Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 72 — ANO 124 — DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1949

CHOQUES ARMADOS ENTRE RUSSOS E PERSAS

Retificação dos limites da Alemanha ocidental

POSSIVEL RUTURA NAS NEGOCIAÇÕES ANGLO-ARGENTINAS

A menos que o governo de Peron decida-se a reduzir o preço da carne

LONDRES, 26 (U. P.) — Fontes britanicas admitiram a possibilidade de rutura nas presentes negociações comerciais anglo-argentinas, a menos que o governo de Peron consinta em reduzir o preço da carne.

As mesmas fontes dizem que os argentinos estão exigindo preços 3 vezes mais elevados que os coura dos nos termos do acordo dos Andes. Explica-se que uma alta dos antigos preços seria aceitavel, mas uma elevação de 200 por cento não seria recusada pela Inglaterra.

O Daily Telegraph, em um despacho de Buenos Aires, diz: "A crescente tensão anglo-argentina" levantou a possibilidade de um rompimento de relações comerciais entre os 2 paises.

ACONSELHA O COMERCIO COM A RUSSIA

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O matutino peronista El Lider sugeriu que a Argentina se volte para a União Sovietica em busca de mercado para seus produtos, caso a Inglaterra permaneça inabalavel em suas presentes atitudes.

A batalha da imprensa em torno das atuais negociações continua, enquanto elas se arrastam vagarosamente, tendo os ingleses, ao que consta, enviado uma lista de exigencias argentinas para apreciação por parte das autoridades superiores de Londres.

VOLTARAO AO TRABALHO

BUENOS AIRES, 26 (R.) — Cerca de 80.000 operarios demitidos voltam ao trabalho na industria de extração do quebracho, na Argentina, mediante um acordo assinado aqui entre proprietarios e trabalhadores. As demissões em massa tiveram como consequencia a queda das exportações e dos preços. Agora o governo argentino concordou em adquirir a produção durante um periodo experimental de três meses, a um preço que deve ser ainda fixado.

DESORDENS NAS MINAS DA BOLIVIA

LA PAZ, 26 (R.) — As minas de estanho de Cataví reiniciaram hoje seus trabalhos normais, depois dos recentes disturbios entre os membros do Sindicato dos Mineiros. As grandes minas de Cataví produzem 2 mil toneladas de estanho por mês.

Ontem foram enviados, com toda a urgencia, reforços policiais depois que os mineiros, exaltados, destruiram a difusora de Sucre e atacaram o jornalista Miguel Quisbert, ferindo-o gravemente. Esses atos de violencia foram atribuidos aos mineiros filiados ao gremio chefiado pelo senador Lechin que, há dois meses, vem lutando contra o sindicato favoravel ao governo.

PENA DE MORTE NO PERU'

LIMA 26 (R.) — Foi estabelecida no Peru' a pena de morte, para os assassinos e traidores da patria, de acordo com um decreto expedido pela justa militar do governo.

(Conclue na 3.ª página)



"TELEVISIONADO" O PAPA PIO XII — Sua Santidade o papa Pio XII é fotografado durante a historica entrevista á imprensa que foi "televisionada" no salão do "Tronetto" do Vaticano. Ao ser "televisionado" leu uma mensagem aos americanos pela generosa contribuição durante a campanha de fundos para o movimento social catolico. (Foto INS)

Dez pontos são considerados como "ajustes provisorios"

Comunicado dos governos militares — Administração para as zonas afetadas

BERLIM, 26 (R.) — Uma retificação em 10 pontos das fronteiras da Alemanha ocidental com a Holanda, Belgica, Luxemburgo, Sarre e França foi anunciada hoje, aqui, num comunicado dos governos militares das zonas ocidentais do pais. O comunicado qualifica esses ajustes de "provisorios", acrescentando que o problema da fronteira da Alemanha será reexaminado e definitivamente resolvido "quando do estabelecimento final da paz".

"Essas retificações — acentua o comunicado — foram justificadas pelas necessidades administrativas e pelas condições que afetam as comunicações ao longo da fronteira da Alemanha ocidental".

Declara tambem que as retificações foram submetidas á apreciação dos 6 governos interessados, durante uma reunião em Paris. As áreas afetadas serão administradas por delegados dos paises interessados.

PERDERA' 135 QUILOMETROS DE TERRITORIO

BERLIM, 26 (U. P.) — As grandes potencias ocidentais anunciaram que a Alemanha perderá 135 quilometros de seu territorio nas fronteiras com a Belgica, Holanda e Luxemburgo, em favor dessas três paises. O reajustamento em tais fronteiras afetará, 32 pequenos distritos e uma população de 13.600 habitantes. Contudo, tais modificações nas fronteiras da Alemanha poderão ser ratificadas ou anuladas no tratado de paz com esse pais.

PROTESTO MONSTRO

BERLIM, 26 (R.) — Uma multidão avaliada em 100 mil pessoas tomou parte no protesto monstro contra a introdução do marco ocidental como a unica moeda legal dos setores ocidentais.

Os observadores acentuam que a reunião foi muito bem organizada pelos russos. Os manifestantes efetuaram uma passeata pela Unter den Linden, empunhando bandeiras vermelhas e grandes cartazes.

NOVA POLITICA

LONDRES, 26 (U. P.) — Circulos autorisados informam que os Estados Unidos e a Inglaterra iniciaram uma nova politica em relação á Iugoslavia, deixando uma porta aberta ao marechal Tito. Contudo, competirá ao chefe do governo iugoslavo fazer qualquer tentativa de estreitar relações com aquelas duas potencias. O objetivo da nova politica anglo-norte-americana concernente á Iugoslavia é fazer com que o marechal Tito conserve sua independencia frente a Moscou.

REALIZAM OS EXERCICIOS

BERLIM, 26 (U. P.) — Segundo se diz, os russos estão realizando exercicios de combate aéreo e bombardeio nos corredores de Berlim, tendo os aliados ocidentais protestado junto ao representante sovietico no Centro de Segurança Aérea.

NÃO APRESENTOU PROVAS

LONDRES, 26 (R.) — Circulos diplomaticos londrinos consideraram, hoje, a declaração de Praga a proposito do capitão Wildash, como resposta á nota britanica entregue ontem.

Circulos britanicos julgam que, conquanto o governo de Praga tenha definido especificamente os crimes que se atribuem ao capitão Wildash, não apresentou provas que apoiassem as acusações.

FRACASSARAM AS DEMARCHES SOBRE A CONSTITUIÇÃO PROJETADA

Não foram aceitas as contra-propostas dos alemães

FRANKFURT, 26 (U.P.) — Fracassaram, esta noite, as negociações entre os aliados e os alemães sobre a projetada Constituição para a Alemanha Ocidental. O comité de orientação da Assembleia Constituinte alemã, reunida em Bonn, anunciou que vai elaborar a Constituição, conforme julga dever faze-lo.

Aquele comité, composto de 7 leaders politicos da Alemanha ocidental, tomou essa decisão depois que os 3 governadores militares comunicaram que não aceitariam as contra-propostas alemãs e recomendações aliadas para modificações no projeto.

Os alemães resolveram, então, elaborar a Constituição, de acordo com seus pontos de vista, deixando aos governadores a responsabilidade de aceita-la ou não.

PREOCUPAÇAO

FRANKFURT, 26 (U.P.) — Os observadores aliados estão preocupados com a atitude dos alemães a respeito da Constituição para a Alemanha Ocidental. Os onze ministros presidentes dos Estados da zona de ocupação ocidental, reunidos em Koenig Stein, apoiaram a decisão da Assembleia Constituinte, de recusar as modificações exigidas pelos governadores militares.

O que causa apreensões é o fato desse choque se verificar no momento exato em que os comunistas convidam representantes da zona ocidental pra elaborar uma Constituição unica para toda a Alemanha Ocidental.

REPRESALIA DOS RUSSOS

BERLIM, 26 (R.) — Todos os jornais alemães licenciados pelas autoridades aliadas ocidentais continuaram, hoje, a publicar as noticias fornecidas por "fontes fidedignas", anunciando que uma nova reforma monetaria ou alguma drastica medida de controle de divisas está prestes a ser executada na zona sovietica, como um contra-golpe das autoridades russas á medida adotada pelas autoridades aliadas em Berlim a respeito da adoção da moeda legal na capital alemã.

As autoridades sovieticas e bem assim outras fontes bem informadas na zona russa desmentiram categoricamente, durante a semana passada, as noticias de que qualquer nova reforma monetaria seria adotada na Alemanha Oriental.

DEMONSTRAÇAO VERMELHA

BERLIM, 26 (U.P.) — Cerca de 80 mil comunistas fizeram uma demonstração na Unter Den Linden, no setor sovietico, contra a proibição da circulação do marco sovietico nos setores ocidentais. Essa demonstração foi assistida por 7.000 policiais.

Circulam, ao mesmo tempo, rumores de que os russos estão planejando uma emissão de bonus em larga escala, na Alemanha Oriental, como medida para resistir á inflação.

Os comunistas alegaram que o comicio foi assistido por "varias centenas de milhares de pessoas", mas os jornalistas ocidentais opinam que a cifra de 80 mil é uma estimativa liberal.

REFUGIADOS

BAD KISEINGER, 24 (R.) — Mais de 160.000 pessoas deslocadas dos paizes orientais estão vivendo desde 1º. de março em curso no campo de refugiados da zona norte-americana de ocupação da Alemanha, dirigido

(Continua na 4.ª página)

Transferidos para as fronteiras vários regimentos sovieticos

Noticias divulgadas pela emissora de Roma — Ocupação de bases

LONDRES, 26 (U.P.) — A Exchange Telegraph informa de Roma que a emissora romana anuncia que ocorreram choques armados entre patrulhas russas e persas, na fronteira entre a Russia e o Irã.

ENTRE PATRULHAS

LONDRES, 26 (U.P.) — A emissora de Roma informou, sem citar a origem:

"Varios regimentos sovieticos, ao que se diz, foram transferidos para a fronteira do Irã."

Tanto o ministerio da Guerra como o ministro do Exterior da Grã Bretanha disseram não ter informações sobre o choque entre as patrulhas russas e iranianas, anunciado pelo radio de Roma.

PRISOES

LONDRES, 26 (U.P.) — A Exchange Telegraph anuncia que, segundo uma transmissão do radio de Roma, os russos aprisionaram 8 guardas da fronteira iraniana por ocasião de um choque havido entre policiais russos e do Irã, em um lugar não especificado.

A emissora não mencionou a fonte de informação.

OCUPAÇAO DE BASES

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Soube-se que os acontecimentos diplomaticos dos ultimos mezes, prestes a culminar com a ocupação norte-americana de duas estrategicas bases na zona do Mediterraneo para possantes bombardeiros "B-29", estão sendo cuidadosamente estudados pelo Departamento de Estado.

As bases em questão são: Welus en Mellaha, na Tripolitania, e o aeroporto de Dharran, na Arabia Saudita. Aliás, os bombardeiros "B-29" norte-americanos já operam naquelas bases e poderiam atacar, partindo delas, grande parte da Europa oriental.

EXERCICIOS COMBINADOS SOBRE A BOMBA ATOMICA

LONDRES, 26 (R.) — As potencias signatarias do tratado de Bruxelas, segundo se espera, cooperação com a Grã Bretanha nas experiencias de defesa da bomba atomica, no canal da Mancha, durante esse verão — ao que se soube : ai autorizadamente.

Uma noticia oficial deverá ser divulgada dentro em breve sobre o assunto. Esses "testes", que serão os primeiros desp natureza na Europa ocidental, serão tambem os primeiros importantes exercicios combinados das forças armadas das nações participantes do Tratado de Bruxelas.

A FRANÇA ACUSA

LAKE SUCCESS, 26 (R.) — A França acusou a Comissão de Energia Atomica das Nações Unidas de procurar descobrir os segredos atomicos de outra potencia, ao mesmo tempo que guardava zelosamente os seus.

O sr. François de Rose, representante da França, declarou que a substancia das propostas sovieticas para o controle internacional da energia atomica deixara bem claro tal ponto.

DESAFIO DE WALLACE Á U. SOVIETICA E AOS EE. UU.

Pede um trabalho conjunto para rehabilitar o mundo

Sugestão para realizar-se outra conferencia cultural e cientifica em Moscou

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Depois de reunião do Carnegie Hall, a Conferencia Cientifica e Cultural Pró-Paz Mundial iniciou os debates em mesa redonda no Hotel Waldorf Astoria, em frente ao qual tambem houve numerosos piquetes anti-comunistas.

Nesses debates, tal como na sessão do Carnegie Hall, foi criticada a União Sovietica assim como os Estados Unidos. A primeira, naturalmente, foi defendida por seus delegados.

O principal orador dos debates em mesa redonda foi Henry Wallace, que censurou a União Sovietica de sustentar a tese de que as idéias que não sejam suas estão "inevitavelmente destinadas a conquistar o mundo". Criticou tambem o aspecto dogmatico da ciencia sovietica, acrescentando que esta "poderia admitir um pouco de luz experimental".

Wallace desafiou a União Sovietica e os Estados Unidos que tratem de eliminar as suas divergencias de sistema e trabalhem conjuntamente que rehabilitar o mundo, tendo pedido que em breve seja realizada outra conferencia cultural e cientifica em Moscou.

No Waldorf Astoria tambem foi criticado rudemente o sistema de educação economia, imprensa e religião dos Estados Unidos. Foi esta a primeira vez que os russos intervieram nos debates sobre temas especificos.

NO CARNEGIE HALL

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Inaugurou-se a Conferencia Cientifica e Cultural Pró-Paz Mundial, de tendencia filo-comunista.

As organizações anti-comunistas norte-americanas recomendaram o boicote da conferencia. Milhares de pessoas reuniram-se ante o edificio do Carnegie Hall, protestando veemente contra a realização do conclave exigindo a prisão dos que dela participam.

Os trabalhos foram abertos pelo astronomo Valoow, da Universidade de Harvard, que afirmou que a conferencia fora convocada para estudar os problemas da paz e sobrevivencia da humanidade.

Outros oradores declararam que as guerras são feitas por pequeno numero de homens de negocio, os quais permanecem em segurança na retaguarda durante as batalhas.

As três mil cadeiras do Grande Salão do Carnegie Hall estavam todas ocupadas, notando-se que a grande maioria de delegados se compõe de jovens de 20 a 30 anos de idade.

OS PRESOS

NOVA YORK, 26 (R.) — A prisão dos 3 canadenses por agentes federais na controvertida Conferencia de Paz Mundial, aqui iniciada, ontem, á noite, foi hoje divulgada ao começarem os trabalhos dos conferencistas.

Funcionarios do Serviço de Imigração, ao que se alegou, efetuaram a prisão, ontem, durante o banquete.

Os presos são: Berker Fariley, vice-presidente do Conselho Canadense de Amizade Americano-Sovietico; sua esposa Margaret, membro do Comité Cultural do Partido Progressista Trabalhista Canadense; e John Gross, ator e diretor teatral.

EM LIBERDADE

NOVA YORK, 26 (R.) — Funcionarios do Serviço de Imigração de Washington adiantaram hoje, aqui, que 3 dos canadenses presos neste pais, por penetração ilegal, John Gross e sr. e sra. Fariley, tinham sido postos em liberdade após interrogados, tendo permissão de regresso ao Canadá.

O sr. Fariley, classificado como professor e visitante da Universidade de Comumbia, foi solto tambem e poderá permanecer nos Estados Unidos.

PARTICIPARIAM OS PROTESTANTES

BUDAPEST, 26 (R.) — Os protestantes hungaros tomarão parte no Congresso pela Paz Mundial de Paris, segundo declarou num comicio monstro aqui realizado o sr. Albert Pereczky, que adiantou:

"O dever da Igreja não é estabilizar a evolução da sociedade com uma falsa ideia de paz verdadeira. Seu dever é fazer com que todos compreendam que a renuncia voluntaria de privilegios é um grande dever de solidariedade humana. O desejo de restaurar os velhos tempos até mesmo á custa de uma nova guerra é um crime contra Deus."

DECLARAÇÕES DE SHOSTAKOVICH

NEW YORK, 26 (U.P.) — O compositor russo Shostakovich, em sua primeira declaração publica, após sua chegada aqui, declarou:

"Estou certo de que a Conferencia Cultural e Cientifica pro-Paz Mundial será util e benefica para nossa causa comum. E' de desejar-se que futuramente sejam fortalecidos os firmes laços que unem os representantes de cultura dos nossos dois povos.

Como musico que sou, representante de uma arte que não é expressa em nenhuma lingua e desse modo mais acessivel ao povo, percebo quanto pode ser feito a favor da paz, através do estabelecimento de relações firmes e amistosas, baseadas no

Preparam, os comunistas, os esquemas para seus escritores, pintores e compositores

NEW YORK, 26 (R.) — Os comunistas e varios grupos progressistas não quizeram revelar se tinham planos para realizar uma manifestação contra a conferencia americana em prol da liberdade intelectual, que se reunirá hoje na Casa da Liberdade.

Esse conclave tem por fim contrapor-se á Conferencia Cultural e Cientifica pela Paz Mundial, instalada no Waldorf Astoria.

Centenas de policiais guardam os edificios onde se efetuam as duas conferencias, afim de evitar possiveis violencias.

SURPRESA NO BANQUETE

NEW YORK, 26 (U. P.) — Normal Cousins, redator literario do **Saturday Reviw of Litterature**, surpreendeu 2 mil convidados a um banquete oferecido pela Conferencia Cultural e Cientifica pela Paz Mundial, no hotel **Waldorf Astoria**, ontem, com uma enfatica reverencia de que os Estados Unidos desejam a paz, porem não "a qualquer preço".

Cousins causou perplexidade no banquete inaugural da Conferencia com um incisivo discurso, no qual combateu o partido comunista dos Estados Unidos, dizendo que "os comunistas preparam os esquemas para seus pintores, escritores e compositores."

WALLACE COMPARECE

NEW YORK, 26 (R.) — O sr. Henry Wallace compareceu ao banquete oferecido pelos delegados á Conferencia Cultural e Cientifica pela Paz Mundial, realizado ontem, á noite, no **Waldorf Astoria**.

Apezar de vivamente aclamado, Wallace não fez uso da palavra.

NEW YORK, 26 (U.P.) — Autoridades do Departamento de Imigração prenderam 3 canadenses que vieram a este paiz como delegados á Conferencia Cultural e Cientifica Pro Paz Mundial, para investigações em torno da legalidade de sua entrada nos Estados Unidos.

Os 3 canadenses foram presos durante um jantar realizado na noite passada, no **Waldorf Astoria**, e poucos dos 2 mil convidados tiveram conhecimento da ocorrencia.

Importantes problemas na agenda da ONU

LAKE SUCCESS, 26 (U.P.) — Espinhosos programas se apresentaram ou estão para ser apresentados á consideração da Assembléia Geral da ONU, que começará seus trabalhos a 5 de abril vindouro. São de tal natureza que, segundo se espera, haverá acalorados debates, dos quais participarão ativamente os delegados da América Latina.

O eterno problema espanhol alinha-se no primeiro plano. Deverá proporcionar os debates mais apaixonados e a votação mais renhida. Será apresentado na ordem do dia, por iniciativa do delegado da Polônia, que pede uma decisão categórica para evitar a repetição das discussões prolongadas assinaladas nos 2 ultimos anos.

Espera-se, porém, que algum pais latino-americano apresente uma moção, no sentido de solicitação contraria ou, seja, que permita o reinicio das relações diplomáticas normais com a Espanha e possivelmente sua admissão nos vários organismos especializados das Nações Unidas.

CASO MINDSZENTY

Outro tema que poderá originar uma surpreendente explosão é o caso do cardial Mindszenty, que será apresentado pela Bolivia, assim como a privação dos direitos humanos, apresentado pela delegação da Austrália, em relação as perseguições religiosas nos paises da Europa oriental.

Dois temas poderão complicar-se, cujo assunto toca muito de perto á América Latina: o problema dos presos politicos na

(Conclue na 3.ª pagina)

Portugal decidido a participar do Pacto do Atlantico Norte

Sejam quais forem as objeções da Espanha — Proxima resposta aos EE. UU.

LISBOA, 26 (U.P.) — Fontes fidedignas anunciaram hoje que o governo de Portugal está decidido a participar do Pacto do Atlantico Norte, sejam quais forem as objeções da Espanha.

Acrescentaram que a resposta do governo português ao norte-americano a esse respeito deverá ser enviada nos proximos dias.

A ATITUDE DA ESPANHA

MADRID, 26 (R.) — Um porta-voz oficial do governo informou, hoje, que a Espanha tornaria publica a sua atitude sobre o Pacto do Atlantico, "no momento oportuno."

O gabinete discutiu entem o pacto.

Esse porta-voz acrescentou que não ha razão para crer que a Espanha seja hostil ao pacto, por isso que considera "a primeira tentativa seria para defender a Europa contra o imperialismo sovietico."

IMPORTANTE DISCURSO DE TRUMAN

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Informa-se que o presidente Truman pronunciará um dos seus mais importantes discursos sobre politica internacional no dia 4 de abril, quando será assinado o Pacto do Atlantico Norte.

AJUDA

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Informa-se que o presidente Truman receberá dentro de dez dias, para enviar ao Congresso, o projeto de lei que autoriza o governo norte-americano a dispender um bilhão e 800 milhões de dolares em armamentos para os paizes anti-comunistas.

Dessa verba, 600 milhões de dolares serão empregados em armamentos para os paizes da America Latina, Grecia, Turquia e Filipinas.

O resto será para os paizes signatarios do Pacto do Atlantico Norte.

O CONDE SFORZA ASSINARA'

PARIS, 26 (R.) — O ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Carlo Sforza, chegou hoje a esta capital, afim de assinar, em nome do governo de Roma, o tratado de união aduaneira entre a França e a Italia.

O tratado se destina a colocar cerca de 90 milhões de europeus sob uma administração economica comum.

Em declarações á imprensa, o chanceler italiano disse que, com esse acordo, a França e a Italia darão á Europa um belo exemplo de união e solidariedade.

Após a assinatura do tratado, o conde Sforza partirá para os Estados Unidos, afim de assinar o Pacto do Atlantico Norte.

DISCUTIRAO O CASO DA ALEMANHA

PARIS, 26 (U.P.) — Informa-se que o chanceler Bevin seguirá na proxima semana para Washington, afim de assinar o Pacto do Atlantico Norte.

O chanceler Schuman discutirá com o seu colega britanico e o secretario de Estado norte-ame-

(Conclue na 3.ª pag.)

PRECARIO, O ESTADO DE SAUDE DE MINDSZENTY

WASHINGTON, 26 (R.) — Um senador democrata solicitou do Departamento de Estado informações acerca do estado de saude do cardeal Mindszenty, condenado pelo Tribunal de Budapest.

O senador declarou haver sido informado de que o antigo primaz da Hungria foi posto em completo isolamento e está sofrendo de profunda depressão e letargia mental. Segundo tudo indica, o atual estado do primaz foi produzido por meios artificiais.

Aumento dos rebanhos de ovinos

LONDRES, 26 (R.) — A Grã Bretanha está ansiosa em aumentar os rebanhos de ovinos de todo o mundo, com carneiros britanicos. Para esse fim elaborou um livro em várias linguas, tratando sobre 30 diferentes raças. A' frente dessa iniciativa está a Associação Nacional de Criadores de Carneiros.

Filmes de rebanhos de ovinos britanicos serão exibidos no Canadá e nos Estados Unidos, afim de se promoverem vendas a dólares de carneiros. Os criadores britanicos visitarão vários paises europeus, afim de estimularem a exportação de ovinos.

Não se fundamentariam as alterações na Carta do Atlantico

DUSSELDORF (Alemanha), 26 (U.P.) — O governo do maior Estado da Alemanha Ocidental qualificou de "duro golpe na democracia" as modificações na fronteira ocidental alemã, anunciadas hoje. O governo do Reno, na Westphalia do norte ao noroeste da Alemanha, disse que as modificações não se baseiam no espirito da Carta do Atlantico.

O comunicado do governo daquele Estado informa:

"As potencias democraticas ocidentais e os governos dos paizes nossos vizinhos negaram dessa forma o espirito de alta determinação do povo germanico. O Estado do Reno, na Westphalia do Norte, perderá quase 12.000 de seus habitantes em favor da Belgica e Holanda, segundo essas modificações."

Acrescentou que via com "pezar e profunda preocupação" que os mesmos governos contrairam compromisso pela Carta do Atlantico não aderiram aos termos de suas proprias declarações solenes.

Manifestou, ainda, que as modificações unilaterais impostas representam uma anexação de carater politico e economico e não se podem reconciliar com os principios estabelecidos na Carta do Atlantico.

Na realidade, ao serem ordenadas essas modificações, foi dada preferencia á força no lugar da alta determinação dos povos. Ao se aproveitarem da atual incapacidade da Alemanha para agir conforme o direito internacional, entraram em ação forças tendentes a cercear as partes do orgnismo vivo do povo germanico."

Os poderes politicos alemães indicaram a decisão de tentar negociações sobre as modificações da fronteira.

O dr. Karl Arnold, presidente do Estado do Reno, cabografou ao sr. Bevin e aos governos da Benelux, dizendo que se deveria realizar "discussões mutuas" em substituição á atitude unilateral adotada.

Arnold disse que Bevin lhe respondera que pensava visitar a Alemanha quando de regresso de sua viagem aos Estados Unidos e esperava discutir "a grande quantidade de assuntos de interesses mutuos" nessa oportunidade. Não se referiu diretamente ás questões de fronteira.

HOMENS, COISAS E LETRAS

AS ELEIÇÕES NA A. B. D. E.

José Lins do REGO
(Para o "D. P.")

O que parecia uma sociedade sem vida propria, mera fachada ou ajuntamento de escritores, de curiosos das letras, um Pen Club sem o dinheiro do sr. Claudio de Souza, despertou violentamente para a vida, com as peripecias de um pleito agitado.

Os grupos se separaram em chapas, com grandes nomes de ambos os lados. Há um historiador chamado, às pressas, para chefiar uma corrente de homens que nada querem com a historia, e há um escritor, realmente um escritor de conteúdo literario posto á luta para enfrentar uma conjuração mais da politica do que das letras.

O sr. Homero Pires vale como um senhor respeitavel, de ótimas letras clássicas, com especialidade em Rui Barbosa, homem capaz de neutralizar qualquer colorido vermelho. E' positivamente um homem tido e havido como serio. Mas como todo homem de sua natureza, um homem que não se conforma com o retiro da biblioteca. E quer se espalhar pelo mundo.

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco não esconde nada de sua vida de escritor e politico. Tem ambições de estadista e vocação decidida para a literatura. E' assim um candidato sem medo e sem complexos. Será um ótimo presidente, capaz de por-se acima de partidos, de seitas, de palavras de ordem.

Votarei em Afonso Arinos. Será um legitimo candidato de nossa classe. Não funcionará acionado pelos gases de ideologias e não será prisioneiro de grupo nenhum.

O filólogo Homero Pires não me mete medo. Não descubro na sua pacatez de baiano, manhas de urso branco. Sei que o Homero ama bastante a sua pele para se dar ao serviço de perigosas aventuras.

Voto em Afonso Arinos porque é mais do meu tipo. E' um "parrá de Minas", com todas as grandezas da melhor especie dos "paris".

A INDUSTRIA E COMERCIO ATACADISTA

Viajante experimentado e em plena atividade oferece-se para trabalhar em comissão, para importantes firmas, na zona da Bahia a Manaus, ou parte desta zona, principalmente nos ramos de fazendas, ferragens e material para automóvel. Cartas para a caixa postal, 576. (37917)

AO PÉ DA LETRA



O REPORTER — V. Exela. topa a candidatura única?
NEREU — Claro. Desde que eu seja o único candidato.
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do nordeste

AGITADA A CAPITAL CEARENSE

FORTALEZA, 26 (Meridional) — A cidade está vivendo horas de intensa agitação em virtude da proibição, pelo governo, da passeata de estudantes, de protesto contra a intervenção da policia no "trote" de ontem, sob o pretexto de que certas criticas eram achincalhantes ao decoro das autoridades.

O secretário de Policia já se demitiu, enquanto os professores da Faculdade de Direito se avistaram com o governador e com as autoridades militares em busca de um acordo. O fato está repercutindo profundamente em todos os setores.

ORÇAMENTOS APROVADOS

RIO, 26 (Meridional) — O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias dos Emprezas de Transportes de Passageiros de Pernambuco; e dos Trabalhadores em Empreza Telegráficas e Radiotelegráficas do Recife.

CRÉDITO PARA PERNAMBUCO

RIO, 26 (Meridional) — O Diretor da Despesa Publica distribuiu ao Delegado Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco o crédito de Cr$ ..... 4.800.000,00, á disposição do engenheiro-chefe do Serviço de Estudos do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, destacando-se dentre as discriminações, os tudos e projetos de açude nos rios St. Onofre, Verde, Pequeno, etc., Cr$ 450.000,00; estudos e projetos de açudagem no Rio Vasa Barris, Cr$ 450.000,00; estudos e projetos para o reinicio das obras do açude Orós. Cr$ 400.000 00; e, estudos e inicio das obras nos rios Moxto, Brigida e Paxeu, Cr$ 450.000,00.

ESCRITURARIO TRANSFERIDO

RIO 26 (Meridional) — O Chefe da Secção de Nacionalidades, do Ministério da Justiça, despachou processos de naturalização, de Maria Mellerm, residente em Pernambuco, solicitando que a interessada pelas diversas peças dos autos; e de Francesco Russo também residente em Pernambuco solicitando que o interessado junte "prova mais explicita de meio de vida", reconheça firma em peças dos autos, e apresente procuração em favor de Hilda Batista da Silva.

PEDIDOS DE INDULTO

RIO, 26 (Meridional) — O ministro da Justiça, manifestando-se pela denegação, encaminhou á consideração do Presidente da Republica os pedidos de indulto de Luis Gonzaga Uchôa, João Manuel da Paixão, Sebastião Cordeiro da Silva, e Joaquina Tavares da Silva; todos de Pernambuco.

REMOVIDO O FISCAL

RIO, 26 (Meridional) — O Ministro da Fazenda assinou portaria removendo, a pedido, o fiscal aduaneiro Igar Falcone de Melo, da Alfandega de João Pessoa para a de Recife.

MOTORISTA CITADO

RIO, 26 (Meridional) — O "Diário da Justiça" do dia 23 publicou edital do Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Criminal, do Distrito Federal, citando Euclides Marques Galvão, solteiro, motorista, natural de Perambuco, intimado a comparecer no dia 4 de abril próximo, ás 12 horas, áquele Juizo a-fim-de ser qualificado e sumariado no processo contra ele instaurado como incurso no art. 32 da Lei das Contravenções Penais, conforme inquérito instaurado na Delegacia do 23.º Distrito Policial, desta capital, em 3 de junho de 1948.

CENTROS DE SAUDE

RIO, 26 (Meridional) — O Presidente da Republica aprovou o projeto-tipo de posto de saude n.º 2, de planejamento idêntico ao de centro de saude, apresentado pelo Ministério da Educação, autorizando sua aplicação na construção dos centros de saude de Parapitinga, Gararu e São Romão, no Vale do São Francisco.

AGUARDA NOMEAÇAO

RIO, 26 (Meridional) — O Diretor da Divisão de Pessoal do DASP., autorizou a inclusão de Hildebrando Farias Lobo, candidato habilitado no concurso para oficial administrativo realizado em Alagoas, entre os candidatos que aguardam nomeação para o Estado de Pernambuco.

Bancos de Comerciantes

Otavio MORAIS
(Para o "D. P.")

Breves e pallidas observações a que nos permitimos, domingo de carnaval, no canto perdido de uma página do DIARIO, dedicada preferencialmente a anuncios de vapores e a convocações funebres, despertaram, como se verificou depois, atenções e honrarias tão altas quanto possivelmente imerecidas, não sendo de admirar, portanto, que, em função disso, tenhamos ficado inteiramente aniquilados, envaidecidos ou contrafeitos.

Como é logico supôr que os leitores não estejam sabendo realmente do que se trata, vale a pena relembrar a essencia daquele nosso pobre comentário. Cifra-se toda a questão simplesmente no fato de haver este colunista, na sequencia de uma ordem geral de considerações, em torno do retrogrado e anti-progressista sistema bancario nacional, aduzido o ponto de vista de um amigo mais experiente e pratico, cuja independencia e fleuma devem ser inicialmente louvadas, porque, afinal, ferindo-se, talvez, a si mesmo, foi certeiro á problema que outros vinham procurando inutilmente esconder na propria pêle...

Como se sabe, é do sangue britanico chamar as coisas pelos seus verdadeiros nomes, tão cedo, — segundo sua propria sabia historia ensina — aprenderam êles como resultam totalmente negativas, no campo das verdades intangiveis ou transparentes, as manobras de flanco, mal processadas através de tenues cortinas de fumaça e com o fim exclusivo de esconder, ainda que só momentaneamente, o "facies" de questões fundamentais.

* * *

Quando procuramos focalizar esse caso rumoroso de Bancos de comerciantes, não fizemos nenhuma referencia especifica ou alusão direta. Picamos, por assim dizer, nos justos limites de uma tese universal. E' certo que, "sem nenhuma evidencia", como sentenciaram nossos ilustres confrades do Jornal de Comercio, mas sem duvida nenhuma, com a maior consciencia possivel da oportunidade.

Na verdade, o que andava longe de nós era o pensamento de admitir que a um jornal de tanta autoridade, cioso de suas responsabilidades e tão em dia com os graves problemas que afligem o país, tenha escapo ou fugido a feição palpitante de um assunto em torno do qual de há muito vem se travando, na tribuna da Camara e nas colunas dos jornais diários e das publicações especializadas do Sul, largos debates.

Referimo-nos á indispensavel e urgente reforma que se impõe para o obsoleto sistema bancario brasileiro.

Só é para lamentar que o Jornal do Comercio, ao procurar destruir, vinte dias depois, os nossos fracos argumentos, não tenha trazido, no seu alaudo artigo de domingo passado, nenhuma contribuição nova á discussão. Limitou-se, — exatamente como se estivesse num campo de favores publicitarios ou de pura retribuição a possiveis gentilezas — a repetir trechos inteiros da carta que "Um Banqueiro Nacional" endereçou ao autor destas linhas e já divulgadas pelas colunas do DIARIO. Examinando bem, há pouca realmente o que respigar na carta em apreço, pois, seus argumentos se não fossem simplesmente demagogicos, só por uma concessão amavel deixariam de ser de uma inabalistencia de doer. Admita-se por exemplo, — para ir ao encontro dos pontos de vista desse banqueiro afortunado, hoje, tanto ou quanto xenofobo, ou nacionalista "enragé", — que as filiais dos Bancos estrangeiros, ora operando em nossa praça, fossem proibidas por lei — exatamente como sucede nos paises de suas matrizes, — de receber em deposito o nosso dinheiro.

— O que aconteceria? — Claro que aumentaria o indice de deposito nos Bancos locais. Mas, — pergunta-se, — perderiam estes, só por isso, sua feição clara de Bancos de comerciantes para comerciantes, ou em outras palavras, de Bancos operando preferencialmente na base de duplicatas e de descontos de promissorias a curto prazo e a juros pesadissimos? Em que ganhariam com isso as nossas desamparadas fontes de produção?

* * *

"Um Banqueiro Nacional" autor da publicidade em revista, passou ao largo, com extrema habilidade, das nossas arguições em torno da usura proibida e, por isso mesmo, criminosa, dos descontos e comissões "por fóra"; dos calculos de juros, mencionando-se nos respectivos "borderaux" uma taxa que representa, apenas, a terça parte daquela em que se processou a operação; do caso, — do escandaloso caso, — da subtração de dias para credito de juros, nas respectivas cadernetas, aos pequenos e sacrificados depositantes, descuidados ou incapazes de uma verificação ou conferencia em tempo oportuno; finalmente daquela, hoje, praxe que vai se tornando corriqueira, de se pedir primeiro o titulo devidamente endossado para se ir buscar cupoia no desconto o numerario indispensavel.

Torna-se evidente que existem preciosas exceções e nem seria possivel admitir que estivessemos acusando em sentido geral, pois foi precisamente nas exceções, onde podemos colher o contingente de informações de que ora nos servimos. Tambem não deixa de ser palpavel que todo o mal reside justamente no sistema, só havendo, assim, responsaveis individuais pelos excessos criminosos e pelos desvios. Dai, a ironia e o capricho de Bancos que se dizem "hipotecarios", "agricolas", "da lavoura", "das industrias", "de fomento", "da produção", etc., etc., não se dedicarem a outro ramo de negocio que não tenha por base o desconto puro e simples (Hélas!) da duplicata comercial e da promissoria a curto prazo, emitida na hora inadiavel do aperto ou simplesmente para tapar buraco.

* * *

Resta, agora, uma referencia á carta que vimos passando em revista, já que ela teve seu conteudo endossado pelos nossos confrades do Jornal do Comercio. Queremos aludir á seguinte frase feita: "Lutam (os Bancos locais) diante de "insuperaveis barreiras" que só não anquilam totalmente o seu labor porque a fibra dos brasileiros e o seu sentido de vida e de brasilidade, — ainda que muitos julguem o contrario — é de tão forte e severa natureza que pode chegar a vergar mas não quebrará jamais".

Positivamente, toda essa catilinaria tão comum entre oradores de comicios, se relaciona com a afirmativa anterior de que "os nossos Bancos aguentam aqui o peso da balança da produção e suas insuficiencias periodicas".

— Quais insuficiencias? — A dos usineiros, cujo financiamento na entresafra é feito pelo Banco do Brasil com a garantia do IAA? Certamente quis "Um Banqueiro Nacional" aludir ao desconto de duplicatas sobre vendas de açucar e aos emprestimos a prazo curtissimo com as vantagens expressas de mercadoria produzida e em deposito segurada e com a sua venda garantida. Mas, será a isso que se quer chamar de auxilio á produção? Ou terá essa transação o caracter indefarçavel de um simples adiantamento de numerario, que voltará á caixa dentro de breve tempo para entrar de novo na mesma vertiginosa e compensadora circulação?

* * *

Tudo bem pesado e medido verifica-se que em torno dessa momentosa questão ficará sempre de pé uma indagação desconcertante: — Como explicar logicamente tão alto indice de lucros dos nossos Bancos, quando não possuimos nenhuma industria nova e nem lavoura auxiliada direta ou indiretamente por esses estabelecimentos, a começar pela tradicional cultura da cana e pela nossa secular industria açucareira, cada vez mais deficitarios, uma e outra, segundo afirmam plantadores e usineiros?

Toda gente sabe como se fundaram, da noite para o dia, rendosas de Bancos no Brasil. Uns, a custa da inflação; outros, á sombra mansa e camarada dos fundos. Não constitue segredo para ninguem que foram, durante a guerra, precisamente comerciantes afortunados, cujos estoques sofreram remarcações de preço, de vinte em vinte e quatro horas, os que mais assinaram listas de subscritores, de Bancos, ocupando eles, assim, os principais cargos nas respectivas direções. Tratando-se, por conseguinte, de Banco de Comerciantes, chega a ser compreensivel e logico que só cuidem elas de negocios na base de reembolso imediato.

Somente se indaga: no caso de uma crise de comercio, quantos, entre eles, poderão suportar o peso de algumas falencias?

* * *

Agora, duas rapidas informações para terminar. Pelos relatorios anuais dos Bancos da Inglaterra, enfeixados em volume especial, dia uma noticia de Agencia que se verificou não ter ido além de 2 por cento a taxa de juros a longo prazo, sendo que no ano de 1947, elas mantiveram-se na casa de 2,5 por cento.

Adianta ainda a referida noticia que os dirigentes bancarios empenharam-se a fundo para apagar a impressão de que as forças inflacionarias teriam sido auxiliadas pela importante expansão dos emprestimos bancarios ao comercio. Por fim coube a Mr. Ruper Backet, presidente do Westminster Bank revelar que o Tesouro Inglês externou preocupações sobre o possivel efeito inflacionario do aumento dos emprestimos comerciais pelos Bancos.

Vê-se que, como estudiosos da questão, não estamos em má companhia. A nossa tese permanece de pé e não será com sentimentalismo falso ou com "não me toques" que assuntos de tal natureza podem ser tratados como seriedade e lisura.

Ou se modifica substancialmente o sistema bancario brasileiro, criando-se o credito barato e facil a longo prazo como auxilio direto ás fontes de produção nacional, ou o Brasil continuará definhando cada vez mais nas garras da usura que só a uns poucos, na verdade, enriquece. Com as taxas de juros e os prazos correntes no momento, não é possivel admitir que se desenvolvam quaisquer ramos da nossa incipiente produção.

O empobrecimento de Pernambuco é um fato que está ai á vista de toda gente, apesar de possuirmos, hoje, um Banco em cada esquina. Quem de bôa fé contestará que somos atualmente um dos Estados de menores fortunas individuais e onde a miseria do povo continua em crescendo assustador?

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

Noticias de Campina Grande

CAMPINA GRANDE (Da Sucursal) — Realizou-se, no dia 19 do corrente, no Grande Hotel, um cocktail oferecido pela sociedade campinense ao dr. Orris Barbosa, paraibano radicado na capital da Republica, onde exerce o cargo de delegado do 15º distrito e secretario do ministro Pereira Lira.

Compareceu grande numero de representantes das classes conservadoras campinenses, notando-se a presença do prefeito Elpidio de Almeida, deputados de varios partidos e pessoas da nossa melhor sociedade.

Usaram da palavra os srs. Domicio Veloso, Hortencio de Souza Ribeiro, Demostenes Lucena e o homenageado.

JOSE' NOUJAIM — No dia 19 do corrente, transcorreu o aniversario natalicio do sr. José Noujaim, concessionario, neste Estado, da Ford Motors Inc.

O aniversariante, que ha varios anos reside nesta cidade, desfruta de um vasto circulo de relações de amizade e foi homenageado em sua residencia, á rua João da Mata, recebendo muitos cumprimentos, pelo transcurso da data.

DR. ASCENDINO MOURA — No dia 19, transcorreu o aniversario natalicio do dr. Ascendino Virginio de Moura, advogado militante no fôro deste municipio e diretor desta sucursal.

O aniversariante, que é uma das figuras de relevo da UDN paraibana, foi muito cumprimentado.

ESCOLAS MUNICIPAIS NOVAS — CASTELLO — Realizou-se, no dia 20 do corrente, a inauguração de mais 3 escolas municipais, localizadas á rua Monte Castello, no bairro operario de José Pinheiro. Com essas, ascende a onze o numero de escolas municipias criadas naquele bairro, pelo prefeito Elpidio de Almeida.

Ao ato de inauguração, que se realizou ás 10 horas daquele dia, compareceram, alem do prefeito municipal, os srs. capitão Antonio Rodenbuch, vice-prefeito, deputados Plinio Lemos e Antonio Cabral, srs. Severino Bezerra Cabral, influente figura da politica local, José Lopes de Andrade, secretario da municipalidade, Felix Araujo e outros.

Abrilhantando o ato, desfilaram alunos de 10 escolas municipais.

NOVO TRECHO ELETRIFICADO DA CENTRAL

RIO, 26 (Meridional) — O presidente Dutra inaugurará terça-feira proxima, dia 29, o novo trecho eletrificado, atravez da Serra do Mar, em Barra do Piraí. Essa cidade é, aliás, um dos mais importantes entroncamentos da Central do Brasil.

O governador do Estado do Rio, sr. Macedo Soares, oferecerá um almoço ao presidente Dutra, após a inauguração.

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 27 DE MARÇO DE 1849

CORRESPONDENCIA

Srs. Redactores — Seria eu um ingrato, se não reconhecesse os favores recebidos; e, não tendo outro modo de o fazer, vou publica-los por meio de sua conceituada folha.

Tendo-me alistado na companhia adida dos Afogados do corpo de voluntarios, da qual he commandante o bravo sr. major Anacleto Antonio de Moraes, e tendo o mesmo senhor major reunido os voluntarios que poderam comparecer no dia 2 do mez de fevereiro proximo passado assim que principiou o fogo no lugar do Aterro, aconteceu que fosse eu ferido de uma bala pelos rebeldes, a qual me atravessou o peito quando os mesmos rebeldes do outro lado da ponte nos faziam fogo em o supracitado dia 2 pelas 5 horas da tarde.

A minha situação era das piores; porque, vivendo eu apenas do meu officio de carpinteiro, nenhum recurso tinha para tratar-me e ainda menos para sustentar-me e a 12 filhos menores. Depois de ferido fui conduzido para a casa do bravo sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque (que armado com uma granadeira acompanhou-nos desde o principio) e pelas suas proprias mãos me foi ministrado o curativo, assim como aos outros bravos soldados que na mesma occasião foram feridos. Depois fui socorrido com a medicina do Sr. cirurgião-mór do referido corpo Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, que, apezar de morar no Recife, continua ainda a visitar-me, e me tem tratado com o maior desvelo; ao mesmo tempo que recebi soccoros pecuniarios do bravo e distincto Exmo. Sr. conselheiro Sebastião do Rego Barros commandante do referido corpo, tambem recebi multissimos favores de meus amigos, e em particular do Sr. Alferes Antonio Gonçalves de Moraes.

Graças aos corações generosos: recebam meus agradecimentos todos quantos estenderam sobre mim as suas mãos beneficas.

Sirvam-se, srs. Redactores, inserir em seu **Diario**, estas minhas toscas linhas, de cujo favor muito lhes agradecerei. Sou seu, &c. — **André da Costa Monteiro.** Afogados, 3 de março de 1849.

Você é uma esposa bem intencionada?

Você gosta de seu marido, esforça-se por agradá-lo, ninguem pode negar que seja bem intencionada. Contudo, vive amargurada porque ele a considera mais uma carga pesada do que uma companheira agradavel...

Vejamos a causa desse estado de coisas. Decerto você estará cometendo algum erro crasso no modo de tratar o companheiro de sua vida, pois é muito facil para uma mulher inteligente, dotada da celebre intuição feminina, agradar um homem. Não cometa o erro de considerar "nenhuma" das perguntas apresentadas neste teste como sem importancia, porque, sem duvida, ela faz parte do "grande erro" que você está cometendo no modo de tratar seu marido.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total.)

1 — Recebe seu marido, quando chega em casa, com queixas sobre o procedimento das crianças, sobre o trabalho que tem em casa, etc.?

2 — Mostra que é você quem manda em casa, especialmente quando ha pessoas estranhas presentes?

3 — Anda mal vestida quando seu marido está em casa, enfia-se num quimono velho e chinelos, anda despenteada, com o rosto cheio de creme?

4 — Mostra-se exageradamente pratica quando seu marido lhe fala entusiasticamente, sobre seus ideais e seus planos?

5 — Mostra-se indiferente, quando ele se mostra afetuoso?

6 — Recusa-se a conhecer e agradar as pessoas que poderiam ser uteis a seu marido?

7 — Gasta demais com suas roupas, com objetos de luxo, cerca de que com isso o aborrece?

8 — Seu marido não gosta de discutir com você seus trabalhos e distrações porque sabe que você não se interessa pelos mesmos?

9 — Quando seu marido chega em casa acha tudo fóra dos lugares, você fóra de casa, a comida por fazer, etc.?

10 — Seus pais e parentes exercem uma influencia que o contraria em sua vida conjugal e você se obstina em não modificar a situação?

Você poderá ser chamada, com mais acerto, de departamento de reclamações, pedaço de gelo ou coisa semelhante, do que de esposa afetuosa, se tiver tido uma contagem de 13 pontos ou mais. Se sua contagem estiver entre 4 e 12, você tem ainda alguns defeitos serios que sua vida matrimonial pode melhorar, para ganhar novamente a afeição e a confiança do homem que a escolheu por esposa. Seu marido decerto julga-a uma companheira ideal se você tiver tido menos de 4 pontos. Deixou que ele olhasse por cima de seu ombro enquanto estava respondendo ao teste?...

Considerados, etc.

(Conclusão da ultima página)

lavoura, compartilhando, assim, do fundo agricola, bem patrimonial da usina. Reconhecendo o juiz Cantidiano Garcia de Almeida que não havia na espécie atentado algum á propriedade alela, denegou o mandado de segurança. Informada a Usina recorreu para o Tribunal Federal de Recursos que decidiu em sessão plena não tomar conhecimento pela preliminar da intempestividade do recurso.

As decorações, etc.

(Conclusão da ultima página).

juizo irremediavel para minha obra, que tinha na decoração da Radio Tupi seu ponto alto.

Sobretudo os paineis O Flautista e O Tintureiro eu reputava criações felicissimas e recordo-me dos aplausos merecidos pelos mesmos recebidos da critica e de quantos amadores de arte os conheceram.

Deixamos Candido Portinari após percebermos pelas suas ultimas palavras que lhe serão encomendadas as decorações do grande edificio de O Cruzeiro, cuja construção vai ser iniciada breve.

IMPERFEITAS AS NOVAS CEDULAS

RIO, 26 (Meridional) — Revelou-se que não causaram boa impressão, nos circulos bancarios, as novas cedulas fabricadas na Inglaterra, para o Brasil. Os referidos circulos consideram que as cedulas de fabricação inglesa estão muito aquem das que foram fabricadas nos Estados Unidos, apresentando deficiencias que permitem sua falsificação.



CORDIALIDADE UNIVERSITARIA ENTRE ESTUDANTES DE CÔR — Estudantes negros da Universidade de Howard visitam estudantes da Yale, durante um novo plano estabelecido pelas duas universidades, visando estreitar as relações entre os estudantes de côr. (Foto INS)

AINDA OS ACONTECIMENTOS DE SANTO ANASTACIO

Autuados em flagrante após o grave conflito

Novo relatório do Delegado da Ordem Politica e Social que se encontra naquela cidade

SAO PAULO, 26 (Meridional) — O delegado de Ordem Social do Departamento de Ordem Politica e Social de S. Paulo, que se encontra em Santo Anastácio, presidindo o inquérito sobre os acontecimentos de domingo ultimo naquela cidade da Alta Sorocabana, enviou, ontem, ao delegado Ribeiro da Cruz, diretor daquele Departamento, mais um relatório. Nesse documento informa que após o conflito foram autuados em flagrante o médico e vereador no municipio de Presidente Bernardes, sr. José da Silva Guerra; o cirurgião dentista e vereador em Presidente Prudente, sr. Clemente Funari; o advogado Erico Magalhães Silveira e Paulo Peixoto, industrial e proprietário de uma tipografia.

Pedro Grieco, que assassinou o cabo José Luiz da França, apesar de detido no local, não foi incluido no flagrante. Os feridos no conflito continuam passando bem.

Informa ainda aquela autoridade que estão sendo processadas mais as seguintes pessoas, além daquelas que foram detidas em flagrante Joaquim dos Reis, Matias Grimas Quessada, aquele do P.S.D. local e este da Liga Camponesa; Restituto Hermenn Fernandes, da Liga Camponesa; Benjamim Guimarães, Luiz Romano dee Morena, José Pedro de Medeiros, Pedro Ferri, João Ribeiro de Souza, Geraldo dos Santos, João Martins Cavalheiro, João Francisco de Souza, Eugênio Vieira Lopes, Teodoro Martins Gomes, Cicero José de Sanrana, José Antonio Guimenez, Antonio Rodrigues Martins, Antonio Romão Carlos José Geraldo, todos membros da Liga Camponesa de Santo Anastácio.

Existem vários outros detidos, em torno dos quais se procedem investigações. Após o conflito, grande numero de elementos nele envolvidos correram para a residência do juiz da Comarca, que reside nas proximidades da Cooperativa onde se realizou a reunião.



APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES

com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o

Elixir de CATUABA COMPOSTO

(Catuaba-Marapuama-Ginseng - Nós de Kola - Glicerofosfato)

MILTON SOUTO
I. Ignacio 448 - Recife

S.S. Publicidade ANN-49

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Matou covarde e barbaramente a propria esposa

Era de tal modo perverso que deu á filha pequenina cachaça e linguiça, em consequencia do que veio ela a falecer

BELO HORIZONTE, 26 (Meridional) — Bárbaro assassinio acaba de ocorrer na Vila Minas Gerais. O individuo Antonio Capêlo, casado há dois anos com a joven Iaponiceia Tinoco Capêlo, matou-a a tiros de revolver, pelo fato de a vitima, constantemente maltratada por ele, ter decidido abandoná-lo.

Vejamos como se deu a triste ocorrência:

"Há tempos, segundo referiu o pai de Iaponiceia á nossa reportagem, Antonio Capêlo conheceu minha filha. Tinha ela, então, apenas 16 anos de idade. Era uma sexta-feira santa e a jovem acompanhava uma procissão. Capêlo pôs-se a caminhar a seu lado, retirando-a afinal das fileiras e levando-a para um recanto ermo, onde a seduziu". O sr. José Tinoco, pai da menor, casou-a com o referido individuo, passando, depois a procurar regenerá-lo, pois que o considerava um tarado. Deu-lhe a direção de um bar, no valor de 42.000 cruzeiros, que ele vendeu, malbaratando o dinheiro quasi todo, adquirido, com as sobras, uma carroça de leiteiro. Espancava diariamente a mulher e a tal ponto levou os seus requintes de perversidade que a pobre moça outro meio não teve que o de o abandonar, tornando á casa dos pais.

Capêlo desde então jurou matá-la, fazendo praça de tal pretensão. Por isso mesmo a familia de Iaponiceia procurara cercá-la de todo cuidado, na ansia de evitar o trágico desfecho, que afinal se deu. Com efeito, Antonio Capêlo, conseguindo burlar a vigilancia dos sogros, entrou uma noite destas na casa da mulher, surgindo no meio da sala de revólver em punho. Encontrando a mulher a sós, desfechou-lhe um tiro pelas costas. Acudiu a mãe da jovem, D. Ramiel, com quem Capêlo se atracou. Desvencilhando-se, depois, da sogra, tornou a dar outro tiro na cabeça de Iaponiceia que, tombada ao solo, já estava agonizante.

Referiu ainda o sr. José Tinoco que Capêlo levou a sua perversidade a tais extremos que, levando uma filhinha recém-nascida, há tempos, para um botequim, deu-lhe tanta linguiça misturada com cachaça que a criança veio a falecer, em virtude de uma intoxicação.

Decisões da Conferencia Penitenciaria

RIO, 26 (Meridional) — Vários assuntos de caráter judiciário foram discutidos na segunda sessão da Terceira Conferência Penitenciária Brasileira, ora reunida no Rio. Importantes recomendações foram aprovadas, como as conclusões das teses apreciadas pela quinta comissão.

Dessas conclusões aprovadas, a mais importante é a primeira que estabelece, como medida de urgência, a criação em todos estabelecimentos penais do país, do Serviço de Biotipologia ou Antropologia Criminal, autônomos ou dependentes dos institutos de criminologia geral, necessários aos exames sistemáticos dos soma-to-psiquicos dos sentenciados.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Fracassaram, etc.

(Conclue na 2ª pagina)

pela Organização Internacional de Refugiados, de acordo com uma estatistica ontem dada a publico, nesta cidade.

Em primeiro lugar estão os ucranianos com mais de 45.000 membros, seguindo-se os poloneses com pouco menos, enquanto que os judeus de varias nacionalidades perfazem um total de 51.318.

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070

MUTILADO

«Pernambuco sob o signo da vingança»
«Assassinos do meu filho!»

A repercussão que teve no Congresso o crime do "Edificio Almare" e a morte de Democrito de Souza Filho pela policia de Agamenon Magalhães — Estas e outras sensacionais reportagens nos numeros de "O Cruzeiro" — chegados ao Recife



BARBOSA LIMA SOBRINHO A "BELA ADORMECIDA NO BOSQUE"

Brevemente aparecerá nesta cidade o numero d"O CRUZEIRO" que traz a reportagem de José Leal sob o titulo acima. Referese a uma das reuniões da Camara Federal em que foi amplamente condenada pelos parlamentares, o crime de Edificio Almare.

Da maior importancia é o discurso pronunciado pelo monsenhor Arruda Camara cujo retrato é publicado numa página inteira da revista.

DUTRA E O REPORTER — Nenhum reporter até agora havia conseguido penetrar na vida intima do presidente Enrico Dutra. Realizando uma das mais notaveis reportagens dos ultimos tempos, Jean Manzon, o mago da objetiva, revela através de belos instantaneos, da revista "O Cruzeiro", flagrantes da vida familiar do primeiro magistrado. Na foto acima, o presidente da Republica mostra a Jean Manzon algumas das inumeras cartas que recebe diariamente de todos os recantos do pais

O inominável crime do Edifício Almare, cometido pela polícia de Pernambuco contra o jornalista José Leal, continua a ser denunciado a toda a nação através dos DIARIOS ASSOCIADOS, especialmente pela sua revista lider — "O CRUZEIRO", uma das maiores publicações no gênero em toda América do Sul.

Dois novos numeros chegaram ao Recife, um deles traz na capa uma fotografia de Carmem Miranda e publica momentosas reportagens, das quais destacamos "PERNAMBUCO SOB O SIGNO DA VINGANÇA". E' uma circunstanciada narrativa da grande repercussão que teve no Congresso o bárbaro atentado sofrido no Recife pela imprensa brasileira, essa mesma imprensa que durante 15 longos anos lutou pela sua liberdade e pelos sagrados direitos do povo. A histórica reunião da Camara Federal e os grandes debates em torno da agressão estão descritos com toda fidelidade e documentados com várias fotografias.

Outra reportagem grandiosa é "ASSASSINOS DE MEU FILHO", de David Nasser. E' um apelo á memória do povo, para que não esqueça o assassinato do bacharelando Demócrito de Sousa Filho na trágica tarde do 8 de março e no inicio da campanha pela redemocratização do Brasil. O famoso repórter evoca todos os detalhes daquele dia: o comício na Faculdade de Direito, a palavra dos vários oradores, a marcha pelas ruas do Hospício e Imperatriz, o discurso de Geraldo de Andrade no inicio da rua Nova e a polícia de Etelvino Lins, Agamenon Magalhães e Fábio Correia a espingardear uma verdadeira massa humana que pedia a volta do regime da lei. A mãe de Demócrito, dona Maria Cristina Tasso de Sousa, solidariza-se com a expulsa ao atentado contra José Leal e vê nos responsáveis os assassinos de seu filho. Seu sentimento de mãe e sua dor são revelados ao repórter, numa carta que é uma página de tristeza e desgosto.

Entre as várias reportagens do outro numero, encontramos as seguintes: "O novo mártir de Cristo", Ed Keffel e José Medeiros; "Os archeiros do paço", narrativa histórica da série que Gustavo Barroso está escrevendo sobre "Segredos e revelações da História do Brasil", "Canrobert na Fogueira", David Nasser; "Carnaval suiço," Vera Pacheco Jordão, e "Até que a morte nos separe", de José Leal.

Impossivel seria citar todas as atrações desses numeros d'O CRUZEIRO, onde o leitor mais exigente encontra páginas de grande delicia, sobre os mais variados assuntos: politica, esporte, teatro, cinema, rádio, literatura, figurinos, etc.

Gosadissimas estão as partes de humorismo, com a colaboração do impagável Péricles, de Vão Gogo, Alceu Pena e A. Ladino.

De cada uma das edições foram tirados 225.000 exemplares.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independência, 204

Portugal, etc.

(Continuação da 1ª página)

ricano, sr. Dean Acheson, a situação da Alemanha.

Espera-se que os chanceleres dos tres grandes cheguem a um acordo a respeito dos diversos problemas pendentes sobre a Alemanha.

PROTESTO COMUNISTA

OSLO, 26 (U.P.) — Quatro mil mulheres reuniram-se em frente ao Parlamento, numa manifestação patrocinada pelos comunistas, para protestar contra a adesão da Noruega ao Pacto do Atlantico Norte.

As manifestantes exigiam que o país não fosse transformado em campo de batalha e que o governo tratasse de adquirir carne com o dinheiro do povo, ao invés de armas.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Possivel ruptura, etc.

(Continuação da 1ª página)

no modificando vários artigos do Código Penal.

Em virtude de tais novas disposições no Codigo Penal terá de concordar com a Constituição vigente, que veio depois da lei em apreço.

ESTUDA O PROBLEMA

HAVANA, 26 (U. P.) — Um subcomitê da Conferencia das Colonias e Territorios Dependentes da America aproveitou-se da breve interrupção do conclave para investigar a situação dos territorios e colonias do hemisferio ocidental.

O delegado de Cuba propôs que as investigações fossem baseadas nos seguintes pontos: elementos geograficos; formação historica; condições culturais, economicas e populacão; situação politica, de saude e bem-estar publico.

CONFERENCIA DO TRABALHO EM MONTEVIDEU

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O escritorio local do Bureau Internacional do Trabalho anunciou que a proxima conferencia regional a reunir-se em Montevideu estudrá as recomendações tendentes a resolver alguns dos mais importantes problemas sociais do hemisferio ocidental. Será essa a quarta conferencia regional americana.

CHUVAS TORRENCIAIS

LIMA, 26 (U. P.) — Toda a região, de norte a sul, foi atingida por chuvas torrenciais inteiramente fóra de época. Em Arequipa, a segunda cidade do Peru, pela primeira vez há mais de 24 anos a chuva foi seguida duma tempestade eletrica. Os trovões e relampagos causaram enorme espanto á população, que não conhecia esse fenomeno.

COMPANHIA HIDRO-ELETRICA DO S. FRANCISCO

O representante da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco, neste Estado, acaba de receber o seguinte telegrama do dr. Alves de Souza, presidente da referida Companhia:

"Tenho maximo prazer comunicar-vos exibição filme sobre nossos trabalhos Paulo Afonso causou otima impressão cidades São Paulo e Belo Horizonte. Presidente Republica visitou hoje séde Companhia, onde esteve das 9 ás 11 horas, tendo ouvido detalhadas exposições do projeto e sobre valor economico região a ser servida, feitas, respectivamente, pelo diretor tecnico e diretor comercial. Ao terminar sr. presidente Republica manifestou otima impressão sobre andamento trabalhos Companhia Hidro-Eletrica São Francisco (ass.) Alves de Souza, presidente."

RADIOS CRUZEIRO
BYINGTON & CIA.
RUA NOVA, 378 — 2.º — FONE 6316
(5200)

Cartas á Direção

Abastecimento dagua

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator do DIARIO DE PERNAMBUCO — Somente hoje lemos as vossas observações sobre o serviço de abastecimento dágua, feitas em "Cousas da Cidade" edição de domingo ultimo, dia 20. Que nos seja permitido fazer igualmente algumas observações sobre o mesmo assunto, falando das promessas feitas na mensagem do governador do Estado.

Essas promessas, que lhe deu o Saneamento, já vêm de longe.

Em 28 de janeiro de 1946 lemos no DIARIO:

"Esclarecimentos da Secretaria de Viação — Insuficiente o atual abastecimento — Adução de mais .... 20 milhões de litros diariamente."

Quando secretario da Viação o engenheiro João Holmes forneceu á imprensa uma nota onde se lia:

"Encontram-se em franco andamento diversas obras que solucionarão, definitivamente, as deficiencias ora apontadas."

O publico já não toma a serio as notas do govêrno (digamos antes do Saneamento) a respeito do caso da agua, a respeito de nada.

No dia 2 de outubro de 1947, qquinta-feira, o DIARIO dizia:

"Daqui para domingo haverá água em abundancia no Recife. Estancia e Areias terão água em breve; 10 milhões de cruzeiros o plano de aproveitamento de Beberibe."

No fim da leitura do artigo o leitor fica sabendo que "o plano Saturnino de Brito não foi abandonado; toda vez que ha possibilidades monetarias qualquer serviço é feito de acôrdo com aquele plano; temo-lo em mente a cada instante, mas falta o principal."

O atual secretario da Viação que, ao que parece, conhece o serviço de águas de cór e salteado, volta e meia reune jornalistas e lança notas em desacordo com as chantagens de Saneamento e com os fatos, mas isso está no programa confusionista dessa gente. O plano Saturnino de Brito de há muito foi abandonado e a prova está no aproveitamento de Beberibe para a parte norte da cidade. Em "Saneamento de Recife" Saturnino de Brito não fala nesse aproveitamento. Antes do Beberibe o do reservatorio projetado agora em Agua Fria, havia a 3.ª linha adutora. Monjope e 2.º reservatorio em Prazeres. Saturnino de Brito não fala em bombear água do Gurjaú como está sendo feito.

Há no serviço de águas umas tantas coussa que os homens não sabem ou não querem resolver porque ninguem mais se preocupa com elas; todos têm os seus problemas pessoais a resolver e pouco se lhes dá que a cidade sofra as consequencias do desleixo generalizado. A prova aí temos presente em cada nota que impingem ao publico.

E' triste, mas é verdade, o serviço de águas está abandonado e dentro de pouco tempo teremos este abandono agravado com o problema da evacuação dos esgotos. A rede de esgotos está trabalhando sob pressão (tubos de barro). Mas esta é historia diferente. Vamos á água. Gurjaú, para empregar o termo usado nos engenhos, está esbagaçado. Alguem aí na cidade sabe que está faltando água no açude? Pois é assim.

Fizeram uma barragem em Sicupema para auxiliar a de Gurjaú. Esta já baixou de nivel além das comportas e se ainda entre água para os filtros é porque um auxiliar do serviço, que não é engenheiro quando construiu a linha provisoria que permitiu a construção dos decantadores, ligou ao açude essa linha que agora está auxiliando a entrada dágua para os filtros.

Se não aparecer alguma chuva até 15 de abril, é provavel que a torneira seque ou passe a ser conta gotas.

Alguem aqui lembrou ao tecnico do serviço abrir a barragem de Sicupema mas o homem não concordou: "não tenho ordem", disse. E o açude vai baixando... baixando... enquanto o Saneamento prepara notas para o governo iludir o publico com novas promessas para domingo. Se não fosse querer meter o bedelho na seára alheia, aconselhariamos o governo nomear uma comissão completa de gente entendida para ver o que se póde fazer afim de repor na sua finalidade o serviço de águas e esgotos. Ou melhor, lembrar ao governo federal a creação do Instituto da Agua sob a chefia do engenheiro Cercino das Pontes.

Uma das causas do colapso do Saneamento é o exercito de funcionarios sem função e a permanencia de gente incapaz á frente de serviços de responsabilidade.

Em 1948 o orçamento da despeza era mais ou menos:

Despesa de pessoal Cr$ ..... 10.000.000 00; despesa material Cr$ 3.000.000,00. Quando o secretario da Viação não pode negar emprego a um protegido de qualquer politicoide eleitoral, coloca-o em uma das autarquias e o Saneamento é a que recebe afilhados eleitores em maior numero.

Zanili desconhece o incompetencia e a incúria do Saneamento. Os fatos aí estão.

Gurajaú, 24—3—949. — Um operario veterano.

NOTA: — "Lembramos á redação de DIARIO que andam por aí certos espiões do Saneamento pedindo nos jornais para ver os autografos de notas fornecidas, afim de catar a possibilidade de punir qualquer funcionario pela semelhança de caligrafia. Nem todos dispõem de máquinas de escrever."

Congresso das Municipalidades de Pernambuco

Indicações para os diferentes temas

No dia 22 do corrente esteve novamente reunida a Comissão Organizadora do Congresso das Municipalidades de Pernambuco, sob a presidencia do sr. Diroeu Borges, e secretariada pelo sr. Jordão Emerenciano.

Compareceram os srs. cel. Orlando Freitas (representante da 7.ª R. M.), Silvio Rabelo, Arnaldo Duarte, Manoel Pessoa de Luna, Cabral de Melo, Prazeres Coêlho, Paulo Pimentel, Souza Barros, Clelio Lemos, Lincoln Santa Cruz Oliveira, Gervasio Melquiades, Mariano Teixeira, Afonso Maranhão, Jefferson Carlos de Souza, Humberto Carneiro, Solon Camargo, Gilberto Costa Carvalho, Valença Junior, Otavio Morais, Amaro Cavalcanti, José Constantino, Carlos Belo, Elisio Pinto Figueiredo, José Canuto Santiago Ramos (prefeito de Barreiros), Arnaldo Feixoto, Antonio Baltar, Mauricio Coutinho, José de Melo, Luiz Inacio de Andrade Lima, Marcos Fonseca, professoras Maria Elize Viegas e Eneida Alvares de Andrade.

A Comissão Organizadora deliberou incumbir as sub-comissões de elaborarem os respectivos temarios dentro de suas especialidades, os quais serão depois coordenados no temario Geral do Congresso evitando-se assim qualquer falta de organicidade e unidade. Esses temarios especializados deverão ser elaborados com toda objetividade. Foi fixado o prazo de entrega dos trabalhos das sub-comissões no proximo dia 30 do corrente afim de que haja tempo suficiente para sua divulgação antes da abertura do Congresso.

Foram feitas novas indicações de nomes para compôr as diversas sub-comissões que além dos já publicados terão mais os seguintes:

1.ª — Administração Geral — Cesio Regueira Costa, Sizenando Costa, José de Gois Cavalcanti e José Canuto Santiago Ramos.

2.ª — Educação — Estevão Pinto, Gilberto Osorio, Geraldo de Andrade, Luiz Inacio de Andrade Lima (medico), Elena Pugô e Nair Andrade.

4.ª — Saude e Assistencia — Gilberto Costa Carvalho, Fernando Simões Barbosa, Osvaldo Evaristo da Cruz Gouveia, Orlando Parahim, Jorge Albuquerque, Durval Lucena, Vicente Ferrer e Aldo Vilas Bôas.

5.ª — Ruralista e de Colonização — Sizenando Costa, José Clovis de Andrade, presidente da Associação de Agronomos.

6.ª — Fomento á Produção Vegetal — Nearck Martini, Chaves Martins, Manoel Rodrigues e Mario Bezerra.

7.ª — Fomento á Produção Animal — Epitacio Pessoa Sobrinho, José Vanderlei Braga, representantes da Sociedade Auxiliadora de Agricultura, Lauro Bezerra, presidente da Sociedade Nordestina de Criadores.

8.ª — Transportes e Comunicações — Augusto Lucena, Otavio Morais, Aquilino Porto, Anizio Rezende, Joaquim de Souza Melo, presidente da L. A. B. R. E. e um representante da 2.ª Zona Aérea.

9.ª — Estudos de Energia Eletrica e Aguas Termo - Minerais — Osvaldo Gonçalves Lima, Gilvan Costa Carvalho, Otavio Fernambucano e João Romanguera.

10.ª — Planos Rodoviarios — Armando Ribeiro Gonçalves.

11.ª — Saneamento do Interior — Francisco de Paula Dias Fernandes e Frederico Simões Barbosa.

12.ª — Obras Municipais e Urbanismo — José de Arruda Cerquinho.

14.ª — Conservação do Solo — Estevão Strauss.

15.ª — Segurança — Augusto Duque e Augusto Lucena.

A Comissão Organizadora decidiu ainda criar uma sub-comissão de Imprensa e Propaganda constituida de representantes de jornais, radios e cinemas e do sr. Cesio Regueira Costa.

Esteve reunida tambem a "Comissão de Sistematização de Leis e dispositivos constitucionais de interesse para o Municipio", composta dos srs. Procurador Geral do Estado, Procurador Fiscal, Procurador da Fazenda, Consultor Juridico e sr. Berguedoff Elliot.

Foi convocada uma nova reunião para o proximo dia 30 (quarta-feira) do corrente.

Desapropriação, etc.

(Conclusão da última página).

vados á conta dos recursos de que trata o art. 198 da Constituição Federal.

São funções precipuas do C. C.T.N.:

a) efetuar o loteamento das áreas desapropriadas para venda ou arrendamento.

b) executar todas as obras de adaptação nos lotes, tendo em vista os fins a que se destinam;

c) supervisionar os serviços de colonização e prestar assistência técnica e financeira aos colonos, nos termos da presente lei.

d) promover todos os meios de dar ás colônias assistência social na medida dos seus recursos notadamente no que se refere á assistência sanitária e profissional dos nucleados.

O governo federal construirá, em cada lote, uma casa de residência, um pequeno depósito para ferramentas e produtos colhidos e efetuará o destocamento e regularização do solo para irrigação, bem como construirá os distribuidores permanentes de capacidade igual ou superior a trinta litros por segundo.

O lote provido das instalações e preparado para irrigação, na forma do artigo anterior será vendido ou arrendado ao colono, de acordo com as prestações da presente lei.

A venda de lotes obedecerá ás seguintes normas:

a) o seu preço compreenderá unicamente o valor da terra e o custo das instalações, com o acréscimo de 3% a.a.

b) o pagamento será feito em prestações anuais e iguais, iniciadas a partir do 5.º ano.

c) o prazo de pagamento será de 20 anos.

d) ao colono dar-se-á um contrato de promessa de venda sendo-lhe a escritura definitiva passada após o pagamento da ultima prestação.

Assegurada a preferência aos chefes de familia numerosa, são requesitos para comprar ou arrendar lotes:

a) ser agricultor ou trabalhador rural em terra de propriedade alheia.

b) possuir familia ou ter a responsabilidade de sua manutenção.

c) não exercer função publica.

Desde o momento em que receber o contrato de promessa, obriga-se o colono a:

a) iniciar imediatamente as atividades agricolas;

b) residir com sua familia, no local do trabalho e a cultivá-lo pessoalmente, permitindo-se a admissão de assalariados para cooperarem eventualmente, suprindo as deficiencias do trabalho familiar. Serlhe-á, contudo, facultado, excepcionalmente, residir fora da propriedade desde que nela trabalhe e a mantenha aproveitada, sob pena de ser afastado pela administração, mediante contradição justificada;

c) cultivar, no primeiro ano, um terço da área irrigada no segundo dois terços e no terceiro todo o lote;

d) não interromper o pagamento das prestações, salvo crise economica de caráter geral, que afete a lavoura daquele nucleo de irrigação. O lote será inalienavel, não poderá ser arrendado nem responderá por compromissos estranhos ás prescrições desta lei. Cada familia possuirá somente um lote, facultando-se aos filhos varões novas aquisições, se constituirem familia.

Falecido o proprietario é facultado aos seus herdeiros, se não quiserem ou não puderem continuar a exploração do imovel, transferi-lo a um colono, mediante aprovação da C. C. T. N.

Retirando-se voluntariamente o colono, no curso da amortização, ou depois de obter o titulo de propriedade, terá direito a indenização na forma da legislação civil.

No caso de abandono, antes de pagar a primeira prestação, as colheitas pendentes, os produtos armazenados e os animais pertencentes ao colono responderão pelo pagamento, inclusive juros, de lote adquirido.

O arrendamento de lotes obedecerá as seguintes normas:

a) não poderá exceder de 5% sobre o valor do lote;

b) ao arrendatario só é permitida a exploração direta;

c) a superficie restante de terras servidas pelas obras de irrigação será obrigatoriamente entregue á exploração de agricultores pobres, segundo o numero de pessoas da familia;

d) o arrendatario não terá direito a indenização pelos prejuizos causados ao solo ou a benfeitoria pre-existentes;

e) o arrendamento terá o prazo de cinco anos, podendo ser renovado por iguais periodos;

f) o arrendatario poderá ter seu contrato cancelado no caso de danificação do imovel ou impontualidade de pagamento, respondendo as colheitas pendentes e produtos armazenados pelo pagamento devido cumprindo a administração fiscalizar a venda dos produtos.

Ao colono, adquirinte ou arrendatario de lote, será prestada, para exercer suas atividades agricolas, ampla assistencia financeira, preferentemente através de cooperativas que, legalmente constituidas serão financiadas pela C. C. T. N., e demais órgãos estatais e semi-estatais do governo federal.

INFRAÇÃO AS LEIS DO TRANSITO

Intimados os proprietarios de omnibus e carros de passeio a regularisarem sua situação

O delegado de Transito, sr. José de Melo, prestou ontem, á imprensa, os seguintes esclarecimentos sobre as matriculas de carros de passeio e de omnibus:

"Desde o dia 1º. de janeiro que a Delegacia de Transito está aparelhada para matricular carros de passeio e autos-omnibus. Entretanto, até esta data, somente 4 emprêsas iniciaram as matriculas dos seus veiculos, faltando ainda cerca de 15 empresas e omnibus avulsos, tudo num total de, aproximadamente, 600 carros.

Evidentemente, ha o proposito preconcebido por parte das demais empresas de desmoralizar as determinações da Delegacia de Transito. Por isso, previno a todos os proprietarios de autos e omnibus que esta Delegacia está aparelhada para fazer cumprir o que determinou, mandando apreender e se fôr preciso ,vender em hasta publica o numero de carros considerado suficiente para cobrir o montante das multas impostas por infração do Codigo Nacional de Transito e as matriculas não efetuadas. E isto ocorrerá a partir do dia 1º. de abril proximo, quando terminará o prazo dado em edital e já publicado em toda imprensa.

Assim sendo, e publico fica desde já avisado de que se a regularidade dos transportes urbanos viera a ser publicada, a culpa caberá apenas aos infratores das leis e regulamentos de transito, que insistem em desobedecer ás ordens emanadas das autoridades competentes."

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora • 6.º andar

A LUTA PELAS ALTAS FREQUENCIAS

Eficaz intervenção do Brasil para anular um golpe da U.R.S.S.!

A delegação brasileira conseguiu as horas-frequencias necessarias ao desenvolvimento da radiodifusão nacional — a Conferencia do México

Por George M. GERAD

MEXICO, março (OPO) — No momento em que a Conferencia Internacional de Radiodifusão em Altas Frequencias entra na sua fase final e decisiva a Delegação do Brasil pode regozijar-se com razão pelos importantes sucessos que alcançou para a radiodifusão nacional brasileira e pelo fato de parecer agora quase certo, que a Conferencia do Mexico fará sucesso adotando um plano mundial de distribuição de frequencias.

Se a situação, porém, da conferencia é finalmente boa do ponto de vista brasileiro e do ponto de vista geral, é forçoso reconhecer que isso não foi facil, pelo contrario.

Como já expuzemos em nossos artigos precedentes, a luta foi renhida, todos os dias e a cada hora, em todas as comissões e sub-comissões ainda que negligente na aparencia.

A GIRIA SUPER-TECNICA

A natureza essencialmente politica de toda a conferencia, conforme haviamos ressaltado, em nossos telegramas, a despeito da giria super-tecnica que a disfarça como se fôra uma barba postiça preponderou cada vez mais.

Sob pretextos técnicos sucederam-se ininterruptamente manobras de alta politica internacional, pesada guerra das ondas radiofonicas, onde o vencido corre o risco de se vêr privado de um dos mais importantes alimentos fisicos e espirituais para a sua vida nacional.

E se hoje a radiodifusão em ondas curtas no Brasil pode encarar confiantemente o futuro, é unicamente porque nesta complexa batalha de diplomacia e de inteligencia, as delegações do Brasil e dos outros paises da America Latina souberam restabelecer o equilibrio por um verdadeiro contra-ataque lançado contra os que tentavam dominar a distribuição das frequencias a fim de, por essa forma, ficarem com a parte do leão."

O sucesso desse contra-ataque latino-americano permitiu ao Brasil, em particular, obter a segurança de que a quantidade e a qualidade das horas-frequencias que lhe serão adjudicadas corresponderão aos interesses vitais de sua radiodifusão.

SATISFATORIO PARA O BRASIL

O coeficiente definitivo dessa distribuição ainda não está estabelecido, em virtude de ainda não estar terminado o trabalho de revisões sucessivas dos coeficientes inaceitaveis propostos anteriormente. Podemos no entanto anunciar desde já que esse coeficiente se aproximará muito daquele que é reclamado pelo Brasil e satisfará, de um modo geral, ao ponto de vista dos programas essenciais de cultura e de informação do serviço nacional desse país.

As reclamações atuais de todos os paises representados na conferencia do Mexico resultam das reduções voluntarias que cada delegação promete efetuar em consequencia do fracasso da Comissão dos Principios Gerais e como o unico acordo a despeito de dificuldades virtualmente insuperaveis.

Desde que as requisições totais dos paises eram três vezes superiores ao numero de frequencias existentes, tornava-se evidente que cada pais deveria aceitar sacrificios consideraveis para chegar a esse acordo sem o qual tornar-se-ia tão infernal o caos radiofonico mundial que a radiodifusão em ondas curtas deixaria de ser um meio eficaz de comunicações e quase todas as frequencias perderiam seu valor.

Todos os paises compreenderiam que era melhor amputar um dedo do que morrer de gangrena, e fizeram reduções voluntarias nas suas requisições iniciais.

O Brasil deu provas de seu espirito de cooperação internacional, reduzindo suas reclamações iniciais de 315 horas-frequencias para 214.

O Chile reduziu suas requisições de 298 para 133 a Colombia de 217 para 90, o Mexico de 649 para 163. Os Estados Unidos, que haviam reclamado 392 horas-frequencias consentiram numa redução de 135 canais, chegando a seu pedido atual de 197 frequencias, isto é, menos do que pleiteia o Brasil. A propria Grã Bretanha efetuou uma redução de 40 por cento nas suas requisições.

CONTINUA O IMPASSE

Infelizmente, mau grado todas essas reduções voluntarias, verifica-se que o total das requisições era ainda duas vezes maior que o numero de horas-frequencias existentes; e, novamente, uma grave crise sacudiu a conferencia. Em consequencia dessa crise criou-se um pequeno grupo de trabalho, constituido quase que unicamente dos maiores consumidores de ondas curtas do mundo, como a União Sovietica, a Grã Bretanha, A India, a França e os Estados Unidos, e que se encarregou de elaborar um anteprojeto de plano de distribuição de frequencias para todos os paises.

Dada o carater restrito desse grupo e trabalhando o mesmo dentro do maior sigilo, tornou-se impossivel evitar que a União Sovietica exercesse uma influencia maior do que na assembléia plenaria e nas grandes comissões, onde seu plano de distribuição havia sido categoricamente rejeitado por esmagadora maioria.

A Delegação brasileira e as dos outros paises latino-americanos descobriram imediatamente o perigo desta manobra e organizaram seu contra-ataque coroado de sucesso e que evitou uma nova crise a qual, certamente, teria sido fatal para a conferencia e para o futuro da radio-difusão por ondas curtas no mundo inteiro.

O contra-ataque latino-americano baseou-se nos seguintes fatos: a Comissão dos Principios Gerais que devia elaborar principios orientativos universais para a distribuição das frequencias entre todos os paises fracassara apesar dos esforços desesperados dos latino-americanos. Mau grado as reduções voluntarias, as frequencias reclamadas eram duas vezes superiores ás disponibilidades.

O grupo de trabalho especial constituido sobretudo pelos grandes paises havia chegado a coeficientes que, não obstante o sigilo que envolvia as discussões desse grupo, haviam sido levados ao conhecimento dos outros paises e reconhecidos como absolutamente inaceitaveis. Alem disso já se tinha perfeitamente ciencia de que a conferencia custava 260 cruzeiros por minuto e já se havia gasto a soma astronomica de 12 milhões em 22 de outubro ultimo, sem obter resultado positivo.

A Delegação brasileira, que havia proposto desde 23 de novembro ultimo que a conferencia se encerrasse caso as possibilidades de acordo se revelassem demasiado fracas, estava plenamente consciente dessa situação critica.

PARA ACELERAR OS TRABALHOS

Desejosos de evitar para seus paises despesas tão pesadas e declarando que a sua estada prolongada no Mexico acarretava sacrificios e problemas politicos e profissionais muito graves, os delegados do Brasil apresentaram, por diversas vezes propositções concretas suscetiveis de acelerar os trabalhos.

De acordo com a sugestão do Coronel Raul de Albuquerque, chefe da delegação do Brasil, a conferencia deveria terminar rapidamente a parte geral e essencialmente politica de seu trabalho, de forma a que a maioria dos delegados pudesse regressar a seus paises o mais depressa possivel deixando um pequeno numero de tecnicos com a tarefa de completar o trabalho de detalhe.

O fato de numerosas proposições nesse sentido terem sido rejeitadas, além dos outros fatores desfavoraveis acima indicados, levou as delegações latino-americanas a passarem á ofensiva, pois a situação da conferencia era tão desesperadora que nada mais havia a perder nem muito a ganhar.

Sob os aplausos da assembléia plenaria da conferencia o sr. Sainte Clair da Cunha Lopes, da delegação brasileira, atacou a União Sovietica (que só reduzira as suas requisições de 20% mais ou menos e exigiu mais de 800 frequencias) e o pequeno grupo secreto, citando o velho adágio:

"Quem parte e reparte
E não fica com a melhor parte,
E' um tolo—ou não tem arte..."

Dirigindo-se á delegação sovietica que acabava de ressaltir pela milesima vez que a URSS tinha necessidade de tantas frequencias porque ela representava 14 republicas soberanas, o delegado do Brasil respondeu que seu pais se compunha de 26 Estados cada um dos quais, pela sua grandeza, poderia ser perfeitamente uma republica independente.

A delegação dos Estados Unidos, que acaba de ser acusada de monopolismo pelos sovieticos, declarou que entre seu pais, que reclamava 197 frequencias, e a URSS que exigia mais de 800, era facil ver quais eram os verdadeiros (monopolistas) monopolizadores. "Minha delegação" concluiu ele, "não assinará jamais um plano que dê 800 frequencias a uma nação, qualquer que ela seja".

Alim dos Estados Unidos, a França e numerosos outros paises se aliaram aos latino-americanos no ataque desencadeado por estes contra o grupo de trabalho especial e, a despeito dos esforços dos sovieticos e de seus satelites o referido grupo foi abolido pelo voto da assembléia plenária da conferencia.

Organizada um novo grupo em que o Mexico, o Uruguai, Portugal e o Paquistão tomaram parte para restabelecer o equilibrio entre os grandes e os pequenos paises, eliminou-se o processo do "trabalho em sigilo".

Tendo em vista uma solicitação do Brasil e dos outros paises da America Latina a assembléia plenaria determinou ao novo grupo de trabalho que procedesse a uma revisão dos coeficientes de distribuição inaceitaveis propostos pelo grupo anterior, e decidiu ao mesmo tempo ampliar os poderes de um outro grupo de trabalho cujos resultados haviam precisamente facilitado a resolução do problema de distribuição das faixas de 6 e de 9 megaciclos, de há muito o mais importante para todos os paises latino-americanos. Este ultimo grupo de trabalho obteve coeficientes satisfatorios do ponto de vista do Brasil e das outras nações da America Latina. A confirmação e o reforço do mandato desse grupo, que os sovieticos combateram até o fim constituiram um sucesso da mais alta importancia, e uma grande fonte de esperança para os povos do Novo Mundo e o desenvolvimento futuro de sua radiodifusão.

Cooperativa de Correntes

DESMENTIDO ÁS DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ANISIO CARAPEBA

Recebemos do presidente da Cooperativa de Correntes o seguinte telegrama:

"Afim de desfazer as inverdades publicadas pelo deputado Carapeba na Folha da Manhã do dia 23, informo que o dr. Antenor Pedrosa nada deve nesta Cooperativa. Seu debito é referente a um contrato de serviço de açudagem e irrigação com o Estado, cujo açude está construindo, tendo sido paga a primeira prestação. O negocio foi realizado diretamente com a Caixa de Credito, sendo esta cooperativa apenas depositaria dos respectivos titulos. Quanto ao restante da publicação, não temos interesse em responder a chicanas. Atenciosas saudações. (as) Manoel Veras, presidente; Raimundo Vieira, gerente."

Importantes, etc.

(Conclusão da 1ª página)

venezuela e a denuncia do Chile contra a União Soviética, que não permite ainda a saida do seu território de mulheres russas, casadas com cidadãos estrangeiros.

Outro assunto que, cronologicamente, ocupa o primeiro lugar na ordem do dia é o caso das colônias italianas, problema que interessa vivamente ao Brasil, Argentina, Uruguai, onde grande parte da população é de ascendência italiana. Espera-se que, como nas reuniões anteriores, a delegação brasileira participe muito ativamente dos debates.



TINTORETO RECEBE NOVAS VISITAS — Algumas das mais destacadas figuras da nossa sociedade vem desfilando diante do "Ecce Homo", de Tintoreto, que ora se encontra no Rio, na residencia do sr. Austregesilo de Athayde, diretor dos "Diarios Associados", antes que o famoso quadro seja enviado á capital bandeirante, onde irá enriquecer o patrimonio do Museu de Arte de São Paulo. Ontem á noite, a senhora Austregesilo de Athayde teve oportunidade de mostrar a inspirada obra de discipulo de Ticiano ao sr. Luiz Ensch, diretor geral da Cia. Belgo Mineira, o qual fez valiosissimo donativo para a aquisição dessa obra maravilhosa do genial pinter italiano, como, tambem, da não menos famosa tela de Goya, "A Marqueza de Casa-Flores". O sr. Luiz Ensch, que se fazia acompanhar de sua filha, senhorita Marial, teve palavras de entusiasmo diante do quadro de Tintoreto que, por iniciativa do general Mendes de Morais, prefeito desta capital, será apresentado á sociedade carioca num dos salões do Palacio Guanabara. (Foto Meridional)

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and., Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 315, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6000. Gerencia 6027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1949

REARTICULAÇÃO QUEREMISTA

A semana será toda consagrada ao Pacto do Atlantico. O sr. Bevin já partiu para os Estados Unidos, tendo antes declarado que o Ocidente ganhara a "guerra fria" e que a Alemanha jamais será bolchevisada. Si bem que não ache dificil a unificação do antigo Reich, todavia não crê que isso seja para já. O otimismo de Bevin vai a ponto de admitir que os russos levantarão o bloqueio, para evitar que a Alemanha oriental se torne um encargo demasiado pesado para eles. Acontece que a Alemanha Oriental carece de aço e outras mercadorias, enquanto a produção da Alemanha Ocidental cresce a olhos vistos.

O sr. Schuman deverá partir no dia 30 para aAmerica , ali permanecendo uns quinze dias. Tambem o sr. Sforza, depois de assinar o tratado da união alfandegaria com a França, se dirigirá á America, afim de em nome da Italia apor a sua assinatura no Pacto do Atlantico.

Deverão realizar-se hoje, em Paris, as eleições complementares comunais, em que o general De Gaulle e os elementos, que apoiam o governo, aparecerão em chapa unica. Estavam correndo, ontem, em Paris, boatos de que elementos degaullistas estariam conspirando para apoderar-se da Prefeitura de Policia. Segundo tais boatos, o assalto teria lugar hoje, á noite, quando fossem anunciados os resultados das eleições departamentais. Todavia, os circulos ligados ao Movimento da União do Povo Francês negam que se tivesse pensado nisso, atribuindo tudo a simples embuste.

Em face da crescente hostilidade da Russia para com o governo da Iugoslavia, os circulos informados são de parecer que pode haver uma modificação na atitude dos governos de Londres e de Washington, com referencia ao ditador de Belgrado. Tudo, porem, depende do proprio Tito. Até hoje, si bem que protestando contra as manobras do Kominform, Tito jamais deixou de proclamar-se muito ligado á Russia.

Mas está chegando a hora em que ele terá de enfrentar a situação com firmeza ou será inexoravelmente traido.

Amanhã deverá ser discutido no Conselho de Segurança a questão de Trieste. Os governos inglês e americano haviam proposto que Trieste fosse devolvido á Italia, e que deve ser uma pilula amarga para Tito.

HOTEIS

A questão dos hoteis, nas capitais do Norte, está se agravando dia a dia, convindo que os poderes publicos interfiram para uma solução, que venha ao encontro dos interesses da população e das pessoas em transito.

Presentemente, ha no Recife um unico hotel apresentavel, que é o Grande Hotel; e esse mesmo sempre repleto. Acontece que familias aqui residentes, por conveniencia, resolveram desmontar casa e passaram a residir no Hotel.

Quem está de passagem, não tem para onde ir, o que é muito desagradavel. O governo do Estado, se não está em condições de fazer o que fez o governador Estacio Coimbra, com a construção do Grande Hotel, que se articule com os grupos capitalistas, capazes de levar avante essa iniciativa.

A Boa Viagem seria um lugar indicado para um hotel de primeira classe, pela circunstancia de ficar proxima ao Aeroporto e de oferecer a vantagem da beira-mar. O verão no Recife é muito prolongado e quente. Não fossem os ventos aliseos, que refrescam a cidade, e a nossa capital seria, em certa epoca do ano, quase torrida. O inverno aqui é entrecortado de dias luminosos e primaveris. A praia oferece, assim, uma moradia muito sadia e agradavel.

E nem se diga que esse hotel seria, só, para o turista, pois a propria população poderia tomar conta dele. Já se foi o preconceito de que não se devia morar á beira-mar e tambem já se foi o tempo dos chamados "banhos salgados". Os tempos novos criaram uma nova mentalidade.

Não seria fóra de proposito que o sr. Barbosa Lima, que está empenhado, e muito justamente, em concluir o Hotel de Garanhuns — boa cidade de turismo e de clima — tomasse o maior interesse em dotar o Recife de outro bom hotel, que atendesse melhor ao desenvolvimento da cidade e ao grande movimento que se nota no Aeroporto.

A SECA

O verão prolongado está crestando tudo. Por cumulo da ironia, diz a folhinha que entramos no outono. O outono na Europa é um periodo intermediario, que precede o inverno e tem caracteristicas proprias. A paisagem se reveste de uma tonalidade peculiar, prenunciando a chegada da estação fria. Aqui, não.

Como a rigor temos apenas duas estações — o verão e o inverno — não nos apercebemos dessas sutilezas.

Assim, o que importa para nós é que está fazendo muito calor e que o sol está queimando tudo. Nas feiras, ha abundancia de verduras. Mas os preços aumentaram muito, porque tudo aquilo é fruto de um trabalho tenaz. Pelas hortas da cidade, o serviço de adubação e aguação demanda um zelo especial. Os homens se revesam nesse esforço que vai de sol a sol. O resultado é que se está comprando um xuxu' por 70 centavos.

Nos sitios suburbanos, todo mundo se queixa do rigor do estio. As arvores estão crestadas, laranjeiras e abacateiros padecem da falta de chuvas. Os mamoeiros estão raquiticos, as goiabeiras, os fruta-pães ostentam poucos frutos, os prejuizos estão sendo grandes. Não se poude plantar mandioca ou macacheiras ou batata. O milho foi plantado no dia de São José, mas como as chuvas não vieram, já ha descrença de uma boa safra.

Si no litoral está tudo assim, no sertão a situação é cada vez mais dramatica.

O deputado Diocleciano Lima indicou ante-ontem, da Assembleia, as duras provações dos sertanejos, que já perderam toda a esperança no inverno. O prolongamento da seca vai ser uma calamidade.

Impõe-se assim que o governo volte as suas vistas para esse problema, que afeta tão de perto a produção. A vida já está tão cara que nem é bom pensar que por falta de chuvas vá a produção sofrer grande redução este ano.

Para um Estado como Pernambuco que tem duas partes de seu territorio encravado na zona semi-arida, é uma perspectiva triste essa com que nos defrontamos.

Apressar a experiencia

Autorregalo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

Chegou mais um pequeno grupo de imigrantes holandeses, que vão trabalhar numa fazenda do Estado de São Paulo.

Alem do vigor fisico, da preparação especializada para os labores do campo, trazem ferramentas e maquinas agricolas, sementes escolhidas e gado leiteiro das raças mais afamadas do seu país.

Em poucos dias poderão dar inicio ás suas atividades, transformando-se logo em elementos de produção, servindo assim ao Brasil num dos setores em que as suas necessidades são mais urgentes.

• • •

Em minha recente viagem á Europa fui inumeras vezes procurado por pessoas que desejavam emigrar para o Brasil.

Queriam informações, diziam-se donas de recursos para as despesas da instalação. Todas apresentavam-se como tecnicos nos trabalhos dos campos.

E quando eu lhes perguntava que impecilho estavam encontrando para realizar a desejada viagem, respondiam sempre que as exigencias consulares eram de tal ordem, que praticamente o Brasil fechava as portas aos que concebiam como ideal da vida colaborar no desenvolvimento das suas riquezas, fóra das pressões e dos sustos da Europa contemporanea.

• • •

Conversando com o dr. Van Rofen, chefe da Delegação Holandeza á Terceira Assembléia das Nações Unidas, ouvi dele que são enormes as possibilidades da transferencia de milhares de familias holandesas para a America do Sul.

Tudo dependeria de entendimentos e de boa vontade dos governos que quisessem atrair esses elementos de primeira ordem, para os quais a patria não oferece condições economicas seguras.

Estamos fazendo a primeira experiencia com eles. Conviria, no entanto, apressá-la, para que outros não se adiantassem, aproveitando-se da morosidade tradicional com que costumamos cuidar de nossos interesses vitais.

A PÁGINA MAIS VIRIL

ASSIS CHATEAUBRIAND

GAVEA PEQUENA (Rio), 21 — No Sears Roebruck, dentro da pequena sala onde se abrigam o general Wood, o general Mark Clark, o senador La Follette, é o governador de São Paulo quem faz as apresentações. Não está na peça o general Frank, que aqui se encontra desde o inicio da instalação do Sears. Tampouco os senhores Lyndall ou Chalmers. Entro na exigua saleta de 15 metros quadrados e é o governador de São Paulo quem me introduz junto ao general Mark Clark, a quem não tenho a honra de conhecer. E o agil chefe americano-brasileiro do Quinto Exercito me explica o porque da sua presença no Brasil.

Seu pai e o general Wood pelejaram juntos nas Filipinas, na guerra de 98. Foram soldados da mesma força expedicionaria que a União mandou ao Extremo Oriente, para se bater ali, contra os espanhois. Selou-se entre o depois presidente da Sears, e o capitão Mark Clark, uma amizade que só a morte acabaria.

— Andei nos joelhos deste amigo de meu pai, quando tinha mezes, explica o general Mark Clark, para mostrar a razão da longa viagem que empreendeu, de vapor, desde a California, onde tem o seu comando presentemente, ao Rio de Janeiro, para associar-se ás festas inaugurais do Sears em São Paulo.

Hoje, o casal Drault Ernany recebeu na casa da Pedra o casal Mark Clark. Temos aqui na Tijuca a flor do Exercito brasileiro. O general Cesar Obino, chefe do Estado Maior reunido, das tres forças. O general Fiuza de Castro, chefe do Exercito. O general Figueiredo, secretario geral do ministro da Guerra. O general Caiado de Castro, vencedor de Monte Castello. O general Cordeiro de Farias, que comandou a artilharia da FEB. O sr. Osvaldo Aranha, que tanto nos ajudou a levar o paiz para a guerra. O coronel Juracy Magalhães. Ha mais de quarenta pessoas, distribuidas por mesas, debaixo de mangueiras. Está presente a Radio Tupi, com o reporter José Leal, fazendo o speaker. Varias familias para homenagear com a presença de senhoras a senhora Mark Clark e filhs. Irradiam-se os discursos, que são muitos, porque todos têm algo a dizer da personalidade atraente do soldado ilustre que comandou, no campo de batalha, os soldados brasileiros, com a competencia profunda de um chefe e a ternura de um tio-avô.

Ocupo, indevidamente, por ordem do paraibano truculento, que é o dono da casa, a cabeceira da mesa de honra. Tenho Mark Clark á direita e o sr. Osvaldo Aranha á esquerda. A' direita do ex-presidente da O.N.U. está a senhora Mark Clark. O general Mark Clark faz um comentario versando acerca da ideia de lhe darmos a comer hoje, dentro da floresta tropical. Por que não fazemos sempre isto?

As maiores vitimas das nossas homenagens, traduzidas em jantares, almoços e ceias, são os amigos estrangeiros que nos visitam. Deveriamos recebe-los, pelo menos no verão, dentro da selva, em pic-nics pantagruelicos. Não é inacreditavel que uma cidade que tem a paisagem luxuriante, os cantos da natureza preciosos que ostenta o Rio, a gente se tranque, entre quatro paredes, para festejar criaturas que aqui chegam, inebriadas e alucinadas por tudo quanto de rico e de inedito temos para fóra de casa?

A sedução das recepções que a senhora Drault Ernany oferece aos seus convidados é que na Casa das Pedras, aqui na Gavea Pequena, não se jantar e não se almoça senão ao ar livre, á sombra dos arvoredos, ao lado da piscina.

Para nos fazer sentir que é um americano tropical, o general Mark Clark chega e o seu primeiro gesto é cair nagua. Pergunta quantos minutos faltam para a refeição, e sabendo que se esperam outros convidados, não se põe com rodeios. Invade a piscina com uma turma de paraibanos, á cuja frente está o facinora do Catolé do Rocha, que é o professor Pereira Lira. Existe uma doce harmonia entre jagunços do nordeste, que trucidam, e soldados americanos, que tambem matam. Têm a fortuna de encontrar hoje aqui o general Mark Clark, dois generais, seus comandados:

(Conclue na 10.ª pagina)

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS ROUBADOS Á ECONOMIA POPULAR

O audacioso idealizador da "Prolar" fugiu, estando a policia a procura-lo

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — Há mais um caso a acrescentar na já famosa história da malandragem em São Paulo, posto em prática pelo cérebro inquieto e aventureiro de J. Bezerra, ou "o doutor Bezerra", como ele queria ser tratado.

O negócio, verdadeiro mito, era a "Prolar", que tinha por finalidade lesar todos os que se associaram á instituição, instituição que constituia uma verdadeira "arapuca".

A "Prolar" era um chamariz de incautos. Balcões, "guichets" para recebimento, gabinete de presidente, tudo como uma sociedade ou instituição de verdade. O individuo entrava ali com a esperança fagueira de adquirir casa própria, pagava o sinal exigido e ficava á espera do lar, doce lar, cujo restante do pagamento ia sendo amortizado mensalmente em prestações suaves de 300 ou 400 cruzeiros...

Uma beleza para quem vive sob o regime escorchante de alugueres astronômicos.

J. Bezerra Lima ia, nesse caso, gozando a vida. Viagens de avião, bons ternos, brilhantes no dedo, etc. E o desfile em rumo da "Prolar" continuava. Quem faltasse ás prestações mensais perdia direito ao sinal, de modo que toda a gente, ainda que fazendo sacrificios extremos, não deixava nunca de pagar. E os meses foram correndo, correndo e nada de casa. J. Bezerra Lima, entretanto, levando a vida de nababo.

Mas o negócio, como era natural, tinha que estourar um dia. E estourou mesmo. O numero de vitimas foi grande. E a policia está agora no encalço do espertalhão, que deu as de vila diogo, devendo estar a estas horas lá pela Argentina ou no Paraguai, rindo-se da ingenuidade do povo e da displicencia da policia, sem se esquecer da magnanimidade de nossas leis que tanto facilitam e estimulam audaciosos golpistas.

Até agora várias centenas de pessoas procuraram, desesperadas, a "arapuca", dizendo-se vitimas de J. Bezerra Lima. Em média essas pessoas perderam cada uma dez mil cruzeiros. Calcula-se que o escroque lesou a economia popular em cerca de cinco milhões de cruzeiros.

ACORDOS DE IMIGRAÇÃO

RIO, 26 (Meridional) — O ministerio do Trabalho está articulando medidas administrativas para a boa execução dos acordos de imigração vigentes e dos que se venham realizar. Nesse sentido, efetuou-se ali uma reunião dos ministros do Trabalho e Agricultura, presidente do Departamento Nacional de Imigração, diretor geral do mesmo departamento e do diretor do Departamento de Terras e Colonização.

CONFERENCIA EM GOIAZ

GOIANIA, 26 (Meridional) — Será realizada na capital de Goiaz, provavelmente entre 15 e 25 de abril, a primeira conferencia de imigração e colonização do Brasil Central.

Pernambuco degradado

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

Ha dez meses deixei Pernambuco para, durante essa ausencia de quase um ano, apenas avistar rapidamente o Recife nas duas breves paradas de avião de uma viagem de ida-e-volta do Rio á Europa. Avistá-lo com a pressa de fiscal de bonde que somente tivesse tempo de contar torres de igrejas e edificios amigos, além de rostos de pessoas queridas, sem poder fixar alterações nem nas fisionomias dos velhos edificios, nem nos rostos de pessoas queridas.

Agora revejo a capital de minha provincia com vagar e tambem com tristeza. Tristeza que é a de quase todos os pernambucanos. Pois feita uma exceção ou outra Pernambuco continua na decadencia em que o deixou o chamado Estado Forte que foi aqui eminentemente batoteiro e policialesco: duas formas de ser explorador e esteril.

Podem os turistas mais ligeiros deliciar-se com a modernidade imitada da do Rio que ostenta, para enganá-los, um ou outro trecho mais á vista do Recife, outrora de bons, velhos e honestos sobrados e agora de arranha-céus incaracteristicos. Não é só com bananas e bolos que se enganam os tolos: tambem com cenarios dessa especie.

Nós, pernambucanos velhos, é que não nos enganamos. Sabemos muito bem que sob aquela modernidade de cenario de opereta o Recife só faz apodrecer e degradar-se, a despeito de belas iniciativas de particulares e de corajosos esforços isolados de alguns diretores de departamentos do governo.

Os bondes estão se desmanchando de podres: é hoje um perigo andar alguem de bonde no Recife quando já foi um encanto. Os desastres se repetem. Os velhos restos de carros vivem a saltar de trilhos tambem podres.

A agua de beber do Recife pouco falta hoje para ser igual ás aguas das cidades abandonadas. Ainda agora um tecnico acaba de afirmar, com toda sua responsabilidade de especialista no assunto, que esta é a triste verdade: a agua do Recife é hoje uma agua suja. São as analises que o dizem e não ele. Entretanto, essa agua suja já foi uma das melhores e mais limpas do Brasil.

A luz está sempre faltando ás casas e ás ruas do Recife. A eletricidade tortura as donas de casa com ausencias epileticas ás vezes de longas horas, deixando o alimento apodrecer nas geladeiras, os fogões inuteis, as lampadas mortas. Os telefones constantemente se tornam surdos-mudos. Fios podres, aparelhos podres, serviços podres. Um reino da Dinamarca com muita coisa podre.

A carne de que a população é obrigada a servir-se si não é podre é quase sempre de boi doente. O peixe é mais caro do que no Rio. O preço da fruta vem subindo alarmantemente numa cidade outrora famosa pela fruta boa e facil e pelo peixe ainda melhor e mais facil. Resultado das falsas "cooperativas" aqui inventadas pelo chamado "Estado Forte".

Pois a culpa não é do atual governo. De modo algum.

Trata-se de um governo antes ausente que presente aos acontecimentos da terra, é certo. Mas não devemos responsabilizá-lo pelo que é principalmente herança do chamado "Estado Forte"; e em Pernambuco, esse "Estado Forte" só fez devastação e mistificação. E' responsavel pela deteriorização dos serviços de transporte, d'agua, de luz, de telefone, de eletricidade, de suprimento de viveres tanto quanto pela insegurança de vida que tornou celebre a velha provincia do Norte naqueles dias tristes de policialismo politico.

Responsavel tambem pelo jogo desbragado que continua na capital e no interior e no qual parece interessado o proprio Governo para fins, talvez inconfessaveis de partidarismo politico ou de organização eleitoral. E' curioso como esse desbragamento de jogo não chega a comover o sr. ministro da Justiça, nem o sr. presidente da Republica, nem o sr. arcebispo de Olinda.

Contou-me ha pouco conhecido deputado estadual baiano que se envergonhara por Pernambuco durante a recente viagem do Presidente da Republica a Petrolina. Chegara a ser escandaloso o contraste entre a admiravel Bahia de Juraci Magalhães e Otavio Mangabeira — e a Bahia, mesmo durante o chamado Estado Forte, não chegou nunca a ser desgovernada por mãos ineptas ou avidas apenas de vantagens pessoais — e o Pernambuco degradado pelo "Estado Forte" ainda dono da terra: um Pernambuco cinzento, pardacento, inexpressivo, por onde se tem a impressão de ter passado inimigo estrangeiro, devastando coisas, diminuindo pessoas, matando animais, espalhando vicios e doenças.

De modo que não é só no Recife que se nota quanto foi profunda a degradação de Pernambuco sob o intitulado "Estado Forte": tambem no interior. Ou principalmente no interior.

Contou-me o mesmo deputado estadual baiano que, compadecido do Governador de Pernambuco, conseguiu discretamente improvisar umas inauguraçõesinhas pernambucanas em Petrolina, com a presença do presidente da Republica. De modo que graças a gentileza do macio correligionario baiano, o Governador de Pernambuco voltou á capital do seu Estado com o gosto de ter inaugurado e não apenas vista inaugurar melhoramentos rurais.

Dificil situação a desse governador elegante e ilustre-ideal, talvez, para dias normais mas não para os de crise dura e terrivel que o Estado de Pernambuco atravessa depois da ruina a que o reduziu a Ditadura. Para uma crise dessas, só uma administrador de mangas de camisa. Só um homem em contacto com as necessidades e os sofrimentos das populações degradadas. Capaz de atitudes corajosas. Capaz de desobedecer o seu pequeno e degradante rei — isto é, o chefe estadual do seu partido — para melhor servir o seu povo.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações na Secretaria da Segurança Publica

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

removendo o Curador de Massas Falidas, Ausentes, Residuos e Fundações, padrão "R", da Comarca da capital, bel. Etelvino Lins de Albuquerque, atualmente com assento no Senado Federal, para o cargo de Curador de Orfãos, Menores e Interditos, igual padrão, vago em virtude do falecimento do bel. Aluisio Ferreira Baltar, aposentando-se o respectivo titular;

removendo o Curador de Menores Deliquentes e Abandonados, padrão "R", da Comarca da Capital, bel. Eraldo Cavalcanti Valença, para o cargo de Curador de Massas Falidas, Ausentes, Residuos e Fundações igual padrão, devendo, porém, ter exercicio na de Orfãos, Menores e Interditos, durante o impedimento do titular respectivo que se encontra com assento no Senado Federal, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

designando o 2.º promotor publico, padrão "O", da comarca de Paulista, bel. Leucio de Lemos, para exercer, interinamente, o cargo de Curador de Massas Falidas, Ausentes, Residuos e Fundações, padrão "R", da capital, durante o impedimento do titular respectivo, atualmente com exercicio em outro cargo, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

designando o Adjunto de Promotor Publico da comarca de S. Joaquim do Monte, Samuel Alves Cabral, para representar o Estado, no processo de doação de um terreno localizado na séde daquele municipio, destinado á construção do Grupo Escolar;

exonerando, a pedido, Abel Guilherme de Azevedo Lira, do cargo de Adjunto de Promotor Publico da comarca de Agrestina;

exonerando, a pedido, João Guilherme de Azevedo Lira do cargo de 2.º Substituto Preparador de Juiz de Direito da comarca da Agrestina;

provendo Antonio Galvão Cavalcanti, na serventia vitalicia de 2.º Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos e Privativo de Orfãos, Interditos, Ausentes e Menores Abandonados da comarca de Timbaúba;

transferindo o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Braz Bezerra Lins, do cargo de delegado de policia do municipio de Orobó para o de João Alfredo, exonerado o atual 3.º sargento da mesma milicia, Cantidio José Barbosa;

transferindo, por conveniencia do serviço, Antonio Pedro de Andrade, do cargo de inspetor de veiculos, padrão "B" para o de guarda civil, igual padrão, e deste para aquele Osvaldo Sousa da Silva;

promovendo aos cargos de investigador de policia, padrão "D", por antiguidade, o de padrão "C", Lourival Figueiredo Matos, na vaga consequente do falecimento de Genesio Figueróa de Assis Rocha, e por merecimento, o de padrão "C", Antonio Correia de Oliveira na vaga verificada com a transferencia de João Climaco Ratis de Azevedo Silva, para outro cargo, servindo ambos com os seus titulos devidamente apostilados;

nomeando Milton Lopes Marques e Sebastião Vieira para exercerem, em estagio probatorio, os cargos de investigador de policia, padrão "C", respectivamente, nas vagas de Lourival Figueiredo Matos e Antonio Correia de Oliveira, que foram promovidos ao padrão "D"; Fernando Lisboa de Sá e Hélio José Gomes Pena para exercerem os mesmos cargos, tambem em estágio probatório, respectivamente, nas vagas de Eudesio de Holanda Cavalcanti e Vanildo Pessoa Cabral de Vasconcelos, que foram transferidos para outro cargo e Murilo Luis de Freitas para exercer, ainda, o mesmo cargo, durante o impedimento de Delmario Rodrigues de Alencar, que foi designado para outro padrão;

localizando na Fazenda Dom Bosco, no municipio de Sertania, com o numero 354, uma das catorze cadeiras de 3.ª entrancia, criadas pela lei n. 414 de 30 de dezembro do ano p. findo.

—O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Floresta:

"Visitamos Pedra verificando poucas chuvas espaçadas municipio. Caminho Floresta raras regiões molhadas exceto séde. Tudo mais sêco. População achando chuvas tardam. Floresta constitue unico municipio aonde obtivemos recuperação semente feijão milho distribuida ano passado. Sigo Jatiná. Abraços. (a) Barros Barreto".

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 1.º ás 15.30 horas, aos funcionarios tabelados no 1.º dia, a saber:

Assembléia Legislativa do Estado, Auditoria da Policia Militar, Conselho Penitenciário, Consultoria Juridica do Estado, Contadoria Geral do Estado, Diretoria da Despesa do Estado, Diretoria de Rendas da Capital, Diretoria de Rendas do Interior, Diretoria de Fiscalização

(Conclue na 10.ª pagina)

O Momento Internacional

A rearticulação queremista, em face do problema da sucessão, é um fato. As ultimas noticias situam o sr. Agamenon Magalhães como o fomentador desse movimento, tanto que já se fala na ida do ex-interventor a São Borja, afim de fazer as devidas ligações. De ha muito que a candidatura do sr. Nereu Ramos foi levantada pelo sr. Agamenon em Pernambuco; e os seus jornais chegaram mesmo a dizer que um acordo só se faria, adotando-se a formula Nereu-Brigadeiro. Isso foi escrito e publicado no Recife.

Ora, uma candidatura Nereu, com todo o seu suspeitissimo cortejo, seria a destruição do acordo inter-partidario, porque da parte da U.D.N. não se aceitaria a formula indicada. Todo o empenho do presidente tem sido dirimir as dificuldades e evitar que a sucessão presidencial lance o Brasil numa agitação e numa luta, de que os extremistas seriam os unicos a tirar partido.

A situação internacional é apenas de acalmia aparente. Em face dos compromissos assumidos pelo nosso país, seria altamente desaconselhavel que se precipitasse uma competição inglória, que serviria apenas para dividir e enfraquecer as forças democraticas.

Infelizmente, o esforço do presidente está sendo hostilizado. O sr. Nereu, com todo a sua ambição, teima em ser o candidato, secundado pela sua Eminencia Parda, o sr. Agamenon. Para isso, anda estendendo a mão a todo mundo. Avistou-se com Ademar de Barros, a quem queria expulsar de São Paulo, pois de sua iniciativa foi a lembrança da intervenção federal ali. E não teve duvidas em consultar ao proprio sr. Getulio Vargas, pedindo os votos dos queremistas para a sua candidatura.

O queremismo levanta outra vez a cabeça no Brasil e para isso não hesitará em aliar-se aos vermelhos. O fato de terem assinado, no Recife, o Manifesto Comunista Pró Paz, tres figuras graduadas do P.S.D., entre eles o proprio substituto eventual do governador, é sintomatico. Agamenon está de lingua passada com Getulio e com os vermelhos para torpedear as demarches pacificadoras do presidente.

E eis até onde vai tão desvairada ambição, não se importando os meios, porque só o fim procura e cega homens insensiveis aos interesses nacionais, e apenas atentos aos seus proprios interesses.

A expressão escriptor do testamento

Dr. Gondim FILHO
(Para o "D. P.")

No artigo 1.882, I, de seu projeto do código civil chamou o dr. Clovis Bevilaqua, a quem escreve o testamento alheio, **escritor do testamento**, expressão que passou aos 1.982, 2.º, e 2.083, 1.º, do projeto revisto pela comissão dos cinco, da qual fazia parte o dr. Lacerda de Almeida, e finalmente para os artigos 1.652 e 1.725, I, do projeto da Camara, remetido ao Senado.

A propósito da displicente expressão, disse, com asperesa, o senador Ruy Barbosa:

"Leva-se a cacologia até ao ridiculo, apelidando com a designação de escritor o individuo, talvez nem escrevedor ou escrevente, chamado pelo testante impedido ou analfabeto para por ele escrever o testamento".

Alega Ruy, com o escusado abono de Evaristo Leoni, que, salvo algumas exceções, a terminação em *or* indica durabilidade, continuidade ou intensidade da ação exprimida na raiz da palavra, e que o vocabulo escritor não está incluido nas aludidas exceções, como se verifica nos dicionários de Bluteau, Candido de Figueiredo, Constancio, Morais, Domingo Vieira, Aulete e Adolfo Coelho. O competente e sincero prof. Carneiro dá, na pag. 52 das Ligeiras observações, franco apoio a Ruy Barbosa, afirmando tambem que, em lugar de **escritor do testamento**, deveria dizer-se **quem escreveu o testamento**.

Defendeu-se o dr. Clovis, ponderando que "escritor é aquele que escreve, pela mesma razão por que subscritor é o que subscreve, prolator o que profere, recebedor o que recebe".

Lembra ainda que da refugada expressão se serviram os conhecidos juristas Coelho da Rocha, Teixeira de Freitas e Carlos de Carvalho, aos quais poderia ter acrescentado Corrêa Telles, Luiz Teixeira e Dias Ferreira, todos portugueses. Eu, para falar verdade, antipatiso com a condenada expressão, mas não estou bem convencido da extrema gravesa do delito contra a vernaculidade, sem embargo da grande autoridade de Ruy, que teve a ventura de morrer antes do acanalhamento da lingua portuguesa que ele, no Brasil, tanto realçou. A locução **escritor de testamento** foi finalmente evitada como era de esperar, nos correspondentes artigos do código civil.

O caso terminou, a meu ver, como cumpria, porque é inconveniente acolher em qualquer lei, ou código, expressões de quilate duvidoso. Os juristas usam, tal qual vez, de linguagem não sancionada pelos clássicos, do que é exemplo **indemnisar os danos a alguem**, que Ruy tambem usara e confirma na Replica, n.º 260, mas que o professor Carneiro peremptoriamente repele, ensinando, com acerto, que se **indemnisa alguem dos prejuizos**, ou pelos prejuizos. Vejam-se as mencionadas Ligeiras observações do professor Carneiro, pag. 70, e o seu ultimo trabalho — A redação do projeto do código civil e a Replica do dr. Ruy Barbosa — pag. 578, onde cumulou muitas passagens dos mais acatados mestres do idioma e uma duzia de exemplos do código civil portuguès, revisto por Alexandre Herculano, clássico que o próprio Ruy, exagerando, qualifica de "incomparavelmente superior a Latino Coelho".

Ruy porem não encontrou um só autor que o amparasse, e a sua redação não foi aceita, preferindo-se o ensinamento de Carneiro, de acordo com o qual ficaram redigidos os artigos 1.333, 1.338, 1.380 e 1.538 de nosso código civil, mas no art. 1.111 ainda se fala em **indemnizar** as deteriorações e, no 519, em **indemnizar** os benfeitorios, incidindo portanto na mesma incorreção de que, nos outros artigos, muito deliberadamente se fugiu.

Voltemos porem ao nosso assunto, do qual me desviei com esta pequena digressão que, como simples lembrança, não é de todo o ponto inutil. Para comprovar o uso da expressão escritor de testamento vale-se o dr. Clovis unicamente, como já vimos, do jurista portuguès Coelho da Rocha e dos brasileiros Teixeira de Freitas e Carlos de Carvalho, aos quais poderia ter acrescentado Corrêa Telles, Luiz Teixeira e Dias Ferreira, todos portugueses. Eu, para falar verdade, antipatiso com a condenada expressão, mas não estou bem convencido da extrema gravesa do delito contra a vernaculidade, sem embargo da grande autoridade de Ruy, que teve a ventura de morrer antes do acanalhamento da lingua portuguesa que ele, no Brasil, tanto realçou. A locução **escritor de testamento** foi finalmente evitada como era de esperar, nos correspondentes artigos do código civil.

Lembra ainda que da refugada expressão se serviram os conhecidos juristas Coelho da Rocha, Teixeira de Freitas e Carlos de Carvalho, aos quais poderia ter acrescentado Corrêa Telles, Luiz Teixeira e Dias Ferreira, todos portugueses. Eu, para falar verdade, antipatiso com a condenada expressão, mas não estou bem convencido da extrema gravesa do delito contra a vernaculidade, sem embargo da grande autoridade de Ruy, que teve a ventura de morrer antes do acanalhamento da lingua portuguesa que ele, no Brasil, tanto realçou. A locução **escritor de testamento** foi finalmente evitada como era de esperar, nos correspondentes artigos do código civil.

Voltemos porem ao nosso assunto, do qual me desviei com esta pequena digressão que, como simples lembrança, não é de todo o ponto inutil. Para comprovar o uso da expressão escritor de testamento vale-se o dr. Clovis unicamente, como já vimos, do jurista portuguès Coelho da Rocha e dos brasileiros

FATOS DIVERSOS

Movimento de feridos no Pronto Socorro

Atropelamentos e agressões — Outras ocorrencias policiais

Foram socorridas ontem pela assistência, vitimas de vários acidentes as seguintes pessoas:

— José Messias, 21 anos de idade, residente á rua Azevedo Coutinho S/N Várzea. Foi acidentado no trabalho, tendo sofrido contusões várias e fratura na perna;

— Maria Acioli, costureira, residente á rua Nova, 50, em consequência de um atropelamento de automóvel verificado na rua do Hospicio, sofreu várias escoriações;

— José Joaquim de Santana, residente á avenida Norte, 6.668, Casa Amarela (acidente do trabalho) ferida contusa no couro cabeludo;

— Horácio Ferreira de Sousa Filho, estudante, contusões e escoriações várias;

— Severino Pinto da Mota, operário, domiciliado em Jaboatão, ferida contusa no couro cabeludo em consequência de uma agressão;

— Teresa Magalhães Porfirio, doméstica, residente em Campina Grande, contusões e escoriações várias;

— Benedito Amaral, 27 anos de idade, solteiro, mecanico, residente á rua do Sol, 127, Olinda, ferida no couro cabludo;

— Luiz Fonseca, comerciário, residente á Avenida Norte, ... 2.227, Encruzilhada, escoriações várias;

— José Vanderlei dos Santos, 33 anos, casado, residente no Pina, ferida contusa no couro cabeludo;

— Gerson Eugênio da Silva 27 anos, domiciliado á rua Basilio Gama, 29, Beberibe, contusões e escoriações várias;

— Severino Pinto Mota, solteiro, residente em Jaboatão, ferida contusa no couro cabeludo.

Esmagado o menor pela locomotiva

Um desastre de lamentavel consequencia ocorreu, ontem, ás 12.40 horas, no quilometro n. 2, entre Ipiranga e esta cidade.

Ao tentar passar de um carro para outro, em movimento, o colegial Severino dos Ramos da Silva perdeu o equilibrio, caindo entre os dois carros e sofrendo esmagamento da cabeça e membros. O menor, que teve morte imediata, residia, com seus pais, á rua 13 de Maio, 146, em Tejipió.

O comissario auxiliar Galdino, em companhia do investigador 146, esteve no local do desastre, tomando conhecimento do fato. O maquinista conseguiu fugir á ação da policia.

Furto de relogio

O sr. Hercilio Cruz de Oliveira, ás 15.15 de ontem, apresentou queixa á policia, dizendo-se furtado num relogio de ouro, com cadeia de platina, no valor de Cr$ 6.000,00. Foram tomadas providencias para a captura do larapio.

Agressão a cacete

A's 14.30 horas de ontem foi apresentado ao delegado de Plantão, na Secretaria da Segurança Publica, dr. Severino Lira, pelo popular Severino C. Oliveira, o individuo Severino Carneiro de Freitas, residente á Estrada do Barbalho, s.n., o qual, ás 12 horas, por questões de ciumes, agrediu, a cacete, ao popular Severino Mata, residente á rua da Conceição, 244, em Jaboatão.

A vitima, com varios ferimentos, foi socorrida no Pronto Socorro. O acusado encontra-se recolhido ao xadrez, á disposição da autoridade competente.

Ameaçado de morte

A's 10.45 de ontem, compareceu á Permanencia da Policia o sr. Pedro Muniz, residente á avenida Central n. 3009. A' autoridade, queixou-se de que quando se encontrava em um terreno de sua propriedade, foi agredido pelos moradores do mesmo, que o ameaçaram de morte.

— Esteve tambem na policia o sr. Estacio Vasconcelos de Barros, que se queixou do furto de uma bateria de caminhão n. 8.142, de sua propriedade. Disse que o mesmo estava estacionado no oitão de sua residencia, á rua dos Coqueirinhos n. 28, em Afogados, quando se verificou o roubo.

Atropelado o popular

Cerca das 15 horas de ontem, ao passar no Largo da Encruzilhada, o popular Luiz França da Silva, residente á avenida Norte n. 2227, foi atropelado pelo veiculo n. 12.742, dirigido pelo motorista profissional Renato Ferreira da Silva.

A vitima foi medicada no Pronto Socorro e o *chauffeur* apresentado á Delegacia de Transito, pelo inspetor n. 219.

Recolhidos ao xadrez

Quando perambulavam pelas ruas da cidade foram presos para averiguações pelos investigadores de serviço na Permanencia da Policia os individuos Reginaldo Soares Torres e Evaldo Vasconcelos. Em poder de Evaldo Vasconcelos foram encontrados uma carteira de cedulas contendo a quantia de 120 cruzeiros e uma caneta *Parker*. Os meliantes foram recolhidos ao xadrez.

Ferido a faca

A's 20 horas de ontem, na Estrada dos Prazeres, os individuos Severino Simões e Artur Ferreira de Oliveira, após ligeira discussão, empenharam-se em luta. Armado de faca, Severino feriu o seu contendor no braço esquerdo, tendo após conseguido evadir-se.

A vitima, depois de medicar-se, foi apresentar queixa á policia.

Missão brasileira á Alemanha Ocidental

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — "A Alemanha Ocidental aguarda a ida de uma Missão Comercial Brasileira, para que sejam incrementadas as relações comerciais entre nossos paises" — foram as primeiras palavras do sr. Rudolf H. Peterson, presidente do Conselho do Comércio Exterior da Alemanha Ocidental, de Hamburgo, ao ser entrevistado pela reportagem da Meridional. O sr. Peterson é uma figura de projeção nos meios comerciais do seu pais, tendo já sido prefeito de Hamburgo, por convite dos Aliados. Graças a sua habilidade de organizador, energia e compreensão, conseguiu dominar uma situação desesperadora num caos de devastação. Além disso, é chefe de uma grande firma importadora e exportadora, que durante a guerra foi quase que totalmente destruida pelos ataques aéreos.

— A produção alemã está aumentando bastante — prosseguiu o entrevistado, ao ser inquirido sobre a industria de seu pais e estamos já exportando. A zona russa, cujo padrão de vida é muito inferior ao das zonas ocupadas pelos Aliados não mantém praticamente o comércio com os paises europeus. Observa-se a fuga dos industriais e comerciantes daquela zona, devido á nacionalização ou socialização dos meios de produção".

Mas retornando ao assunto do restabelecimento de relações comerciais entre os dois paises, o sr. Rudolf H. Peterson manifestou sua opinião de que dentro em breve tudo estará normalizado, com beneficios reciprocos de suma importancia tanto para o Brasil como para a Alemanha.

Repartições Federais

D. R. DO IMPOSTO DE RENDAS

A Delegacia Regional do Imposto de Renda neste Estado, está tornando publico que, de acordo com o artigo 63 do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, termina a 30 de abril vindouro, ás 12 horas, por se tratar de um sabado, o prazo para entrega, sem multa, das declarações de rendimentos (pessoas fisicas e juridicas), do corrente exercicio, com base nas rendas percebidas no ano de 1948.

Declarece aos interessados que somente serão recebidas as declarações que se encontrarem devidamente preenchidas e que satisfaçam todas as exigencias do referido decreto e que não há obrigação, por parte da D. R. ou de seus servidores de preencher, para os contribuintes, suas formulas de declaração, restando, porém, o dever de os esclarecer e instruir de conformidade com o disposto no § 6.º do artigo 63 prectiado.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

a Agencia Renault

TENDO RECEBIDO NOVA REMESSA

APRESENTA OS FAMOSOS

4 CV



RENAULT

REGIE NATIONALE

Preço Cr$ 36.500,00

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

JOAO C. TAVARES DA SILVA

rua do Muniz, 162

end. teleg. DASILVA

Recife — Pernambuco

ENTREGA IMEDIATA — FACILIDADE DE PAGAMENTO

INSTITUTO D. PEDRO II

Real da Torre, 375 — Madalena

DIURNO — JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO.

NOTURNO — Preparo de candidatos ao BANCO DO BRASIL.

(Aulas em funcionamento)

Datilografia — Correspondencia — Contabilidade — INGLES — Francês — Português — Matematica.

(Professorado idoneo e competente. Predio amplo, higienico e arejado). (3739)

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

O juiz da 11.ª Vara, por sentença, ontem publicada, julgou procedente, em parte, a ação ordinaria proposta por Francisco Carvalho Neves contra a União Federal (Patrimonio da União). Esse feito processou-se perante o 3.º Cartorio da Fazenda.

— Por sentença do juiz da 11.ª Vara, ontem publicada, foi julgada procedente a ação ordinaria de apontação de alimento, proposta por Irene Cabral Gomes do Sacramento contra Ivon Rodrigues Cabral.

— Perante o juizo da 11.ª Vara, foi proposta, ontem, por Aluisio José de Albuquerque, uma ação ordinaria contra a Empresa Auto-Viação Brasil.

— O medico Alfredo de Lima propôs uma ação executiva contra a firma J. Gouveia & Cia. para receber a importancia de Cr$ ..... 30.000,00 representada por uma promissoria, avaliada por Vicente Gouveia.

Recebida a inicial, o juiz proferiu o seguinte despacho: "No titulo não está mencionado o nome do credor e que lhe retira o caráter de nota promissoria, ex-vi, do disposto no art. 54, § 4.º, combinado com a alinea III do mesmo art. da lei n. 2044 de 31 de março de 1938. A ação deve pois acomodar-se ao rito ordinario. Expeça-se mandado de simples citação".

— O Estado de Pernambuco propôs contra Industria Comercio Panamericana S. A. uma ação de desapropriação de 41 hectares de terreno anexo ao Hospital do Sancho para ampliar as instalações desse estabelecimento, propondo o preço de Cr$ 700.000,00 como pagamento.

A ré, não estando de acordo com esse preço, por seu turno apresentou a quantia que lhe convinha receber, superior a Cr$ 7.000.000,000. Foi então determinado que as partes se louvassem em peritos, sendo indicados pelo autor, o engenheiro Edgar Amorim que arbitrou a importancia de Cr$ 1.640.000,00; pela ré o engenheiro Sizenando Carneiro Leão que opinou pela importancia de Cr$ 7.265.856,00; e pelo juiz, o engenheiro Napoleão Albuquerque que opinou no sentido do Estado pagar apenas, Cr$ ..... 1.845.000,00.

O juiz do feito e da 10.ª Vara, concluido o processo, julgou a ação procedente, decretando a desapropriação do terreno nos termos da inicial, mediante o pagamento da importancia arbitrada pelo engenheiro do juizo, isto é, Cr$ ..... 1.845.000,00.

Recolhida essa importancia ao Banco do Brasil porque a decisão não tem efeito auspensivo, entrou o Estado na posse do terreno.

A ré apelou da sentença para a superior instancia, e nas suas razões insiste no pagamento da importancia que estima.

Ontem os autos foram com vista ao representante juridico do Estado, o Procurador dos Feitos da Fazenda para apresentar as razões.

DE OLINDA

CRUZEIRO X 15 DE NOVEMBRO — S. B. DE ARTISTAS E OPERARIOS — HOMENAGEM AO PAPA — SERVIÇOS PUBLICOS

No campo da avenida Joaquim Nabuco preliarão, hoje, os quadros do *Cruzeiro* e do *15 de Novembro*.

O jogo está despertando invulgar interesse entre os simpatizantes das duas équipes e aficionados olindenses, por se constituir o maior classico do nosso futebol.

O *Cruzeiro* pisará o gramado disposto a vencer a partida, para manter sua privilegiada posição entre os concorrentes do segundo turno do campeonato da cidade.

Para esse importante compromisso, os cruzeirenses se apresentarão assim constituidos:

1.º Quadro: Jaime — Batista — Didimo — Náu — Feitiço — Juarez — Joel — Vevé — Ismael — Brasil — Neuzinho.

2.º quadro: Rui — Hamilton — Gilberto — Mariano — Tino — Nau' — Alvinho — Milton — Gilson — Nestor — Maranhão.

Quanto ao *15 de Novembro*, escalou os seguintes quadros:

1.º team: Zito — Alagoano — Betinho — Edson — Chocolate — Chico — Neu — Epitacio — Gaguinho — Giovani — Odon.

2.º team: Alemão — Cabotinha — Naná — Jonas — Cabeção — Mia —Cangalha — Dega — Deca — Alagoano — Militão.

Posição dos concorrentes — E' a seguinte a colocação, no segundo turno, por pontos perdidos, dos clubes que estão disputando o campeonato olindense de 1948, promovido pela LOD:

1.º: Condor — 0; 2.º Cruzeiro — 1; 3.º — 15 de Novembro — 2; 4.º — S. Sebastião — 4; 5º 4 de Junho — 5; 6.º — Progresso — 6.

HOMENAGEM A UM DESPORTISTA — Em homenagem á memoria do jovem Otacilio Gusmão Pinheiro, tragicamente desaparecido no dia 20 do corrente, os players do *Cruzeiro* entrarão em campo, hoje, ostentando uma fita preta na camisa e, antes de iniciar-se o jogo, guardarão um minuto de silencio, juntamente com o quadro do *15 de Novembro*, que, dessa forma, testemunhará seu pezar pelo desaparecimento daquele associado cruzeirense.

S. B. de Artistas e Operarios

Em sua sede, á rua Bernardo Vieira de Melo, reune-se, hoje, ás 17 horas, a *Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda*.

Os trabalhos serão presididos pelo sr. Olavo Viana, que está encarecendo o comparecimento de todos os diretores e associados.

Circulo Operario

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no Salão Pio X, uma sessão solene do Circulo Operario de Olinda, em comemoração das bodas de ouro de sacerdote do Papa Pio XII.

Discursarão sobre a figura do atual Pontifice e a sua atuação para a solução da questão social, o vereador Olavo Ribeiro Viana e o padre frei Gil de Almeida Bonfim.

A parte coral estará a cargo da Schola Cantorum do Convento de S. Francisco.

A diretoria do C.O.O. encarece o comparecimento de todos os circulistas e está convidando a todas as irmandades, associações religiosas e aos fieis em geral para assistirem a essa sessão.

Calabar

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: — "Domingos Fernandes Calabar nasceu em 1609, na povoação de Porto Calvo, Alagoas, tendo sido batizado na capelinha de Nossa Senhora da Ajuda, da propriedade Fôrno da Cal, da vila de Olinda, pertencente aos herdeiros de Jeronimo de Albuquerque, tendo servido de padrinhos o português Pedro Afonso Dias e sua filha dona Inês Barbosa Dias. Era filho de pai desconhecido e de Angela Alvares.

Tendo parentes em Olinda, Calabar conhecia bem os recantos da vila. Com vocação para as armas, ocupava o posto de tenente, tendo se destacado na defesa do arraial de Bom Jesus, a 14 de março de 1630, combate em que os holandeses foram batidos pelos patriotas comandados por Matias de Albuquerque.

Pelo seu procedimento pouco honesto, comprometeu-se perante a justiça e, para fugir á ação da lei, abandonou seus compatriotas, indo oferecer-se aos invasores, consumando-se a traição a 20 de abril de 1632.

Regosijado com a valiosa adesão do traidor (hoje seria denominado "quislings"), o inimigo promoveu Calabar ao posto de capitão, cabendo ao transfuga, a 30 do mesmo mês, guiar Wandenburgo, comandante holandês, á vila de Igarassu' onde praticou e ajudou a serem praticadas as malores atrocidades contra os pernambucano.

Já com a patente de major, conduziu a 7 de fevereiro de 1633 os holandeses ao forte de Rio Formoso, onde entrou para a Historia o feito heroico de Pedro de Albuquerque.

47 dias depois, a 24 de março, guiou o assalto de 1.200 holandeses comandados por Lourenço van Rembach, contra o forte do Arraial de Bom Jesus, que ele proprio ajudara a defender no inicio de sua carreira militar.

A 14 de abril do mesmo ano, acompanhou a flotilha de 6 navios que transportou uma força batava para a sua terra natal, Porto Calvo, onde os invasores, além do saque e do incendio da vila, ainda degolaram 7 moradores. Ele proprio dirigiu 400 holandeses que assaltaram, a 27 de junho, o distrito de Goiana, cujos engenhos foram incendiados e saqueados.

Outra expedição — essa contra a povoação de Alagoa — de 15 unidades, entre navios, lanchas e barcaças, contou com a participação do reprobo, sendo a povoação incendiada, nem sequer escapando das chamas a igreja-matriz.

Por fim, no mesmo mês, tendo voltado a ajudar um ataque contra Porto Calvo, foi aprisionado juntamente com 400 holandeses. Como punição dos seus crimes, foi enforcado ás 8 horas da noite de 22 de julho de 1635.

Ficou a cabeça de Calabar exposta ao escarneo publico durante alguns dias, sendo por fim sepultada por moradores da vila onde o traidor havia nascido".

Aniversarios

Faz anos, amanhã, o sr. Wilson Artur Pessoa, auxiliar da Casa Parlofon. Oferecerá um almoço aos seus amigos em sua residencia, á rua 13 de Maio, 200, nesta cidade.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se amanhã ás 19 horas, á rua Prudente de Morais, a *Cruzada Espirita Olindense*.

Religião

MISSAS — Haverá missas hoje, ás 7.30, no Bonfim; ás 8 horas, na matriz de S. Pedro; ás 8 horas, na Sé; ás 9.30, na igreja do Carmo.

BATIZADOS — Haverá batizados, hoje, ás 9 e 16 horas, na matriz de S. Pedro.

CONFERENCIA VICENTINA — Reune-se, hoje, ás 8 horas, na matriz de S. Pedro, a Conferencia Vicentina de Olinda. E' obrigatorio o comparecimento de todos os confrades a essa reunião.

QUARESMA — Hoje, ás 19 horas, na matriz de São Pedro, haverá via sacra, sermão quaresmal pelo padre Manuel Barreto e benção sacramental.

— Em São Francisco, haverá ás 17 horas, via sacra e benção sacramental.

MISSAS FUNEBRES — Na proxima terça-feira, ás 7 horas, na igreja do Amparo, serão celebradas missas de 7.º dia, pelo repouso eterno de Otacilio Gusmão Pinheiro.

O ato é de iniciativa da familia do pranteado jovem.

Prefeitura Municipal

VACINAÇÃO ANTI-RABICA — Tendo ocorrido ultimamente alguns casos suspeitos de hidrofobia, a Prefeitura iniciará amanhã um serviço de vacinação dos cães existentes no municipio, para o que os proprietarios dos animais deverão contribuir com três cruzeiros por animal.

O serviço será feito através de um caminhão. Este conduzirá pessoal habilitado dispondo de necessario material, que atenderá os interessados de acordo com a seguinte pauta: terça-feira, ás 10 horas, á estrada do Matumbo, 53, em Beberibe; quarta-feira, ás 9 horas, no circular do Bairro Novo, e ás 14 horas, na praça da Bandeira, no Sitio Novo; na quinta-feira, ás 14 horas, na praça do Coração de Jesus, em Amaro Branco; na sexta-feira, ás 10 horas, em frente ao comissariado de policia dos Peixinhos.

FEIRA LIVRE — Atendendo a um apelo que lhe dirigiram os moradores locais, o prefeito Manuel Regueira inaugurará, na proxima terça-feira, ás 9 horas, uma feira livre no nucleo residencial Bernardo Vieira de Melo, recentemente construido pela Fundação da Casa Popular, nas imediações do Varadouro.

A feira funcionará na rua Rio de Janeiro, daquela vila popular.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin, e "A lei na terra de ninguem", com Bob Shaw.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor, e o inicio do seriado "O homem de ferro".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a *Farmacia Freitas*, á rua do Sol.

AINDA O MASSACRE DOS INDIOS WALMIRIS

O prof. Nunes Pereira faz graves acusações ao Serviço de Proteção aos Indios

BELÉM, 26 (Meridional) — A noticia divulgada há dias, revelando o massacre ocorrido nas selvas amazônicas de 70 indios Walmiris, encontrou uma dolorosa ressonancia nesta capital. Toda a população revoltou-se com a verdadeira chacina, e passou a acompanhar com indescritivel interesse o limitado noticiário procedente da capital do Estado do Amazonas, a-fim de ter um exato conhecimento dos detalhes que cercaram a ocorrência.

A respeito do assunto, a reportagem da Meridional procurou ouvir o professor Nunes Pereira, profundo conhecedor da região amazônica e que, durante anos vem procedendo atilados estudos sobre os selvicolas. A uma pergunta do repórter, respondeu:

— O fato merece ser melhor conhecido para que possamos formar opinião. Todavia, como profundo conhecedor dos indios Walmiris, previno que eles se agruparão e massacrarão todo e qualquer civilizado que encontrarem no seu caminho".

Inquirido sobre que providências tomar para evitar essas lamentáveis ocorrências, bem como sobre que medidas tomar para pacificar os indios Walmiris, o professor Nunes Pereira afirmou que não será fácil tranquilizar os selvicolas, tantas vezes eles têm sido enganados pelos civilizados.

— O Serviço de Proteção aos Indios imprime má orientação ao lidar com os indios. Alguns dos seus elementos não desejam outra coisa senão explorar o pobre habitante do nosso hinterland". O selvicola brasileiro é um desprotegido e o S.P.I. nada lhe serve neste setor, isto é, não o livra dos exploradores. Ao invés de fazer a aproximação dos caboclos da região com os indigenas, prega, praticamente, a sua desunião, para dela tirar partido e aparecer como mediador. Esse o maior erro do S.P.I. Considero-o culpado pelo recente massacre do rio Alalau".



RAPAZES-MODAS-CRIANÇAS

AGENCIA DE BICICLETAS

VENDAS EM PRESTAÇÕES

NOTICIAS DO PORTO

Prevista a chegada, hoje, do "Mauá" — Navios entrados ontem e os esperados amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de navios:

— Aratimbó, paquete nacional da Companhia Nacional de Navegação Costeira, procedente de Cabedelo, consignado á firma Edvaldo Chaves Batista. Atracou no armazem 11.

— Laço Azul, navio panamenho, de São Francisco do Sul, comissionado á firma Frederick von Schatten & Co. Ltd. Atracou no armazem 6.

— Anglo, procedente do sul, ficou ao largo.

Para hoje, está prevista a chegada, apenas, de um navio, o Mauá, procedente do sul e que, possivelmente, atracará no armazem 7, tão logo opere.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes:

— Hormero, argentino, procedente de Buenos Aires, que atracará no armazem 5, e o José Bonifacio, procedente da Europa, para o armazem 13.

Pelo Itapura, viajam com destino ao Recife as seguintes pessoas:

Cireno Barbosa Freese, Carlos Alberto Barbosa Freese, Paulo Barbosa Freese, Leonor Maria Barbosa Freese, Leonel Costa Padrão, Antonio de Melo Henrique, Epitacio Mota Delgado, Elsuberto Adioli Marioratti, Alvaro Camara Pimentel, Paulo Machado, Paulo Airton Araujo, João Carlos Guedes, Paulo Figueiredo Andrade de Oliveira, Artur de Freitas Torres de Melo, Sergio Carvalho, com 1 ano, Dimaria Carvalho, Stela Cavalcanti Passos de Melo, Carlos Fernando da Silva, José Medeiros, Salvador Vicchiena, João Evangelista da Silva, Antonio de Mendonça Fernandes, Raimundo Nonato Santana, Geraldo Lemos de Sousa, Nicodemo Petronilo Soares, Amarilio Gaspar de Oliveira, Julieta Oliveira da Silva, Maria Anunciada da Silva Leitão, Sebastião Reis Vianna, Paulo Roberto, com um ano, Maria das Dôres Araujo Viana, Jonas Gondim, Vilma da Silva Gondim, Gilberto Cruz Valente e Osvaldo Nascimento de Lemos.

Associações

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

A. A. C. F. B. está convidando aos associados e alunos para assistirem, terça-feira, ás 20.30 horas, na Notre Maison, á Causerie du Mardi, na qual o prof. Tercio Rosado Maia falará sobre Felix Dantec "le penseur et l'homme de science.

Serão, depois, projetados varios filmes franceses, notadamente: Paysages du Languedoc e La Forêt Vivante.

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

Em sessão ordinaria, a Retalhista esteve reunida, a 22 do corrente, na sua séde social, á rua Duque de Caxias n. 275 1.º andar sob a presidencia do sr. Orlando Amorim Silva, secretariado pelos srs. Hilton Santos e José Marques Costa.

Varios assuntos foram solucionados e outros mereceram consideração para estudo e encaminhamento.

A diretoria da casa deliberou efetuar uma sessão magna, no dia 3 proximo, para solenizar o 16.º aniversario da corporação.

A secretaria está chamando a atenção dos seus associados para a lei n. 605, de 5 de janeiro do corrente ano, publicada no Diario Oficial do Estado, a 22 ultimo, sobre "Repouso Semanal Remunerado".

Chama tambem a atenção para a prorrogação, até 31 deste mês, para a entrega de fichas de inscrições comerciais.

SOCIEDADE CULTURAL "ESTEVÃO CRUZ"

Em sessão de assembléia geral, reiniciar-se-á no dia 1.º de abril, a partir das 19 horas, em três convocações, a Sociedade Cultural "Estevão Cruz", sob a presidencia do sr. Salgado Calheiros.

Na referida reunião, serão eleitos os novos dirigentes da agremiação, havendo três chapas, encabeçadas pelos srs. Artur Malheiros, Degoberto Pires e Bianor da Hora.

TROÇA C. LOBO DA FLORESTA

Comemorando seu 3.º aniversario de fundação e aproveitando o ensejo para dar posse á sua nova diretoria, a Troça C. Lobo da Floresta promoverá, hoje, em sua séde, em Areias, uma vesperal dansante com uma jazz composta de 6 figuras dirigida pelo maestro Valfrido Batista.

Do programa das festividades consta o seguinte: ás 5 horas — hasteamento do pavilhão com toque de clarim e salva de 21 tiros; ás 6 horas, salva real; ás 14 horas, inicio da sessão solene para posse da nova diretoria; com a presença de representantes de sociedades congeneres.

Após essa solenidade, será oferecida uma mesa de guaraná e bolos aos presentes.

SOCIEDADE NORDESTINA DOS CRIADORES

Realizar-se-á, terça-feira, ás 17 horas, no Edificio Sulacap, sala 603, 6.º andar, uma reunião geral da Sociedade Nordestina dos Criadores afim de se tratar de assuntos de interesse da classe.

LOJA LUZEIRO DA VERDADE

Em sessão magna de iniciação, reune-se, amanhã, ás 19.30 horas, no templo da benemerita Loja Segredo e Amor da Ordem, á rua da Aurora n. 277, a Loja Maçonica Luzeiro da Verdade.

SINDICATO DOS MEDICOS

Realizar-se-á no dia 1.º de abril, uma reunião do Sindicato dos Medicos, para tratar de assuntos ligados aos interesses dos medicos que trabalham em aulaparquias.

Para essa reunião, que se realizará na séde do Sindicato, ás 20 horas, estão sendo convidados todos os associados e medicos que sarem pelo assunto.

TROÇA CARNAVALESCA CARNEIRO DE

Em sessão de assembléia realizada no dia 13 do corrente foi eleita a nova diretoria da Troça Carnavalesca Mixta Carneiro de que é composta pelos carteis Correio, que dirigirá seus destinos no exercicio de 1949/1950, e que foi assim constituida: presidente, José Tiago Batista; vice-dito, Amaro Cardoso de Sousa; secretario geral, Nelson Braga da Silva; 1.º secretario, Edson Neves Ferreira; 2.º dito, Waldemar Ferreira de Sousa; 3.º dito, José Fernandes da Silva Filho; tesoureiro, José Soares Martins; vice-dito, Laudilau Marques Freire; diretor social, José Ridier Borges Pereira; vice-dito, Mario da Silva Saraiva; procurador geral, Nildo Guimarães de Campos; 1.º vice-dito, Natacides Alves Vieira; 2.º vice-dito, Antenor de Melo Falcão; 2.º vice-dito, Miguel Albuquerque Melo; diretor de orquestra, José Ferreira da Silva; 1.º vice-dito, José Candido da Silva; 2.º vice-dito, Cesar Gonçalves de Lima; orador, Amaro Gomes de Oliveira; vice-dito, Severino Lopes de Araujo; diretor de ornamentação, José Almeida Catanho; 1.º vice-dito, Luis Ferreira de Melo; 2.º vice-dito, Aluisio Maciel Monteiro; fiscal geral, José Teofilo Maciel Monteiro; 1.º vice-dito, Luis Carlelo Branco; 2.º vice-dito, Manoel Mendonça de Vasconcelos; diretor de publicidade, Armando Paulino Ferreira da Silva, Alcides Lopes de Oliveira e Braulio Gomes da Silva. Comissão de Sindicancia: Romildo Pinto Cavalcanti, Inacio Aureliano Pereira, Claudionor Campos e Simpliciano Marques. Comissão Musical: Manoel Cesar do Amaral e Melo, José Pedro da Silva e Clodomiro Alves Farias. Comissão Fiscal: Jorge Francisco Rodrigues, Gorgonio Alencar e José Peixoto, diretores de cordão, Paulo Vergosa e José Ribeiro; diretores de séde, Brani Barbosa e Sergio Setembrino de Carvalho. Conselho Consultivo: Joaquim Jorge Campos, Victor José dos Santos, Marco Pasa de Moura e Apolonio Tasconcelos.

GRAVEMENTE ENFERMO O GAL. ISIDORO LOPES

RIO, 26 (Meridional) — Segundo apuramos, o general Isidoro Dias Lopes foi submetido á melindrosa intervenção cirurgica encontra-se hospitalizado na C de Saúde São Geraldo, sob rosa observação medica. F pirando cuidados o seu saúde.

IOFOSC

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



TRÊS TIPOS E TRÊS PREÇOS: POPULAR, "STANDARD" E LUXO
NÃO SUJA, E' RAPIDO E FERVE EM TRÊS MINUTOS UM LITRO DAGUA
VENDAS A VISTA E A PRAZO

(5407)

MUTILADO

ANO NOVO — VESTIDO NOVO
Compre seu vestido novo para 1949 na CASA BETTY-MODAS onde V. E. encontrará a mais fina coleção de VESTIDOS e CHAPEUS. Modelos importados diretamente do Sul para todas as ocasiões em SHANTUNG, LINHO, ORGANDY e SEDA. Manekins fortes uma especialidade. Preços modicos. Edificio S. Marcos 1.º, Rua das Flores, 129.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 27 de março de 1949.

Ha hoje magnifica radiação lunar e mercuriana para alimentação, transportes, mudanças, correios, imprensa, livraria, e todos os meios de comunicação. Ha ótima inspiração para a palavra oral e escrita.

OS NASCIDOS HOJE — Sendo prudentes e circunspetos, conseguem fortuna.

2.ª feira, 28 de março de 1949.

Jupiter favorece assuntos judiciais, leis, regulamentos, associações, esportes, competições e viagens. Movimenta dinheiro e beneficia operações bancarias, filantropia, altos ideais. A manhã é indicada para generos de primeira necessidade, bebidas, liquidos, domesticos, e tudo o que se relaciona com o lar.

OS NASCIDOS HOJE — São dotados de boa fé. Amam as artes e as ciencias. São espiritos de elite, que cumprem sua palavra e obtem a misericordia de Deus, a amizade e os favores das altas personalidades. Habilidosos em trabalhos manuais, aptos à medicina, a assuntos militares e à luta por causas justas.



O PRATO

PERDIZES DE HAVANA

6 perdizes, 150 gramas de manteiga, 150 gramas de amendoim (peanut), 1/2 copo de vinho do Porto (Oporto wine), sal, pimenta, caldo, 2 cebolas pequenas ou 1 grande. Uma vez bem limpas as perdizes, divida-as em dois e coloque-as numa caçarola, com a parte cortada para baixo, juntamente com a manteiga e as cebolas cortadas em rodelas. Tempere então as aves com sal e pimenta e deixe-as cozinhar, com o recipiente hermeticamente tapado, até que as cebolas se tornem macias sem que tomem côr e as perdizes cozinhem sem perder seu môlho. Deite-lhes depois o vinho, volte a tapar a caçarola e deixe continuar a cocção em fogo lento. Enquanto isso, pise num almofariz o amendoim descascado e junte-o às perdizes quando o vinho se tiver evaporando, adicionando-lhes a seguir também um pouco de caldo. A preparação deve continuar fervendo lentamente até que as perdizes fiquem completamente macias e se tenha um môlho regularmente espesso. Sirva-as bem quente.

A SOBREMESA

MASSINHAS DE MONTANA

420 gramas de farinha de trigo, 160 gramas de manteiga, 4 inteiros, 2 colheres de [illegible] de confeitaria, 1 colhe[illegible] essência de baunilha, [illegible] chicara de leite, 4 co[illegible] de fermento em pó, [illegible] a farinha de trigo [illegible] com o fermento coloque-o em forma sobre uma mesa. No [illegible]onha a manteiga, o [illegible]s ovos, a essência de [illegible] e o leite. Misture [illegible]os os ingredientes, sem [illegible]uito a massa. Estenda [illegible] esta com um rôlo, dei[illegible]o-a um tanto fina. Corte[illegible]então, com moldezinhos a[illegible]propriados, dando-lhe diver[illegible]s formas. Arrume finalmente as massinhas num tabuleiro untado com gordura e leve-as a cozinhar em forno moderado pelo espaço de 20 a 25 minutos.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Eulalia de Oliveira Arantes, esposa do sr. Severino Felix Arantes; Francisca do Rego Barros, esposa do sr. Joaquim Pedro do Rego Barros; Helena Carneiro Leão, esposa do sr. Valfrido Carneiro Leão; Lourdes Monteiro Camara, esposa do sr. Elpidio Camara; Maria Carmelita Catanho de Aguiar, esposa do dr. José Moreira de Aguiar.

As senhoritas: Valdenice Cavalcanti de Melo, filha do sr. Antonio Hipolito de Melo e de sua esposa, sra. Olindina Cavalcanti de Melo; Carmosina Alves, filha do sr. Severino Alves e de sua esposa, sra. Amalia do Nascimento Alves.

Os senhores: Roosevelt de Vasconcelos Barbalho, Otavio Pereira Neves; Francisco da Assis Machado; Roberto Ramos de Andrade.

As meninas: Ubiracy, filha do sr. Severino Marques da Fonseca Filho e de sua esposa, sra. Maria do Carmo de Assis Fonseca; Josenita, filha do sr. Luiz Claudino e de sua esposa, sra. Maria Araujo de Lira.

Os meninos: José Lidio, filho do sr. Francisco José Rubra e de sua esposa, sra. Maria Clara Barbosa Ramos; Antonio Fernando, filho do sr. João Cardoso da Silva e de sua esposa, sra. Marigina Sena Cardoso; José Adilson, filho do sr. Severino Gomes de Moura e de sua esposa, sra. Geni G. Moura.

AMANHÃ:

As senhoras: Judite Martins, esposa do sr. José Monteiro Martins; Ester Ferraz, esposa do sr. Austricliano Ferraz; Albertina Gomes Guzmão, esposa do sr. Carlindo Barreto Guzmão; Margarida Bianchi, esposa do sr. Alfredo Bianchi, diretor da Empresa Grande Hotel.

As senhoritas: Djaraz Candido da Silva, filha do sr. João Candido da Silva; Helena Esmeraldina Botelho, filha do sr. Joaquim Machado Botelho.

Os senhores: João de Souza Campos; José Moreira da Silva; Gentil Lins; Alexandre Prazedes; João Pais da Silva; João Pimentel; Benjamin Fernandes de Souza Leão.

As meninas: Rejane, filha do sr Manoel Jesuino Gomes e de sua esposa, sra. Maria José Gomes; Luiza, filha do sr. José Cesar dos Anjos e de sua esposa, sra. Maria Araujo dos Anjos; Vera Lucia, filha do sr. Francisco Barbosa de Lucena e de sua esposa, sra. Carmen Guerra de Lucena.

Os meninos: Carlos Alberto, filho do sr. Alfredo Bianchi e de sua esposa, sra. Margarida Bianchi; Fernando Antonio, filho do sr. Linesio Peixoto e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Lopes Peixoto.

NOIVADOS

Estão noivos, desde o dia 24 do corrente, nesta cidade, o sr. Albart de Sá Carneiro, do nosso comercio, e a srta. Nilma Macedo, filha do sr. Aluisio de Souza Leão Sales e de sua esposa, sra. Moysa Macedo Sales.

CASAMENTOS

— Acha-se afixado, nesta cidade, edital de proclamas dos seguintes contraentes: José Lourenço da Silva e Maria Marques da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Joaquim Manoel de Pontes e Josefa Aniceta da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Luiz Caetano de Souza e Stela de França Lopes, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; José Tito da Silva e Anita de Souza, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; João Mariano de Oliveira e Antonia Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

VIAJANTES

Seguiu para o Rio de Janeiro, a bordo do Rio Guaropé, o cabo Ervaldo Xavier Ramos, da 7.ª Região Militar, para cursar a Escola de Transmissões.

— Regressaram ontem a esta capital os profs. Artur Coutinho e Mario Ramos, que estavam representando a Faculdade de Medicina do Recife nas festas comemorativas do 50.º aniversario de fundação da escola de Porto Alegre.

BÓDAS DE PRATA

Festejará, no dia 29 do corrente, suas bôdas de prata, o casal Jurandy de Medeiros-Ana Freitas de Medeiros.

Na matriz de Santo Antonio, ás 7.30 horas, seus filhos farão celebrar missa em ação de graças e, á noite, em sua residencia, á Estrada das Ubaias, 548, Casa Forte, receberão seus parentes e amigos.

DIVERSAS

Por motivo do seu aniversario natalicio receberá muitos cumprimentos, hoje, a arta. Hilda Arcias Holder, aluna do Colegio Eucaristico, e filha do sr. Frederico Holder e de sua esposa, sra. Maria Arcias Holder, já falecida.

— Por motivo do seu aniversario, será hoje muito cumprimentado o dr. Metodio Maranhão Noto, conhecido cardiologista pernambucano. Em sua residencia oferecerá recepção aos seus amigos e colegas.

— Por motivo do aniversario de sua filha, a menina Lurdinha Adobbatti, o casal Ferrer Adobbatti, receberá hoje as pessoas de suas relações de amizade.

— Deverá receber muitos cumprimentos, hoje, por motivo do seu aniversario natalicio, o padre João Mota, diretor do Ginasio São José, em Nazaré.

— Acaba de receber o titulo de socio e membro representante da Associação Brasileira de Odontologia, neste Estado, o dr. Lucilio Moura, cirurgião-dentista nesta cidade e secretario geral do IV Congresso Odontologico Brasileiro.

— Visitou, ontem, a redação deste jornal, o sr. Luiz Guimarães Chaves, assistente de Relações Publicas, da Standard Oil of Brasil, que veio assistir á reunião geral de vendedores da região norte da companhia.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA - SALA 35 - FONE 7197

SUSPEITO DE ESPIONAGEM EM FAVOR DA U.R.S.S.

BELEM, 26 (U. P.) — A policia desta capital solicitou informações ás autoridades do Rio, São Paulo e Minas, sobre o cidadão lituano Janis Drovenich, que foi preso sob fortes suspeitas de exercer espionagem no Brasil a favor da Russia.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RETRATO DO DIA



Srta. Monique, filha do casal Bourgeios, da Associação de Cultura Franco-Brasileira

"MAKE UP YOUR MIND"

Conheço uma senhora entre moça e madura, mas ainda bonitota, que ha um ano, ia todos os livros que sua filha, em suas 15 agressivas primaveras, trazia para casa. Se o livro soava-lhe "decente", passava-o á filha, se lhe parecia pernicioso, proibia-lh'o. Nisso levou um ano. Por fim, cansou. Se alguns livros a entretinham, outros davam-lhe nauseas. Já então a menina andava de namorado á porta, aos arrulhos pelas esquinas. Madame pôs a mão na cabeça e chegou á conclusão de que a menina não estava mais na idade de quem acredita na historia do gato de sete botas. Consultou um amigo do marido, rapaz de algumas letras e um tanto á feição daquela especie de filho-de-familia a quem as velhotas, nas conferencias de familia costumam chamar de "levado". Pediu-lhe uma lista de livros proprios e de livros improprios, de autores condenaveis e autores recomendaveis, que, a um tempo, não fosse nem piegas, nem frascario.

O amigo matutou algum tempo e lembrou-se da anedota da menina (isso figurou no "Squire") que ao partir para um "pic-nic" recebeu a seguinte recomendação da mãe: "Minha filha, divirta-se e seja uma boa menina", ao que a menina retrucou: "Make up your mind, mother!"

Lembrando-se da anedota, perguntou á boa da senhora:

— O que madame deseja, se não estou enganado, é que sua filha seja uma boa menina e leia bons livros, não é isso?

— E'.

— Pois, então, madame, decida-se! — P.

ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS

Amanhã, ás 17.30, será pelo governador do Estado, oficialmente, inaugurada no Aeroporto dos Guararapes, a Estação de Passageiros, destinada ao trafego internacional, construida pela Cia. Real Holandesa de Aviação.

Na mesma ocasião, monsenhor João Olimpio, vigario geral do Recife, por delegação do arcebispo de Olinda e Recife, procederá a benção das referidas instalações. Além dos representantes do ministro da Aeronautica, diretor geral de Engenharia do Ministerio da Aeronautica, diretor geral da Aeronautica Civil, comparecerão o brigadeiro Vasco Seco, comandante da Segunda Zona Aerea, altas autoridades civis e militares, representantes da imprensa e pessoas de destaque na sociedade e do corpo diplomatico.

Será tambem oferecido pela KLM um vôo circular sobre a cidade num dos seus ultra-modernos aviões Douglas DC-6, a ultima palavra da aviação comercial, sendo que pela Radio Clube será de bordo da aeronave procedida uma irradiação, transmitindo aos seus ouvintes as impressões dos passageiros e um comentario sobre o vôo.

H. M. S. "SPARROW"

O capitão e os oficiais do "Sparrow" oferecem, hoje, um "cocktail party" a bordo, ás autoridades militares e civis e á sociedade pernambucana, entre as 18.30 e as 20.30.

DIA DA MULHER EMPREGADA E PROFISSIONAL

A Associação Cristã Feminina, em conjunção com a Y.W.C.A., patrocinará, neste Estado, o Dia da Mulher Empregada e Profissional, que está marcado para o proximo dia 29. Na sede da ACF está sendo planejado um programa comemorativo.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

27 DE MARÇO — 4.ª Domingo da Quaresma. No dia de hoje se comemora S. Mauro.

EPISTOLA (Gl. 4, 22-31) — Meus irmãos: Está escrito que Abrahão teve dois filhos, um da escrava e outro da mulher livre. Mas o da escrava nasceu segundo a carne, e o da mulher livre em virtude da promessa. Isto foi dito por alegoria; porque isto são os dois testamentos, a saber: um do monte Sinai, que gera para a escravidão — o qual é Agat — porque Sinai é um monte da Arabia, ligado á atual Jerusalem, que é escrava com seus filhos; ao passo que a Jerusalem lá do alto é livre — e é nossa mãe. Pois está escrito: Alegra-te, esteril, que não geras; exulta e clama, tú que não sofres dores de parto, porque aquela que estava abandonada tem mais filhos do que a que tem marido. Nós porém, meus irmãos, somos filhos da promessa, como Isaac. E assim como, naquele tempo, o que havia nascido segundo a carne perseguia no que fôra segundo o espirito, assim tambem agora. Mas que diz a Escritura? Expulsa a escrava e seu filho, porque o filho da escrava não será herdeiro como o filho da mulher livre. Portanto, meus irmãos, não somos filhos da escrava, mas da que é livre. — da liberdade com que Jesus Cristo nos libertou.

EVANGELHO (Jo. 6, 1-15) — Naquele tempo passou Jesus a outra banda do mar da Galiléa, que é o Tiberiades. E seguia-o uma grande multidão de povo, porque via os milagres que fazia aos enfermos. Subiu então Jesus a um monte e sentou-se ali com os discipulos. Ora, estava proxima a Pascoa, dia festivo dos Judeus. Levantando pois os olhos e vendo que uma grande multidão havia afluido para ele, disse Jesus a Felipe: Onde compraremos pão para dar de comer a essa gente? Mas isto dizia ele para o experimentar, porque bem sabia o que havia de fazer. Respondeu-lhe Felipe: Duzentos dinheiros de pães não serão suficientes para que cada um receba um bocadinho. Um dos seus discipulos chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tanta gente? Então disse Jesus: Mandai sentar o povo. Ora, havia muita relva naquele sitio. E sentaram-se os homens, em numero de uns cinco mil. Tomou então Jesus os pães e, tendo dado graças distribuiu-os aos que estavam sentados; e igualmente dos peixes, quanto queriam. E tanto que se fartaram, disse Jesus aos seus discipulos: Recolhei as sobras, para que não se percam. E eles ajuntaram-nas e encheram doze cestos dos bocados que haviam restado dos cinco pães de cevada, depois que todos comeram. E todo o povo, vendo o milagre que Jesus fizera, dizia: Este é verdadeiramente o profeta que deve vir ao mundo. Jesus, porém sabendo que o queriam levar consigo para o fazerem rei, fugiu novamente para o monte, sozinho.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

PROCISSÃO DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Realizar-se-á, na proxima sexta-feira, com o brilhantismo dos anos anteriores, a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife.

Pela manhã, ás 7 horas, será celebrado o santo sacrificio da missa, no altar-mór da basilica do Carmo, aproximando-se da mesa eucaristica os irmãos devidamente preparados.

A tarde, após o sermão proferido por um carmelita, movimentar-se-á o prestito, que percorrerá o seguinte itinerario: Convento do Carmo — Santa Teresa — Tobias Barreto — Concordia — Praça Joaquim Nabuco — Praça da Independencia — 1.º de Março — Imperador — Ponte Buarque de Macedo — Praça Rio Branco — Avenida Marquês de Olinda — Praça Rio Branco — Avenida Marquês de Olinda — Rua Maria Cesar — Concatedral.

Ao recolher da procissão, far-se-á ouvir o padre Antonio Teles.

Na quinta-feira, ás 16 horas, realizar-se-á a procissão de Encerro, da Concatedral para a basilica.

CONFRARIA DE SENHORA SANT' ANA, DA MADRE DE DEUS

O provedor está avisando que haverá, na proxima sexta-feira ás 14 horas, reunião de todos os confrades para tomarem parte na tradicional procissão dos Passos.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

A secretaria dessa Confraria está convidando todas as co-irmãs para assistir á reunião de posse da nova mesa regedora, a qual está assim constituida: juiz e vice-juiz — Manoel Candido Caminha e Candido de Morais Filho; tesoureiro — Sebastião Rodrigues de Luna; procurador geral — Antonio Paulo Leão; secretario — Severino Damasceno Soares; procuradores — José Vicente Junior e Abilio Possidonio do Nascimento; conselheiros: Aurelio Ferreira da Silva, Arthur Mauricio da Cunha, Cristovão B. Vieira da Silva, José da Mota Beltrão, Henrique de Melo, dr. Arnulfo Rodrigues, Armando Cunha, Isaias Acacias de Oliveira, Manoel Barbosa de Araujo, Anavett de Assis Cavalcanti, José Leal Ferreira, Severino José Borges, Amaro Sabino Recoredo, Milton Vanderlei, Pedro Rodrigues de Souza, Oscar Alves de Lima, João Batista do Nascimento, João Batista de Lima, Raul Cruz, Marcelino Vieira da Silva, Manoel Camelo da Silva, Francisco Chagas, Arthur Paudalho, Camilo José Fernandes e Severino Dias de Araujo.

O ato de posse realizar-se-á, ás 9 horas da manhã, de hoje, em seu consistorio na basilica de N. Sra. do Carmo desta cidade.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Precedido do ciclo devocional matutino, haverá estudo bibliico, no templo da praça Joaquim Nabuco, servindo de tema os vs. 17-19 do cap. 36 do profeta Jeremias.

Como de costume, a U. M. P. terá a sua sessão regular ás 18.15 horas, no pavilhão "Mary Elizabeth Wilson".

A' noite, haverá pregação do Evangelho, antecedida de exercicios liturgicos.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Em seu templo, á rua do Principe, 339, no Pombal, haverá meditação biblica, ás 10 horas, versando a mesma em torno do ponto O reino de Deus, no mundo, precisa de cooperadores crentes, conscientes e resolutos.

Como de praxe, haverá, ás 19 horas, pregação do Evangelho.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7561 — HORA MARCADA

TEATRO

J. B.

UMA RUA CHAMADA PECADO



"Uma Rua Chamada Pecado", de Tennesee Williams, é um drama vivo, desenrolado no ambiente dos cortiços norte-americanos, segundo acentuei, ontem, nas ligeiras notas que escrevi, após o espetaculo de ante-ontem.

Acho que não devo descrever, aqui, o enredo da peça, porque seria tirar ás pessoas que ainda não a viram o sabor de sua poesia, o paladar de seus imprevistos, no moderno urdimento de sua contextura, tão viva, tão eloquente.

Por que contar antecipadamente aos meus possiveis leitores a historia de Blanche Du Bois e de sua familia residente em New Orleans, num bairro pobre, onde seu drama teve um fim tragico? — Por que adiantar que "Uma Rua Chamada Pecado" é uma peça demasiadamente realista, somente suportavel por pessoas de nervos fortes e de compreensão capaz de sentir nas suas minucias o drama da gente rude, bruta, sem qualquer educação, no desenfreiamento de seus instintos?

Entretanto, essa brutalidade, essa realidade de que se reveste a obra do autor negro norte-americano se acha entremeada da mais tocante poesia para adocicar-lhe o amargor realistico. E é exatamente isso que constitue o ponto alto do drama de Tennesee Williams na seu urdimento admiravel.

Blanche Du Bois foi uma mulher que se casara por amor com um belo jovem; e que teve, em consequencia, a mais amarga das desilusões, ao verificar que o marido não era capaz de corresponder á sua expectativa de mulher ansiosa por amor. Afinal, o esposo suicida-se e ela finda os dias, amargamente, com as faculdades mentais alteradas, não só pela morbidez de seu temperamento extraordinariamente feminino, mas sobretudo pelo uso e abuso do alcool a que se entregara. E isto é tudo quanto posso adiantar de "Uma Rua Chamada Pecado", porque o seu tema é demasiado duro. Só mesmo vendo, porque o autor soube muito bem apresentar sua historia no palco, com as qualidades que o recomendam como um dos maiores autores da atualidade. De qualquer forma, porém, há vida nessa peça de Tennesee Williams. Não há somente teatro.

Destacam-se em primeiro plano no desempenho magnifico Henriette Morineau, Manuel Pêra, Margarida Rey, Flora May, J. Ceschiatti, Jaci Campos, Dary Reis, Paulo Serrado, René Bell e Dinorah Pêra, que se houveram á altura como artistas conscientes do papel que desempenharam.



Dary Reis, de "Os Artistas Unidos", que tem papel de relevo em "Uma Rua Chamada Pecado"

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Vem alcançando o mais justificado sucesso, no Recife, a representação de Uma Rua Chamada Pecado, original de Tenessee Williams, traduzido por Carlos Lage.

Desde a "première", na sexta-feira, que a peça do autor norte-americano vem agradando de maneira impar á platéia pernambucana, tanto pelo seu conteudo teatral moderno, quanto pelo ousado tema que aborda, embora bordado da mais doce poesia.

Hoje, ás 15 e ás 20.30, novamente Uma Rua Chamada Pecado, para o grande publico recifense, que tem reagido muito bem ao teatro de madame Morineau. Pelo menos a peça de Tenessee Williams é um "teat" de compreensão do grande teatro moderno na mais bela de suas acepções.

Ontem, á tarde, madame Morineau, em conversa com o redator desta secção, declarou:

— "Estou perfeitamente encantada com o publico do Recife, porque Uma Rua Chamada Pecado vale como um termometro do grau de sensibilidade de uma platéia. E esta sensibilidade tive oportunidade de conferir, após a primeira representação do drama de Tenessee Williams, esse divino autor negro da America do Norte. Ah! como o publico teatral do Recife é culto! Confesso que, com minhas peças francesas, não consegui impressionar tanto esse publico, quanto com esse original americano, cheio de poesia, de drama, de tragedia, na historia de uma mulher infeliz."

— "Nunca me senti tão feliz — acrescentou — após um espetaculo de minha companhia, como depois de encenar no Recife Uma Rua Chamada Pecado, porque o publico desta cidade recebeu melhor do que eu esperava a mensagem artistica de que fomos portadores."

"O CASACO ENCANTADO"

Hoje, mais uma vez, ás 10 horas, estará em cena, no Santa Isabel, a fantasia de Lucia Benedetti O Casaco Encantado, que vem deliciando o nosso grande publico mirim.

"ELIZABETH DE INGLATERRA"

Na terça-feira, ainda subirá á cena Uma Rua Chamada Pecado. Da quarta-feira em diante será apresentada a grande peça historica e dramatica de André Josset, tradução de Bandeira Duarte, Elizabeth de Inglaterra.

Trata-se de um belo espetaculo jamais encenado nos palcos brasileiros, sobretudo nos nordestinos, pelo seu conteudo historico, pelo seu lado humano e pelo deslumbramento de seu luxuoso guarda-roupa á epoca, cenarios, mobiliario, etc. A sra. Henriette Morineau tem em Elizabeth de Inglaterra um dos mais belos papeis de sua vida artistica.

Em substituição a Elizabeth de Inglaterra, subirá á cena a tragedia grega, adaptação livre de Robinson Jeffers, tradução de Genolino Amado — Medéia, que constituiu um dos maiores sucessos de "Os Artistas Unidos".

DINORAH PÊRA DOENTE

Encontra-se enferma, desde ontem, a atriz Dinorah Pêra, componente do elenco de "Os Artistas Unidos". Seu estado de saude, todavia, não inspira cuidados.

GRUPO TEATRAL DE AMADORES

Em homenagem ao Teatro do Estudante de Pernambuco, e finalizando as festas que estão se realizando no Atletico Clube de Amadores, o Grupo Teatral de Amadores encenará no proximo dia 3 de abril, a comedia A Carta.

O espetaculo que marcará o inicio das atividades artisticas do gremio de Afogados, terá lugar na séde do Atletico Clube de Amadores, na Estrada dos Remedios, 669, tendo Teatro do Estudante cedido sua barraca, uma vez que não se acha concluido o teatro que o Atletico mandou construir para o citado grupo.

Para os espetaculos que serão realizados na barraca, o consagrado pintor conterraneo Eros Gonçalves fará sugestivos cenarios, cabendo os efeitos de luz e som ao Severino Soares.

A Carta será levada com a seguinte distribuição: Maria Leopoldina — Marta; Zenaide Pais Barreto — Matilde; Maria do Socorro Antunes — Consuelo; Silvia Menezes — Ana; Zaire Pais Barreto — Eva; Adelgicio Corrêa — Juquinha; Diomedes Corrêa — Pacifico; Zanone Constantino — Paneracio; Nilda Antunes — Zina. Ponto, Leri Antunes; direção de Jaques Gonçalves.

TEATRO DE EMERGENCIA

Esta semana terão inicio as obras do Teatro de Emergencia, a ser construido pelo capitalista Adelma Costa Carvalho. A construção será realizada no começo da avenida Dantas Barreto e o teatro será inaugurado pelo ator Barreto Junior e sua Companhia Nacional de Comedias, de que é primeira atriz Lenita Lopes, uma das maiores figuras do teatro pernambucano.



Lenita Lopes, primeira atriz da Companhia Nacional de Comedias, que em breve inaugurará o Teatro de Emergencia

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DA SEGUNDA REGIÃO

Edital

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região, leva ao conhecimento de todos os profissionais diplomados, licenciados, autorisados e provisionados, bem como, firmas construtoras que o pagamento das anuidades referentes ao ano de 1949, expirará no proximo dia 31 do mês fluente, findo o qual incorrerão no pagamento da multa regulamentar.

Recife, 19 de Março de 1949.

Lauriston Pessoa Monteiro
Secretario

(5318)

TABELAMENTO PARA O PREÇO DO PEIXE

O presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento assinou a seguinte portaria:

"Fica estabelecido, para o corrente ano, o seguinte tabelamento para a venda de peixe, no Recife:

1.ª classe — Camorim, Cioba, Pescada, Serra, Guarajuba, Carapeba, Curimã, Garopa, Pampo, Beiju-Pirá, Arabaiana, Serigado, Xaréu, Aracibóra, Bicuda e Tainha — Cr$ 13,00 para o revendedor e Cr$ 16,00 para o consumidor, por quilo.

2.ª classe — Caranha, Carapitanga, Pirapitinga, Dourado, Parco, Araticó e Camarão — Cr$ 8,00 para o revendedor e Cr$ 10,00 para o consumidor, por quilo.

3.ª classe — Alcabarra, Galo, Camarupim, Aguiha, Sauna e Mero — Cr$ 5,50 para o revendedor e Cr$ 7,00 para o consumidor, por quilo.

4.ª classe — Xirá, Aguihão, Espada, Carú, Bagre e Budião — Cr$ 4,50 para o revendedor e Cr$ 6,00 para o consumidor, por quilo.

5.ª classe — Cangulo, Arraia, Peixo, Cação e outras especies indeterminadas — Cr$ 4,00 para o revendedor e Cr$ 5,00 para o consumidor, por quilo.

Peixe frigorificado, para o consumidor, Cr$ 13,00 por quilo.

Peixe de viveiros, durante a Semana Santa, indistintamente para venda direta ao publico: Cr$ 16,00.

— Fica excluido do tabelamento o peixe especial cavala, até ulterior deliberação.

A tabela acima tambem estará em vigor no periodo da Semana Santa."

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇAO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 329 — RECIFE

Radio

PELAS EMISSORAS RECIFENSES

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Abertura; 8.05 — Melodias platinas; 8.30 — Coisas nossas; 9.00 — Varias canções; 9.30 — Lembranças de Viena; 10.00 — Quinta Avenida; 10.30 — Recordações musicais; 11.00 — Cinelandia; 11.20 — Mais uma falsa; 12.00 — Ritmo tropical; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações-utéis; 12.55 — Todos os ritmos; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Vale Tudo (auditorio); 13.30 — Hora da Gaita (auditorio); 14.00 — Está na Hora (auditorio); 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo Sport e Ciaria; 17.30 — Brazil Calling; 18.00 — Angelus; 18.05 — Variedades musicais (auditorio); 18.30 — Paraiba e seu governo (auditorio); 19.00 — Cuquita Carballo (auditorio); 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Badú (auditorio); 20.00 — Pé de Anjo (auditorio); 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Pedro Vargas (auditorio); 21.30 — Noite de Amores Marca Olho; 22.30 — Transmissão diretamente do Iate Clube.

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Relogio musical; 9.30 — Quadro do pampa; 10.00 — Alô Brasil; 10.30 — Arco-Iris; 11.00 — Melodias suaves; 11.30 — Nas asas da canção; 12.00 — Cadencia Alegre; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Todos os ritmos; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Pedro Vargas; 13.30 — Broadway; 14.00 — Cocktail sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Ritmo alegre; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de bandoneons; 16.30 — Melodia e ritmo; 17.00 — O segredo do tumulo (Aguia de Prata); 17.15 — Hot Club; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Cuquita Carballo (auditorio); 20.30 — O padre prior; 21.00 — Pedro Vargas (auditorio); 21.30 — Badú (auditorio); 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Musica escolhida; 22.30 — Noticiario para o estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia; 8.03 — Valsa pelo ar; 8.30 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Cocktail de ritmos; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — Hora certa; 12.05 — Presentes musicais; 12.30 — Alcides Gerardi (gravações); 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.36 — Album sonoro; 12.40 — Sucessos do passado; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15".30 — Transmissão do jogo Olaria do Rio x Sport Club do Recife, diretamente da Ilha do Retiro; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e Programa da Comissão de Fé e de Moral; 18.30 — A vos da profecia; 19.00 — Céu ou Inferno?; 20.00 — Folhinha das Casas Silva Mota; 20.01 — Ritmo das Americas; 20.30 — Cocktail dansante; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.30 — Cont. Cocktail dansante; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. Cocktail dansante; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia; 8.00 — Jornal da manhã e Mensageiro do ar Boa Noite; 8.30 — Ritmos norte-americanos; 9.00 — Brasil cantando; 9.30 — Joias musicais; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Conjuntos vocais do Brasil; 10.30 — Retalhos musicais a Charlie Kunz; 11.00 — Melodias de todo mundo; 12.00 — Revista do almoço; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Cont. de Revista do almoço; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Cont. de Revista do almoço; 14.00 — No mundo da opera; 14.30 — Momentos sonoros londrinos. Gentilezas da BBC de Londres; 15.00 — Estrelas do Brasil; 15.30 — Concerto Great Artists (prog. gravado); 16.00 — Panorama musical mexicano; 16.30 — Vos feminina; 17.00 — Ritmos variados; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.15 — Um pouquinho de tudo; 18.45 — Pianista Frankie Carle; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Vinhetas urbanas; 19.16 — Uma melodia para você; 19.25 — Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Folhinha das Casas Silva Mota; 20.01 — Um grito no escuro; 20.05 — Grupo Gente de Casa, dir. de Rumba; 20.30 — Duas vozes queridas — Alaide Peixoto e Airton Farias; 21.00 — Radio Shorts A-8; 21.30 — Aberturas celebres. Orquestra de concertos, dir. do maestro Nelson Ferreira; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. da novela "Três homens maus"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

Mundo de luz e som

CINEMA

Acham-se tabelados os ingressos nos nossos cinemas. Se a medida outro alcance ou proveito não tiver, servirá, ao menos, para impedir que os preços subam eventualmente á programação de um filme que os proprios agentes se encarregam de incrustrar numa categoria, por eles criada, de "super-produção".

Descubro na tabela da CEPA, que em certos cineminhas, os estudantes e as crianças foram esquecidos. Assim é que no Olinda-Feitosa, no Casa Amarela, no Santo Amaro, no Arcias, no Miramar, no Mauricéia, tanto faz barbado como guri, como estudante. O preço é um só; e inda que barato, peço licença aos conspicuos membros da não menos conspicua comissão, para dizer que cada um desses estabelecimentos forçosamente funciona em zona onde ha meninos e rapazinhos no caminho do bacharelado e do doutorado. Dai que me parece insustentavel essa unificação. Tão pouco se entende seja o Roial posto em pé de igualdade com o Boa Vista; e o Politeama com o Torre.

*No final, os preços são os mesmos; sendo que onde o ingresso custa 4.00 e 1.90, a CEPA poderia ter arredondado para 5 mil e 2 mil. Ou já houve caso de algum espectador que recebesse, no tro



O TREINO NUMERO 8 DA SELEÇÃO BRASILEIRA — Pela oitava vez treinou o selecionado brasileiro, embora tenha sido o primeiro ensaio publico, no Rio. Mesmo assim o tecnico Flavio Costa não selecionou os 22 "scratchmen", mantendo 29 elementos na concentração. Por este motivo vem recebendo severas e merecidas criticas. Vemos acima os dois quadros que iniciaram o treino e uma fase do exercicio. (Fotos Meridional para o "D. P.").

ESTRÉIA HOJE O "OLARIA"

Contra o campeão da cidade a primeira exibição dos Bariris

Sensacional o duelo inter-estadual desta tarde, no estadio da Ilha do Retiro – Dificil o transporte da delegação carioca – Como formarão os quadros – Juiz: Capiletti – Na preliminar os amadores do Nautico e do Moinho



● **OLARIA NO RECIFE** — Ai está o poderoso esquadrão do Olaria, que hoje enfrentará o Esporte, campeão da cidade, no estadio da Ilha do Retiro

Já se encontra no Recife desde uma hora da madrugada de ontem, a équipe do *Olaria Atletico Clube*, que realizará uma longa temporada pelos Estados do Norte. As dificuldades de transporte impediram que a delegação Bariri chegasse ás 14 horas de ontem, conforme estava sendo esperada, chegando a dettrminar a ida dos jornalistas especializados ao aeroporto dos Guararapes. Acontece, porém, que a Cruzeiro do Sul negou o avião que havia prometido e os olarienses ficaram de tanga, sem transporte. Ainda bem que com muita "vaselina" conseguiram o aparelho da Panair que, saindo do Rio ás 15 horas, chegou ao Recife, ontem pela madrugada.

Não obstante o adiantado da hora, encontravam-se no aeroporto dos Guararapes os dirigentes da *Associação dos Cronistas Desportivos de Pernambuco*, inclusive o seu presidente, o jornalista Antonio Almeida. Os promotores da excursão do *Olaria* cumprimentaram os dirigentes da delegação e tambem os pebolistas cariocas, rumando todos para o Palace-Hotel, onde ficaram hospedados. Não resta a menor duvida que foi uma viagem estafante para os "cracks" que hoje terão um serio compromisso a saldar. Dai a ordem do tecnico Gentil Cardoso para que todos permaneçam no hotel em rigorosa concentração.

HOJE, CONTRA O ESPORTE

Estando o *Olaria* na terra, não resta mais nenhuma duvida quanto ao sensacional encontro de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, quando o poderoso conjunto carioca dará combate ao *Esporte*, campeão da cidade. Teremos um inter-estadual dos mais empolgantes, movimentando a grande torcida rubro-negra, ansiosa para ver a rehabilitação do campeão de terra e mar.

Esporte e *Olaria* estão com as suas *équipes* em grande forma e deverão atuar assim constituidas:

ESPORTE: Manuelzinho — Chicão — Givanilton — Vavá — Alheiros — Amaro China — Zildo — Arquimedes — Varejão — Dega — Amorim.

OLARIA: Odair — Osvaldo — Haroldo — Olavo — Moacir — Amaro — Alcindo — Jarbas — Maxwell — Mical — Esquerdinha.

Na direção da peleja estará o sr. Capilotti, juiz carioca que acompanha a delegação do *Olaria*.

PROVIDENCIAS

Para o jogo de hoje, entre *Olaria* e *Esporte*, foram tomadas as seguintes providencias:

Campo do ESPORTE

Juiz — visitante.

Juizes de linha — Tong Via na e Ivanildo Bezerra.

(Continua na 8.ª página)

ESPORTES (Continua na página seguinte)

Nos bastidores esportivos

1 — A diretoria do Clube Esportivo Almirante Barroso receberá pela manhã de hoje, em sua séde social, os cronistas esportivos da cidade, brindando-os com um "cock-tail". E' mais uma distinção do gremio alvi-marron para com os que fazem a cronica especializada no Recife.

xxx xxx xxx

2 — Através desta seção, solicitamos ao esp. Clodoaldo Passos Filho, presidente da Federação Paraibana de Football, telegrafar á diretoria do Santa Cruz, concordando oficialmente com o adiamento da temporada dos tricolores, em João Pessoa. No dia 3, portanto, o "clube das Multidões" enfrentará o Olaria, enquanto o conjunto Bariri jogará na capital paraibana, no dia 10.

xxx xxx xxx

3 — Devido á tradicional Procissão do Encerro, á noite de quinta-feira, resolveu a Associação dos Cronistas Desportivos antecipar para a noite de quarta-feira, o segundo compromisso do Olaria, nesta capital. O famoso conjunto Bariri enfrentará a representação do Clube Nautico Capibaribe.

xxx xxx xxx

4 — A diretoria do **Treze Football Clube**, de Campina Grande, ainda não respondeu o telegrama que lhe foi enviado pelo desportista Ralf Ramalho, oferecendo uma exibição do **Olaria**, naquela importante cidade parribana, no proximo dia 7. Estamos certos, porem, que os "Galos de Campina" toparão a parada e mais uma vez evidenciarão a pujança do **football** nordestino.

xxx xxx xxx

5 — O centro medio Moacir é apontado como o mais completo profissional do Olaria e a maior atração da presente temporada inter-estadual. Trata-se do ex-reserva de Danilo, que muitas vezes o substituiu na recente excursão realizada pelo Vasco da Gama, no Mexico. Aguardemos, pois, a exibição de Moacir, esta tarde, na ilha do Retiro.

xxx xxx xxx

6 — Dos 11 titulares que o Olaria colocará em campo, esta tarde, já estiveram no Recife Haroldo, Amaro, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha. Os demais — Odair, Olavo, Moacir, Osvaldo e Alcindo — pelejarão pela primeira vez contra uma representação do "leão do norte". Aliás, Amaro e Jarbas são pernambucanos.

xxx xxx xxx

7 — O tecnico Gentil Cardoso esteve ligeiramente adoentado, ontem, esperando-se que amanheça perfeitamente em forma para dirigir os seus pupilos no inter-estadual de hoje. O competente "coach", que tambem é pernambucano, aqui já esteve com o America e o Fluminense, no tempo do inesquecivel FlaxFlu.

xxx xxx xxx

8 — A inauguração do "Olho Mecanico" é a grande novidade de hoje, no Jockey Club de Pernambuco. Como atração, porem, teremos a estreia de **Lafayette** no Grande Premio "Dr. João Borges Filho", em 2.200 metros e com a dotação de 10.000 cruzeiros. Trata-se da homenagem que o nosso **turf** presta ao Jockey Club do Brasil.

xxx xxx xxx

9 — Pela manhã de hoje, estará seguindo para Goiana, convidada pelo Santa Cruz, uma delegação de Amadores. Trata-se de mais uma realização do desportista **Fernando Medeiros, este** incansavel baluarte que tudo tem feito para elevar o nivel esportivo da progressista **cidade do norte. Provavelmente, ainda** este mez, uma representação do "clube das multidões" visitará Goiana, satisfazendo um grande desejo dos goianenses.

xxx xxx xxx

10 — A delegação do **Jockey Club Brasileiro**, que se encontra no Recife, afim de assistir ao **meeting** turfistico de hoje, compareceu ao Clube Nautico **Capibaribe**, á noite de ontem, durante o grande **Baile das Misses.**

NO JOQUEI CLUBE

Sensacional o "meeting" turfistico de hoje, no hipodromo da Madalena

Alem da inauguração do "Olho Mecanico" a estréia de Lafaiete e a homenagem ao Joquei Clube Brasileiro – Será corrido em 2.200 metros o Grande Premio "Dr. João Borges Filho" – Dotação de 10.000 cruzeiros – Palpites e programa

Com a presença de altas personalidades do turfe carioca, o *Joquei Clube de Pernambuco* promoverá, á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, o *meeting* em homenagem ao *Joquei Clube Brasileiro*. Trata-se de um acontecimento de elevada significação esportivo-social, devendo atrair uma assistencia numerosa e selecionada. E nos circulos turfisticos da cidade reina grande entusiasmo, esperando-se que seja registrado um novo *record* de bilheterias.

Como atração maxima do programa, onde estarão envolvidos mais de três dezenas de parelheiros, teremos a disputa do *Grande Premio "Dr. João Borges Filho"*, na distancia de 2.200 metros e com a dotação de 10.000 cruzeiros ao vencedor. Nesta prova estão inscritos os animais *Nacarado, Buridan, Lafaiete, Amigo da Onça, Fagueiro* e *Vassalo*, havendo absoluto equilibrio de forças. A dupla *Nacarado-Vassalo* está sendo apontada como favorita, embora seja desconhecida a categoria de *Lafaiete*, que fará a sua estréia na pista do Lucas.

Outra novidade que empresta particular interesse ao *meeting* de hoje no Prado da Madalena é a inauguração do "Olho Mecanico", moderno aparelho de que estão dotados os maiores hipodromos do mundo.

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — SEGREDO e JUDA'.
2.º pareo — CICLONE e ZINGARO.
3.º pareo — LEVIANA e BRIOSA.
4.º pareo — OLINDA e VITORIA.
5.º pareo — THAIS e PENEDINHO.
6.º pareo — NACARADO e VASSALO.
7.º pareo — MALAGUENA e CONGO.

PROGRAMA DA REUNIÃO

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º pareo — 900 metros — Premio Dr. Albert Fardel — Premios: Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
Arruda	54
Agua Fria	52
Silencio	52
Segredo	52
Judá	48

2.º pareo — 1.400 metros — Premio Dr. Ricardo Xavier da Silveira — Premios: Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
Gury	48
A Suma	48
Zingaro	48
Cicione	50

3.º pareo — 1.500 metros — Premio Dr. Rubens Antunes Maciel — Premios: Cr$ 2.000,000 e 200,00.

	ks.
Briosa	54
Ainda E'	52
Leviana	52
Dacia	48

4.º pareo — 1.000 metros — Premio Desembargador Candido Mesquita da Cunha Lobo — Premios: Cr$ 2.000,90 e 200,00.

	ks.
Garoa	54
Vitoria	52
Zumby	50
Gauleza	46
Myrta	50
Olinda	52

5.º pareo — 1.500 metros — Premio Dr. Jayme Tigre de Oliveira — Premios: Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
Campo Alegre	52
Thais	48
Corcada	54
Penedinho	56

6.º pareo — 2.200 metros — Grande Premio Dr. João Borges Filho — Premios: Cr$ 10.000,00 e 1.000,00.

	ks.
Nacarado	50
Buridan	53
Lafaiete	48
Amigo da Onça	46
Fagueiro	50
Vassalo	60

7.º pareo — 1.100 metros — Premio Ministro José Philadelpho de Barros e Azevedo — Premios: Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
Congo	56
Serrano	54
Bela Vista	46
Malaguena	52

ANIVERSARIO DE UM CRONISTA

A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do cronista Anibal Maia Albuquerque Pereira, colaborador do programa esportivo de uma das nossas emissoras e telegrafista do Telegrafo Nacional.

Pela passagem do seu natalicio, Anibal Pereira oferecá um grande almoço aos seus colegas e amigos.

ENGENHEIRO MECANICO

com longa experiencia em motores Diesel, Turbinas, máquinas, caldeiras a vapor e instalações frigorificas, procura colocação.

Ofertas para "DIESEL" aos cuidados deste jornal.

(37052)

DR. ADAMASTOR LEMOS FILHO

ESPECIALISTA EM FIGADO - ESTOMAGO - INTESTINOS
DOENÇAS DO RETO E ANUS

(Provas de funções do Figado, Entubações Duodenais — tratamento das Hemorroidas etc.)
Diariamente das 16 ás 18 horas
Consultorio: Edif. Ouro Branco — 3.º andar.
Residencia: Av. João de Barros n. 561.

TEMPORADA DE REMO DE 1949

Estreantes e Novissimos na primeira regata do ano, na bacia do Capibaribe

Oito pareos num atraente programa organizado pela Federação Aquatica Pernambucana – Nautico, Esporte e Barroso são os concurrentes – Autoridades designadas – Providencias oficiais da entidade especializada

Sob todos os aspectos sensacional é a regata que será realizada á tarde de hoje, no rio Capibaribe, inaugurando a temporada de remo de 1949. A *Federação Aquatica Pernambucana* cumpre fielmente o seu calendario, seguindo religiosamente o programa traçado e aprovado pelos seus dirigentes.

Aguardemos, pois, o empolgante desfile entre as forças jovens do remo pernambucano, desde que sómente estreantes e novissimos poderão integrar as guarnições em duelos magnificos, cumprindo os oito pareos do programa anunciado.

Nautico, *Esporte* e *Barroso* são os concurrentes da grande regata que será a primeira do ano, tornando-se mesmo dificil apontar um possivel favorito. Ao nosso ver, os três velhos rivais apresentam-se com forças iguais, devendo perseguir palmo a palmo uma vitoria que terá de sorrir a um dos lados.

Teremos, portanto, uma bela regata para abrilhantar o programa esportivo de domingo, quando, entre outros espetaculos de meio Lins e Silva.

nor projeção, teremos a estréia do *Olaria*, frente ao *Esporte*, o excelente meeting turfistico e a competição aquatica da bacia da rua da Aurora.

PROGRAMA

Diretoria da FAP: Presidente — Cte. Armando Zenha de Figueiredo; vice-presidente — Manuel Pinto; secretario — Moacir P. Camara; tesoureiro — Moacir P. Camara; diretor de remo — Guilhermino de Souza; diretor de nat. — Helio Dantas Caldas.

Conselho Superior: Nilton Lins e Silva — Armando Pereira Pinto — João Coelho — Luiz Melo Reco e dr. Cristovão Passos.

Conselho Fiscal: Otavio Batista da Silva — João Elisio Lauria Ramos e Manuel Pereira Pinto.

CTR: Henio Azevedo Lemos — Marcos Walmsley e Moacir Neves.

CTP: Ari Haak — Antonio Nogueira Brandão e Dardano Andrade Lima.

Medico — Dr. Passos Filho — Legal — Dr. Mario Dias Fernandes representando na CTR e CBVN — Atila Temporal.

Arbitro geral — João Coelho.

Juiz de partida — Armando Perera Pinto.

Juizes de raia — Alexandre Baltar — Rossini Belem e Nilton Lins e Silva.

Juizes de chegada — Manuel Azevedo Ramos — Manuel Lopes de Barros e Mario Neves.

Cronometristas: Helio Dantas Caldas — Alberto Batista da Silva.

RAIAS: 1 e 2 — Nautico — 3 e 4 — Esporte, 5 e 6 — Barroso.

1.º PAREO — 1.000 metros — 14 horas — Canoe — Estreantes.

2 — Nautico — Barco "Camilo" — Remador — Manuel O. Campos.

3 — Esporte — Barco "Saci" — Remador Manuel Siqueira.

4 — Esporte — Barco "Tupy" — Remador Antonio L. C. Silva.

5 — Barroso — Barco "Manuel Carvalho" — Remador José Nagib Facury.

6 — Barroso — Barco "Cisne" — Manuel H. Albuquerque.

2.º PAREO — 14.20 horas — Out-Rig a 2 c|pat. — 1.000 metros.

1 —

2 — Nautico — Barco "Doris" — Pat. José de Francisci — Rem. Clovis Malta e Antonio G. Padrão.

3 — Esporte — Barco "Jacy" — Pat. Moacir Neves — Rem. Roberto Vieira da Cunha e Tulio Meira.

4 — Esporte — Barco "Tamoio" — Pat. Antonio V. Siqueira — Rem. Rinaldo Albuquerque e Jaime V. Siqueira.

5 — Barroso — Barco "Amaury Gonçalves" — Pat. Silvio Freitas. — Rem. Almir Souza Couto e Nestor Jacob de Carvalho.

6 — Barroso — Barco "Carlos Lima" — Pat. Paulo Silva — Remador Osvaldo Costa Macedo e Francisco M. Rosas.

3.º PAREO — 14.40 — Iole a 4 remos — 1.000 metros — Classico ERNESTO BROTHERHOOD.

1 — Nautico — Barco "Milita" — Pat. Moacir P. Camara — Remador Bianor Beltrão — Fernando Araujo — Humberto Lobo e Luiz Jesus Torreão.

2 — Nautico — Barco "Nise" — Pat. José de Francisci — Remador José Tartari — Eric Walmsley — Carlos Mauricio Freitas e Lelio Macedo.

3 — Esporte — Barco "Cecy" — Pat. Antonio V. Siqueira. — Rem. Demostenes Lira — Pedro Paulo Silva — Djalma Barroso — Older Bezerra.

5 — Barroso — "Alice — Pat. Silvio Freitas — Rem. Clementino Long — Alberto Souto Lima — Ernesto Diniz e Norberto dos Santos Gonçalves.

6 — Barroso — Ipiranga — Pat. Paulo Silva — Rem. Dilson Pereira de Freitas — Epaminondas — Gracindo — Albno Maia — Virgilio Araujo.

4.º PAREO — 15.00 — Single Scull — 1.000 metros.

1 — Nautico — Barco "J. O. Melo" — Remador Luiz Morais Vanderlei.

3 — Esporte — Barco "Irajá" — Remador Americo C. Almeida.

5 — Barroso — Barco "João Bravo" — Rem. Helio Cavalcanti.

6 — Barroso — Barco "Amando" — Rem. Mario Raimundo Wesben.

5.º PAREO — 15.20 — Out-Rig a 4 c|pat. — 1.000 metros.

3 — Esporte — Barco Goia-

(Continua na 8.ª página)



confortaveis ! MAIS elegante ! MAIS DURAVEIS MENOS 50% de canceira para caminhar ! Senhores Industriais de Calçados do Nordeste. Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Êles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE "BORRACHA CAMPANA"!

Bicicletas Inglêsas
marca
"PHILLIPS"
estóque em
MOREIRA, IRMAOS COMERCIO S.A.
Rua da Concórdia n. 278 — Fones 6336 - 6883
RECIFE PERNAMBUCO
(5337)

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

Aos Portadores de Permanentes

A Diretoria da Associação dos Cronistas Desportivos de Pernambuco, devidamente autorizada pela presidencia da Federação Pernambucana de Desportos, está tornando publico que durante a temporada do Olaria Atlético Clube, do Rio de Janeiro, a apresentação dos permanentes nos portões dos campos é obrigatoria, sem distinção. A alegação de qualquer função ao cargo, sem a devida apresentação do permanente, não prevalecerá, sem exceção.

A divulgação da presente nota torna-se necessaria a fim de evitar aborrecimentos, já que esta Diretoria não transigirá.

A Diretoria.



CAMPEONATO DE "BOWLS" — Continuam as disputas para o "Fellows Cup", no Country Club. Os dois Jimmys, Eccles e Loynd, ambos fabricantes de tecidos, empenharam-se em renhida competição, vencendo aquele por pequena margem. O veterano Harry Black venceu ao anglo-norte-americano da Singer, Brown. Black estagiou em Garanhuns e volta com disposições redobradas de quebrar a invencibilidade de Love, da Machine Cotton. Outro escossês, McLeod; tenta, a custa de treinos exaustivos, impedir que Black vença a final, o que seriamente se dará na proxima semana. Na foto vemos Harry Black em posição de lançamento. No fundo outro campeão: Love.

A Loteria do Estado de Pernambuco pagou, ontem, mais de trezentos mil cruzeiros de prêmios

O SR. NORMANDO BLASCO DE MEDEIROS, PORTADOR DO BILHETE 5.103, FOI PREMIADO COM DUZENTOS MIL CRUZEIROS, **FICANDO COM OS 4 BILHETES DA BOIA DO "CENTRO LOTERICO", O SR. JADIEL BENEVIDES, PROPRIETARIO DO REFERIDO ESTABELECIMENTO, GANHOU** CINQUENTA MIL CRUZEIROS — **PORTADOR DE UMA APROXIMAÇÃO - O BILHETE N.º 5.104 - O SR. LINVALDO LINHARES COMPARECEU Á SEDE DA** LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO **E RECEBEU** QUINZE MIL CRUZEIROS — **MUITOS OUTROS PRÊMIOS FORAM DISTRIBUIDOS**



Grupo formado na ocasião em que o portador do bilhete premiado com DUZESTOS MIL CRUZEIROS recebia das mãos do snr. Heber Quinderé o cheque emitido contra a "Cooperativa Banco Financial do Recife Ltda." De pé, à esquerda do snr. Normando Blasco de Medeiros, está o vendedor ostentando o bilhete premiado

NORMANDO BLASCO DE MEDEIROS, brasileiro, casado, funcionario da "Mesbla" S.A." eis o felizardo portador do bilhete n. 5.103, da LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, premiado sexta-feira passada com DUZENTOS MIL CRUZEIROS.

Nos primeiro instantes após a extração do primeiro premio da Loteria, e por sinal que coincidiu com o primeiro sorteio, ficou constatado que o bilhete da sorte grande havia sido vendido. Até o vendedor do bilhete era conhecido, conforme a PRA-8 informou na retransmissão feita da séde e os jornais de ontem noticiaram. Restava, porém, conhecer o bafejado pela sorte, sendo até possivel que fossem varios os contemplados, desde que o bilhete houvesse sido vendido em decimos. Ontem, porém, o escolhido da sorte compareceu á séde da Loteria do Estado de Pernambuco para receber sua "bolada". Já eram treze horas e o estabelecimento continuavam de portas abertas no proposito de atender aos premiados, independentemente da "semana inglesa". Ademais, depois de o bilhete haver sido vendido, os proprios dirigentes da Loteria preferiram pagar logo o premio a fim de acabarem com a natural impaciencia que a demora da apresentação do premiado causava...

OITO DIAS ANTES...

Embora somente na sexta-feira passada o snr. Normando Blasco de Medeiros pudesse comparecer á séde da Loteria para receber a sorte grande, desde oito dias que estava com o bilhete guardado em casa. Comprara-o a um bilheteiro na rua e conquanto esperançoso de acertar, dormiu todas aquelas noites sem pensar no assunto. Somente ontem, sabado, tomou conhecimento da agradavel preferencia que a sorte lhe dera: leu nos jornais, por volta de 10.30, que o bilhete premiado na vespera correspondia precisamente áquele que comprara oito dias antes. Teve apenas o trabalho de ir em casa buscar o bilhete para se apresentar á rua da Praia, 169, a fim de trocá-lo por duzentos mil cruzeiros. É bem verdade que a Loteria emitiu um cheque contra a "Cooperativa Banco Financial do Recife, Ltda.", e, em virtude do adiantado da hora para um dia de sabado, o snr. Normando Blasco de Medeiros terá de esperar até amanhã para contar o dinheiro e metê-lo no bolso. Contudo, tem razões para estar passando o domingo de hoje, de uma maneira muito agradavel...

OUTRO FELIZARDO

Cerca de duas horas antes de emitir um cheque de duzentos mil cruzeiros para pagar ao portador do bilhete n. 5103, a LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO recebia a visita de um outro felizardo. Tratava-se do snr. Jadiel Benevides, proprietario do "Centro Loterico", sito á rua 1.º de Março n. 93. Nada menos de 50.500 cruzeiros foi a quota que a sorte reservou para o snr. Jadiel Benevides.

FICARA NA BOIA

Revendedor dos bilhetes da Loteria do Estado de Pernambuco em seu estabelecimento á rua 1.º de Março, onde funciona o "Centro Loterico", o snr. Jadiel Benevides havia ficado com 100 bilhetes para vender nos seus balcões. Na vespera da extração devolvera 20 bilhetes para ficar com 12 restantes a fim de atender á vendagem de ultima hora. Desses 12 ainda sobraram 4 inteiros e 8 decimos, que snr. Jadiel resolveu guardar para arriscar... E aconteceu que no meio desses 4 inteiros e oitó decimos, um dos bilhetes tinha o numero 6.916, premiado com CINQUENTA MIL CRUZEIROS. Visto que os bilhetes com a dezena 16 tambem estavam premiados com duzentos cruzeiros, o snr. Jadiel Benevides teve direito a 50.200 cruzeiros porque resolveu arriscar com os 4 inteiros e 8 decimos que lhe ficaram de "boia". E como na sexta-feira passada a sorte estava mesmo perseguindo o snr. Jadiel Benevides, o bilhete n. 1.765, premiado com Cr$ 300,00, estava entre aqueles quatro que ele deliberara guardar para arriscar. Aí está quanto valeu a "boia" do "Centro Loterico": — CINQUENTA MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS!

MAIS OUTRO!

O bilhete 5.103, além de premiar o snr. Normando Blasco de Medeiros com DUZENTOS MIL CRUZEIROS, ainda deu margem a que fossem distribuidos mais TRINTA MIL CRUZEIROS. Pelo sistema de aproximações adotado pela Loteria, o milhar anterior ao do maior premio, assim como o posterior, correspondem a 15.000 cruzeiros, cada. E o snr. Linvaldo Linhares tinha em seu poder um bilhete inteiro com o numero 5.104. Por isso compareceu á séde da Loteria do Estado de Pernambuco e recebeu seu premio. Se é verdade que não teve a mesma "chance" do snr. Normando Blasco de Medeiros, ou do snr. Jadiel Benevides, contudo foi olhado com simpatia pela sorte...

RELAÇÃO

Até ás 18 horas de ontem, foram os seguites os pagamentos efetuados pela LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

BILHETE N. 5103 — Contemplado com Cr$ 200.000,00.

Normando Blasco de Medeiros — Mesbla S|A.

BILHETE N. 6916 — Contemplado com Cr$ 50.000,00

Jadiel Benevides — Grande Hotel.

BILHETE N. 3420 — Contemplado com Cr$ 20.000,00

Juventino Barbosa da Silva — Botiquineiro do navio "Aratimbó" (1 decimo).

Severino José da Pascoa — Estrada do Bongi, 131 — Operario (1 decimo).

Antonio Soares da Costa — Funcionario Publico — Rua José Higino, 144 (1 decimo).

Sindolfo Rodrigues — Rua Romiz Galvão, 245 — Estivador (2 decimos).

Alberto de Morais Gomes Ferreira — Av. Central, 5196 — Funcionario Publico (1 decimo).

BILHETE N. 2991 — Contemplado com Cr$ 10.000,00

Neubaner — Rua Manoel Borba, 434, Olinda — Tecnico (1 decimo).

Inacio Costa Maia — Rua Coronel João Lapa, 22, Olinda — Comerciante (1 decimo).

BILHETE N. 0851 — Contemplado com Cr$ 5.000,00

João Lopes Bezerra — Rua do Cajú, 124, Pina — Fiscal da Delegacia do Transito (1 decimo).

Nilson Lucena — Rua da Concordia, 397 — Comerciario (1 decimo).

Alfredo Aymar Ruiz — Av. Rosa e Silva, 417 — Comerciante.

BILHETES NS. 5102 e 5104 (APROXIMAÇÕES DO 1.º PREMIO

LINVALDO LINHARES — LOCUTOR DA RADIO JORNAL DO COMERCIO.

Jocelin Guedes de Melo — Av. Martins de Barros, 238 — Comerciante (3 decimos).

Edson Oliveira Miranda — Bêco do Pavão, 19, Casa Amarela — Alfaiate (1 decimo).

Aluizio de Carvalho — 5.ª Cia. Regional de Fusileiros Navais — Sarg. Fusileiro (1 decimo).

José Gomes de Oliveira — Rua da Concordia, 554 — Comerciante (2 decimos).

José Lavor — Funcionario Publico (1 decimo).

Hamilton Pereira — Travessa do Gasometro, 102 — Comerciario (1 decimo).

BILHETE N. 3548 — Contemplado com Cr$ 3.000,00

Abigail Soares da Silva — Rua da Harmonia, digo, Aurora 1035 — Comerciaria.

BILHETE N. 3548 — Contemplado com Cr$ 3.000,00

Luiz Gonzaga Morais — Rua Humberto de Campos, 91 — Estancia — Militar.

Wilson Pedrosa França — Rua Paraná, 109 — Comerciario (1 decimo).

BILHETE N. 4778 — Contemplado com Cr$ 3.000,00

Esberto Marcos — Rua da Aurora, 457 — Motorista.

Otacilio Bezerra — Rua Santa Cecilia, 34 — Comerciante.

Manoel Francisco da Silva — Rua da Praia, 175 — Servente (1 decimo).

João Pedro da Luz — Travessa do Cajueiro, 15 — Motorista (1 decimo).

BILHETE N. 2191 — Contemplado com Cr$ 3.000,00

Antonio Borba Cavalcanti — Estrada de Camaragibe s|n. — Comerciario (1 decimo).

Manoel Bezerra Cavalcanti — Rua Frei Henrique, 75, São José — Comerciario (1 decimo).

Duciderio Ricardo Cavalcanti — Rua Imperial, 980 — Comerciario (1 decimo).

Hermes Venceslau Silva — Av. Central, 3844 — Operario.

Judith Monte Ramos — Travessa do Macêdo, 59, São José.

Artur de Carvalho — Caruarú — Comerciario.

Manoel dos Passos Silva — Rua Voluntario da Patria, 240 — Sapateiro.

Samuel Ramos.

BILHETE N. 1560 — Contemplado com Cr$ 2.000,00.

Afonso — Banco Ultramarino — Bancario (1 decimo).

Itamar P. Pontes — Rua Direita, 338, 2.º — Estudante (1 decimo).

Rosalvo V. Aguiar — Av. Cruz Cabugá, 269 — Cobrador da Industria Metalurgica Brasileira.

BILHETE N. 1000 — Contemplado com 2.000,00

Sebastião Uchôa — Rua Tobias Barreto — Pensão Central — Agricultor.

BILHETE N. 3901 — Contemplado com Cr$ 2.000,00.

Francisco Ribeiro Sobrinho — Av. 4 de Outubro, 203, Derby — Comerciante.



O snr. Jadiel Benevides quando recebia ontem pela manhã, na sede da Loteria do Estado, a importância de Cr$ 50.500,00 e prestava declarações à imprensa. A seu lado estão os snrs. Edson Queiroz, Assis Andrade e Heber Quinderé



Flagrante do momento em que o snr. Edson Queiroz entregava ao snr. Linvaldo Linhares a importância de Cr$ 15.000,00 correspondente à aproximação do bilhete número 5.104

TEMPORADA DE REMO

(Conclusão da 1.ª página)

na" — Pat. Moacir Neves — Rem. Arnaldo Santos — Leopoldo Rocha — Gilberto G. Lima — Gilson Rego.

4 — Esporte — Barco "Itac" — Pat. Leostones Albuquerque — Rem. José Carolino Andrade — José Correia de Souza — Rivaldo Albuquerque e Jaime Vanderlei Siqueira.

5 — Barroso — "José Amorim" — Pat. Silvio de Freitas — Rem. Kenio de Azevedo Lemos — José Fernandes Bravo — Jader Ary Veras e Adamastor Cortez.

6.º pareo — 15.40 — Double-Scull — 1.000 metros.

2. — Nautico — Barco "Evaldo" — Rem. Antonio Miranda — Luiz Morais Vanderlei.

5 — Barroso — "Brito Bastos" — Rem. Elio Ramos e Paulo Silva.

7.º PAREO — 16.00 — OutRig a 2 s|patrão. — 1.000 metros.

2 — Nautico — Barco "Zezé Carvalheira" — Rem. Clovis Malta e Antonio G. Padrão.

3 — Esporte — Barco "Zumby" — Rem. Clelio Aureliano e Gilson Rego.

5 — Barroso — Barco "Reinaldo" — Rem. Almir de Souza Couto — Nestor Jacob de Carvalho.

8.º PAREO — 16.20 — Iole-Iole a 8 remos — 1.000 metros.

2 — Nautico — Barco "Pernambuco" — Pat. José de Francisci. Rem. — José Tartare — Simplicio Menezes — Eric Walmsley — Carlos Mauricio de Freitas — Antonio Miranda — Julio Mendes Guimarães — Lelio Macedo — Venicios A. Melo.

3 — Esporte — Barco "Jandira" — Pat. Moacir Neves — Remador José Carolino de Olveira —Demostenes Lira — Pedro Paulo da Silva — Gilberto Gonçalves Lima — Leopoldo Gonçalves da Rocha — Roberto Vieira da Cunha — Tunio Meira de Vasconcelos—José Correia de Souza.

5 — Barroso — Barco "Creuza" — Pat. Silvio de Freitas — Rem. Osvaldo Costa Macedo — Francisco Monteiro Rosa — Clementino Long — Alberto de Souza Maia — Ernesto Diniz — Norberto dos Santos Gonçalves — Raimundo Nonato Ferreira — Lindoval Azis.

PROVIDENCIAS DA FAP — A) Representantes junto ao pavilhão.

NAUTICO — Otavio Batista da Silva.

BARROSO — João Fernandes Bravo.

ESPORTE — Dr. José Mota de Vasconcelos.

B) — As partidas serão presas em botes ancorados junto á Ponte de Limoeiro, devendo os filiados botar os seus representantes afim de segurarem as embarcações.

C) — Só tomarão assento na lancha os juizes de Raia e Cronometristas, além do juiz de partida. Estes deverão estar no local ás 13.30 (Pavilhão Oficial).

D) — A partida será dada por um tiro de uma Bandeira Vermelha).

E) — Contagem de pontos: 1.º lugar, 5 pontos; 2.º lugar, 3 pontos; 3.º lugar, 1 ponto.

No caso de tres embarcações, não haverá terceiro colocado. No caso de duas embarcações, contar-se-ão apenas 3 pontos para o primeiro.



Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla" garante uma torração que conserva integralmente as substâncias que dão ao café o seu aroma e sabor tão apreciados. Graças ao seu aperfeiçoado sistema de aquecimento a ar quente, faz a torração em 20 minutos apenas. Diversos modelos, podendo funcionar a lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Vários tamanhos. Preços acessíveis. Facilitamos o pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas.*

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - CAIXA POSTAL, 280 - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

1789 Arco- Artual

VITIMA DE MEDICAMENTO EM DECOMPOSIÇÃO

RIO, 26 (Meridional) — Uma pericia medico-legal revelou que o vendedor ambulante Serafim Ribeiro, falecido após tomar uma injeção de vitamina, sucumbiu sob a ação da gangrena, em virtude da decomposição do medicamento.

PRESOS OS FALSARIOS

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — A pedido do consulado da Suiça foram presos, aqui, varios componentes de uma quadrilha de falsarios. Eles lançavam, nos principais Estados, uma grande quantidade de relogios "Omega" falsos.

A falcatrua consistia na alteração da marca dos relogios, executada com rara perfeição.

CAVALOS PERNAMBUCANOS VIAJAM PARA A VENEZUELA

RECIFE, 26 (Meridional) — Num cliper cargueiro da Pan American World Airways, foram transportados ontem para Caracas o cavalo Beifegel, filho de Mossoró e Vencedora, e a egua Amapá, filha de Rio Tinto e Astor. São dois parelheiros nascidos no Recife em 1946, no Haras Lundgren e foram adquiridos pela sra. Lea Moraes Lombardi, atualmente residindo na Venezuela, onde já possue os cavalos Legendario e One Lee, adquiridos em Cuba. Os dois viajantes aereos correrão em Caracas e foram acompanhados pelo tratador argentino Alfredo Peluffo.

Estréa hoje, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Horario — 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, sr. Alexis Codeceira.

A PRELIMINAR — "MOINHO x NAUTICO

(Segunda da melhor de três).

Juiz — Argemiro Feliz de Sena.

Juiz de linha — Lindolfo Messias e José Barbosa de Almeida.

Horario — 13.30, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do *Great Western*.

Delegado do Tribunal de Justiça Desportiva — Alberto Pessoa Monteiro.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

Delegacia Regional de Pernambuco

AVISO

O Delegado Regional vem tornar público que, tendo em vista interesses de seus segurados, sindicatos e empregadores, resolve restabelecer o horário primitivo do expediente burocrático desta Delegacia, que, a partir do dia 28 do corrente, passará a funcionar de segunda a sexta-feira, das 7 às 13 horas, e nos sábados, de 9 às 12.

O expediente da Tesouraria será de 7,30 às 11,30 de segunda a sexta-feira e de 9 às 11 aos sábados.

Recife, 26 de Março de 1949.

DOURIVAL GUEDES PEREIRA
Delegado Regional

(5405)

SEU DINHEIRO VALE MAIS

quando o senhor se utiliza dos serviços da

S.A.S.

Passagens - Seja a sua viagem de turismo ou de negócios, obterá, na S. A. S., serviço melhor pelo mesmo preço. Os super-confortáveis D C-6 o transportarão à Europa, Montevideo ou Buenos Aires com a máxima rapidez e confôrto. As horas de viagem são horas de prazer, inesquecíveis!

Passagens de Chamada - S. A. S. irá buscar seu parente ou amigo, onde quer que êle esteja, e o trará para junto de si pela via mais directa e mais rápida. Todo serviço pode ser pago aqui, em cruzeiros. Explique-nos o seu caso e deixe o resto por nossa conta.

Carga - Mande suas cargas pela S. A. S.. A remessa aérea por ser extremamente veloz aumenta o juro do capital empregado. O manejo cuidadoso evita prejuizos. As tarifas da S. A. S. tornam o transporte aéreo, transporte econômico. A embalagem aérea mais leve, custa muito menos.

Donativos - Os novos super-confortáveis D C-6 S. A. S. não só levam passageiros e carga como também encomendas. Se tem algum parente ou amigo ausente envie-lhe uma lembrança, via aérea S. A. S., que lhe causará a maior alegria.

Correio - A fim de melhor colaborar com seus clientes e amigos a S. A. S. instalou em sua loja um serviço de Caixa Postal e Venda de Sêlos.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Linhas Aéreas Escandinavas

RIO: Avenida Rio Branco, 277 - loja 1 80 — Tels. 42-1704
SÃO PAULO: Ladeira Dr. Falcão Filho, 56 s. — Tel. 6-4925
RECIFE: Avenida Rio Branco, 155 — Telefone 9773

Informações e passagens em todo o Brasil nas Agências de Turismo e representantes da "Aerovias Brasil" e "Cruzeiro do Sul".

PRIMOROSO LEILÃO, REALIZARÁ

RAMOS — Leiloeiro Oficial — 4.ª Feira, 30, ás 15 horas em sua Agencia á Rua das Calçadas, 174 — Fone 6079

TUDO AO CORRER DO MARTELO

Quartos para casal, salas de jantar e visitas em veludo, damasco e gobelim de sêda, otimo aparelho de Radio mundial, Boa Vitrola, Maquina de costura Singer, Camas Patente para casal e solteiro, Cristaleiras, Petisqueiras, Guarda-roupas, Miudezas e grande variedade de lotes avulsos.

4.ª Feira, 30, ás 15 horas, na Agencia á Rua das Calçadas, 174

— Fone 6079 —

AS CLASSES MÉDICA E FARMACEUTICA

PRODUTOS

LOGEAIS
(França)

JAYME NOYA tem a satisfação de comunicar às distintas classes médica e farmaceutica que a sua firma foi nomeada Representante — Distribuidora — Depositaria dos afamados produtos LOGEAIS (NAIODINE — PANXILON) para os Estados da Paraiba e de Pernambuco.

Pedidos para

JAYME NOYA

Rua da Concordia, 155 — Terreo e primeiro — Telefone 6338
Caixa Postal 342 — Recife — Pernambuco



Graça Alcançada

Sofrendo ha 5 anos de uma forte dôr de cabeça, frequentei a diversas casas espiritas, e a diversos medicos, não obtive nenhum resultado. Encontrando casualmente com uma amiga esta aconselhou-me que procurace a casa de caridade, á Rua Visconde de Goiana n. 305. Foi aonde encontrei a minha saúde e com um mês, voltei a ser a mesma que era cheia de vida e saúde. Agradeço a Deus, e a Mãe, Jael, a minha saúde. Aqui fica toda gratidão de sinceridade. — Maria do Carmo da Silva Sampaio. 9-3-949. Rua Morais e Silva, 151. Estancia. Recife. (37905)



Uma Graça Alcançada

Declaro eu José Tavares Filho vinha sofrendo de uma fraqueza na garganta ha sete anos, recorri a varios meios e não obtive melhora, aconselhado por varias pessôas que estão curadas resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça, faço esta publicação em amor a caridade. A minha residencia: Rua Augusta n. 392. 25 de Março de 1949. (37905)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria do figado ha dez anos, usei tudo quanto foi de remedios, fui operada e nada serviu, continuando sempre doente, terminei ficando completamente curada sem remedios nenhum, como tambem meu filhinho sofria da amigdalas, ha seis anos, consultei varias vezes a medicina, usou os melhores remedios, não obtendo nenhum resultado. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete estamos completamente curados, destes terriveis males que eram incuraveis. Só Deus é quem pode dar a recompensa desta grande caridade. Publico a cura minha e de meu filhinho em amor a caridade. Rua Pe. Oliveira n. 651. Casa Amarela Recife. 25 de Março de 1949. (37905)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Uma Graça Alcançada

Venho por intermedio do Diario de Pernambuco agradecer a Deus e Mme. Jael do uma grande graça alcançada. Ha 25 anos que vinha sôfrendo de uma prisão de ventre horrivel, esgotei a medicina, remedios não sei calcular o quanto tomei, cada dia que se passava mais o mal se agravava, ultimamente era preciso usar supositorios, já não tinha esperança de ficar bom. Aconselhado por pessoas amigas e já curadas na casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, recorri a mesma e fiquei completamente curado, considero um grande milagre. Deus que ilumine e dê mais forças e coragem a Mme. Jael para curar a multidão que vem receber a caridade. Deixo meu endereço para melhor esclarecimentos. Rua de São Miguel, 485. Afogados. Recife. P. S. — E' com grande prazer que publico a minha cura aqui e no Rio de Janeiro. — Comerciante: Amaro Antonio da Silva. (37905)

Debate em torno da declaração de Maurice Thorez

Será convidado a assumir a responsabilidade das palavras que pronunciou

PARIS, 23 (AFP) — A Comissão de Assuntos Exteriores da Assembléia Nacional aprovou hoje de manhã, por 21 votos contra 13 (comunistas) a moção apresentada pôr René Mayer e na qual "autoriza o presidenet a intervir em seu nome, junto ao primeiro ministro, para que a interpelação do deputado do MRP Scherer possa ser discutida sem demora, a fim, especialmente, de dar oportunidade a Thorez para que assuma, na tribuna francesa, a responsabilidade das graves palavras que lhe são atribuidas.

"A Assembléia Nacional julgará nesse caso se o mandato que seus membros receberam dos cidadãos franceses pode ser colocado ao serviço da politica de um governo estrangeiro".

A minoria da comissão (comunista) fez observar seu desejo de que a interpelação Scherer se realize o mais cedo possivel, mas recusou-se a aprovar um texto injurioso para o caráter nacional do Partido Comunista Francês.

No fim da reunião, Scherer anunciou a intenção de pedir amanhã de tarde a discussão de sua interpelação.

Na mesma sessão foi rejeitada uma moção comunista, por 21 votos contra 12, na qual se declarava que as finalidades do Pacto do Atlantico são contrárias á Carta das Nações Unidas e ao Pacto Franco-soviético de Assistência Mutua. A moção pedia ainda ao governo cessar toda participação nesse pacto.

Finalmente, Henri Teitgen, do MRP, foi nomeado relator da proposta recentemente depositada por outro deputado da mesma bancada, convidando o governo francês a facilitar o encontro Truman-Stalin em Paris, caso parecesse que tal entrevista é possivel.

De sua parte, "Le Monde" disse saber que o sr. Paul Ramadier, ministro da Defesa, acha impossivel deixar sem resposta a declaração de Maurice Thorez, tão largamente difundida e comentada. Segundo "Le Monde", essa manifestação de seu pensamento foi feita por Paul Ramadier ao presidente do Conselho, sr. Henri Queuille, em carta que lhe dirigiu, do leito de enfermo a que se acha recolhido, não tendo podido tomar parte no ultimo Conselho de Ministros.

PARIS, 23 (AFP) — O Bureau do Comité Executivo do Partido Republicano Radical e Radical Socialista publicou esta tarde um comunicado no qual declara: "Tomamos conhecimento, com indignação mas sem surpresa da declaração feita por Maurice Thorez ao Comité Central do Partido Comunista e da moção dirigida ao Exército Vermelho, aprovada no fim dos debates desse Comité".

Prossegue o comunicado: "Apaixonadamente dedicado á paz, o Partido Republicano Radical e Radical Socialista pretende opôr-se á idéia de qualquer guerra, venha de onde vier, mas pretende também que a França resista a qualquer agressão".

"A França, amante da segurança, não poderá admitir, se seu solo for atacado, que todos os seus filhos não participem de sua defesa, seja qual for o agressor. O Partido Republicano Radical e Radical Socialista denuncia á opinião publica francesa á oferta de colaboração renovando a atitude comunista de junho de 1940 a junho de 1941, que agora é feita por Thorez a um novo ocupante que, ainda desta vez, ele parece desejar ardentemente, no momento em que, graças aos esforços do governo de coligação presidido por um radical, o país entra enfim na senda do equilibrio e do reerguimento".

DE GAULLE

PARIS, 23 (AFP) — "A nação ante o grave perigo que a ameaça de dentro e de fora vai ter oportunidade de mostrar que se ergue e se une contra a ameaça da servidão" — declara o general de Gaulle num apelo lançado por ocasião das eleições cantonais próximas e publicado pelo órgão do RPF.

"Poderá também indicar, ao regime impotente que os partidos praticam para seu beneficio, que é preciso ceder o lugar a outra forma de Estado, que possa realizar como se deve as tarefas com que se defronta o país. Por cima das disputas fragmentárias e das questões pessoais — eis o caráter que desejamos dar ás próximas eleições".



Uma Graça Alcançada

Venho por intermedio do Diario de Pernambuco agradecer a Deus e Mme. Jael uma grande graça. Sofria ha seis anos do figado, medicos os melhores especialistas do Recife, remedios tomei os melhores medicamentos, tudo sem o menor resultado, resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus estou completamente curada sem tomar remedios. As dores desapareceram e todos os sintomas da doença, me alimento de tudo quanto tenho vontade e nada me ofende, só Deus é quem dá recompensa desta Grande graça. Minha residencia: — Rua do Aragão n. 2642. Paulista. Pernambuco. — Albertina Maia Santiago 27 Março de 1949.

LOTERIA FEDERAL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 26|3|1949:

25978	— Rio	2.000.000,00
09360	— São Paulo	400.000,00
22120	— Belo Horizonte	200.000,00
20766	— Rio	100.000,00
15715	— Curitiba	80.000,00
07222	— São Paulo	60.000,00

Os bilhetes de numeros 06896 — 04891 — 14195 — 01293 e 24534 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 8 estão premiados com .. Cr$ 400,00.

Banco Central de Pernambuco S. A.

Ata da assembleia geral ordinaria de acionistas do Banco Central de Pernambuco, S. A., realizada aos 26 dias de fevereiro de 1949.

A's 11 horas do dia vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, previamente convocados, reuniram-se na séde social, á rua do Imperador Pedro II numero 362, desta cidade do Recife, os acionistas do Banco Central de Pernambuco, S. A., assumindo a presidencia da sessão, na forma do que preceituam os estatutos, o diretor-presidente em exercicio, sr. Antonio Cisneiros Cavalcanti, que verificando pelo livro de presença, estarem assinados acionistas, que tambem assinam a presente ata, e que, por si e como bastantes procuradores de outros acionistas representavam 45.353 das oitenta mil (80.000) ações que constituem o capital do Banco, achando-se a referida lista de presença devidamente encerrada pelo sr. presidente, declarou que havia numero legal para funcionamento da assembleia, convidando, em seguida, para comporem a mesa, como primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os acionistas srs. Ibrahim Nejaim e Odorico Melo. Estes acionistas tomaram lugar á mesa. Em seguida, o sr. presidente, considerando os trabalhos da assembleia, declarou que o objetivo da presente reunião, era tomar conhecimento e deliberar sobre as contas, balanços e relatorios da diretoria, relativos ao exercicio findo de 1948 e respectivo parecer do conselho fiscal, alem da eleição da nova diretoria para o trienio 1949 e 1951 e do conselho fiscal para o corrente ano, nos termos contidos no edital publicado no Diario Oficial do Estado e Jornal do Comercio, desta cidade, edições dos dias 19, 20, 22, 23, 24, 25 e 26 do corrente e 19, 20, 23 e 26 do mesmo mês, respectivamente, do seguinte teor: "Banco Central de Pernambuco, S. A. Assembleia geral ordinaria. São convidados os acionistas deste Banco para uma assembleia geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 26 do corrente mês, pelas onze horas, na séde social, á rua do Imperador Pedro II, nº. 362, desta cidade, com a seguinte ordem do dia: 1º.) tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio da diretoria e parecer do conselho fiscal sobre as contas e balanços referentes ao exercicio de 1948 e demais atos de gestão, no mesmo exercicio; 2º.) eleição dos membros da diretoria para o trienio proximo e dos membros do conselho fiscal para o corrente ano. Recife, 18 de fevereiro de 1949. A diretoria: dr. Manuel Cesar Casado Lima, dr. Antonio Cisneiros Cavalcanti e Horacio Kemp da Cunha Franca." Determinou, o sr. presidente, em seguida, que o sr. 1º. secretario lesse o relatorio da diretoria e o parecer do conselho fiscal, já publicados no Diario Oficial do Estado e Jornal do Comercio. Concluida a leitura e postos em discussão esses documentos, sem que qualquer dos acionistas pedisse a palavra foram os mesmos documentos submetidos a votação, sendo unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os acionistas presentes da diretria e do conselho fiscal. Em seguida, pediu a palavra o acionista sr. José Carlos Correia da Silva, que, após emitir elogiosos conceitos sobre a maneira criteriosa e dedicada como se conduziram a diretoria e a gerencia, no trienio expirante, propoz fosse consignado em ata um voto de aplausos aos seus membros e ao sr. Aristides Medeiros, gerente deste estabelecimento de credito e, principalmente, ao dr. Manul Cesar Casado Lima, ausente da assembleia, por motivos superiores, que foi incrnsavel, no Rio de Janeiro, a quando do aumento do capital do Banco, trabalho esse que demonstrava de maneira inequivoca o seu interesse que este estabelecimento continuasse, cada vez mais, honrando o nome bancario de nossa terra. Submetido a votação, pelo sr. presidente, foi esse voto de aplauso unanimemente aprovado, pela assembleia, com abstenção de voto dos membros presentes da diretoria. Com a palavra, o sr. presidente agradeceu em seu proprio nome e no dos demais colegas de diretoria, essa prova de apreço dos srs. acionistas presentes. Não mais sendo pedida a palavra, o sr. presidente declarou, em seguida, que a assembleia iria passar á eleição dos membros da diretoria para o trienio 1949 a 1951 e dos membros do conselho fiscal e suplentes para o atual exercicio financeiro, nos termos dos estatutos. Usando de suas atribuições, o sr. presidente convidou os acionistas dr. Hilario Gurgel Cunha e Odorico Melo, para servirem de escrutinadores. Distribuidas as cedulas e recolhidas pelo sr. segundo-secretario, depois de preenchidas pelos srs. acionistas presentes, foi apurado o seguinte resultado: para diretor-presidente, sr. Anibal Cardoso dos Santos, com 52.353 votos; para diretor primeiro secretario, dr. Antonio Cisneiros Cavalcanti, com 38.853 votos e para diretor segundo secretario, sr. Augusto d'Arruda Silva Rodrigues, com 45.353 votos. Constataram, tambem, os srs. escrutinadores que outros acionistas tambem obtiveram menor votação. Apurada a votação para os cargos do conselho fiscal, foram eleitos os seguintes acionistas: Ibrahim Nejaim, com 45.353 votos; Nerva Grangeiro, com 44.353 votos; e Artur Marinho Vanderlei, com 44.258 votos. Para membros suplentes do mesmo conselho, foram apurados os seguintes resultados: dr. Clovis de Barros Lima, Manuel Antero de Vasconcelos e dr. Hilario Gurgel Cunha, cada um com 45.353 votos. Em face desse resultado, proclamou o sr. presidente eleitos para a diretoria no trienio 1949 a 1951, o sr. Anibal Cardoso dos Santos, diretor-presidente; dr. Antonio Cisneiros Cavalcanti, diretor primeiro secretario; e o sr. Augusto d'Arruda Silva Rodrigues, diretor segundo secretario. E para o conselho fiscal, no corrente ano, os srs. Ibraim Nejaim, Nerva Grangeiro e Artur Marinho Vanderlei, como membros efetivos e o dr. Clovis de Barros Lima, Manuel Antero de Vasconcelos e o dr. Hilario Gurgel Cunha, como membros suplentes. Pediu, então, a palavra, o acionista sr. Odorico Melo e propoz que se mantivesse para o corrente ano, a gratificação anual de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) para cada um dos membros do conselho fiscal, o que foi unanimemente aprovado. Em seguida, nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa por meia hora para lavratura da presente ata. Reabertos os trabalhos da assembleia, foi lida a presente ata que não sofreu nenhuma impugnação, foi unanimemente aprovada e vai assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes. Recife, em vinte e seis de feveriro de mil novecentos e quarenta e nove.

(as) dr. Antonio Cisneiros Cavalcanti, Ibrahim Nejaim, Odorico Melo, dr. Hilario Gurgel Cunha, Dantasbarreto Malta de Almeida, dr. Serapião de Melo Malta, Aluisio da Cunha Morais, Virginio Tavares de Andrade Lima, Anibal Cardoso dos Santos, Nerva Grangeiro, Manuel Antero Vasconcelos, Horacio Kemp da Cunha Franca, João Xavier de Albuquerque, Francisco dos Santos Moreira, Artur Marinho Vanderlei, Augusto d'Arruda Silva Rodrigues, José Carlos Correia da Silva por si e como procurador de Aristides Medeiros, Luiz Gomes Tavares, Aurino Afonso de Albuquerque, Fernando da Rocha Cardoso, Alfredo Carvalho de Sá Leitão, Luiz Barbosa de Queiroz, dr. Paulo de Queiroz Borba, Gino Luchesi, José Morais de Albuquerque, Henrique Barbosa da Paz Portela, dr. Clovis de Barros Lima, dr. Benjamin Gomes de Morais Vasconcelos, Heciliano Pires, dr. Mario Ramos e Silva, Antonio Alvares de Carvalho Lages, José Tacito da Frota Alves, Cirilino Afonso de Melo, Tenoch Afonso de Melo, Wilson Albino Pimentel e Severino Almeida.

N. 133 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente ata de Assembleia Geral ord. em virtude do despacho da Junta Comercial de 11 do corrente. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em selo federal e Cr$ 0,80 de Educação e Saude, tudo por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 16 de março de 1949.

(a) **Amaury Ramos**
Diretor-Secretario

CIA. INDUSTRIA E COMERCIO JOAQUIM SOARES

Assembléa Geral Ordinária

1.ª Convocação

Ficam convidados os Srs. Acionistas para comparecerem á Assembléia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 9 de abril p. vindouro, ás 15 horas na sede social á Rua do Apolo, 181, nesta cidade, para aprovação do Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros & Perdas" e dos atos da administração, inclusive Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948. Nessa assembléia proceder-se-á a eleição dos membros da Diretoria para o triênio de 1949-1951 e os do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o corrente exercicio.

Recife, 26 de março de 1949.

ass) **João Manso Barros**
Diretor-Superintendente
ass) **Antonio de Sousa Moreira**
Diretor-Comercial

(5401)

Á GL.: DO GR.: ARQ.: DO UNIV.:

BENEM.: E RESP.: LOJ.: CAP.: "CAVALLEIROS DA CRUZ".

De ordem do Resp.: Ven.: são convidados todos os Maçons regulares deste e dos demais OOr.: de obediencia ao Gr.: Or.: do Brasil, para abrilhantarem com suas presenças a sess.: magn.: de inic.: que será levada a efeito no proximo dia 29 do corrente mês, pelas 20 horas, no Templ.: desta Benem.: Loj.: ao vale Cses Dr.: José Mariano n. 238, 1.º and.

Ficam consignados desde já os devidos agradecimentos.

Traje do ritual. L.: C.: F.: Secr.:

(37915)

MAQUINA IMPRESSORA

Vende-se uma maquina impressora "Marinone" seminova do afamado fabricante francês LAUZET, com rama de 54 x 86, acompanhada de 7 ramas e 4 formas para rolos.

A tratar com J. M. Brasil & Cia. Ltda., á Rua do Imperador n. 483 — 1.º andar. (5410)

AO COMERCIO E AOS BANCOS

Antonio Penna Junior & Cia. comunicam aos seus clientes e amigos a mudança de seu endereço, da Rua Duque de Caxias n.º 293 - 1.º andar para Rua Ulhoa Cintra n.º 122 - 1.º andar, Edificio "Douro", nesta capital.

(37712)

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Manoel Joaquim Cavalcanti — Pedro Barbosa — Emilia Rodrigues Silva — Genival Lisa Souza — Dolores Cavalcanti — Gutemberg Marinho — Humberto Martorelli — Marieda, João Barros 231 — Maria José, Frederico 60 — Neuza Nobrega — Severina Ramos. Endereços não renovados: Coteria — Gundi — Natividade — Picunha — Representações.

A ACADEMIA DE MODAS ELEGE O "CARRO MAIS BELO DO ANO"

Noticias de Nova Iorque informam que o Ford 1949 foi eleito o "Carro Mais Belo do Ano" pela Academia de Modas, tendo-lhe sido conferida a medalha de ouro correspondente. A Academia de Modas goza de grande prestigio e popularidade nos Estados Unidos, principalmente devido á sua escolha anual da "Mulher mais bem vestida da América".

O Ford foi escolhido após terem sido cuidadosamente estudados automoveis de 1949 de todos os modelos e categorias de preços e tomando-se como base a beleza do desenho, a simplicidade das linhas e o estilo, do ponto de vista feminino. Essa vitória de Ford constitui, sem duvida, um reconhecimento de sua liderança na maderna tendencia do desenho automobilistico e um tributo ao departamento de desenhor da Ford.

Em sua carta a Henrry Ford II, congratulando-se pelo auspicioso acontecimento, salienta o Sr. Emil Alvin Hartman, diretor da Academia de Modas: "Levando em conta as novas tendências da moda e a importante influencia que a mulher exerce na aquisição do carro para a familia, o Ferd 1949 apresenta tôdas as qualidades de bom gosto, modernismo e subtil harmonia de linhas e de côres. O novo Ford representa, com efeito, umo homenagem á mulher elegante, que nele reconhecerá a graciosa moldura que proporciona á sua aparencia de mulher bem vestida".

A medalha será entregue a Ford em caráter formal, na ocasião em que a Academia de Modas proceder á aclamação final da "mulher mais bem vestida dos Estados Unidos em 1949".

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

REGISTRO DE DIPLOMAS

AVISOS: —

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES DE ENSINO SUPERIOR: — De acôrdo com a Lei n. 600/49, poderão requerer a validação dos seus diplomas, cujo prazo para êste procedimento termina no dia 14 de Abril proximo.

REGISTRO DEFINITIVO DE PROFESSORES: — Termina no dia 21 de Maio proximo, o prazo para substituição dos certificados de registro provisorio pelos de carater definitivo. Perderão o valor os certificados não substituidos até aquela data.

PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS: — De acôrdo com a legislação atual, poderão registrar os seus titulos, para o efeito de exercicio profissional.

TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO

BUREAU UNIVERSITARIO
Av. Almirante Barroso, 11 — 1.º andar — Tel. 42-5191
Caixa Postal — 3932
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

ATENÇÃO CRIADORES

Para maior facilidade e economia no tratamento do gado, porcos, equinos, oferecemos uma novidade absoluta:
SERINGA BLINDADA feita para durar toda vida.
SANEL Inatacavel, Inoxidável, Inquebrável.
Unica como protetor de vidro desmontavel. Garantia 5 anos. Informações e Pedidos: DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS VETERINARIOS SANEL LTDA. Rua Cristovão Colombo, 83 — 1.º — S/5 — End. teleg. SANEL — S. Paulo.

OFERTAS DO LEÃO D'AMERICA

Garfo, faca e colher "Hercules" aço Inoxidavel, p/mesa 3 peças	48,00
para sobre-mesa 3 ps.	46,00
Vidro "Pirex":	
Jogo com 3 tijelas ..	75,00
Caçarola p/fogo 18 cms	45,00
Caçarola p/fogo 22 cms	55,00
Caçarola p/fogo 22 cms	68,00
Jogo para refresco de cristal	
Inglês Branco com 7 peças	130,00
Jogo para salada de cristal branco, com 7 peças	65,00
Capachos de côco legitimo	
Superior qualidade:	
60 x 30	45,00
70 x 30	55,00
80 x 35	68,00

Pedidos pelo Reembolso Postal a:

Depto. do Interior
Av. Erasmo Braga, 277 - 13.º s/1302
RIO DE JANEIRO

CURSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇÃO SENHORAS E SENHORITAS!



Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20x27 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, ombros e costas, e o Suplemento Ilustrado "VOGUE". METODO DE CORTE VOGUE Cr$ 125.00 — Esquadro Numerado VOGUE Cr$ 40.00 — Suplemento Ilustrado VOGUE Cr$ 25.00. Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SAO PAULO
RUA 6, n. 1323 — CAIXA POSTAL 152 — RIO CLARO
Cia. Paulista — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 5 meses V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Corta-deira Tecnica, com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados, com diploma de professora

Solicitem-nos prospectos para ensino de Arte e Modas

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:
A — A. S. O., Aluisio Pessoa de Araujo.
C — Clovis Santos Filho, Celina Mendes.
I — Imoveis, Industrial.
J — José Patrocinio Gomes, João Franquilino de Oliveira, Jorge Fernandes, João A. G. de Holanda.
L — Luiz Moura, Lice.
M — M. T.
O — Observador Social.
P — P. P. J.
Q — Quinita de Almeida.
S — S. M., Serviços de Praças.
T — Tecnico em lubrificação, T. P — Telegramas para os srs.: Barrosmelo, Carmelino Gomes Costa, Pedro Germano Moreira, Barros Carvalho, Autran, rua Diario de Pernambuco, 100, Nelson Firmo e Luiz Seixas.

— Documentos das seguintes pessoas: Antonio Marques da Silva, Joaquim Queiroz Oliveira, Claudio Francisco de Oliveira, Herotides M França, Amaro Xavier de Albuquerque, Benedito Etenaldo de Melo. E mais os seguintes objetos: uma chave YALE, um porta-niquel uma carteirinha do sr. Oscar Cardoso, uma carteira com documentos do sr Deocleciano Leite Barreto, um diploma de datilografia do sr. Manoel Chagas Neto, carteira profissional de sr. Luiz Gongaza Teixeira, uma carteira de identidade do sr. Severino Alexandre Alves; uma carteira de identidade do sr. João Manoel da Costa Figueirôa; um chaveiro encontrado na Madalena; um Lorgnon encontrado na rua da Hora.

Hermes Joven da Silva
Contador
Organização e revisão de escritas. Contratos, alterações, transformações e distratos comerciais. Incorporações de condominios. Pericias e defesas fiscais, especialmente do impôsto de renda
Rua do Progresso, 239
RECIFE
(5411)

DJALMA

Quarta-feira, 6 de Abril de 1949 — Ás 15 horas
JUSTIÇA DO TRABALHO

LEILÃO

Execução movida por Inácio Rodrigues Lopes e Laercio Pereira da Silva contra a Serraria e Movelaria Sto. Antonio
NA AGENCIA
Rua Conde da Boa Vista, 157
Constando de: Uma Maquina de escrever (datilografia), marca Tower Record n. 11828 com respectivo estrado de madeira. Avaliada por Cr$ .... 1.100,00 — Uma mesa para maquina. Avaliada por Cr$ 100,00 — Um Bureau compensado c/7 gavetas. Avaliado por Cr$ 1.000,00.

Djalma Eusebio Simões leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. José de Sá Pereira Supiente de Juiz-Presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Recife, venderá no dia, hora e local os bens acima mencionados Ao Correr do Martelo.
Cancão 30%

"BELEZA E TOUCADOR"

A CIENCIA CONTRA OS CABELOS BRANCOS

A Ciência tem procurado sempre auxiliar o Homem e a Mulher na sua luta contra os sinais do tempo. E, na vida vertiginosa dos nossos dias, êsse auxílio é cada vêz mais precioso e indispensavel. Cabe agora, aos técnicos dos laboratórios MAC BIR apresentar um novo produto rigorosamente cientifico e manipulado. A BASE DE VEGETAIS, para a perfeita higiene e conservação dos cabelos, fazendo-os voltar, em poucos dias, á sua côr natural dando-lhes mais brilho, mais beleza e mais vigor. O OLEO ESCURECEDOR MAC BIR é uma fórmula nova, isenta de elementos nocivos. OLEO ESCURECEDOR MAC BIR, é vegetal, não contém enxofre nem sáis de prata, não é gorduroso, não é tintura, não é nocivo e tornará os seus cabelos mais brilhantes, mais sedosos e macios.

E' perfumado e não prejudica e permanente. A' venda nas Drogarias, Farmácias e boas casas do ramo. Atendemos para o Interior, pelo Serviço de Reembolso Postal, ao preço de Cr$ 30,00 o vidro 3 vidros: — Cr$ 75,00 livre de porte — Pedidos á Caixa Postal, 4.272 — Rio — D.F.

ESPIRITISMO

UNIÃO DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 19.30 horas, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

IGREJA JOANA D'ARC

Realizar-se, hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria, a cargo do nucleo feminino da igreja, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

NUCLEO DE EDUCAÇÃO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 16.30 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomas Ribeiro, 75, em Beberibe, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

GRUPO REGENERAÇÃO CRISTO E CARIDADE

Na proxima quarta-feira, ás 19.30 horas, á rua dos Pescadores n. 41, falará, nesse Grupo, o sr. Mario de Souza, que fará um comentario sobre a Campanha do Quilo.

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua Augusta n. 477-1.º, será comentado, nesse Centro, o capitulo 26.º do Evangelho, segundo o Espiritismo.

CRUZADA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião mensal do Circulo de Amigos da Cruzada, sob a direção da sra. Blandina Ferreira.

Amanhã se efetuará a sessão habitual de estudos filosoficos, comentando a lição o sr. Aluisio Pereira e, na quinta-feira, terá lugar a sessão de estudos evangelicos.

UNIÃO DE MOÇOS ESPIRITAS

Acha-se convidados as Uniões da Cruzada, Educandario e Vicente de Paula, para uma reunião geral, hoje, ás 15 horas, na séde da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100.

CENTRO VICENTE DE PAULA

Na séde do Centro Espirita Vicente de Paula, á travessa Ambroais Machado n. 287, em Iputinga, haverá, hoje, ás 15.30 horas, a reunião dominical de estudos evangelicos, sob a direção do sr. Mancel Rodrigues da Fonseca.

EDUCANDARIO JOANA D'ARC

No seu templo, á rua 4 de Outubro, 63, no sitio do Berardo, reunir-se, hoje, ás 15 horas, os irmãos do Educandario Espirita Joana d'Arc, para o estudo de uma mensagem do Evangelho, estando os trabalhos a cargo do Departamento Feminino.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze, 276, Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica, ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

SEMENTES DE CEBOLAS

e demais variedades de hortaliças, Flores, Florestais, etc.

Não as encontrando no seu fornecedor peça diretamente á

DIERBERGER AGRO COMERCIAL LTDA.
Rua Libero Badaró, 499-501
Cx. Postal, 458
S. PAULO
Catalogo Gratis

HOMENS

ENFRAQUECIDOS

VELHICE PRECOCE

IMPOTENCIA

O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque traz sempre uma coorte infinita de miserias.

FALUSTON

COMPRIMIDOS

RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!

FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testiculos, cerebro, hipofis, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, cutuaba, marapuama e damiana

FALUSTON

é um produto da Soc. Farmaceutica Virmona Ltda.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros

Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo:

SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.

Rua Senador Feijó n. 39 — 4.º — sala 416 — Telefone 3-9072
SÃO PAULO

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GUIAR ASSIM É OUTRA COISA !...

-em estradas não pavimentadas
-no paralelepipedo
-no asfalto





o carro sofre menos... e você descansa mais!



SIM! Com Super-Cushion seu carro como que *flutua* sôbre as irregularidades do solo. Porque Super-Cushion é maior e mais largo - contém maior volume de ar com pressão menor. E *absorve* os choques, tanto laterais como verticais - o carro não trepida! Isto significa mais confôrto para você, maior proteção para seu carro.

NOTA IMPORTANTE: Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion

Super Cushion criação e fabricação exclusiva da GOODYEAR

A página mais viril

(Conclusão da 4.ª pagina)

o general Cordeiro de Faria e o general Caiado de Castro.

Trata-se de um almoço intimo. Mas se alguma vez se uniram brasileiros para homenagear o grande comandante anglo-saxão da FEB, não seriam eles mais sinceros, nas manifestações do seu apreço, do que o pequeno grupo que esta manhã se alvoroça na Casa das Pedras.

Somos animados de uma simpatia inata pela America do Norte, e entendemos que a nossa vida de relação com o mundo, faltaria a trave mestra se nos distanciassemos dos Estados Unidos. Este continente, cedo ou tarde, terá de se constituir em uma Federação livre de povos, para que a America possa assumir a tarefa que lhe cabe na paz e na ordem do planeta. Se sobrevier amanhã uma nova tirania e um novo terror no ocidente, quem deles nos poderá libertar senão os Estados Unidos, como cabeça de ponte onde desembarquem as raças, matrizes e povos subsidiarios para defender a causa da civilização?

A idéia da entente permanente da União com o Brasil não escapa num instante ao soldado que perpetrou o desembarque aliado na Africa do Norte.

Mark Clark, o Africano, contempla as duas enormes bandeiras, da sua patria e a nossa, cobrindo as flores e os ramos de um caramanchão. Comove-o a fraternidade na paz dos dois pavilhões. O forjador da unidade americano-brasileira no campo de batalha, está aqui neste após-guerra convulso, a pregar a continuação dessa unidade hoje mais do que ontem, necessaria.

— "Estou vendo nossas bandeiras ali entrelaçadas, diz-nos o general Mark Clark. E' indispensavel não separá-las mais. Tanto quanto estiver ao nosso alcance, cumpre trazer unidos nossos paises, para que juntos se encontrem amanhã, diante das mesmas eventualidades que já eles defrontaram no passado".

Severo, sobrio e duro consigo mesmo, Mark Clark, o Africano, não é menos com aqueles que ele comanda.

Narra-nos, olhando para um dos picos da Tijuca, certo episodio da guerra na Italia.

— "Uma manhã despachando com o gal. Mascarenhas, disse-lhe que os brasileiros iriam assaltar uma serie de contra-fortes, nos Apeninos. E' uma posição dificil de tomar, frisei-lhe. Ela vai custar sangue a vocês; mas nada de importante na guerra se conquista senão a preço de sacrificio. Seus soldados terão que arcar com sofrimentos. Quando, porém, houverem vencido, expedimentarão o orgulho das penas por que passaram".

E ele conta, que ao primeiro ímpeto fomos rechaçados pela infantaria inimiga. Mark Clark deu cobertura aerea e de artilharia ao assalto das nossas tropas. Mas o general Mascarenhas insistiu. E acabou tomando a serie de contra-fortes, que era a missão que lhe confiara o comandante-chefe americano.

Uma das mais singulares revelações que tenho ouvido acerca do nosso Exercito, acaba de me comunicar o general Mark Clark. Como folguei ouvi-lo, espontaneamente, dos labios de um soldado do rigor do seu julgamento e da sua linha moral!

Fui dos que em 1919 sustentaram em toda a linha o plano de Calogeras, que visava trazer uma missão francesa para a força de terra. Tudo quanto era misoneista e jacobino, dentro e fora do Exercito, combatia o plano da missão. Defendi-o com a minha assinatura e em editoriais de dois grandes matutinos cariocas. Via nele a unica possibilidade de apressar-se o trabalho da educação profissional do corpo de oficiais, e evitar-se, graças a uma cultura mais avançada, o processo de desintegração que era evidente, do Exercito, roido pelo virus da politicagem. Durante a presidencia Wenceslau Braz se recuperara alguma coisa do que o Exercito perdera na fase das "salvações politicas".

Não vamos afirmar que nestes ultimos vinte e nove anos o Exercito tenha sido o incorruptivel da politica partidaria. Mas como melhorou o seu nivel profissional e ao mesmo tempo baixaram as medias da preocupação politica!

— "Devo dizer-lhe, acentuou o general Mark Clark (sem ter sido alli provocado por qualquer sugestão do reporter), que comandei na guerra australianos, neozelandeses, sul-africanos, americanos, e entre todos os exercitos que tive sob as minhas ordens, os vinte e dois mil brasileiros, foram os mais isentos de politica. Não ha tropa totalmente liberta desse veneno. Pois lhe afirmo que a brasileira que serviu comigo, era 100 por cento alheia a uma tal preocupação. Dou-lhe este depoimento com satisfação".

No comentario do chefe americano encontra-se traçado o paralelo entre os dois exercitos — o velho e o novo — o que logrou vencer, em 44 e 45, diante do inimigo externo, completamente liberto da influencia do virus politico. E' essa a pagina mais viril da historia da tropa de terra. Foram soldados que lá fóra começam vencendo a sua propria natureza.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EXAMES DE RAIO X PARA DOMESTICOS

Em vista de se ter constatado grande numero de casos de tuberculose entre cozinheiros, copeiras, amas de crianças e outros empregados domesticos, a Divisão de Tuberculose do DSP está solicitando aos pais de familias para fazer examinar, ao Raio X, todos seus empregados.

Esses exames serão feitos no horario da manhã, a partir das 7.30 horas, nos seguintes locais: Dispensario do Hospital Osvaldo Cruz; Dispensario do Centro de Saude da Encruzilhada, á rua Dr. José Maria; Dispensario do Centro de Saude Gouveia de Barros, no Patéo da Santa Cruz; e Dispensario do Centro de Saude da Afogados, na Praça da Paz.

JOQUEI CLUBE DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

Na forma do art. 11 § 1.º dos Estatutos sociais são convidados os senhores socios beneméritos e efetivos do Joquei Clube de Pernambuco para a sessão de Assembléia Geral Ordinaria em 2.ª convocação a realizar-se no dia 28 do corrente ás 19 horas, na séde social, á rua Carlos Gomes n. 390, para os fins de tomar conhecimento do relatorio e contas da Diretoria e eleger a nova diretoria para o bienio de 1949/1951.

Em caso de não haver numero legal de socios a Assembléia Geral Ordinaria se realizará em 3.ª convocação ás 20 horas, com o numero de socios que comparecer.

Recife, 26 de Março de 1949.

Dr. Clovis de Barros Lima
Presidente

(37937)

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Fernandes; Boa Vista — Nacional; São José — Globo e São Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Salva Vida; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — Brito; C. Amarela — Raposo; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; Campo Grande — Brasileira; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Durval; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — N. Sra. de Fatima.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

Queda da produção de automoveis

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Foi revelado que a produção automobilistica norte-americana caiu durante a semana passada. Nesse periodo, foram fabricados apenas 119.339 automóveis caminhões e ônibus contra 120.741 na semana anterior

As crianças européias vitimas da guerra

PARIS, 26 (R.) — A dra. Theresae Brosse, da França, concluiu recentemente uma excursão de 2 meses pela Europa, para verificar o que está sendo feito em favor dos 12 milhões de crianças vitimadas pela guerra. Um relatório a respeito da sra. Brosse, que se baseou no que viu e ouviu dos governos e organizações internacionais, acaba de ser publicado por intermédio da Organização Profissional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas.

O documento apresenta os seguintes dados: Austria — 340 escolas foram destruidas, 6.000 professores se encontram sem trabalho, havendo 29.000 órfãos em Viena; Finlandia — 449.500 órfãos ou seja uma criança órfã em cada grupo de 25; morreram 16 crianças tuberculosas em cada grupo de 19.000; França — 250.000 órfãos e 1.500 escolas primárias destruidas; Grécia — 380.000 órfãos; em 1947 morreram nesse país 25 crianças tuberculosas em cada grupo de 10.000; Itália — 20.000 crianças mutiladas pela guerra e 19.0000 crianças cegas. Polonia — 500.000 órfãos; Tchecoslováquia — 50.000 órfãos e 1.953 professores desempregados.

A Cooperativa Banco Financial do Recife consolida sua diretoria

Posse dos novos diretores Antonio Botelho e Umberto Costa Pimentel

A Cooperativa Banco Financial do Recife, estabelecimento de credito fundado nesta capital, ha pouco mais de mo, acaba de consolidar a sua diretoria com a posse dos comerciantes e industriais José Antonio Botelho e Umberto da Costa Pimentel, nos cargos de vice-presidente e membro do Conselho de Administração. O ato foi presidido pelo sr. Antonio Hermenegildo de Castro, diretor-presidente do Banco, com a presença de todos os demais diretores, gerente, funcionarios e clientes.

Ante-ontem, depois das 17 horas, no salão principal do edificio, onde se acha instalado o Banco, sito á rua da Aurora, o sr. Antonio Castro, após comunicar o motivo principal da solenidade, convidou os srs. Antonio Botelho e Umberto Pimentel para se empossarem nos cargos de vice-presidente e membro do Conselho de Administração do estabelecimento para os quais foram eleitos por expressiva maioria de votos, tendo antes proferido ligeiras palavras de congratulações com os seus novos companheiros.

Assinado o termo de posse e compromisso, em nome da diretoria, proferiu o discurso de saudação aos novos elementos dirigentes do Banco, o diretor-secretario Antonio Izaias Barbachan.

Em seu nome e de seu companheiro, falou então o sr. Antonio Botelho, agradecendo a escolha de seu nome para ocupar um lugar naquela administração que ele chamou de "familia do Financial", dizendo que não sabia a que atribuir tamanha distinção de que acabava de ser alvo.

Qualquer que tenha sido o motivo da escolha de seu nome para figurar no quadro da administração do Banco Financial, ao lado de homens do porte dos srs. Antonio Hermenegildo, Miguel Otavio de Melo e do seu gerente, figuras de tão elevado destaque social e moral, de uma cousa estava certo: é que para o exercicio das suas funções levava todo o seu interesse e esforço no sentido de corresponder á confiança e á estima de quantos o elegeram.

Passou então o sr. Antonio Botelho a falar das possibilidades do Banco e do progresso até agora obtido, apesar do pouco tempo de existencia, o que vem de certo modo evidenciar a confiança que o mesmo desfruta e o trabalho profícuo do seu gerente, a quem conhece de longa data como elemento capaz e operoso.

A seguir, usou da palavra o sr. Anibal Gonçalves Pereira, gerente do Banco, para agradecer as referencias elogiosas que o novo vice-presidente fizera não só á sua pessoa como á sua atuação á frente dos negocios do estabelecimento. Nesse momento congratulou-se tambem com os demais diretores pelo acerto da escolha dos novos figurantes da direção central do crediario. Ressaltou seu esforço desenvolvido para chegar até a situação em que se encontrava de verdadeira estabilidade, afirmando que sempre encontrou dos seus chefes a mais integral demonstração de confiança.

A diretoria, na vida de um estabelecimento de credito, disse o sr. Anibal Pereira, é tudo; e nenhum Banco poderá subsistir, se não ha entre o seu corpo diretor a maxima compreensão e alta finalidade na aplicação e direção dos negocios.

Era com muita satisfação que proclamava, naquele instante, que o Banco Financial tinha atingido o ponto alto nesse particular. Possuia uma diretoria idonea, compenetrada de suas obrigações e bem credenciada, passando então a destacar, pessoalmente, os seus componentes e a posição de cada um nos meios financeiros em que vivem.

Após, o sr. Anibal Pereira tratou da possibilidade de amplitude do raio de ação do Banco, assunto que de passagem foi discutido em traços gerais.

Em nome dos clientes e associados, embora sem procuração da maioria como declarou, o sr. Hecliano Pires, antigo banqueiro e atualmente membro do Conselho Fiscal, saudou os novos diretores, fazendo votos pelo engrandecimento do Banco.

Encerrada a sessão, a diretoria em palestra intima ventilou assuntos de interesse do negocio, demonstrando os novos diretores até onde chega a dose de boa vontade e interesses de que estão imbuidos no sentido de elevar cada vez mais o estabelecimento que acaba de acolhê-los.

Os novos carros para a Central

RIO, 26 (Meridional) — Vinte e três carros de passageiros, inteiramente de aço inoxidável, foram construidos nos Estados Unidos para a Central do Brasil e embarcados no porto norte-americano de Richmond no navio norueguês "Beljeanne", que está viatando diretamente para o Rio.

Salienta-se que esses carros são similares aos construidos pelas melhores ferrovias dos Estados Unidos, possuindo os mais recentes equipamentos de ar condicionado, iluminação fluorescente e modernamente decorados. Os carros farão o serviço Rio-São Paulo-Belo Ho-

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

de Rendas, Departamento de Educação, Imprensa Oficial, Instituto Médico Legal, Juizes e Membros do Magisterio Publico, Palacio do Governo, Palacio da Justiça, Procuradoria Fiscal, Procuradoria dos Feitos da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, Secretaria da Fazenda, Secretaria do Interior, Secretaria da Segurança Publica, Secretaria de Saude e Educação, Secretaria do Tribunal de Justiça, Secretaria de Viação e Obras Publicas e Serviço de Tomada de Contas.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

Cirilo Barreto de Araujo, Sebastião Francisco da Silva, Jorge Herculano da Silva, Asteria Filonila de B. Pimentel, Maria Carmen Fagundes Menezes, David João de Assunção, João José da Silva, Carmen de Barros Guerra, Valdemar Viana da Cunha, João Moura Cavalcanti, Expedito Ferreira de Souza, José Vicente de Medeiros, Sebastião Francisco da Silva, Maria do Carmo Alves de Lima, João Joaquim do Nascimento, Sebastião Lucio da Silva, Antonio Crispim dos Reis, Devanice Macedo Silva, Maria Augusta Granjeiro, Julio Ezequiel Barros Pinto, Necy Rodrigues Leite, Severino Nunes dos Santos, Pedro Galdino da Silva, José Francisco dos Santos, Justino Trajano de Lima, Severino Paes de Araujo, Maria oJsé Alves, Severino Martins de Barros, Aristoteles Vieira de Mélo, Maria Madalena de Jesus, Manoel Rodrigues de Oliveira, Ana Maria Guimarães Cajueiro, Altina Marques Sobral, Antonio Clemente Lopes, Euridice Alves de Oliveira, Elvira Pereira dos Santos, Edercino de Castro Leão, Jonas Ramos Barbosa, José Joaquim Môco, Antonio Lins de Oliveira, Jurandy Sandoval do Espirito Santo, Manoel da Paixão Barreto, Maria do Carmo Neves de Carvalho e Alberto Augusto Pereira Rangel.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital remeterá até o fim do corrente mês todos os certificados de debito para cobrança judicial. Esses certificados se referem aos impostos não pagos no ano passado.

PREFEITURA

Está sendo convidada a comparecer á Secretaria da Prefeitura a fim de esclarecer o assunto referente ao requerimento feito pelo sr. José Fragoso Filho, á sra. Maria Aparecida da Silva, proprietaria da casa n. 37 á rua Gabriel Malagrida, bairro da Boa-Vista.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura do Recife, afim de tratarem de assunto do seu interesse, os seguintes senhores: José Dias da Silva, Shell-Mex Brazil Limited, I. P. S. E. P., João José Cavalcanti, Amaro do Rêgo Maciel, J. Barbosa, José Pedro dos Santos, Waldemar Ramos e Teresa Maria Ines de Stéfano.

— A Diretoria Geral da Fazenda está avisando aos proprietarios de predios e de terrenos que prorrogou até o dia 31 do corrente, o prazo para a entrega das fichas de inscrição sob pena de multa, que varia de 100 a 10.000 cruzeiros.

— Está sendo convidado a comparecer á Secção do Expediente da Diretoria Geral da Fazenda o sr. José Aureliano de Barros Correia Filho.

DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS

Estão sendo convidados a comparecer á Secção do Expediente da Diretoria de Obras Municipais, os seguintes requerentes: Sebastião Coimbra, Manoel Pereira Cavalcanti, José Inácio de Azevedo, Romildo Cordeiro Pessoa, Bernardino Adelino de Sena, Adelmar Costa Carvalho, Holanda & Correia, José Ferreira da Silva, Standard Oil Company Of Brasil, João Batista Malveira Alves, José Camelo, José Ferreira Gomes, Gonçalo Alves Feitosa, Nivaldo Pereira da Silva e João Francisco Costa.

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO

O Departamento de Saneamento está avisando aos contribuintes que as contas de contribuições, do mês de fevereiro ultimo, que por qualquer circunstancia não forem pagas até o dia 29 do corrente, serão recebidas, na séde do D. S. E. á rua da Aurora n.º 763, nos dias 30 e 31 do mês em curso, no horário das 7 ás 13 horas.

A partir dessa ultima data, estarão todas as contas sujeitas á multa regulamentar, procedendo o D. S. E. o fechamento das derivações, nos termos do Regulamento em vigor.

COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS E ABASTECIMENTO

A Comissão Estadual de Preços e Abastecimento está avisando ás firmas importadoras de farinha de trigo de outros Estados, que toda farinha, em transito e desembarcada no porto do Recife, só será permitido o reembarque por via maritima ou ferrea, para a cidade onde se destina, conforme da fatura consular.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

Estão sendo convidados os seguintes estrangeiros a comparecerem ao Serviço de Registro de Estrangeiros afim de se legalizarem no país:

Alemães: Johanna Bachmann, Hans Bachmann, Agnes Kennig, Anastacia Hegemann, Clara Martha Marie Frikel e Martha Else Kapoty: Espanhóis: Urbano Gonzalez Gil, Alfonso Mesguer Pinar (religioso) e Juan Martinez Serrano; Italianos: Tereza Larocca, Giovajni Caricchio. Polonesa: Guta Gas Portuguesa: Antonio Dias Ferreira Diogo, Licinio Dias Ferreira, Tristonio Rodrigues de Carvalho Peixoto, Manoel José Clemente Miranda e José Maria Rodrigues Conde.

Dansas para recrutamento de enfermeiras

LONDRES, 26 (R.) — Os hospitais londrinos estão tentando a dansa como um meio de recrutar enfermeiras, liderando a nova campanha o Comité Diretor do "Bermondey and Southwark Hospital", no centro de Londres, que convidou as moças daqui a trazerem seus namorados a bailes de recrutamento de enfermeiras.

"Queremos que as moças saibam que as enfermeiras também se divertem, podem participar da vida social e da comunidade" — declarou um alto funcionário hospitalar. Desde o tempo da guerra que os hospitais londrinos se vêem em dificuldades para conseguir enfermeiras.

A expressão, etc,

(Conclusão da 4.ª página)

gua, conforme á de todas as outras". Faz expressa referencia á lingua franceza, á italiana e á inglesa, e cita os dicionários de Littré, Petrocchi e Witney.

Em o n.º 443 acrescenta ainda: "Não discrepavam desta linha no latimo as acepções do vocábulo **escritor**, prefiguração e origem do nosso escritor, ... o termo **escritor**, ali, correspondia exatamente ao nosso **autor**, o produtor intelectual de obras escritas".

Aludindo depois aos defensores da expressão que ele havia combatido, e tendo certamente mais em vista o deputado Anisio de Abreu que redigira a Resposta da Comissão da Camara ao seu parecer, apresentado no Senado, avança Ruy Barbosa, com transparente menosprezo, as seguintes asserções, que implicitamente tambem atingem o autor do projeto.

"Há, contudo, na literatura latina um trecho solitário, de que se teriam valido, se o conhecessem os apologistas do projeto, e que eu me não receio de lhes oferecer: o de Suetonio, na biografia de Nero, c. XVII, sobre certos atos desse imperador em matéria de testamentos.

Cautum, diz ele... **ne quis alieni testamenti scriptor legatum sibi adscriberet**. A saber: vedou, a quem escrevesse testamento alheio, nele receber legado".

A tradução, como se vê, não está literal, como no caso o devera.

Agora se atente bem na seguinte exposição de Ruy, cujas afirmativas, quero logo advertir, são inteiramente falsas e motivadas pelo desconhecimento das fontes, o que adeante, sem a menor sombra de duvida, hei de evidenciar.

"Mas nem nas letras latinas teve imitadores essa aplicação da palavra **escritor ao individuo** que lançava por escrito o testamento, nem (o que sobretudo é para notar no caso) nem a tecnologia dos jurisconsultos romanos aceitou.

O testamento daquele que não sabia escrever, em Roma, o testamento do analfabeto, **illiteratus**, requeria, alem das sete testemunhas ordinárias, uma oitava: a pessoa **que lavrava o ato**, e que, devendo tambem subscrevê-lo, recebia deste facto, e não do de haver escrito o instrumento testamentário, o nome de **octavus sub-scriptor**.

De sorte que a locução **scriptor testamenti**, favorecida unicamente por aquele trecho sue toniano dos Doze Cezares, não encontrou acolhida na linguagem das leis e dos dos juristas, para a qual o amanuense do testador na feitura do seu testamento era simplesmente o **octavus subscriptor**".

Nosso eminente publicista, de vasta cultura e espirito liberal, distinto parlamentar e consumado mestre na lingua portuguesa, não era por igual versado no direito romano, e assim redondamente se engana quando tão convicto assegura que a locução **scriptor testamenti** não encontrou acolhida na linguagem dos jurisconsultos romanos.

Leia-se e releia-se a L. 15, D. 48, 10, e aí encontraremos no sexto parágrafo a locução **scriptor testamenti** empregada pelo jurista clássico **Callistratus**.

Leia-se ainda a L. 24 do mesmo titulo, e novamente se verá tal locução empregada por **Scaecola**, a quem **Modestinus** coloca ao lado de **Paulus** e **Ulpianus** como corypheu da jurisprudencia.

Alem d'esta expressão havia um termo técnico para designar quem escrevia o testamento. O termo era **testamentarius**, do qual dá noticia Waechter, na Pandectas, vol. 2.º, pag. 709, e, para encurtar citações, Van Wetter, no vol. 5.º, pag. 259, de suas Pandectas, mais conhecidas no país, o que torna a minha referencia facilmente verificável aos amadores das letras juridicas, que se não contentam com esses livros de empreitada, ou alinhavados, mercancias ordinárias que por aí se vendem a prestações.

Escuso-me de mencionar as fontes porque Van Wetter as apontou na respectiva nata 28, aliás deficiente em comparação das referencias que se deparam no dicionário de Heumann.

Ainda, para mais facilitar a verificação, tornando-a accessivel a qualquer leitor, lembro que se consulte o Dicionário latino de Saraiva, onde está registrada a palavra **testamentarius**, como adjetivo, e depois, separadamente, **testamentarius**, como substantivo, significando "o que escreve ou redige um testamento".

Para suprir o termo técnico, que nem ele nem os outros conheciam, em Ruy com aquela história errada do **octavus subscriptor**, que transforma em **amanuense do testador**, fundando-se falsamente no Código de Justinianismo e no Comentário de Glueck.

O **testamentarius**, ou testamentário, como sem receio me arrisco a dizer em português, para preencher a sensivel lacuna que resalta dos olhos de todos, exercia uma função toda particular, por assim dizer material, motivo pelo qual o escrito podia ser feito pela mão de qualquer pessoa, **cujuslibet alterius manu**, como está na L. 21, C. 6, 23. Até o escravo alheio, ou o de um senhor analfabeto podia escrever-lhe o testamento, mas, se o escrevesse, não podia exercer a função civil do **octavus subscriptor** que no momento solene assinava pelo testador. E' claro que o **octavus subscriptor** não estava privado de servir antes de **testamentarius**, como qualquer pessoa, da mesma forma que, segundo o art. 1.639 do código civil, o oficial que aprova o testamento não está privado de escrevê-lo antes, como particular.

O **octavus subscriptor** era como que uma testemunha adicional que, quando se apresentava o testamento, escrito por quem quer que fosse, assinava pelo testador, se este não sabia ou não podia fazê-lo.

Se o testador sabia e podia assinar o testamento, era só assinado por ele e as sete testemunhas numerárias.

Veja-se o histórico Manual de Mackeldey, § 665, as Pandectas de Baron, § 394, e o mencionado Comentário de Glueck, vol. 34, pags. 47 e 403, na edição original.

Sou grande admirador de Ruy Barbosa, a quem não raro cito em meus escritos, folhas esparsas lançadas ao vento, mas, como resa o antigo adágio: **Amicus Plato, sed magis amica veritas.**

MUTILADO

Inauguração, ontem, no Pina, do "Posto Studebaker"

Dos mais modernos e bem aparelhados do país — A convite do proprietario, sr. Armando de Souza Leão, córta a fita simbolica, o sr. Ibrahim Nejaim, distribuidor Studebaker para o norte do Brasil

Foi inaugurado, ontem, ás 16 de há tempos se localisou o conhecido "Leblon", o "Posto horas na praia do Pina, á avenida Saturnino de Brito, 65, onde Studebaker", de propriedade da firma Armando de Souza Leão.



Um aspecto do Posto Studebaker, ontem

Ocupa uma grande área e está moldado nos tipos mais modernos de postos de serviços de automóveis, possuindo edificio amplo, com seções de vendas, escritórios, na parte principal, e na posterior cabines para lubrificação, lavagens e reparos ligeiros, com magnifico aparelhamento.

A orientação dada ao empreendimento que se deve ao sr. Armando de Souza Leão, obteve a super-visão do próprio sr. Ibrahim Nejaim, distribuidor Studebaker para o norte do Brasil, seguindo planos [illegible]dos sobre as ultimas in[illegible]s nesse setor realizadas n[illegible]dos Unidos.

Ganhou a cidade um novo posto de serviços de automóveis, cujo aparelhamento moderno o equipara aos melhores do país e da América.

Estiveram presentes ao ato inaugural autoridades, industriais, comerciantes, familias, jornalistas e numerosas pessoas de representação social, sendo a fita simbólica cortada pelo sr. Ibrahim Sejaim, atendendo a uma solicitação amável do sr. Armando de Souza Leão.

A seguir os presentes encaminharam-se para os escritórios da firma onde o padre Nivaldo Melo, vigário das Graças, procedeu a abenção do estabelecimento, após o que foram trocados vários brindes ao champagne.

Farta mesa de bolos e gelados foram servidos ao grande publico presente, pela firma proprietária do "Posto Studebaker," que está aberto a qualquer hora do dia e da noite para atender a todos os nossos automobilistas, com toda solicitude e presteza.



Aspecto da inauguração, quando o snr. Ibrahim Nejaim cortava a fita simbolica

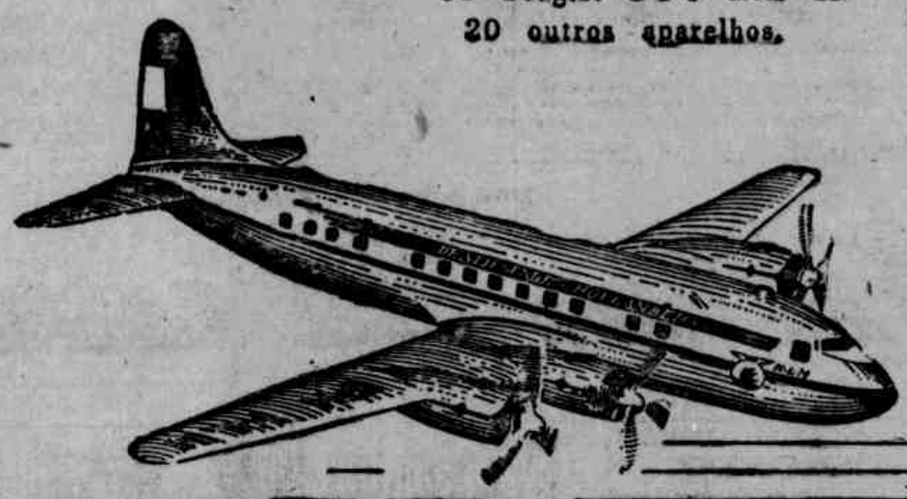
A HISTÓRIA NOS CONTA QUE...
...foi fundada em 1919 na Hollanda uma companhia de navegação aérea, — a K.L.M. — com um avião "De Havilland" mono-motor, que fazia a escala de Amsterdam-Londres.



HOJE completando seu 30.º Aniversário, a K. L. M. — CIA. REAL HOLANDEZA DE AVIAÇÃO, serve as principais cidades dos CINCO CONTINENTES.

A K. L. M. já transportou mais de 336.000 passageiros e voôu mais de 5 milhões de quilometros.

A K. L. M. possui uma fróta composta de 17 Lockheed-Constellations, 6 Douglas DC-6, 16 Douglas DC-4, 51 Douglas DC-3 além de 20 outros aparelhos.



K·L·M COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO 1919 30 ANOS 1949

A PRIMEIRA CIA. DE NAVEGAÇÃO AÉREA DO MUNDO QUE COMPLETA SEU 30.º ANIVERSARIO

AVENIDA GUARARAPES N.º 210 — LOJA FONE 7644

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

O Presidente da Caixa Economica Federal de Pernambuco está convidando o cidadão L. Costa, autor de uma carta recem-dirigida ao Eminente Presidente da Republica, afim de comparecer ao Gabinete daquela Presidencia, no horario de 8 ás 12 horas, diariamente, para prestar esclarecimentos referentes á carta em apreço, dentro de oito dias, a contar desta data.

Recife, 26 de Março de 1949.

(aa.) José Bezerra Camara
Presidente

(5406)

Em busca dos milagres

RIO, 26 (Meridional) — Milhares de doentes continuam acorrendo a São Ponçalo, em busca dos milagres de Nossa Senhora das Graças. Ainda ontem, mais 7 curas foram registradas no local onde está sendo construida a capela da santa, inclusive a de Manoel Antonio Cardoso, que ficou bom de reumatismo com emprego de água de um poço ali existente, que teria também propriedades miraculosas.

REFRIGERAÇÃO

Instalações industriais e de ar condicionado

Peças e acessórios para refrigeradores, de todos os tipos

GAZ FREON — 12
ESTOQUE PERMANENTE

CASA RURAL

Schenker, Rodrigues & Cia.
Rua da Concórdia, 333 — Tel. 7622
RECIFE

(103)

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1949
Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE JOSE' NETO DO NASCIMENTO NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA, 157 CONSTANDO DE:

Uma casa de taipa, á Rua 13 de Junho em Ponto de Parada, Avenida Beberibe, desta cidade, avaliada por Mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00).

Onze (11) Quarios de taipa, no mesmo local, avaliado por setecentos cruzeiros (Cr$ ... 700,00).

DJALMA EUZEBIO SIMÕES, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos Interditos e Menores da Comarca de Recife Capital do Estado de Pernambuco, venderá os imoveis no dia, hora e local acima mencionados a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação.

CAUÇÃO 20%

FUNEBRES

CRISTIANO SIQUEIRA DE ARRUDA FALCÃO

30.º DIA

Eutalia Lima de Arruda Falcão, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, Joaquim de Arruda Falção e familia, Bela Arruda Vieira de Melo e familia, Amélia de Queiroz Monteiro e familia, Maria Arruda Pernambucano de Melo e familia, José Muniz de Andrade e familia, Benvinda Arruda de Siqueira Santos e familia, familias Dias de Arruda Falcão, Morais Falcão e Arruda Falcão, Henrique Cascão e familia (ausentes), Carmen de Souza Leão e familia, Maria José Noemi e Lima, Hildebrando Padilha e familia, Ernesto Lima e familia, Dr. Oscar Coutinho e familia e Alarico Bezerra Cavalcanti e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia, que mandam celebrar por alma do seu querido esposo, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio, primo e amigo — CRISTIANO SIQUEIRA DE ARRUDA FALCÃO — na proxima segunda-feira 28 do corrente, ás 8 horas, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade crista.

(5200)

CRISTIANO DE SIQUEIRA ARRUDA FALCÃO

30º. DIA

Benvinda Arruda de Siqueira Santos, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de seu querido irmão e tio Cristiano, na Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas do dia 28 do corrente mez.

Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de caridade.

(37916)

CRISTIANO DE SIQUEIRA ARRUDA FALCÃO

30.º DIA

Bela Arruda Vieira de Melo, Ernestina Presado Vieira de Melo, filhos, genros, noras e netos (ausentes), José Vieira de Melo e sua mulher, genros e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandarão rezar pelo descanso eterno do seu presado irmão, tio e amigo CRISTIANO DE SIQUEIRA ARRUDA FALCÃO, no trigesimo dia do seu passamento, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco.

(37025)

CRISTIANO SIQUEIRA DE ARRUDA FALCÃO

30.º DIA

Maria Arcelina de Arruda Andrade e esposo, José Muniz de Andrade, filha, genro e netos, ainda compungidos com o desaparecimento de seu irmão, cunhado e tio — CRISTIANO SIQUEIRA DE ARRUDA FALCÃO, mandam celebrar missas no Convento de São Francisco em Olinda e na Matriz de Serra Talhada, ás 7 horas do dia 29 de março; para isto convidam seus parentes e amigos.

Desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem ao ato religioso.

(37709)

JOANA LAURA DA MATA SELVA

SETIMO DIA

Selva Junior e familia, Heronides dos Santos Selva e familia (ausentes), Claudio dos Santos Selva, Julio dos Santos Selva e familia, José Barreto Sampaio e familia, Artur Pereira Martins e esposa, Joanita, Julieta e Maria da Gloria Selva, Viuva Nestor dos Santos Selva e filhos (ausentes), Moacir da Mata Vasconcelos e esposa, Jaime de Andrade Santiago e Tereza Cristina da Mata Farias e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas por alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, futura sogra, irmã e tia — JOANA LAURA DA MATA SELVA — na proxima segunda-feira, vinte e oito do corrente ás oito e meia horas na Basilica de Nossa Senhora do Carmo. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(37700)

D. ANA DE LUCENA VILARIM

7.º DIA

Austriclinio Lins de Barros, esposa e filha; Mario Galvão, esposa e filhos; Roderick Galvão e esposa; Claribalte Galvão, esposa e filhos (ausentes), Graziela Galvão; Maria Dolores Galvão; Fernando Galvão de Lucena, esposa e filhos, compungidos com o falecimento de sua presada tia ANA DE LUCENA VILARIM, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que em sufragio de sua alma mandam celebrar na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 29 do corrente mês.

Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de caridade e religião.

(37724)

ROSA AGRELLI

CONVITE 7.º DIA

Pedro Agrelli, Antonio Agrelli, Francêsca Agrelli, Antonina Agrelli, Miguel Agrelli e filhas, Braz Agrelli e familia (ausentes), Pedro Agrelli e familia (ausentes), Miguel Agrelli e familia (ausentes), Luiz Agrelli e familia (ausentes), José Agrelli e familia (ausentes), Maria Agrelli (ausente), Filomena Agrelli e filhos, José Agrelli (ausente), Antonio Agrelli e familia, Nelson Gonçalves Ferreira e esposa, Emilio Sukar, esposa e filha, Antonio Agrelli e esposa, João Agrelli e familia, Tenente José Agrelli (ausente), esposa e filha, Humberto Agrelli e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada e tia — ROSA AGRELLI — na proxima terça-feira, 29 do corrente, ás 8 1/2 horas, na Basilica do Carmo e na Matriz da cidade de Palmares.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(37750)

FELIX PEREIRA DE ARAUJO

MISSA DE 7º. DIA

Minervina Esteves de Araujo, Felix Pereira de Araujo Filho e esposa, Alcindo, Pedro, Celina, Stela, Dinorá, Ivete, Neuza e Terezinha Esteves de Araujo, viuva José Rodrigues Esteves, filhos, genros, noras, netos e bisnetos Laurinda de Araujo Silva, filhos, noras e netos (ausentes), Moisés Rodrigues Esteves, esposa, filha, genro e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º. dia que mandam celebrar em sufragio da alma do seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, irmão, sobrinho e cunhado FELIX PEREIRA DE ARAUJO, no proximo dia 28 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista e no dia 29 ás 8 horas, na matriz de Amaragi.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(37979)

JOAQUIM GOMES DE MOURA

7º. DIA

José Gomes de Moura, esposa e filhos, genros, noras e netos, Maria do Carmo Gomes de Moura, Severina Gomes de Moura e filhos, Maria Anunciada Moura de Miranda, esposo e filhos (ausentes), Severina Gomes de Moura, filhos, genros, noras e netos, José Gomes de Moura, Maria Gomes de Moura, José Olimpio Gomes de Moura, esposa e filhos, José Delgado de Moura e familia, Maria da Luz Tavares de Moura e familia convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas por alma do seu querido e inesquecivel pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, JOAQUIM GOMES DE MOURA, na proxima terça-feira, 29 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(37977)

JORGE TORRES DE ABREU

1./ ANIVERSARIO

Aluisio Torres de Abreu, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar pela alma do seu inesquecivel e grande amigo e irmão JORGE TORRES DE ABREU, no 1.º aniversario do seu falecimento ás 8 horas no dia 29, terça-feira, na Igreja de São Francisco. Agradece antecipadamente aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(37747)

JORGE TORRES DE ABREU

1./ ANIVERSARIO

Rosa Guedes Torres de Abreu, Lauro Guedes Pereira, seus filhos, noras e netos, Dr. Alberico Dornellas Camara e familia, Aluizio Torres de Abreu, as familias Guedes Pereira, Fontainha de Abreu, Gonçalves Torres, Torres de Menezes, Cunha Rabello, Viuva Ramos de Oliveira e Dr. Josquim de Goes Cavalcanti, ainda sob o peso de sua grande dôr, vêm convidar os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela passagem do 1.º aniversario do falecimento do seu inesquecivel e querido esposo, genro, irmão, cunhado, tio e amigo JORGE TORRES DE ABREU ás 8 horas no dia 29, terça-feira, na Igreja de São Francisco.

Renovam a todos a sua sincera gratidão aos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

(37747)

JORGE TORRES DE ABREU

1º. ANIVERSARIO

Dr. Alberico Camara, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma do seu sempre lembrado e querido cunhado, irmão e tio — JORGE — ás 8 horas do proximo dia 29, terça-feira, no Convento de São Francisco.

Antecipadamente agradecem.

(7910)

Felix Pereira de Araujo

MISSA DE 1.º DIA

Minervina Esteves de Araujo, Felix Pereira de Araujo Filho e esposa, Alcindo, Pedro, Celina, Stela, Dinorá, Ivete, Neuza e Terezinha Esteves de Araujo, viuva José Rodrigues Esteves, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, Laurinda de Araujo Silva, filhos, noras e netos (ausentes), Moysés Rodrigues Esteves, esposa, filha, genro e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar em sufragio da alma do seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, irmão, sobrinho e cunhado FELIX PEREIRA DE ARAUJO, no proximo dia 28 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista e no dia 29 ás 8 horas, na matriz de Amaragi.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(37731)

CONCURSO PARA ACADEMICO INTERNO DO SANATORIO OTAVIO DE FREITAS

Terá inicio, amanhã, ás 8 horas, no Sanatorio Otavio de Freitas, o concurso para interno-academico daquele Sanatorio, o qual constará de prova escrita, pratico-oral e de prova de titulo.

A SERRARIA IRCÓ OFERECE EM SUAS CONDIÇÕES

- TRAVEJAMENTOS QUALQUER TIPO QUALQUER CLASSE
- ESQUADRIAS DE SUCUPIRA DO PARÁ, CANELA DO RIO GRANDE, IMBÚIA DO PARANÁ, SUCUPIRA DO ESTADO, VINHÁTICO DA BAIA E OUTRAS
- ARMAÇÕES PARA ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS DESTE RAMO
- MADEIRAS EM GERAL
- CARROCERIES PARA CAMINHÕES
- BLOCOS DE CIMENTO TIPO CONBOGÓ E OUTROS
- POSTES DE CIMENTO DE 3",4" E QUALQUER OUTRO TAMANHO

INDÚSTRIAS RURAIS E COMÉRCIO LTDA.
LARGO DA VILA DE SÃO MIGUEL Nº 101
AFOGADOS — RECIFE
FONE 6492

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite enfraquecem o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se lê no noss comércio é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** ás refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua melhor proteção.

Mendaco Acabe com a asma

Djalma

SABADO, 2 DE ABRIL DE 1949
Ás 15 horas

LEILÃO

NA CAPUNGA — RUA DA AMIZADE N. 121

Mobiliarios de Amarelo Real e Peroba — Telas a oleo — Ricos Espelhos c/molduras dourada — Consolos — Estatuetas — Jarros — Grupos estufados — Radio — Cristais — Porcelanas — Metaes — Talheres — Secretaria Americana — Cofre "Milnes" — Estantes de Espilatea — Tapetes — Mesões c/tampo de marmore — Lotes de livros diversos — Refrigerador etc. etc. Aguardem a descrição detalhada

NA CAPUNGA — RUA DA AMIZADE N. 121

Djalma Eusébio Simões — Leiloeiro Oficial

Escritorio e Armazem Rua Conde da Boa Vista n.. n. 157 — Fone 3059

"Presta contas 24 horas depois de efetuado o leilão"

A IMPRENSA COMENTA O RELATORIO

Comentario do "Washington Post" sobre "uma moral que pode ser aplicada fóra do Brasil"

RIO, março.

A conclusão da Comissão Economica Mista Brasil-Estados Unidos, que recentemente realizou um estudo sobre a economia brasileira, afirmando que o desenvolvimento dessa nação sul-americana dependeria principalmente da organização do trabalho no Brasil, da produção de materiais e da organização das finanças, foi citada pelo Washington Post como um exemplo para o processo geral de desenvolvimento na América Latina e em todas as áreas que procuram auxilio economico.

O "Post", em editorial, frizou que a assistencia norte-americana, segundo o "Quarto Ponto" das sugestões do presidente Truman para a distribuição de auxilio técnico para o desenvolvimento economico poderia ter maior eficiencia quando os paises beneficiados fornecessem a maior parte dos capitais e outros recursos.

E' o seguinte o texto completo do editorial:

"Todas as republicas latino-americanas e todos os demais paises que esperam progredir suas áreas pouco desenvolvidas fariam bem em estudar e ponderar um relatório (sumário) publicado pela Comissão Economica Mista Brasil-Estados Unidos. A Comissão foi um verdadeiro órgão cooperativo, em base de 50% de esforços de cada nação competente. O presidente Truman e o presidente Dutra criaram-na no verão passado, depois do Brasil ter solicitado o auxilio dos técnicos norte-americanos para um estudo de seus recursos economicos. Cada um dos governos nomeou técnicos especialistas em industria e finanças, os quais passaram a trabalhar em equipe, determinando onde e como o Brasil poderia ampliar sua produção e levantar seu padrão de vida.

Algumas das pesquisas da Comissão têm pequeno interesse, mas pelo menos uma delas mostram uma moral que pode ser aplicada fora do Brasil e fora do hemisfério ocidental. Depois de admitir que "um influxo de capitais estrangeiros" para fins de desenvolvimento deve ser atraido para o Brasil, o relatório diz: "A maior parte dos programas deve tratar da organização do trabalho brasileiro e da produção interna de materiais e deveria, principalmente, ser financiada com fundos nacionais brasileiros".

Isto seria como verdadeira heresia para os que defendem um "Plano Marshal para a América Latina" — como se o Plano Marshal não fosse senão um soccorro. Na América Latina, como em algumas partes da Asia, o Plano Marshal nunca foi visto claramente como um esforço cooperativo no qual o esforço próprio é tão importante quanto o auxilio norte-americano. O tema lamentável de muitos discursos latino americanos sobre o assunto, em reuniões das Nações Unidas, na Conferencia de Bogotá e em outras conferencias inter-americanas tem sido que os Estados Unidos têm de algum modo a obrigação de fornecer biliões para o sul sem mesmo considerar se os que os vão receber já puseram suas casas em ordem. O mesmo tem sido o assunto de muitos comentários sobre o Quarto Ponto do discurso de posse de Truman, o qual propôs que se trouxem os conhecimentos técnicos norte-americanos em vez de vastos fundos publicos para o desenvolvimento dos territórios dependentes.

E' quase impossivel encontrar qualquer grupo de latino americanos como os brasileiros na comissão mista, que concorde que seu próprio pais deveria e poderia se encarregar da maior parte do custo de seu desenvolvimento necessário. Muitos mesmo zelosos de conseguir o dinheiro necessário foram sugeridos em lugar de apelos ao Congresso dos Estados Unidos. Impostos mais altos, empréstimos internos, inversão de economias em empresas lucrativas e, de um modo geral, um redobrado esforço pela estabilidade financeira interna capaz de atrair capitais particulares do exterior.

Nem todo os paises com áreas pouco desenvolvidas podem se gabar da estabilidade politica ou da energia demonstrada pelo Brasil nos ultimos anos ao desenvolver seus vastos e intactos recursos. Todavia, muitos paises como o Chile e a Colombia, neste hemisfério, a India e o Paquistão, na Asia, podem lucrar aprendendo a lição deste entendimento brasileiro-norte-americano. O sr. Willard Thorp, Assistente do Secretário de Estado para os Assuntos Economicos, declarou a mesma verdade, há dias, quando disse: "Quanto mais um pais que se acha pobre em recursos pode encontrá-los fazendo esforço do que possui mais descobrirá capacidades até então desconhecidas. Cada pais necessita não somente recursos, mas tambem, possibilidades de explorá-los, e, em muitos exemplos, é essa possibilidade de um povo que vem a criar novos recursos".

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(2110)

PETROLEO ANTES DA INDUSTRIALIZAÇÃO

E' O QUE PROPUGNA, EM NOVA YORK, O SR. ABBINK

Entrega do relatório ao Departamento de Estado — Arados, conservação do solo e industrias

RIO, março.

O sr. John Abbink, co-Presidente da Comissão Técnica Conjunta Brasileiro-Americana, já apresentou ao Departamento de Estado o relatório com as conclusões da referida comissão. Segundo se espera, este relatório será dado a publicidade dentro de poucos dias, simultaneamente no Rio de Janeiro e em Washington. O documento, que contem informações concretas sobre a aplicação de capitais e conhecimentos técnicos estrangeiros para o desenvolvimento economico do Brasil, é considerado nos circulos oficiais como um possivel ponto de partida do plano de ajuda aos paises economicamente atrazados, sugerido pelo presidente Truman.

Falando recentemente á imprensa, o sr. Abbink afirmou que 90% das fazendas brasileiras carecem de arados e que a prática monucultora, adotada tradicionalmente no Brasil, sem o emprego de processos para a reabilitação do solo, causou o empobrecimento dos terrenos aproveitáveis, pelo que seria aconselhável um programa nacional de conservação. O sr. Abbink afirmou, tambem, que era necessário o desenvolvimento dos recursos brasileiros de petróleo e outros combustiveis antes de se empreender o programa de industrialização em larga escala. O Brasil gasta diariamente US$300.000 na importação de petróleo, disse o sr. Abbink, porem os geólogos estão convencidos da existencia daquele combustivel no subsolo do pais. Qualificando o estado do sistema de transporte internos como "deplorável", o sr. Abbink frisou a necessidade de que o mesmo seja melhorado, sugerindo, outrossim, o aumento da exportação de minérios de ferro e manganês e da criação de gado. Terminou por afirmar que a expansão e o re-equipamento da industria brasileira constituem um elemento essencial ao progresso economico do Brasil.

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO. ESTOMAGO. FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

O Mundo Economico

RIO, março.

MELHORIA DE DÓLARES PARA A INGLATERRA — As vendas efetuadas pela Grã-Bretanha aos mercados norte-americano e canadense, durante o ano passado foram substancialmente mais volumosas do que as relativas a 1947. O valor das exportações efetuadas para o Canadá passaram de £ 43.500.000, em 1947, para 69.600.000 em 1948, enquanto que as importações norte-americanas de produtos britanicos somaram £ 70.800.000 em comparação com o montante de .... 31.300.000 registrado em 1947. A expansão das vendas britanicas aos referidos paises, juntamente com a diminuição das importações de procedencia norte-americana, resultou numa sensivel redução do "deficit" da balança de trocas britanicas com os Estados Unidos e o Canadá.

O MUNDO PRODUZ ALGODÃO — A produção mundial de algodão para o periodo de .... 1948-1949, está estimada em .... 30.000.000 de fardos, o que significa ter havido um aumento de 4.600.000 fardos sobre a produção de 1947-48.

Este aumento da produção mundial é o resultado da contribuição feita pelos Estados Unidos com mais 3.100.000 fardos elevando, assim, a sua produção total para 14.900.000 fardos.

EXCESSO DE CIMENTO NO MEXICO — O Mexico, que ainda em 1945 importava cimento, com a modernização das suas fabricas e fortes inversões de capital, conseguiu que em 1948 fosse possivel a exportação de 100.000 toneladas para os Estados Unidos. Calcula-se que, em 1949, trabalhando as suas fabricas a toda capacidade, poderá produzir até 2 milhões de toneladas, o que ocasionará um excedente de 1 milhão. O valor da exportação deste excedente seria de 100 milhões de pesos e o Fisco lucraria um pouco mais de 20 milhões de pesos.

CEM MILHÕES DE AUTOMOVEIS — Segundo um artigo publicado na revista "News Week, durante o mês de agosto de 1948, da linha de montagem de uma das 113 fabricas de automoveis, onibus e caminhões, saiu o veiculo motorizado numero ..... 100.000.000, encontrando-se o mesmo nas mãos de um comprador, exatamente 56 anos depois da construção do primeiro carro.

O negocio de automoveis nos Estados Unidos teve um inicio obscuro em 1893 quando os irmãos Durya construiram o historico "Buggyant", em Springfield, no Estado de Massachusets. Foi o primeiro veiculo movido por um motor a gasolina construido no pais, fazendo dos irmãos Durya verdadeiros pioneiros da industria que hoje proporciona rapidez e conforto a milhões de pessoas espalhadas por todo o mundoo.

AINDA AUTOMOVEIS — A população automobilistica do mundo conta com pouco mais de 45.000.000 de veiculos, sendo que cerca de 38.000.000 dos mesmos estão registrados nos Estados Unidos. No Estado de Nebraska existe um automovel para 3,5 pessoas; em Mississipi a média é a mais baixa em toda a União, com um carro para 9,8 pessoas.

A California é o Estado que mais automoveis possue, com um empaclacamento de ..... 2.697.362 carros, numero atingido em 1947, passando assim, Nova York para o segundo lugar com 2.237.556 carros.

ISTO... inspeciona os caminhos do espaço



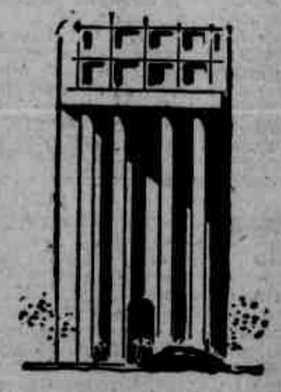
"Inspetores de linha" do espaço, aos meteorologistas cabe papel preponderante na eficiência do serviço aéreo.

Graças à vigilância de seu Departamento de Meteorologia, que ininterruptamente inspeciona as estradas do ceu, sempre que um avião de Aerovias Brasil levanta vôo, os sinais do tráfego aéreo estão ostentando a luz verde — garantia de caminho livre. Esse é outro dos muitos fatores que levam os passageiros de Aerovias Brasil a dizer, quando desembarcam: "Foi uma otima viagem!"

Nossas rotas cobrem os grandes pontos centrais, ligando o Rio ao Brasil e todo o Continente Americano. Ao planejar sua viagem, consulte o nosso agente: forneça-lhe todos os informes que desejar.

AGÊNCIAS NAS SEGUINTES CIDADES:
Anápolis - Aracaju - Araguari Belém Belo Horizonte - Carolina - Curitiba Fortaleza Goiânia - Maceió - Natal - Pôrto Alegre Pôrto Nacional - Rio de Janeiro Recife Salvador - São Luis São Paulo - Uberaba Uberlândia Vitória Ilhéus - Londrina - Pedro Afonso - Poços de Caldas - Parnaíba Santarém - Manáus Paramaribo - Port of Spain - La Guaira - Trujillo - Miami.

AEROVIAS BRASIL



Se vai ao Rio...

CITY HOTEL

Rua do Cotete 225

- Situado em plena cidade
- Apartamentos de luxo
- Telefones em todos aposentos
- Restaurante com ar condicionado
- Cosinha internacional

EXCEPCIONALMENTE NESTA TEMPORADA
Diarias com refeições — Solteiro Cr$ 150,00. Casal Cr$ 200,00.

END. TELEGRÁFICO
RIOTELCITY
TELEFONE 22-7333

C. m²

COTONIFICIO JOSE' RUFINO S. A.

De acordo com o artigo 99 da lei das Sociedades Anonimas, comunicamos aos Snrs. acionistas que se acham á disposição, no escritorio desta Sociedade, á rua 1.º de Março n. 25, 4.º andar, sala 48, nesta cidade, os documentos abaixo referentes ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1948.

a) Relatorio da Diretoria
b) Copia do Balanço Geral
c) Copia da demonstração da conta de Lucros & Perdas
d) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 24 de Março de 1949.

A DIRETORIA.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE "SANTA RITA"
Diretor: Dr. José Caldas
Diárias de Cr$ 50,00 á Cr$ 120,00
Raio X, Inalador Davis, Incubadora Davidson e Ultratterm ondas curtas e eletro-coagulação.
Rua Conde da Boa Vista, 1553 — Fone 3170
RECIFE — PERNAMBUCO (5259)

INGLÊS ATUAL

- Professores Norteamericanos e ingleses
- Cursos diurnos e noturnos.
- Matricula aberta para principiantes.
- Cursos de correspondência comercial.
- Tradução e versão de cartas.

INSTITUTO ANGLO AMERICANO

Ed. SAEL - 4.º andar, sala 420 — Rua da Palma, 225
Diretora: DRA. JANET SLATER SWATON (B. A. Oxford)
Locutora de inglês da Rádio PRL-6
(5227)

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

Ficam avisados os Contadores e Guarda-Livros inscritos e registrados neste Conselho que terminará no dia 31 de Março corrente o praso para pagamento da anuidade do exercicio de 1949; findo o qual será a referida anuidade paga em dobro de acordo com o ART. 21 § 2.º do Decreto Lei, 9.295 de 27 de maio de 1946.

(5139)

RELÓGIOS DE BELA APARÊNCIA

◀ QUALIDADE ● SEGURANÇA ▶



LOGAN ELÉTRICO

Eis sua garantia de segurança nestes dois despertadores: êles são "feitos pelos fabricantes de Big Ben"! O "Travalarm" é tão compacto que pode ser colocado em qualquer lugar da mala. O despertador elétrico "Logan" tem um motor robusto e seguro. Veja agora êstes e outros belos despertadores de corda, despertadores elétricos, relógios de bolso e relógios de pulso fabricados por Westclox!



TRAVALARM

WESTCLOX

DISTRIBUIDORES
EMPRÊSA BRASILEIRA DE RELÓGIOS
HORA S. A.
Rua Marconi, 138 - 1.º andar - SÃO PAULO

WF-49



Representantes
DENIS PAREDES & CIA.
Recife

ILEGÍVEL

MUTILADO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS
— EMPREGOS — PROFISSÕES
PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6021

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, á RUA MANOEL BORBA nº 474. (6084)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 144, esquina com á rua da União, telefone 3468. (2046)

ALUGA-SE de abril á agosto, uma casa á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 2700 — BOA-VIAGEM, com moveis. A tratar na mesma. (8147)

A' VENDA — Otimos lotes de terreno a partir de Cr$ 9.000,00. Trata-se á AVENIDA 17 DE AGOSTO nº 257, em PARNAMIRIM, onde ficam os lotes. (8319)

ALUGA-SE — Na RUA RENATO DE MEDEIROS n.º 57 — transversal Beco da Fabrica — Visconde de Albuquerque, uma casa com 2 pavimentos, de poucos mezes de construcção, isolada e com instalação de gás. Aluguel Cr$ 2.000,00. A tratar á RUA DO RANGEL n.º 113. (37638)

ALUGA-SE — Casa aluga-se uma á RUA DAS GRAÇAS n.º 128, com duas salas, quatro quartos internos, tres externos, dois saneamentos e grande terraço. Dita casa está pintada de novo. Tratar na mesma rua n.º 149. (5331)

ALUGAM-SE — Pequenos apartamentos a casal sem filhos ou senhora respeitavel. A tratar e ver no mesmo endereço. RUA DO LIMA n.º 272 — BOA-VISTA. (27646)

ALUGAM-SE — NA BOA-VISTA — Otimos quartos a casais sem filhos, há vagas para moças e rapazes, com refeições, alimentação farta e sadia. Otimo predio pintado recentemente. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para á travessa da Alegria n.º 8. (37692)

ALUGAM-SE 3 quartos á RUA DO ALECRIM n.º 83, a rapaz ou a moça solteira, com ou sem refeições, em casa de familia. (37761)

ALUGA-SE — Uma casa (galpão) para fabricação de sapatos, moveis, bebidas, etc. Informações com o sr. Barbosa, PATIO DO TERÇO n.º 13. (37773)

ALUGA-SE — Uma bôa casa, recuada, oitões livres, dois terraços, salas de visita, jantar e copa, 3 quartos internos, dispensa, cosinha, lavadouro, dois saneamentos, sendo um completo e garage. Dá-se preferencia a quem comprar os moveis existentes na referida casa. Exige-se contrato e fiador idoneo. RUA AFONSO PENA n.º 249 — chaves á mesma rua n.º 333. (37796)

ALUGAM-SE quartos á moças do comercio ou casais sem filhos. Casa de absoluto respeito no melhor ponto da cidade. Tratar á RUA DO ALECRIM n.º 149, com MADAME ALMEIDA. (37839)

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes e casais, com direito a casa toda e cozinha em casa de pequena familia. RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 332, BOA VISTA. (37787)

ALUGA-SE — Em Casa Amarela, á RUA PADRE LEMOS, uma casa nova com 3 quartos, 2 salas, cosinha, saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr 600,00. Tratar com D. Adyr á AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreo. (37717)

ALUGA-SE uma otima sala de frente tendo um quarto anexo bem perto da cidade, a casal sem filhos ou pessoas idoneas casa de familia. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 85 — BOA-VISTA. (37706)

ALUGAM-SE em casa de familia, dois otimos quartos internos e dois externos, a rapazes, moças ou casais sem filhos com ou sem refeições. RUA DA SOLEDADE n.º 240. (37776)

ALUGAM-SE — Duas casas novas ainda não habitadas, na entrada da Ceramica do CORDEIRO n.º 153, uma de melhor acabamento, com a frente para o nascente, recuada, oitões livres, área para jardim, entrada para automovel, (podendo ser feito garage e terraço atras). Sala unica, 3 quartos, cosinha WC e terraço de frente, piso a taco e mosaico de otima qualidade, cosinha com balcão de granito e azulejo. Fogão de ferro novo. Aluguel desta, preço a combinar. A outra junto com os mesmos comodos, mais simples Cr$ 1.000,00. Aluguel mensal. Podem ser corridas a qualquer hora. Chaves e informações com o vigia das obras. (37721)

ALUGA-SE — Parte de uma sala, com luz, telefone e empregada, para pequeno escritorio, no centro da cidade. Informações com MATOS — fone 6827. Rua Sigismundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar. (37913)

ALUGA-SE na Avenida Beira-Mar n.º 332 — OLINDA — BAIRRO NOVO — um predio recentemente construido com 3 quartos, sala unica, 2 banheiros, quarto para empregados, garage, cosinha e dependencias, tratar na CAMISARIA CONFIANÇA — Rua Nova n.º 318.

ALUGA-SE um comodo a casal sem filhos, com pia, fogão, WC e uma varanda que serve para sala de jantar. Alugam-se tambem varios quartos de frente a moças, rapazes e casais com direito a sala de jantar e cosinha. Ver e tratar á RUA LEÃO COROADO n.º 39 — BOA-VISTA (atrás do Largo da Capunga). (37982)

ALUGA-SE — Uma casa com boas comodos, com agua e luz, na TRAV. HERCULANO BANDEIRA — PINA. A tratar na Av. Conselheiro Aguiar n.º 242 — PINA. (37903)

ATENÇÃO — Aluga-se um Bungalow sito á RUA DO SOL n.º 93 — PINA — 1.ª parada depois da ponte, com 2 salas estucadas e mosaicadas, 3 quartos ventilados, cosinha, lavandaria, 2 terraços, um otimo quintal com fruteiras, jardim, etc. Aluguel Cr$ 900,00, a tratar com BORO' no ARMAZÉM DO NORTE, á rua do Livramento n.ºs 98-102. (37733)

ALUGAM-SE dois quartos, conjugados para escritorio á RUA DO RIACHUELO n.º 448. (37806)

APARTAMENTOS — Alugam-se no LIDO PENSÃO, para casais e solteiros, bem como otimos quartos. Cosinha de 1.ª ordem. Preços accessiveis. RIACHUELO n.º 547. (37777)

ALUGA-SE um quarto de frente a casal sem filhos, com ou sem refeição. RUA DE HORTAS n.º 78 — casa terrea. (37988)

ALUGAM-SE 2 quartos externos, em casa de familia de todo respeito, sitos á RUA IMPERIAL n.º 860. (37978)

ALUGAM-SE — Quartos arejados, mobiliados, sem refeições, a casais ou senhoras idoneas, com direito á cosinha. Casa ampla, com alpendre e jardim, asseio e ordem; á RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (37985)

ALUGA-SE — AVENIDA JOSE' RUFINO — BARRO — defronte ao n.º 2881, com 4 quartos, saneamento completo, cosinha, alpendre, garage, quarto e saneamento para empregados, toda murada, recentemente construida. Tratar fone 2366. (5406)

ALUGA-SE — Otima casa pertinho do Cinema Espinheiro, aluguel Cr$ 1.200,00 a quem pagar as despesas feitas no valor de três mil cruzeiros, tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406 — das 16 ás 18 horas. (37984)

ALUGA-SE — Confortavel casa com 5 quartos, todo conforto, aluguel Cr$ 1.800,00 situada á AV. ROSA E SILVA e perto do Nautico, a quem pagar toda limpesa feita recentemente no valor de 6 mil cruzeiros, tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406 — das 16 ás 18 horas. (37984)

ATENÇÃO — Vendem-se duas casas modernas com 3 quartos internos, cada uma, toda murada, piso taco e mosaico, preço para cada casa 70 mil cruzeiros; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406 — das 16 ás 18 horas. (37984)

ALUGA-SE uma bôa casa á RUA OSCAR PINTO — transversal á da Harmonia (CASA AMARELA), com 4 quartos, 2 salas, garage, terraços, etc. Tratar com o sr. Rui á RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 140 nas horas uteis. Fone 7497. (37972)

ALUGA-SE uma casa confortavel á RUA JOSE' BONIFACIO n.º 308 — TORRE, com as seguintes acomodações: 2 quartos, 2 salas, 2 terraços, quarto sanitario completo, cosinha, dispensa, garage, quarto para empregado, lavandaria, etc. A tratar á PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 com MARTINS. (37765)

BOA-VIAGEM — Aluga-se um otimo quarto em casa de familia a um senhor idoneo com café pela manhã. AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1046 (1.º Jardim) ponto final de PINA. (37783)

CASAS — Vende-se excepcional oportunidade. Agora só resta de 5 casas, 2 e vende-se a prazo ou a dinheiro ou ainda por os institutos e Caixa Economica. Duas á RUA REAL DA TORRE ns. 731 e 737, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, 2 terraços e mais comodos por Cr$ 170.000,00 cada. Com 30% de entrada e o restante com 5 anos de prazo com juros de 10% anuais. A tratar com o proprietario no HOTEL CENTRAL — apartamento 306 — das 8 ás 11 horas e das 18 ás 19.30. Correr as casas somente com autorização. (37974)

CASA — Precisa-se alugar uma, de preferencia ás ruas 7 de Setembro, União, Hospicio, Saudade e Conde da Boa-Vista (1.º trecho). Gratifica-se a quem indicar a Albino Ferreira — LARGO DO PARAISO n.º 306. Telefone 6345 (37718)

CASA EM OLINDA — Aluga-se a casa situada á AVENIDA BEIRA MAR n.º 669 — BAIRRO NOVO, com quatro quartos internos, cosa saneamentos, grande terraço. Trata-se na RUA DOS MEDICIS nº 116 — RECIFE. (37965)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma, com 3 quartos interiores, 1 externo, cosinha, toilete, 2 salas, toda forrada e mosaicada perto do Colegio São José, passando bonde e onibus na porta, rua calçada por preço de ocasião, a tratar com Oliveira na RUA DO HOSPICIO n.º 382 — fiteiro de cigarros — das 11 ás 12 e das 17 ás 18. (37936)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortavel, na cidade, arrabalde proximo ou Av. Boa-Viagem, que tenha pelo menos 3 quartos e de preferencia 2 pavimentos. A tratar com PETRONIO pelo telefone 6027. (8204)

CASA A' VENDA — Por motivo de transferencia para o Rio de Janeiro, vende-se uma casa residencial recentemente construida. Tratar na mesma todos os dias a qualquer hora. Transversal Carlos Gomes n.º 1 — entrada pela rua Carlos Gomes junto ao n.º 451 — PINA. (37788)

CASAS — Vendem-se as ns. 82, 84 e 70 á TRAVESSA D. MANOEL PEREIRA — transversal á Avenida Arquimedes de Oliveira e Avenida João de Barros, com 2 salas, 2 quartos, copa, cosinha, lavandaria e regular quintal. A tratar á CAMBOA DO CARMO n.º 106. (5293)

CASA MODERNA — Vende-se uma, recentemente construida, com sala unica, três quartos internos, um externo, outro para deposito, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, cosinha, terraço, garage, lavandaria e pequeno quintal, RUA GENERAL AGUIAR n.º 106 — transversal á Avenida 17 de Agosto e paralela á rua Flor de Sant'Ana. Preço Cr$ 145.000,00. A tratar na mesma rua n.º 55. Fone 28.143. (37768)

CASAS NO BENFICA — Vendem-se duas completamente novas, situadas no LARGO DO BENFICA, defronte do Clube Internacional, com dois pavimentos, tendo cinco quartos, sala unica, copa, cosinha, dois sanitarios sendo um completo e um terraço. Dependencias com 2 quartos para empregados, sanitario, lavandaria e garage; amplo quintal. A tratar na travessa do Amarim n.º 75 com HUMBERTO. (37577)

COM URGENCIA — Vende-se o predio n.º 1067 da RUA IMPERIAL. Tratar no Palace Hotel, com sr. Manoel Gonçalves — 1.º andar — quarto n. 8. (37741)

CASA EM OLINDA — BAIRRO NOVO — Moderna, recem-construida, toda estucada e a taco, seis quartos, sala jantar ampla, cosinha toda de azulejo, dispensa, três alpendres, garage, dois saneamentos, um completo, etc., instalação de agua quente e fria. Aluga-se ou vende-se, sendo parte pela Caixa Economica. Tratar ACCIOLY. Fone 6804. RUA DO IMPERADOR n.º 446. (37902)

CASAS na MADALENA, recentemente construidas a Cr$ .... 85.000,00 com a entrada de Cr$ ... 50.000,00 e o restante em prestações mensais de acordo com as possibilidades do comprador, entregas imediata. Vendem-se 3 lindas residencias ainda não habitadas, recuadas, com 3 quartos, sala unica, espaços, copa, cosinha, 2 terraços, sanitario piso de tacos e mosaicos, estucadas, entrada para automovel, agua e luz ligadas, situadas na ESTRADA DOS REMEDIOS — entre os numeros 1848 e 1920, trecho proximo á Madalena. Podem serem vistas todos os dias á qualquer hora. Tratar no DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (37533)

CASA — Vende-se uma casa, á RUA DE S. MATEUS n.º 132, na IPUTINGA, com os seguintes comodos: salà unica, com 5 metros, 3 quartos de taco, copa, cozinha toda em azulejo e balcão de granito e gabinete sanitario; quarto externo para empregada com sanitário. A casa é toda estucada e mosaicada. 2 terraços com ventilação permanente, oitões livres, com entrada para automovel. Acabamento de primeira. Póde ser vista a qualquer hora. A tratar com o SR. BADU', á rua Manoel Azevedo n.º 430 — IPUTINGA. (37784)

CASA NO PINA — Aluga-se no PINA, á rua Buique — junto ao 209, uma otima casa recentemente construida com três quartos sala unica, copa, cosinha, banheiro completo, com três terraços, entrada para automovel. Ver a tratar na mesma rua no n.º 217. (37786)

FAMILIA Estrangeira precisa alugar em BOA-VIAGEM uma casa com as seguintes acomodações: três quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Informações para o telefone 9139. (37730)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma casa de comodos, com 9 quartos, por 7 mil cruzeiros com moveis e 10 mil cruzeiros com moveis, a tratar na mesma, á RUA DA GLORIA n.º 442 — 1.º andar. (37778)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vendem-se no aprazivel suburbio de SOCORRO, duas casas conjugadas de alvenaria, recem-construidas, terreno proprio, com 3 quartos, agua encanada, luz eletrica, rendendo otimo aluguel, a noventa metros de distancia do trem e onibus. A tratar á RUA NOVA n.º 336 — 1.º andar, com HERACLITO. (37738)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se a casa na RUA DA ALEGRIA n.º 958 — FUNDÃO, com 3 quartos, 3 salas, terraço, jardim, instalação fluorescente, etc., moderna, dois portões de ferro, terreno proprio, entrega imediata, duas dependencias alugadas por Cr$ ... 400,00 (quatrocentos cruzeiros), a casa pode ser alugada por Cr$ 800,00 fora da dependencia fas assim Cr$ 1.200,00 (mil duzentos e vinte cruzeiros). Preço Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), sendo 50% á vista e o resto em 10 mezes. A tratar na mesma até 8 horas ou ás 12 horas com Manoel Calheiros. (37983)

PEQUENA PROPRIEDADE — Vende-se uma á margem da estrada de rodagem, 30 minutos de automovel com casa, agua e luz propria e mais de 3.000 fruteiras de qualidades. Tratar tom GABRIEL — PRAÇA DO MERCADO n.º 33. (37973)

QUARTOS — Procura-se dois ou três em casa de familia, com refeições, para casal sem filhos e duas moças. No bairro da BOA-VISTA ou proximidades. Respostas para M. SILVINO, na posta restante deste jornal. (8400)

QUARTO — Aluga-se em residencia de familia de tratamento. RUA DO PRINCIPE n.º 120. (37764)

TERRENO a 800 metros da ENCRUZILHADA, vendem-se otimos lotes á AVENIDA BEBERIBE — logo depois da ENCRUZILHADA. Informações pelos fones 2427-3604. (37782)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Vende-se na RUA CONSELHEIRO AGUIAR, perto do primeiro jardim, com 12x32, todo murado, frente para o nascente, por Cr$ .. 60.000,00. Tratar com AMARO pelo telefone 6134. (37756)

TERRENOS e construção á vista e á prestação. Parque Residencial do Sitio do Cajueiro. AVENIDA BEBERIBE n.º 2185 — Escritorio local. Grande parte já está ocupada por residencias de associados do IAPC. Magnificas oportunidade e maiores facilidades para associados do Instituto de Previdencia. Grandioso e perfeito serviço de abastecimento água e fornecimento de energia eletrica, diretamente da Pernambuco Tramways. Preços modicos. Prestações mensais desde Cr$ 200,00. (37801)

TERRENO — Vende-se um na RUA GERVASIO PIRES, com a área de 28 metros de frente por 60 de comprimento, localização privilegiada. Tratar á RUA DA MOEDA n.º 63 — fones 9511-9512. Corretor W. ANTUNES. (5340)

TERRENO — Vende-se excelente lote á RUA AMBROSINO LEITE — transversal á rua Joaquim Nabuco, CAPUNGA, com 12x38,50. A tratar á RUA CARLOS PONTO CARREIRO n.º 713 — DERBY. Fone 3741. (4077)

TERRENOS NA MADALENA EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 500,00 E Cr$ 1.000,00 SEM ENTRADA INICIAL — Vendem-se ótimos lotes em terreno plano prontos para construir com 20m. de frente, servindo para construção de 2 casas em cada lote, com calçamento, agua, luz, gás e onibus á porta. Aproveitem esta grande oportunidade que lhes oferece o DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos interessados á qualquer hora. (37642)

TERRENO NA RUA DA HARMONIA — Medindo 23 por 38, (esquina), nascente, otimo para uma casa comercial e apartamento ao mesmo tempo, vende-se. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (5351)

TERRENO — Vende-se á RUA DAS PERNAMBUCANAS, terreno lado nascente, calçamento na porta, com a área 16 metros de frente por 30 de comprimento. Tratar á RUA DA MOEDA n.º 63. Fones 9511-12. (37737)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Situado na AVENIDA BEIRA-MAR, medindo aproximadamente 20 por 60 de fundos, local previlegiado tal a natureza do terreno, etc. Vende-se á AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. (5351)

TERRENO EM PIEDADE — Venda Grande — Dois conjugados de 10 metros de largura por 47 de comprimento, frente distante do mar, 50 metros e fundos para estrada. Preço cada lote Cr$ 20.000,00. A tratar pelo telefone 6845 ou no EDIF. SULACAP — sala 108 — 1.º andar. Negocio urgente por motivo de viagem. (37712)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Vende-se otimo lote — 2.º Jardim, medindo 18x40. Informações pelos fones 9537-3804. (37737)

TERRENO NA BOA-VISTA — Medindo 50 por 60, otimamente situado, em FERNANDES VIEIRA, etc. Vende-se á AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (5351)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Vende-se um terreno de esquina, frente para o nascente, medindo 16mx36m, e situado numa das melhores avenidas do BAIRRO NOVO. A tratar com FERREIRA, á RUA DO FUTURO n.º 889 ou pelo fone 28.356. (37976)

TERRENOS — Vende-se ou troca-se por um terreno de igual valor perto da cidade, 3 lotes de 15x35 á AVENIDA JOSE' RUFINO, confronte ao numero 2881. Tratar em ALBU, RAMOS & CIA., á rua da Imperatriz n.º 110, fone 2366. (8408)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Vende-se um terreno no melhor trecho da RUA DOS NAVEGANTES junto ao n.º 1044, medindo 20x36. Preço Cr$ 120.000,00. Tratar com o corretor S. Gomes de Mattos. — EDIF. SULACAP — 7.º andar — sala 707. (37066)

TERRENO MAGNIFICO — Vende-se um medindo 12,50 por 38,50, na RUA ENGENHEIRO SAMPAIO (ROSARINHO). Procurar Nelson no EDIF. B. AUX. COMERCIO — sala 34 ou telefonar para 2379. (37921)

TERRENO NA ENTRADA DO ARRAIAL (CASA AMARELA) — Medindo 23 por 40, lado nascente, todo murado, confronte ao Radio Clube, etc. Vende-se por 6 mil cruzeiros o metro de frente. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (5351)

VENDE-SE OU TROCA-SE — Uma casa com 3 quartos, salas e terraços no ARRUDA, perto da feira, por outra casa na cidade ou em arrabalde perto do Recife dá-se volta ou aceita-se. A tratar com ARTHUR na TINTURARIA IDEAL — RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 46 — das 10 ás 10.30. (37986)

VENDE-SE otima casa de residencia, á RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 173 — TORRE. Negocio urgente, a tratar na mesma. (37961)

VENDE-SE uma casa moderna, á RUA 13 DE MAIO n.º 84, com três quartos, duas salas, cosinha, quarto de empregados, dois banheiros, dois terraços, amplo jardim numa área de 13 metros de frente por 30 de fundo. Preço: Cr$ 280.000,00. A tratar á RUA DA SAUDADE n.º 440. (8220)

VENDE-SE bôa casa, construção recente, lado nascente, 2 pavimentos, 2 salas, 2 halls, 4 quartos internos, 1 externo, cosinha, 2 saneamentos, terraço e garage. Terreno 40x23. ESTRADA DE BELÉM n.º 1709 — CAMPO GRANDE. Cr$ 200.000,00. (37742)

VENDE-SE — Otimo lote á RUA CANDIDO PESSOA — perto do circular ao FAROL — OLINDA, rua quase toda construida. Informes com Serafim, á RUA DA PRAIA nº 189 — fone 7097. (37834)

VENDEM-SE lotes de terreno no CORDEIRO com 14x30. A tratar á RUA DOS PALMARES n.º 230 — BOA-VISTA. (37948)

VENDEM-SE — Duas casas com terreno, á AVENIDA BEBERIBE ns. 262 e 266, pertinho da Encruzilhada, a tratar com A. Henriques no ARMAZEM DO NORTE, á RUA DO LIVRAMENTO. (37936)

VENDE-SE — Uma casa moderna, perto da Camputa do Barreto; na RUA DAS MOÇAS, com terreno proprio, medindo 52x11,60, com 2 frentes por Cr$ 65.000,00. A tratar com o proprietario na RUA NOVA n.º 362 — Galeria — das 12 ás 17 horas. (37575)

VENDE-SE — As casas ns. 119, 135, 143, 151 e 157 á rua Moraes e Silva, no bairro da ESTANCIA — AREIAS — com 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro. As salas mosaicadas, quartos com taco de madeira, todas forradas, oitões livres e muradas. A tratar com Luiz Mendes á RUA 12 n.º 212 no mesmo bairro, terminal da Autoviária e as casas á RUA ROCHA POMBO ns. 33, 80, 92, 96 e 100. (37713)

VENDE-SE um predio á RUA DO ARAGÃO n.º 82, com 2 pavimentos, 4 salas, 6 quartos e saida para avenida Manoel Borba. Informações á CAMBOA DO CARMO n.º 78 — ALFAIATARIA. (37765)

VENDE-SE — Uma casa de taipa, coberta de telha, á RUA WALDEMAR LIMA n.º 331, em SALGADINHO. Preço modico, por motivo de viagem. Entrega imediata. (37789)

VENDEM-SE — CASA, RADIOLA E TERRENO — Uma casa com um mês de construida, esquina, alvenaria, 3 quartos, sala, sanitario, cosinha, terraços, oitões livres, recuada, terreno proprio ..... 11.00x30.00. Cr$ 90.000,00. Casa Amarela. Outra na TORRE, á RUA JOÃO DE DEUS, 3 quartos. Cr$ ... 22.000,00. Um terreno 11.00x30.00, esquina. CASA MARELA. Cr$ ..... 30.000,00. Uma radiola PHILCO, 11 valvulas, mundial, movel, artistico. Tratar Luiz Mattos — FISCALIZAÇÃO PREFEITURA — Aurora n.º 237. Informações Milton Pessoa. (37781)

VENDE-SE uma casa de taipa (nova), no BONGY, perto do PRADO, no valor de Cr$ 12.000,00 e coletado neste preço, dá-se por Cr$ 9.000,00. Ver e tratar com Eufrasio na PRAÇA CORAÇÃO DE JESUS — Fone 3022. (37803)

VENDE-SE a conhecida casa da Pedra em FAZENDA NOVA, com todos moveis, a tratar á RUA PADRE CAPISTRANO n.º 44 — HIPODROMO ou em Fazenda Nova com EPAMINONDAS. (37788)

VENDE-SE uma casa moderna com 2 quartos internos, 2 salas, entrada para automovel, terraços, forrada, mosaicada, cosinha, WC, lavandaria e bom quintal. A tratar na RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 244 — PINA (perto da feira). Negocio direto sem intermediario. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. (37963)

VENDE-SE uma casa na RUA PRINCESA ISABEL, com três quartos internos, um externo, duas salas, instalação á gás, recuada, oitão livre e regular quintal. A tratar na mesma rua n.º 305. Entrega imediata sem intermediarios. (5343)

VENDE-SE — O terreno sito á LADEIRA DA SE' em OLINDA, com fundo para á rua da Palha, com 16 metros de frente e 30 de profundidade, medindo 9 metros de alinhamento pela rua da Palha. Dito terreno tem aforamento perpetuo com a Prefeitura de Olinda, estando beneficiado com a casa de taipa n. 236, que tambem entra na transação. Presta-se para nele serem construidas três casas, entregando a proprietaria ao comprador uma planta, já aprovada para duas cosinhas conjugadas. Preço razoavel pela urgencia. (37909)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGAM-SE — Salas para consultorios, escritorios e uma loja recem-construida. A tratar na RUA DA MATRIZ n.º 61. (37795)

ALUGAM-SE — 3 salas para comercio com telefone. A tratar PONTE VELHA n.º 86. (37708)

SALDO DE CANA — Vende-se um engenho para moer cana. Ver e tratar na RUA DA CONCORDIA nº 173.

EXTRA OPORTUNIDADE — Por preço conveniente vende-se um bom negocio de estivas, miudezas, etc., localizado no proprio arrabalde da TORRE á RUA CONSELHEIRO TEODORO n.º 110. Otimos comodos para familia, a tratar no mesmo. (37944)

FABRICA DE OLEOS VEGETAIS — Vende-se uma instalação completamente nova, composta de 1 "expeller", peneira, elevador, parafuso sem fim, transmissão com polias, refinaria, caldeira, destinada á extração de oleo de caroço de algodão, babassú, mamona, oiticica, etc., com capacidade de prensagem diaria de 4.000 quilos de materia prima. Pode ser vista a qualquer momento, funcionando. Entrega da maquinaria montada, com amplas garantias em qualquer parte. Tratar na RUA NICOLAU PEREIRA nº 291 — AFOGADOS — RECIFE. (37840)

FABRICA DE GELO — Vende-se uma pequena fabrica de gelo, com uma produção de 400 quilos diarios, preço modico, a tratar pelo fone 6422. (37821)

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se no movimentado suburbio de CAMPO GRANDE, uma loja de calçados, num dos melhores pontos do local a mesma está situada á ESTRADA DE BELÉM nº 1425, podendo os interessados encontrar o proprietario das 12 ás 13 horas que explicará o motivo, porque quer desfazer-se do negocio. (37858)

LOJA — BAIRRO DE SANTO ANTONIO — SERVE PARA QUALQUER NEGOCIO — Tratando-se de um magnifico ponto central. A oportunidade é rarissima. Situada na principal rua comercial da cidade. Cartas para A. B. C. — GRANDE HOTEL. (37975)

MERCEARIA — Vende-se uma pequena, a tratar á RUA DO CAJUEIRO n.º 220 — MUSTARDINHA — AFOGADOS. O motivo da venda se explica ao interessado. (37807)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se uma mercearia, restaurante e bar, num otimo ponto. O motivo da venda explica-se ao interessado, tambem tem comodos para pequena familia. Ver na RUA S. MIGUEL n.º 584 — AFOGADOS, com Lima. (37804)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Aluga-se grande salão com ... 56m2, 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quintal, etc. LARGO DA PAZ. Facilidade de transporte feira, mercado, etc. proximos. Tratar á TRAVESSA PEDRO ALBUQUERQUE n.º 21 — oitão do Mercado da Boa-Vista — com o procurador. (37911)

PRECISA-SE — Alugar parte de uma sala, para pequeno escritorio, com direito a utilizar o telefone. Tratar com dr. Einar — EDIF. AO ANEL DE OURO — 6.º andar. (37957)

PEQUENA INDUSTRIA LUCRATIVA — Vende-se por Cr$ ..... 35.000,00 artigo de grande aceitação e unico fabricante, grande freguezia á vista, podendo deixar lucro livre mensal superior a Cr$ 6.000,00. Moderna instalação secção de varejo. RUA DE S. JOÃO em frente ao n.º 317 — urgente. (37919)

PONTO COMERCIAL — Trespassa-se o contrato de otimo salão comercial, localizado no segundo trecho da RUA DA CONCORDIA, prestando-se para qualquer negocio. Tratar na mesma rua n.º 298, com BANDEIRA — das 3 ás 6 da tarde. (37914)

SORVETERIA - BAR E FABRICA DE GELO — Vende-se uma bem montada sorveteria-bar e pequena fabrica de gelo, negocio de rendimento, tratar fone 6422. (37821)

TRASPASSA-SE um otimo salão comercial á RUA DIREITA, servindo para um grande armazem de tecidos, armazem de estivas, deposito de drogas ou uma grande moveiaria, garantindo-se o contrato de locação. Entrega imediata. Tratar á PRAÇA 17 n.º 90, com FONSECA. (37709)

VENDE-SE — Um otimo negocio de grande vantagem duas vitrines com 2mts. 20 comprimento, duas armações com 1m.80 comprimento, um balcão de vidro incluzivel ponto. Ver e tratar CONCORDIA n.º 298 — 2.º trecho. Servindo para qualquer ramo de negocio. (37746)

VENDE-SE — Um otimo bar e mercearia fazendo-se troca em outros negocios ou caminhão, a tratar á RUA DA SAUDE n.º 304 — BOMBA GRANDE. (37924)

VENDE-SE — Rendoso negocio no centro da cidade, por preço baixissimo e facilita-se parte do pagamento, pois o proprietario vai viajar. Tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 288, com Bandeira. (37915)

VENDEM-SE duas alfaiatarias, nos melhores pontos da cidade, a tratar com Eliezer, na RUA DO LIVRAMENTO n.º 43 — 1.º andar. (37772)

EMPREGOS

AOS Bancos, ao Comercio e a Industria — Rapaz solteiro, com praticas gerais de escritorio e conhecimentos de contabilidade, correspondente, deseja colocar-se, dando preferencia aos bancos, por tratar-se de estudante. Cartas para COMERCIARIO, posta restante deste jornal. (37774)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma habil taquigrafa, para secretaria — Cr$ 2.000-2.500; um ou uma correspondente em inglês e português com redação propria — Cr$ 2.500; uma auxiliar de contador com bôa letra e pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.500; 1 correspondente com conhecimento de contabilidade — Cr$ 1.500; um datilografo até 23 anos, com bôa letra e algum conhecimento de contabilidade — Cr$ 700; escriturario com bôa letra e conhecimento de contabilidade — Cr$ 1.000; 1 bôa datilografa com alguns conhecimentos de taquigrafia — Cr$ 1.100; uma dacti-faturista-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; um dacti-faturista, com bôa letra — Cr$ 800; duas dacti-faturistas com bôa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; 2 dactilografas com bôa letra e pratica de serviços gerais de escritorio — Cr$ 500-800; 1 balconista com pratica de material estrito adquirida em casas do ramo nesta capital — Cr$ 600. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 321 — 2.º andar. (37692)

ARRUMADEIRA, COZINHEIRA E LAVADEIRA — Precisa-se na RUA DAS GRAÇAS n.º 354. CAPUNGA. (37779)

COSTUREIRA — Precisa-se de bôa com pratica de vestidos finos, á RUA DO RIACHUELO n.º 541. Pensão Andaluza — quarto 17. (37749)

COSTUREIRA — Com pratica de confecção de gravatas, precisa-se na CAMISARIA ESPECIAL, DUQUE DE CAXIAS n.º 231-235. (37699)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, á RUA VISCONDE DE GOIANA nº 434 — BOA-VISTA. (37710)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, de bôa saude, com bôas recomendações para servir a um casal em uma casa confortavel em engenho proximo á cidade de PALMARES. A tratar com brevidade á RUA GUEDES PEREIRA n.º 62 — TAMARINEIRA, nesta cidade. (37732)

EMPREGADO PARA ESCRITORIO — Precisa-se de um. A quem interessar escreva de seu proprio punho a pena para T. P., posta restante deste jornal, dizendo quais suas habilitações, idade e estado civil. (37671)

ENGOMADEIRAS — Precisam-se de engomadeiras para roupas de brim e vestidos de sêda, salario 10 a 12 cruzeiros. RUA DA MATRIZ n.º 78 — loja. (37697)

OTIMA OPORTUNIDADE — Precisa-se de uma moça ou senhora ativa e desembaraçada, que saiba bem ler e escrever, e na quatro operações, para serviços rurais, como mesmo sejam (vendas, anotações e pagamentos). Dá-se preferencia a que queira residir no local do serviço e queira aprender a dirigir automovel, para maior facilidade do serviço. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIÓ. (37847)

OTIMA COLOCAÇÃO PARA MEDICO — Oferece-se o lugar de diretor de um posto de saude, em progressista municipio paraibano, com os vencimentos iniciais de Cr$ 2.100,00, além da clinica particular em dois prosperos municipios vizinhos. Os candidatos queiram deixar o respectivo endereço na posta restante deste jornal para COSTA. (37734)

SERRADOR PARA SERRA DE FITA — Precisa-se de um com urgencia que saiba tirar nota e trabalho em geral. Tratar na SERRARIA DUARTE COELHO — OLINDA. (8340)

SENHORA — Precisa-se de uma senhora honesta e trabalhadora e que saiba cosinhar, para tomar conta de uma casa de um viuvo com 4 filhos. Tratar á TRAVESSA PEDRO ALBUQUERQUE n.º 21 — oitão do Mercado da Boa-Vista — pela manhã. (37911)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL não se preocupe GALVÃO encarrega-se da vender e trocar. INFORMA fabricação de carrosseria de ONIBUS tipo SAO PAULO em 75 dias e carrosseria de caminhões em 4 dias, serviços de pintura, mecanica e forro com perfeição por técnicos especializados, alugueis de cabines todo com GALVÃO, Imperial n.º 1032. Fone 6788. (37040)

AUTOMOVEL — Vende-se um CHEVROLET 1946, quatro portas, muito bem conservado. A tratar com Ferreira na CAMISARIA ESPECIAL — Duque de Caxias ns. 231-235. (37906)

AUTOMOVEL — Vende-se um automovel BUICK 1948, sedan, 2 portas, côr grenat, em perfeito estado. Procurar ou escrever para D. Maria — AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 104 — 1.º andar. Fone 9069. (37716)

CAMINHONETE FORD — Vende-se uma, em otimo estado, marca FORD, fechada, de côr amarelo, modelo 1937, lotação para 8 pessoas. A tratar na AVENIDA BARBOSA LIMA n.º 149 — 2.º andar — sala 215 — EDIF. ALFREDO FERNANDES — fone 9279. (37



UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Minervina Argentina dos Santos, sofria há cinco anos de um frio externo. Esgotei a medicina. Tomei uma infinidade de remedios, sem resultado. Aconselhada por muitas pessôas, fui á casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jacl, recebi esta grande graça. O frio desapareceu. Só Deus á quem pode dar a recompensa. Minha residencia: Rua do Cotovelo n. 7 — Casa Amarela — Recife (37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Sebastiana Maria da Conceição, sofria dos nervos há um ano. Recorri a varios medicos especialistas e muitos remedios, centros espiritas, os melhores do Recife. Aconselhada por varias pessôas, recorri á casa de caridade e, graças a Deus e á Mme Jacl, alcancei esta grande graça. Estou completamente curada. Minha residencia: Rua da Ortência n. 50 — Afogados — Recife. — Sebastiana Maria da Conceição. — 26 de março de 1949.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Dionisia da Silva Pereira, ha dois anos e meio vinha sofrendo de escurecimento na vista; usei diversos medicamentos; fui ás melhores casas espiritas, não obtive uma pequena melhora. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 308, nas quintas-feiras, graças a Deus e á Mme. Jacl, me acho completamente bôa. Deus dará a verdadeira recompensa a Mme. Jacl. Residencia: Sitio do Cajueiro, 344 — Fundão — Recife.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Manoel Siqueira Duarte, com cinco anos de idade, há três anos vinha sofrendo do figado. Foi a diversos medicos especialistas; remedios tomou, não sei calcular. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade á rua Visconde de Goiana 305, resolvi recorrer á mesma. Graças a Deus e Arite, o meu filhinho ficou completamente curado. Residencia: Praça Major Cavalcanti, 24 — Sitio Novo — Olinda — Pernambuco. Seus pais agradecem.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que sofria de uma ernia há quatro anos. Fui a muitos medicos; remedios, tomei uma infinidade, nada resolveu. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e á Mme. Jacl alcancei esta grande graça. A ernia desapareceu por completo, sem operação, graças a Deus. Deus recompensará a Mme. Jacl por este milagre. Minha residencia: Rua Dom Luis n. 210 — Casa Amarela — Recife. — Maria Antonia dos Santos. — 26 de março de 1949.

(37905)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho por intermedio de DIARIO DE PERNAMBUCO agradecer a Deus e á Mme. Jacl por uma grande graça alcançada: há cinco anos, vinha sofrendo de dilatação na vesi; ia ser operada; já tinha tomado injeção. Recorri aos melhores medicos; remedios, tomei e usei bastante. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e á Mme. Jacl, estou completamente curada. Não sei agradecer a Deus tão grande milagre. A Mme. Jacl Deus dará a recompensa. Residencia: Travessa do Machado, 1 — Vila Rosa — Agua Fria — Recife. — Maria José Chaves.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Reginaldo Oliveira do Carmo com um ano e seis mêses de idade, há um ano e cinco mêses vinha sofrendo dos intestinos e de prisão de ventre. Aconselhada por diversas pessôas já curadas há dois anos e outras há mêses, na casa de Mme. Jacl, á rua Visconde de Goiana 305, nas quintas-feiras recorri á mesma, graças a Deus e á Ariete, filha de Mme. Jacl o meu filhinho está completamente curado. Residencia: Corno do Deodato 143 — Agua Fria — Recife. Seus pais agradecem.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filho, Paulo Gomes, com 13 anos de idade, há um ano vinha sofrendo da uretra. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO vi as milagrosas curas da casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Recorri á mesma e, graças a Deus e á Ariete filha de Mme. JaKel, o meu filhinho está bom. Deus é quem dá a recompensa. Residencia: Rua Dr. José Mariano, 362 — Caruarú — Pernambuco.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria da Paz Silva venho por intermedio deste jornal agradecer a Deus e á Mme. Jacl uma grande graça alcançada. Há seis anos vinha sofrendo de uma dôr horrivel do lado esquerdo. Aconselhada por varias pessôas amigas e já curadas de diversas doenças, na casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, recorri á mesma e, graças a Deus, fiquei completamente bôa. Deus dará a recompensa a Mme. Jacl. Residencia: Ensaibo "Bom Dia", 8 — Moreno. — Pernambuco.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria do Carmo Silva, com treze anos de idade há um ano e mêses vinha sofrendo horrivelmente dos intestinos. Foi a varios medicos, remedios tomou bastante e não obteve uma pequena melhora, recorri á casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jacl, a minha filha está completamente curada. A' Ariete, a nossa sincera gratidão. Seus pais agradecem. Residencia: Rua da Jangadinha 112 — Cavalcante — Jaboatão — Pernambuco.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho, Severino Carlos dos Santos, com cinco anos de idade, há um ano e mêses vinha sofrendo do figado. Foi a muitos medicos; remedios tomou não sei calcular o quanto, gastei muito, sem nenhum resultado. Graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jacl, o meu filho ficou curado sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. Com esta já são duas curas há quatro mêses ela havia ficado bom, de outro incomodo. Deus dará a recompensa a Ariete. Seus pais agradecem. Residencia: Rua de S. Caetano, 179 — Campo Grande — Recife.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate êsses transtórnos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de CISTITES, PIELITES E URICEMIA

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e á Mme. Jacl me sinto completamente curada de uma nevralgia nos dentes, que sofria há vinte anos. Foram 20 anos de sofrimentos; gastei o que não possuo com medicos; remedios, tomei bastante, não conseguindo uma pequena melhora. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade, á rua Visconde de Goiana n. 305, recorri á mesma e hoje, graças a Deus, publico a minha cura em amor á caridade. Minha residencia: Rua da Ponte, 7 — Jaboatão — Pernambuco. — Maria Benvinda de Menezes.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e á Mme. Jacl me acho completamente curada de uma dôr nas costas que sofria há três anos; tomei e usei os melhores medicamentos; fui aos melhores centros espiritas de Pernambuco, não obtive uma pequena melhora. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 308, nas quintas-feiras. Graças a Deus e á Mme. Jacl estou restabelecida. A' Mme. Jacl a minha eterna gratidão. Residencia: Estrada Velha, 1473 — Agua Fria — Recife. — Maria José de Sousa.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Julieta Chagas da Silva, há tempos vinha sofrendo do utero; recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana 305, nas quintas-feiras; graças a Deus me acho bôa. Há oito mêses passados, já havia alcançado outra graça. Deus dará a recompensa a Mme. Jacl. Residencia: Rua 3 de Agosto, 29 — Afogados — Recife.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Bernardina da Silva, sofria de um tumor há 2 anos. Depois de muitos remedios fiquei completamente curada do referido tumor. Graças a Deus e á Mme. Jacl obtive este milagre. Minha residencia: Rua do Coque n. 3030 — Afogados — Recife.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro ao publico uma grande graça alcançada: vinha sofrendo de uma dôr horrivel na perna, há nove anos; recorri aos melhores medicos especialistas; remedios, tomei em quantidade; centros espiritas, fui aos melhores possiveis, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras Graças a Deus e á Mme. Jacl, estou completamente bôa. Deus dará a recompensa. Residencia: Ponte da Madeira, 3467 — Beberibe — Recife. — Adalgisa Costa Lopes.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Josefa de Lima, com grande prazer venho agradecer a Deus e á Mme. Jacl uma graça alcançada: há três anos vinha sofrendo dôr de cabeça e uma perturbação horrivel. Fui aos melhores medicos; remedios, foram incalculaveis: casas espiritas, os melhores centros de Pernambuco. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e á Mme. Jacl, me acho completamente bôa. A' Mme. Jacl os meus sinceros agradecimentos. Residencia: Estrada de Salgadinho, 940 — Olinda.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e á Mme. Jacl, uma grande graça alcançada: há doze anos que vinha sofrendo de um catarro horrival na cabeça. Fui a varios medicos especialistas: remedios, tomei muitos, não obtive uma pequena melhora. Aconselhada por diversas pessoas amigas, já curadas de diversas doenças a 1 e a 2 anos na casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, recorri á mesma e graças a Deus e á Mme. Jacl, fiquei curada deste tão grande mal. Considero um grande milagre. Residencia: Rua 21 de Abril, 679 — Ipiranga — Afogados — Recife. — Isabel Maria dos Prazeres.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e á Mme. Jacl me acho completamente curada dos ovarios, que sofria há 45 anos; esgotei a medicina; remedios, foram incalculaveis os que usei; gastei o que não possuo. Depois de tantos sofrimentos, Deus deu a Mme. Jacl o poder com o seu olhar divino, para ela curar os necessitados. Aconselhada por inumeras pessoas, recorri á Mme. Jacl, á rua Visconde de Goiana 305. Graças a Deus e a ela, estou bôa. Para mim considero um grande milagre. Para melhor esclarecimento, minha residencia: Rua do Sol, 158 — Estrada dos Remedios — Afogados. — Maria Ferreira Viana.

(37903)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e á Mme. Jacl, venho por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO agradecer a Deus e á Mme. Jacl uma grande graça alcançada. Há 35 anos vinha sofrendo da espinha que era virada. Fui aos melhores medicos; remedios, tomei bastante; fui aos melhores centros espiritas, não obtive uma pequena melhora. Aconselhado por diversas pessôas já curadas na casa de caridade, á rua Visconde de Goiana 305, recorri á mesma e hoje me acho completamente bom. Não sei agradecer a Deus este tão grande milagre. A Mme. Jacl Deus dará a recompensa. Residencia: Rua Bom Jardim, 1 — Sitio Novo — Olinda. — João Belarmino de Albuquerque.

A. TEIXEIRA - LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio provisorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina —

GRANDE LEILÃO JUDICIAL DE PREDIOS

Espolio de José Cordeiro de Medeiros e sua mulher D. Severina Sobral de Medeiros

Terça-feira, 29 de Março — Ás 15 horas

No escritorio na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina —

O SOBRADO de três pavimentos, de construção antiga, em máu estado de conservação, numero cento e vinte e seis (126), sito á RUA VISCONDE DE ITAPARICA atualmente RUA DO APOLO, Freguezia do Recife, nesta cidade, edificado em terreno de Marinha, medindo de frente seis metros (6m.) e doze metros e dez centimetros (12m.10), de fundo, tendo no primeiro pavimento, duas portas de frente, inclusive á da escada, salão e aparelho sanitario, no segundo pavimento, três portas de frente, com varanda de ferro, três janelas no citão, três salas, e dois corredores, no terceiro pavimento, uma porta de frente com varanda, duas janelas no citão, duas salas, um quarto e aparelho sanitario, no sotão, com um janela no citão, e mirão, avaliado por dezenove mil e duzentos cruzeiros CR$ 19.200,00.

A CASA terreo numero cento e setenta e cinco (175) sita á RUA RESTAURAÇÃO atualmente RUA DA GUIA com uma porta e uma janela de frente, duas salas, dois quartos, cosinha, aparelho sanitario e quintal murado; na Freguezia do Recife, desta cidade, edificada em terreno de Marinha, medindo de frente quatro metros (4m.) por dezesseis metros de fundo (16m.) avaliada em quatro mil cruzeiros CR$ 4.000,00.

A CASA terreo numero cento e quinze (115) a mesma rua acima, Freguezia do Recife, desta cidade, edificada em terreno de Marinha, com duas portas de frente, um salão, aparelho sanitario moderno e pequeno quintal murado, medindo de frente quatro metros e dez centimetros (4m10) por doze metros e sessenta centimetros de fundo (12m60) avaliada por seis mil cruzeiros CR$ 6.000,00.

O SOBRADO com dois pavimentos, numero noventa e três (93) a mesma rua acima, Freguezia do Recife, desta cidade, edificado em terreno de Marinha, com três portas de frente, no primeiro pavimento, salas, aparelho antigo e quintal murado; no segundo pavimento, duas portas com varanda de ferro, salão, aparelho antigo, sotão com um salão, avaliado por vinte dois mil e quatrocentos cruzeiros CR$ 22.400,00.

A CASA terreo numero duzentos e oitenta e quatro (284) sita á RUA DOS GUARARAPES, Freguezia do Recife, desta cidade, edificada em terreno de Marinha, com duas portas de frente, duas salas, um quarto, cosinha, aparelho antigo, sotão e quintal murado, medindo de frente cinco metros (5m.) e de fundo dez metros (10m.) avaliada por seis mil cruzeiros CR$ ..... 6.000,00.

A CASA terreo numero vinte e quatro (24), sita á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, freguezia de Santo Antonio, desta cidade, edificada em terreno proprio, com duas portas de frente, duas salas, um quarto, aparelho sanitario, um quarto externo, medindo de frente quatro metros e dez centimetros (4m.10), por doze metros e sessenta centimetros de fundo (12m60) avaliada por oito mil cruzeiros CR$ 8.000,00.

A CASA terreo numero vinte e oito (28), sita a mesma rua acima, Freguezia de Santo Antonio, desta cidade, edificada em terreno proprio, com três portas de frente, duas salas, aparelho sanitario, sotão e um salão, medindo de frente cinco metros e cinquenta centimetros (5m50) por doze metros e sessenta centimetros (12m60), avaliada por sete mil e duzentos cruzeiros CR$ 7.200,00.

A CASA terreo numero trinta e dois (32) a mesma rua acima, Freguezia de Santo Antonio, desta cidade, edificada em terreno proprio, com duas portas de frente, duas salas, um quarto, saleta, aparelho sanitario, sotão com um salão e dois quartos, medindo de frente quatro metros (4m.) por doze metros e sessenta centimetros de fundo (12m.60), avaliada por sete mil e duzentos cruzeiros CR$ 7.200,00.

A CASA terreo numero quarenta e oito (48), sita á RUA AZUL, Freguezia de São José, desta cidade, edificada em terreno de Marinha, com uma porta e uma janela de frente, duas salas, dois quartos, cosinha, aparelho sanitario e quintal murado, medindo de frente quatro metros (4m.) por nove metros de fundo, avaliada por quatro mil e oitocentos cruzeiros CR$ 4.800,00.

A CASA terreo numero cinquenta e quatro (54) a mesma rua acima, Freguezia de São José desta cidade, edificada em terreno de Marinha, com uma porta e uma janela de frente, duas salas, dois quartos, cosinha, aparelho sanitario e quintal murado, medindo de frente quatro (4m.) por nove metros de fundo (9m.), avaliada por quatro mil e oitocentos cruzeiros CR$ 4.800,00.

A CASA terreo numero cinquenta e seis (56) a mesma rua acima, Freguezia de São José desta cidade, edificada em terreno de Marinha, com uma porta e uma janela de frente, duas salas, um quarto, cosinha e aparelho sanitario, medindo de frente quatro metros (4m.) por nove metros de fundo (9m.), avaliada por quatro mil e oitocentos cruzeiros CR$ 4.800,00.

A CASA terreo numero sessenta e dois (62) a mesma rua acima, Freguezia de São José desta cidade, edificada em terreno de Marinha, com uma porta e uma janela de frente, duas salas, um quarto, cosinha e aparelho sanitario, medindo de frente quatro metros (4m.) por nove metros de fundo (9m.), avaliada por quatro mil e oitocentos cruzeiros CR$ 4.800,00.

A CASA terreo numero sessenta e quatro (64) a mesma rua acima, Freguezia de São José desta cidade, edificada em terreno de Marinha, com uma porta e uma janela de frente, duas salas, um quarto, cosinha e aparelho sanitario, medindo de frente quatro metros (4 m.) por nove metros de fundo (9m.), avaliada por cinco mil e seiscentos cruzeiros CR$ 5.600,00.

A CASA terreo numero mil quatrocentos e cinquenta e três (1453), sita á RUA VISCONDE DE GOIANA, Freguezia das Graças, desta cidade, edificada em terreno proprio, com duas portas de frente, sendo uma larga e uma estreita, duas salas e um quarto, medindo de frente seis metros e vinte centimetros (6m.20) por seis metros e vinte centimetros de fundo, avaliada por quatro mil e oitocentos cruzeiros CR$ 4.800,00.

A CASA terreo em ruinas numero trezentos e cinco (305), sita á RUA DA BAIXA VERDE, Freguezia das Graças desta cidade, edificada em terreno de Marinha, com uma porta e uma janela de frente, em estado de completa deterioração, medindo de frente cinco metros (5m.) por quatorze de fundo (14m.), avaliada por dois mil cruzeiros CR$ 2.0000,00.

DITAS AVALIAÇÕES, FORAM PROCEDIDAS EM 14 DE DEZEMBRO DE 1938.

MOVEIS E OBJETOS

UMA Radiola "Westinghouse", uma Discoteca com discos, um Tapete aveludado para centro de sala, seis capachos de côco, um lavatorio de ferro com espelho, um Filtro, Quinze peças de Aluminio para cosinha, 3 Bandeijinhas, Um lote de louças, Duas mamadeiras e uma coluna de madeira.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de orfãos, interditos e menores desta capital, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarado, os imoveis e objetos acima descritos, pertencentes ao espolio de José Cordeiro de Medeiros e sua mulher D. Severina Sobral de Medeiros.

Caução 20% no ato do leilão, sem exceção.

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª. pagina)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço duas graças alcançadas. Augusto Leão.

(37059)

BLUSAS — De todos os tipos desde Cr$ 40,00 a Cr$ 200,00, bordadas á mão, em ponto de cruz, richelieu, sombra, crivo e labirinto — CASA DAS BLUSAS, Av. Manoel Borba n.º 90.

(37816)

BLUSAS — De fina opala bordada em ponto de cruz, modelos fóra do comum á Cr$ 75.00. AV. MANOEL BORBA n.º 90, na CASA DAS BLUSAS.

(37816)

BALANÇAS PARA TODOS OS FINS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo, aquecedores á gás. Dispensas de aço. Baterias de aluminio. Dortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros elstricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136.

(4168)

COQUEIROS Anão recebemos agora por Gardem variedade gigante, nozes grandes produção de 400 frutos anuais. O KIN variedade para jardim, 20 cruzeiros. Fruteiras enxertadas, abacateiros, sapotas, jambeiros, kaki do Japão, rajú, anão e uma grande miscelania de outras qualidades na CHACARA DAS ROSAS á RUA DAS MOÇAS nº 204 — A. Pessoa de Sá & Irmãos — ARRUDA.

(37971)

CANOS GALVANIZADOS NOVOS — ½ a 17,00 o metro, ¾ a 23,00 o metro, 1" a 32,00 o metro, 1"½ a 55,00 o metro. Vendem-se na RUA DO ALECRIM n.º 64 — A FERRUGINOSA.

(37343)

CREDIARIO — Pelo mais moderno sistema de Crediario do Recife, V. S., poderá comprar Linhos — Tropicais — Casemiras — Rádios — Fogões — Baterias de Aluminio, etc. LEON GUEDES CORREA — IMPERADOR n.º 482 — 1.º andar.

(5238)

CABELOS BRANCOS? Loção Inovação, faz voltar a côr natural em 8 dias. Inove-se com Inovação. Não é oleo, nem graxa, nem suja a cabeça. A' venda na DROGARIA VILAÇA. Deposito: rua Carlos Gomes n.º 633 — PRADO.

(37477)

CARNEIRAS para automoveis em todas as côres. Acaba de receber a AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO S. CRISTOVAM, rua da Aurora n.º 205.

(37963)

COCA COLA — Vendem-se 2 frigidaire tipo Coca Cola, sendo uma eletrica em perfeito estado e outra tipo MASCOT. Ver e tratar á RUA DA AURORA n.º 457 — diariamente.

(37744)

CHAPAS GALVANIZADAS — De nas. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA 4 CONCORDIA n.º 188 — fone 2366.

(4678)

CABELOS BRANCOS! Use Loção Geny, um tonico capilar que torna os seus cabelos brancos, a sua cor primitiva sem tingir. Não contém nitrato de prata ou substancias corrosivas. A' venda nas perfumarias e farmacias.

(5264)

CASA DAS BLUSAS — Blusas em organdi, organdi, voile suiço, cambraia de linho, cambraia suiça, a preços irrisorios. AV. MANOEL BORBA n.º 90.

DENTISTAS — Vendem-se um apareiho Diatermia Sgal, um macho Primus, um aparelho para fra-vermelho e um lustro Primus. LIVRAMENTO n.º 106 — 1.º andar.

(37843)

EDITAL — Havendo se extraviado a cautela de n. 18.638 emitida pela Agencia n. 2, da Caixa Economica Federal de Pernambuco, vai ser requerida uma 2.ª via afim da mesma ser liquidada, ficando sem nenhum valor a original.

(37833)

ESTACAS DE CIMENTO PARA DEMARCAR LOTES — De 3" por 3" com 1 metro de comprimento. Artigo especial em cimento armado. Preço modico. Descontos especiais e facilidade de transportes para quantidade maiores. Consultem o fone 6492 ou visitem a SERRARIA IRCO — LARGO DA VILA DE S. MIGUEL n.º 101 — AFOGADOS — RECIFE.

(37934)

FAMILIA que se retira, vende diversos moveis como seja: mesa, cadeira, fogão á gás e diversos objetos de uso domestico.

(37782)

IMPOSTO DE CONSUMO — Nova lei de janeiro de 1949 com isenção do imposto de moveis (cadeiras, guarda-roupas, etc.), telhas, roupas, açucar, etc. contendo toda a regulamentação. Exemplar Cr$ .. 25.00. PINTO PESSOA — DELEGACIA FISCAL, ou sr. Nascimento.

(37753)

JOIAS — Senhor revendedor da cidade e do interior procure GENES & RIFF no EDIF. OURO BRANCO — sala 303 — rua da Palma n.º 167 — RECIFE e passará a comprar joias, relogios, pulseiras e bijouterias finas, aos melhores preços da praça. EDIF. OURO BRANCO — sala 302 — GENES & RIFF.

(37393)

LENHA partida para fogão, entregue em domicilio, cada metro Cr$ 65,00. Fone 3447.

(37160)

MANCAIS E SOLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Alfenense do Nordeste Ltda RUA DA PALMA n.º 609 Fone 2260

MAQUINA DE POINT-A-JOUR — Vende-se semi-nova com motor proprio e farol. Ver e tratar na VILA DOS COMERCIARIOS — grupo 50 — casa n.º 34 — CASA AMARELA.

(37699)

NOVISSIMA LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO — Com as ultimas isenções do pagamento do imposto de moveis, açucar, roupas, telhas, ferragens, etc., procurar o representante PINTO PESSOA ou o sr. Nascimento na DELEGACIA FISCAL — Cr$ 25.00 o exemplar.

(37733)

NÃO PAGUE IMPOSTO DE CONSUMO — Antes de consultar a nova lei com isenção do imposto de açucar, moveis, telhas, tijolos, roupas, etc., Cr$ 25,00 o exemplar. Procurar o SR. PINTO PESSOA ou o sr. Nascimento — DELEGACIA FISCAL.

(37733)

PEIXES PARA A' SEMANA SANTA — Vendem-se os peixes de um grande viveiro, para ser dispescado nos dias da Semana Santa. A tratar na RUA TOBIAS BARRETO n.º 241.

(37743)

RADIO PHILIPS — Vende-se um semi-novo, sem nenhum defeito. O motivo da venda se dirá ao comprador. Ver e tratar á RUA DIREITA n.º 302 — 1.º andar.

(37725)

RADIOS — Consertos com garantia, preços modicos. Procure AMAURY PINTO RIBEIRO — Agora na RUA DO HOSPICIO n.º 396 — RECIFE.

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366.

(4678)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que representa valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios, etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA.

(25252)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 4 e meio pés cubicos em estado de novo. Ver e tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo.

(37956)

REFRIGERADORES — Conserta-se de qualquer marca serviço rapido, perfeito e garantido a preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo.

(37955)

TIJOLOS REFRATARIOS — PARTE INGLES — Vende-se na RUA DO FEIXOTO n.º 359 — fone 6189.

(37729)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Adelia Mendes da Silva, sofria de um incomodo que tinha já esgotado a medicina e centros espiritas. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jacl, fiquei curada. Faz seis mêses que estou completamente curada, sem remedios. Recebi ainda outra graça: sofria de uma dôr nas costas e do lado esquerdo e um ronco'r há um ano e estou bôa, sem usar remedios. Agradeço a Deus e á Mme. Jacl esta grande graça. Minha residencia: Rua Marcos André n. 302 — Torre — Recife. — Adelia Mendes da Silva.

(37905)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do figado há quatro anos. Esgotei a medicina. Remedios, tomei em enorme quantidade; centros espiritas frequentei os melhores, nada obtive. Aconselhada por pessoas amigas já curadas uma a dois anos e outros a um ano com padecimentos de varios anos. Resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jacl, recebi esta grande graça. Estou completamente curada sem tomar remedios. A Deus e á Mme. Jacl a minha gratidão. Minha residencia: Rua do Paisandú, quadro Chora Menino n. 17 — Bôa Vista — Recife. — Severina Luiza Conceição.

(37905)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que vinha sofrendo de embaraços na vista há quatro mêses. Usei muitos remedios, sem obter resultado. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jacl, recebi esta grande graça. Minha residencia: Rua Sapucaia de Dentro n. 152 — Beberibe — Recife. — Alaide Marques dos Santos.

(37905)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jacl estou completamente, bom de uma grande ferida que há seis mêses sofria no pé. Medicos, fui a muitos; remedios, usei bastante, tudo sem resultado. Recorri á casa da caridade e a ferida fechou, por completo. Agradeço a Deus e á Mme. Jacl esta grande graça. Minha residencia: Rua do Catolé n. 2201 — Paulista — Pernambuco. — João Pedro de Farias — 25 de março de 1949.

(37905)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e á Mme. Jacl recebi um grande milagre: sofria fortes tonturas e uma grande dormencia na cabeça há dez anos. Recorri a uma infinidade de medicos e remedios, não sei calcular a quantidade, tudo sem resultado. Já sem esperança, fiquei completamente curada sem tomar remedios. Qualquer pessôa que estiverem nas minhas condições e se achando curada, tem que considerar um milagre, grande. Minha residencia: Rua dos Coelhos n. 63 — Bôa Vista. — Recife. — Josefa Feitosa.

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Praça da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9252

NORTE

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 30, para:

Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.

"PARA" (PAQUETE)

Esperado dia 8, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 2, para:

Aracati, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"POCONE" (PAQUETE)

Esperado dia 7 de abril, para:

A. Branca, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SUL

"COMANDANTE PESSOA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 29, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 31 para:

Salvador, Vitoria, Rio e Santos(

"DUQUE DE CAXIAS" (PAQUETE)

No porto atracado no armazem 9, sairá amanhã ás 16 horas, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"MAUA" (PAQUETE)

No porto atracado no armazem 7, sairá amanhã a tarde para: FORTALEZA, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 4 de abril, para: SALVADOR, RIO, SANTOS, PARANAGUA e B. AIRES.

"LOIDE CHILE" (CARGUEIRO)

Esperado dia 3, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES" (PAQUETE)

Esperado dia 8, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e B. AIRES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 31 do corrente, sairá para: São Luiz e Belem.
ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 3 de abril, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARATAIA — (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no
ARAGANO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 3 de abril sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.
dia 6 de abril sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.

VAPORES PARA O SUL

CAMPEIRO (Cargueiro) — Atracado no armazem 8, sairá amanhã a noite para: Rio, Rio Grande e Porto Alegre.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Atracado no armazem 11, sairá amanhã ás 21 horas para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAQUERA (Passageiro) — Atracado no armazem 13, sairá amanhã ás 20 horas para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAPURA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 31, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAQUATIÁ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 1 de abril, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDVALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferencia á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE CICUPIRA — Edificio Costeira — 2007

Amanhã **PARQUE**



As 2,40 - 7,30 - 9,30
A Warner apresenta uma fina história de amor com a interpretação brilhante de 2 grandes "astros"!
Ronald REAGAN
— em —
CENTELHA de AMOR
HOJE — 1,30 - 3,20 - 5,30 - 7,30 - 9,30
IDILIO PARA TODOS

Amanhã **MODERNO**



As 1,30 - 4 - 6,30 - 9 hs.
Ciclópicas aventuras de homens de musculos de aço que vendem suas almas por ouro!
HUMPHREY BOGART
na realização da Warner Bros.
O TESOURO DA SIERRA MADRE
(Imp. 10 anos)
HOJE — 1 - 2,40 - 6,30 - 9 horas
O CAPITÃO de CASTELA

BOA VISTA

HOJE — Sessões Continuas

TERRA DE PAIXÕES

Uma notavel realização da Columbia, toda filmada em TECNICOLOR.

— com —

Randolph SCOTT

HOJE
15 - 17 - 19 - 21 Hs.
TRIANON
(Imp. 18 anos)
O MERCADOR DE ESCRAVAS
Hoje — 10 Horas
DOMINIO dos BARBAROS
(14 anos)
ART-PALACIO
(Imp. 10 anos)
RASGANDO HORIZONTES
George O'Brien

ART-PALACIO (Simultaneamente) TRIANON
— A PARTIR DE AMANHÃ —

EPOPÉA GIGANTESCA SOBRE O DOMINIO DAS TERRAS FRONTEIRIÇAS DOS ESTADOS UNIDOS! "SANGUE DE HERÓIS" PRENDE A ATENÇÃO DO ESPECTADOR PELA MANEIRA HABIL PELA QUAL FOI DIRIGIDO, PELA HISTÓRIA MOVIMENTADA E EMOCIONANTE!

JOHN WAYNE • HENRY FONDA
SHIRLEY TEMPLE • PEDRO ARMENDARIZ
WARD BOND • GEORGE O'BRIEN • VICTOR McLAGLEN • ANNA LEE
IRENE RICH • DICK FORAN • GUY KIBBEE • GRANT WITHERS
MAE MARSH JOHN AGAR

SANGUE DE HEROIS
(Imp. até 10 anos)

TEATRO SANTA ISABEL

Hoje ás 20 e 30 horas Hoje
"OS ARTISTAS UNIDOS"
(sob os auspicios do S.N.T.)
apresentam
HENRIETTE MORINEAU
— em —
"UMA RUA CHAMADA PECADO"
(Improprio até 18 anos)
de Tennessee Williams, tradução de Carlos Lage

AS 15 HORAS — VESPERAL ELEGANTE

AS 10 DA MANHÃ: —
"O CASACO ENCANTADO"

QUARTA-FEIRA: —
ELIZABETH DA INGLATERRA
Grande montagem! A peça mais luxuosa da temporada. Grande trabalho de "MORINEAU"
(37964)

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

OFERECENDO AO ESCLARECIDO PUBLICO DO RECIFE A SUA SERIE DE ENORMES LEILÕES, APRESENTARÁ

TERÇA-FEIRA, 29 DO CORRENTE, ÁS 2 HORAS DA TARDE, NOS VASTOS SALÕES DE SUA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65

ENORME LEILÃO DE MOVEIS

Diversos conjuntos para sala de jantar, Dormitorio e Sala de visitas; Grande variedade de mobiliarios avulsos; Geladeira; Refrigerador; Balança; Radios; Bicicletas; Balcões; Estantes; Bureaux; Cadeira de rodisio; Fogão á gaz; Camas "Patente"; Louças e muitos outros artigos que estarão expostos por ocasião deste

ENORME LEILÃO DE MOVEIS — Terça-feira — 29

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

A. TEIXEIRA
LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO JUDICIAL

Escritorio provisorio: Praça do Mercado n. 19, 1.º andar — Esquina —

Quinta-feira, 31 de Março — ás 15 horas

No escritorio na Praça do Mercado n. 19, 1.º andar — Esquina

O DOMINIO direto, dos terrenos onde estão edificadas as casas numeros trinta e sete (37), cincoenta e três (53), sessenta e nove (69), setenta e um (71), noventa e um (91), cento e vinte e três (123), cento e quarenta e cinco (145), cento e trinta e sete (137), cento e setenta e três (173); cento e oitenta e sete (187), situada á RUA MAJOR CODECEIRA, nesta cidade, arrecadados na falencia de Azevedo Fernandes & Cia.

AFFONSO TEIXEIRA Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da oitava vara civel da capital, venderá em leilão publico judicial, [illegible], hora e local acima declarado, os imoveis acima [illegible] ritos á requerimento do Liquidatario da falencia Azevedo Fernandes & Cia.

— Caução 20% no ato o leilão sem excepção

(8270)

COMERCIO - ECONOMIA - FINANÇAS - PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

Impressões de visitantes que ultimamente escalaram por esta capital, foram as mais desfavoraveis possiveis sobre dois pontos para os quais queremos chamar a atenção dos leitores desta coluna e, bem assim, a do prefeito Morais Rego.

Referimo-nos, em primeiro lugar, ao comercio ambulante que se faz desordenadamente pelas calçadas das nossas principais ruas, a ponto de haver largos trechos em que vai se tornando quase impossivel a passagem de transeuntes. Nesse particular, parece que o Recife é uma das cidades do Brasil em que tal abuso tem sido levado aos maiores extremos.

Evidentemente, se tal comercio se verifica em tão alta escala, é porque existe uma licença previa emanada do poder competente, devendo-se admitir, por conseguinte, o pagamento de alguma taxa, pois, do contrario estariamos em face de um caso concreto de ampla clandestinidade.

Forçoso é dizer que reconhecemos o direito a que todos têm de procurar ganhar honestamente a vida. Mas, ninguem de boa fé ha de concordar que se transformem os passeios das nossas ruas de maior transito, em mostruario permanente de mercadorias e de objetos os mais variados, em torno dos quais se aglutinam compradores e curiosos de todos os matizes, dificultando ou impossibilitando o transito.

Decididamente, os passeios não foram construidos para esse fim, e se esse comercio constitue uma estranha fonte de renda, deva a Prefeitura localiza-lo em outros pontos, não precisando, para tanto, empregar violencia policial nem ir ao extremo de prisões em massa. Bastará que se procure agir com espirito de persuasão e tudo será resolvido em beneficio de uns e de outros, ganhando o Recife com o alivio desse mercado de calçadas que tão má impressão tem causado aos nossos visitantes.

* * *

O outro ponto a que queremos aludir, diz respeito á ausencia de bom gosto na organisação das vitrines das nossas principais casas. E' uma lastima o que se observa aqui em tal sentido. Só uma ou outra das lojas do Recife dispensa algum cuidado á composição de seus mostruarios. Mas, no geral, a impressão que se tem é de cáos e de comprovado máu gosto. Parece até que o nosso comercio ainda não evoluiu, mantendo-se dentro de velhos processos de 20 anos atraz.

Um dos atrativos em qualquer grande cidade é "ver" o comercio, isto é, correr as vitrines e tomar conhecimento das novidades através de exposições renovadas, artisticas e bem feitas.

Na verdade, não possuimos magasines dignos desse nome e ainda estamos por inaugurar as chamadas casas de luxo ou especializadas que se imponham em primeiro lugar pelas instalações amplas e caprichosas, com pessoal ativo e capaz de compreender a freguezia, para tirar dela o melhor partido. Da rua da Imperatriz ao largo do Livramento, com escala pela rua Nova e Duque de Caxias só uma ou outra loja pode ser destacada como digna de menção.

Quanto ao resto, é uma coisa de entristecer. Tudo cheira a rotina, a cara velha, a comercio ronceiro e retrogrado. E foi precisamente essa a segunda má impressão que levaram de nossa capital os ultimos visitantes que por aqui escalaram.

* * *

Na praça, as noticias sobre a ausencia completa de chuvas no alto sertão repercutiram de modo sensivel. E foi com a maior tristeza que viajantes e comerciantes do vale do Pajeú e do Moxotó afirmaram ter sido total a perda das sementes, plantadas na esperança de chuvas abundantes.

Noticia-se que o secretario da Agricultura já se encontra em pleno interior observando os prejuizos e acertando medidas para socorrer as populações já ameaçadas pela estiagem.

Nesta capital appareceram os primeiros chamados "retirantes" que vão se aboletando nas estações da Estrada de Ferro, em galpões de automoveis, nas marquizes dos estabelecimentos de comercio e até na parte livre do Palacio da Fazenda. São, em geral, familias inteiras, com os seus matulões e cacarecos miseraveis. Apresentam-se mal vestidos e sem nenhuma higiene corporal homens e mulheres. As crianças, semi-nuas ou sem roupa nenhuma. Trazem, todos, nas faces o vinco da fadiga pela viagem e o sinal indisfarçavel da fome.

O governador Barbosa Lima Sobrinho que permanece atento a esse novo problema tem se mantido em contacto direto com o sertão e sobre os "retirantes", pensa o chefe do Executivo em arranjar maiores recursos para o Serviço de Assistencia aos Desocupados, de modo a que ele possa acudir ás levas que já começaram a abandonar os seus penates, atraidas pela miragem enganosa do litoral.

Resta, apenas, que as classes conservadorras não se mostrem indiferentes ao problema, procurando colaborar decididamente o quanto antes com o nosso primeiro magistrado.

* * *

Continuou por toda a semana a pasmaceira dos negocios. Nenhuma modificação na situação cambial e desinteresse absoluto em torno da cotação dos titulos publicos e particulares, na Bolsa de Valores. Tendo sido compelido a voltar ao assunto, o autor destas linhas publica em outra pagina do DIARIO apreciações mais amplas sobre o rumoroso caso dos chamados "Bancos de Comerciantes". — **OTAVIO MORAIS.**

NOTICIAS DO RIO

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

TAXAS DE SAQUES	Abert.	Fech.
Cr$	Cr$	
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4497	0,4497
Franco suisso	4,3733	4,3733
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0714
Franco belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

TAXAS PARA COMPRAS

Libra	75,0714
Dolar	18,36
Escudo	0,0741
Franco suisso	4,2596
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0607
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,3128
Corôa tcheca	0,3676
Florim	6,9233

TAXAS PARA REPASSE AOS BANCOS

Dolar	18,50
Franco suisso	4,3874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1875

OURO

O Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

AÇUCAR

Em posição firme, mas sem alteração nos preços e com entregas quase nulas, foi como funcionou, ontem, o mercado deste produto.

Não houve entradas; sairam 7.500 sacos e ficaram em stock 277.610 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS	Cr$		Cr$
Branco cristal	165,00	Demerara	150,00
		Mascavo	140,00
		Mascavinho	130,00

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, em condições inativas. Os valores em evidencia continuaram quase sem procura, pois os compradores estavam retraidos, isso dando margem ao enfraquecimento na maioria das cotações. Ficaram assim as apolices da União, com as municipais e as estaduais de sorteio inalteradas.

Ficaram tambem inalteradas as Obrigações de Guerra, com as ações de bancos calmas e as de companhias sem firmeza e variaveis, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices da União:

		Cr$
16	Uniformisadas, 5 °/° a	880,00
27	Diversas Emissões — nom., 5 °/° a	870,00
40	Idem, cautela, a	660,00
17	Idem, port., a	682,00
14	Reajustamento, 5 °/°, a	708,00

Obrigações

87	Guerra, Cr$ 100,00, 5 °/° a	70,00
16	Idem, Cr$ 500,00 a	346,00
11	Idem, Cr$ 1.000,00, a	702,00

Apolices municipais

288	Emprestimo de 1931, port., 5 °/°, a	151,00

Apolices prefeituras estaduais

50	Niteroi, 5 °/°, a	162,00

Estaduais

24	Minas Gerais, 5 °/°, — nom., a	530,00
50	Idem, decreto 1.177, 7 °/°, port., a	678,00
100	Idem, 1ª. serie, 5 °/°, a	172,00
237	Idem a	173,00
3	Idem, 2ª. serie, 5 °/°, a	162,00
16	Idem, 3ª. serie, 5 °/°, a	151,00
261	Pernambuco, 5 °/°, a	51,00
86	Espirito Santo, Cr$ 500,00, 5 °/°, a	670,00
27	São Paulo, 5 °/°, a	204,00
27	Idem, uniformisadas, 5 °/°, a	810,00

Bancos

100	Credito Pessoal, pref	130,00

Companhias

300	Minas de Butiá, a	37,50
134	Siderurgica Nacional, a	140,00
52	Ferro Brasileiro, a	180,00
15	Brasileira de Energia Eletrica, nom., a	300,00
250	Parafusos S. Rosa c|dividendo, a	315,00
210	Tecidos Corcovado, a	400,00
600	Siderurgica Belgo Mineira, port., a	410,00
58	Cervejaria Brahma, pref., a	445,00
100	Progresso Industrial	810,00

Debentures

33	Lar Brasileiro, 8 °/° a	196,00

CAFE'

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, mas sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preços manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 65,00.

Entregas: 2.600 sacas; stocks, 10.931; para a America do Sul e 100 por cabotagem; revertidas ao mercado, 17.014; despachadas para embarques, 265.780; consumo local, 1.050; existencia, 780.509

COTAÇÕES	Cr$
Tipo 3	67,40
Tipo 4	66,80
Tipo 5	66,20
Tipo 6	65,60
Tipo 7	65,00
Tipo 8	64,00

PAUTA

	Cr$
Estado de Minas Gerais	
Café comum	6,50
Finos	9,30
Estado do Rio	
Comum	9,30

ALGODÃO

O mercado desse produto funcionou ontem em condições firmes, com entregas de pouca monta e sem alteração nos preços.

Entraram 2.368 fardos, sendo 736 de Natal, 430 do Ceará, 488 do Maranhão e 714 de Cabedelo; sairam 379 e ficaram em trapiches 23.259.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS		
FIBRA LONGA:		
Seridó:		
Tipo 3	188,00 a 190,00	
Tipo 4	183,00 a 185,00	
Sertões:		
Tipo 4	178,00 a 180,00	
Tipo 5	170,00 a 172,00	
Ceará:		
Tipo 4	Nominal	
Tipo 5	166,00 a 168,00	
FIBRA CURTA		
Matas:		
Tipo 3	162,00 a 164,00	
Tipo 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	153,00 a 155,00	

NAVEGAÇÃO BAHIANA

RAPIDO PAQUETE
"JOSE' MARCELINO"
Deslocando 18 milhas horarias

De Santos e escalas.
No porto, sairá hoje, ás 10 horas, para:
SALVADOR, RIO e SANTOS.
Recebe passageiros e cargas.
CAMAROTES DE LUXO, PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE.
Para demais informações, com os Agentes
MOREIRA, IRMÃO COMERCIO S. A.
FONE: 6883
RUA DA CONCORDIA, 278 — RECIFE
(8299)

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
TELEFONE: 9-1-1-8
Rua do Bom Jesús, 226

SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral ordinaria

1ª CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO, convida os seus associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 do corrente, segunda-feira, ás 15 horas em sua séde social, á rua da Aurora n. 35, 1.º andar, a fim de examinarem e aprovarem o relatorio e o balanço do exercicio financeiro de 1948.

Recife, 21 de Março de 1949.
Diniz Perilo — Presidente
(5326)

INDUSTRIA QUIMICA

UM PLANO BRITANICO PARA A AFRICA DO SUL

Informa a BNS, que um importante plano para a expansão da industria quimica na Africa do Sul será realizado com aparelhagem construida por uma emprêsa britanica. O plano tem o objetivo de tornar a União Sul-Africana independente em azoto fixado, por meio do aumento de 26.000 toneladas da atual produção de amoniaco. O plano será levado a efeito nas instalações das Industrias Explosivas e Quimicas Africanas, em Modderfontein. Esta maior produção de adubo químico resulta da ampliação das usinas de gás de água já existentes no local. A firma construtora (Power Gaz Corporation de Stacklon ou Tees), já instalou 118 usinas desse tipo em diversas partes do mundo (Canadá, China, Russia, Australia, Holanda), com capacidade total de cerca de 500.000 metros cubicos de gaz por hora.

Gripe e tuberculose no Rio

RIO, 26 (Meridional) — Dados oficiais revelam que a gripe matou 36 pessoas aqui, em janeiro. A tuberculose ocupa ainda o primeiro posto nas estatisticas, com 496 óbitos no mesmo periodo.

ENQUANTO NO BRASIL AINDA É SEGREDO

Publicado o estudo sobre a recuperação econômica do Brasil da Missão Abbink

RIO, março.

O Departamento de Estado deu a publico a análise feita pela Comissão Economica Conjunta Brasileiro-Norte Americana sobre os fatores capazes de promover ou retardar o desenvolvimento economico do Brasil.

No Brasil, a integra do tratado ainda é segredo.

O relatório, apresentado aos dois governos no mês passado, recomenda o aumento da produção agricola no Brasil como medida principal para o fortalecimento de sua economia. O aumento dessa produção poderia ser conseguido com o melhoramento do sistema de transporte e armazenagem, alem da eletrificação das zonas agricolas, diz o relatório.

Embora a industrialização seja, no Brasil, um fator importante para que se consiga sua auto-suficiencia economica, seu sucesso depende de produtividade agricola de matérias primas para consumo industrial.

Frizs ainda o relatório a necessidade de medidas de conservação do solo, de melhoramento das comunicações e do abastecimento de combustiveis e de um programa de exploração geológica para extração de minerais não metálicos.

A imigração foi considerada essencial para o desenvolvimento do Brasil, dada a escassês de braço nos campos, bem como de auxilio técnico. Com uma politica prática, conclue a Comissão o Brasil, com seus próprios capitais e colaboração dos capitais estrangeiros poderá resolver seus problemas mais angustiosos.

A Comissão, criada pelos presidentes Truman e Dutra, por solicitação do governo brasileiro, esteve reunida no Rio a partir de 7 de setembro de 1948. John Abbink, diretor de atividades internacionais da The McGraw-Hill Publishing Company, chefiou a delegação norte-americana. O dr. Otávio Gouvea de Bulhões, chefe da Divisão Economica e Financeira do Gabinete do Ministro da Fazenda, dirigia a delegação brasileira. Os demais membros e conselheiros foram homens de negócios e funcionários de ambos os paises.

PILHAS RAY-O-VAC



e muitos outros fins

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
Rua da Palma, 251

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO -- RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Formação do triunvirato Getulio-Ademar-Nereu

Eu fui guarda-costas de GETULIO

Agamenon, um bichinho que rói, rói, rói

O ministro da Justiça tenta desmoralizar a candidatura do general Dutra: "Ele não tem capacidade para ser presidente", e canta a historia: "No dia em que ele foi promovido o capitão, o pai de um amigo disse: o Brasil está perdido"

CAPITULO LXII

(Proibida a reprodução fóra dos "Diarios Associados")

(CONTINUAÇAO)

— Emendou o dr. Getulio, acrescentando:

— O Cardim é mais cinico que o Pires e o Julinho Mesquita.

— Ele está doido para ver se ganha o pão-de-ló do "Jornal do Comércio" que o Felix Pacheco vendeu ao Banco do Brasil na hora das vacas magras.

— O senhor o fará? Dará o jornal de presente!

— Nunca.

A conversa, se não me falham as anotações que tenho ante os meus olhos se encaminhara para o novo partido

— P. S. D. — eis um belo nome, o escolhido por V. Excia.

— Partido de Sujos e Desfibrados — há de dizer o povo. Acontece que o Dutra, apesar de todas as restrições que se lhe deve fazer, tem passado limpo.

— Tem — concordou Agamenon — mas não serve para presidente. Vêse logo que lhe falta classe, dr. Getulio. Todos os dias ele vai ao meu gabinete no Ministério da Justiça.

Amarrando a cara, num arremedo do general, continuou:

— Vai lá e não fala. Como é que um general quase mudo chegará á presidencia?

O dr. Getulio estava gozando a história:

— Agamenon, se o Dutra chegou a ministro da Guerra sem falar, quietamente, p'ra que há de falar agora? Poderá ser presidente da mesma forma: sem palavras.

— E' antipatizado pelo povo.

— Tem certeza disso, Agamenon?

— Absoluta. O povo prefere os sorrisos dos ditadores á expressão fechada dos presidentes democráticos. Alem disso, o Dutra é um inepto de sorte.

— O termo me parece grave.

— Sabe que disse o pai de um atual diretor da Caixa Economica, no dia em que o Dutra foi promovido a capitão?

— Não tenho idéia.

— Disse isto á mulher: — "Imagine, querida: o Eurico Gaspar Dutra foi promovido a capitão. O Brasil está perdido".

— 11 —

O doutor Getulio olhou fixamente para o ministro da Justiça:

— Quero saber de uma coisa, Agamenon.

— Estou ao dispor de V. Excia.

— De onde vem a sua animosidade contra o Dutra?

— Não tenho animosidade contra ele.

— Por que então endossa tais inverdades?

— Inverdades?

— Perfeitamente. Tanto você quanto eu e todos os outros sabemos que, apesar da mania do silencio, o general Dutra é um homem inteligente.

Agamenon abaixou a cabeça. Estava levando um baile.

— No curso do Estado Maior, foi o primeiro dentre todos os atuais generais e coroneis de hoje. O Gamelin escreveu um elogio que é uma página inesquecivel, sobre a excepcional qualidade de militar do sr. Eurico Gaspar Dutra. Por que essa onda, então?

Agamenon se voltou para Sua Excelencia, dizendo:

— Quem poupa os seus inimigos poupa...

— Deixe disso. — O dr. Getulio parecia irritado. — O Dutra não é meu inimigo.

— Tornar-se-á, no dia em que se sentir lesado.

— Não acontecerá tal. Há sempre um jeitinho de harmonizar as coisas.

E rindo:

— O Dutra sabe que sem eu, os profissionais da ,rasteira o derrubariam.

Chegou o embaixador José Roberto de Macedo Soares, que respondia pelo expediente das Relações Exteriores, no impedimento do chanceler Leão Veloso. Este fôra á Conferencia de São Francisco e não tardava a regressar.

— Vossa Excelencia descerá ao Rio, hoje? — Perguntou ao dr. Getulio.

— Não. Hoje não.

— De fato, o calor está excessivo.

— Não é por causa do calor. — Corrigiu o presidente. — Estou cansado dos sabujos e dos importunos. Mas, quero que tudo seja comemorado brilhantemente. Já dei todas as instruções.

— Serão cumpridas á risca.

O dr. Getulio acrescentou:

— Li os discursos. Estão bons.

Ao sair o ministro interino, o presidente temorou:

— Assinei outro decreto-lei sobre o Instituto. Você terá conhecimento depois de publicado.

— 11 —

Acabado o almoço, que decorreu num ambiente de intimidade, Sua Excelência apareceu na escada do outro lado, junto á sala de jantar do Rio Negro. O sr. Barreto Pinto, que não perdia vasa, aproximou-se para dar a sua puxadinha, como ele próprio disia. Desta vez, levou um torpedo pela prôa:

— Barreto, sabe que querem desdobrar o seu cartório em três outros?

Pálido, tremulo, cheio de tics, o futuro lançador de fantasias carnavalescas respondeu:

— Deixe de brincadeira, presidente, que estou muito doente do coração.

— Tranquilize-se. Não vou dividir o seu cartório. Mas, essa história de doença não pega.

— E' a pura verdade.

— Verdade coisa nenhuma.

— Tenho sentido falta de ar, Excelencia.

— Não é falta de ar, Barreto. E' falta de vergonha.

O sr. Barreto Pinto parecia feliz com as expressões presidenciais. E anunciou:

— Estou com um lote novo, Excelencia.

— Lote novo?

— Sim, de novilhas. Bons animais para corte.

O presidente apreciava a expressão de onze-letras.

Em Petrópolis, Barreto?

— Sim, á rua Carlos Gomes numero 374.

— Sim, á rua Carlos Gomes numero 374. Mantenho-as ali, bem alimentadas, bem tratadas, bem acarinhadas.

— E depois?

— A' noite, reuno alguns musicos meus amigos á rua Carlos Gomes e eles tocam sinfonias imortais aos nossos ouvidos, em homenagem ao criador de O Guarany. O senhor quer assistir o espetáculo esta noite?

O presidente acenou que era impossivel.

— Tenho que fazer uma visita ao Barão de Rio Branco que hoje completa cem anos.

— 12 —

Poucos momentos depois, enquanto o sr. Barreto Pinto se encaminhava para a sua casa da rua Carlos Gomes, o presidente, acompanhado do ajudante de ordens, rumava para Westphalia...

(CONTINUA)

P. S. — Recebi a seguinte carta de São Borja:

— "O presidente recebe uma vez por semana a correspondencia aérea e o primeiro jornal que apanha é aquele em que se lêem as memórias do guarda-costas. Ri ás bandeiras despregadas em alguns trechos. Noutros, ele amarra a cara.

Eu me encontrava lá quando chegaram uns camaradas vindos do Rio, um tal Baeta Neves e outros. Tiveram que esperar duas horas, os delegados do P. S. D., porque o dr. Getulio estava [illegible]



Um dos paineis de Portinari perdido no incendio da Radio Tupi. A foto foi tomada quando o consagrado pintor assistia a montagem dos seus paineis. (Serviço da Agencia Meridional)

AS DECORAÇÕES DA RADIO TUPI

Prejuizo irremediavel para a minha obra, afirma Portinari

Perdido notavel conjunto de arte — O "Flautista" e o "Tintureiro" os murais preferidos

De Quirino CAMPOFIORITO

RIO, 26 (Meridional) — Entre os grandes prejuizos causados pelo incendio das instalações da **Radio Tupi**, avulta sem duvida a perda dos murais do pintor Candido Portinari, atingidos irremediavelmente pelo fogo e pela agua. Quando a noticia do lamentavel fato se espalhou na cidade, foi geral a lamentação popular diante da perspectiva de sair do ar a locutora que todos ouvem, o que felizmente não se deu, pois o "Cacique do ar" continua firme, para gaudio dos seus ouvintes.

Nos circulos artisticos e intelectuais, porem, a decepção foi grande, ao se saber que as maravilhosas composições que ornamentavam o luxuoso auditorio da **Radio Tupi** haviam desaparecido.

Porque sabemos que persiste a curiosidade em torno da destruição dessas importantes obras de arte, procuramos em sua residencia o pintor Candido Portinari, afim de colher alguma informação sobre a nova execução das telas lamentavelmente perdidas.

DESGOSTOSO O PINTOR

O notavel decorador da **Radio Tupi** não disfarçou a sua tristeza diante da inesperada destruição de suas obras. Disse ao reporter que reputava esses murais como suas criações mais valiosas e que sobremaneira significavam em sua obra a fase mais feliz, e da qual parte toda a evolução que posteriormente se processou na sua personalidade.

QUATRO PAINEIS PERDIDOS

Felizmente salvaram-se dois grandes paineis, que se encontravam fora do auditorio. E' Candido Portinari que fala ao reporter. Ha dias, visitou o recinto atingido pelo incendio, e não foi sem uma profunda emoção que viu os quatro paineis do auditorio da **Tupi** totalmente destruidos. Diz o pintor que esses paineis denominavam-se **O Jangadeiro — O Flautista — O Tintureiro** e **O Gaucho**. Todos feitos a tempera e com o melhor material colorante que foi possivel fazer vir do estrangeiro. Media cada um 3mx2m. Foram encomendados pelo sr. Assis Chateaubriand e executados no ano de 1942.

Como indagasse o reporter sobre a possibilidade e o desejo de artista refazer essas obras, Portinari respondeu após ligeiro silencio:

EXISTEM OS DESENHOS

Isso é possivel. Os cartões pertencem á coleção de Assis Chateaubriand, de modo que o desenho de cada painel está garantido.

Jamais, porem, — continua Portinari — faria eu obra igual. Afinal mudei muito minha concepção plastica. Evolui e as minhas sensações artisticas diriam hoje expressão diferente, embora usando os mesmos desenhos. Por isso lamento que haja sucedido esse desastre. Foi um pre-

(Conclue na 2ª página)

PRIMEIRA REBELIÃO EM DESCOBERTO

O sr. Nereu Ramos não participou ao pres. Dutra o encontro com o sr. Ademar de Barros

RIO, 26 (Meridional) — Afirma o "Diário da Noite" que, segundo apurou nos meios politicos autorizados, o sr. Nereu Ramos não participou ao presidente Dutra o seu encontro com o governador Ademar de Barros, que foi realizado sob a sua responsabilidade direta, em nome da ala do PSD que segue a sua orientação.

Acrescenta o jornal: "Sem duvida, se é verdadeira essa versão, estamos em frente á primeira rebelião em descoberto no PSD contra a orientação do presidente da Republica, cujas consequências poderão transformar por completo o panorama nacional".

Diz ainda que correm rumores de que certa ala da UDN está se inclinando a uma aliança com o sr. Nereu Ramos para a constituição de uma chapa em que aquele figuraria como presidente e o sr. Prado Kelly como vice-presidente. Essa chapa teria o apoio do governador Ademar de Barros e do sr. Getulio Vargas.

HORA

RIO, 26 (Meridional) — Um prócer da UDN, dizendo-se bem informado, afirmou á reportagem que o encontro entre o governador Ademar de Barros e o sr. Nereu Ramos foi um fato. Teria o mesmo se realizado cerca das 9 horas da manhã de quinta-feira finda.

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — Houve um ambiente de grande tensão ontem, na Assembléia Legislativa, especialmente da parte dos pessedistas e oposicionistas, em face do encontro do sr. Nereu Ramos e o governador Ademar de Barros. O lider Ulisses Guimarães desmentiu categoricamente o encontro, a despeito de sua evidência, afirmando que esteve em conferência, pela manhã, com o sr. Cirilo Junior e este o ignorava.

O sr. Lincoln Feliciano telefonou imediatamente para o Rio. Disse que não obteve confirmação. O presidente da Assembléia, Brasilio Machado, declarou que possuia fortes razões para não acreditar no encontro.

Nesse ambiente, deu entrada na casa o sr. Arlindo Salzano, que convocou os deputados chegados ao governador, conferenciando 40 minutos secretamente. Nessa ocasião, relatou o encontro ao qual estive presente.

(Conclue na 2ª página)



Getulio enganando a nação

Desapropriação de terras no Nordeste para recuperação das áreas atingidas pelas sêcas

O projeto de lei apresentado ontem na Camara dos Deputados

RIO (Meridional) — O sr. Plinio Lemos apresentou ontem á Camara dos Depuesados um projeto de lei, cujos artigos principais dispõem o seguinte:

Na execução do plano de recuperação economica das zonas atingidas pelos efeitos da chamada "sêca do Nordeste", o Poder Executivo promoverá a colonização intensiva das areas irrigadas ou irrigaveis, tendo em vista principalmente, a produção de generos de subsistencia: Para esse fim, são declaradas de utilidade publica sujeitas a desapropriação, na forma da legalisação em vigor, as terras susceptiveis de ser beneficiadas por obras hidraulicas, já construidas, em construção, ou projetadas pelo governo federal compreendendo:

a) as bacias irrigaveis;

b) as terras sêcas circunjacentes aos perimetros das bacias irrigaveis, em area que poderá ser dez vezes maior;

c) as terras necessarias á construção das obras complementares;

d) os terrenos das faixas de contorno das represas, até 200 metros de largura.

A indenização dos imoveis desapropriados será baseada em mapas agrologicos cadastrais, devendo cada tipo de solo ser pago segundo o valor agricola proprio, de acordo com a zona em que se encontrem localizadas as terras, admitida a valorização normal dos terrenos, assim não compreendida aquela decorrente de obras hidraulicas construidas.

Se o expropriado não concordar com a base estabelecida, fica assegurada ao expropriante imediata imissão de posse, prosseguindo a promessa de indenização nos termos da legislação vigente.

O plano de colonização constituirá um conjunto economico formado por sistemas de irrigação independente, integrados por grupos de colonias, cuja unidade de exploração é o lote.

Cada lote será formado de duas partes: a) uma area de terra irrigavel ou irrigada, cuja divisão, além de outros fatores ecologicos, obedecerá á seguinte tabela:

Hectares

1ª. classe — 10 a 20
2ª. classe — 20 a 30
3ª. classe — 30 a 40
4ª. classe — 40a 50

b) mais um trato de terra sêca, cuja extensão poderá ser até dez vezes a primeira.

Os terrenos das faixas de contorno das represas, depois de loteados de acordo com o que dispõe o artigo anterior, serão arrendados a preços modicos, tendo em vista a area e qualidade da terra, dando-se preferencia aos ex-proprietarios.

Desde que, por obras publicas e derivação ou elevação mecanica, os terrenos das faixas de contorno seja suscpetivel de irrigação, aplicar-se-ão os dispositivos gerais a terras irrigaveis.

Poderá o governo federal realizar obras de beneficiamento em terras não sujeitas a desapropriação, a reembolso dos juros anuais de 6 o/o, iniciando-se o pagamento após a conclusão dos serviços. Nesta hipotese, os terrenos beneficiados deverão ser explorados diretamente, excluida a parceria, permitindo-se, porem, o arrendamento a quem faça exploração direta.

Os proprietarios e arrendatarios, para os fins desta lei, são considerados colonos, ficando sujeitos ás mesmas obrigações e direitos, no que diz respeito ás normas estabelecidas para a exploração das terras e ás atividades sociais da colonia.

A fim de dirigir o trabalho de colonização agricola, fica criada, com sede no Recife, a Caixa de Colonização de Terras do Nordeste (C.C.T.N.) administrada pelo N.N.Q.C.S. e financiada pela importancia de duzentos milhões de cruzeiros, le-

(Conclue na 12 página)

PARTIDARIO DA APROXIMAÇÃO

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — Chegou aqui o sr. Vergueira Lorena, membro do PSD local, partidário da aproximação do seu partido com o sr. Ademar de Barros.

Logo após sua chegada, conferenciou com o sr. César Vergueiro, secretário da Justiça, e com o sr. João José Abdala, secretário do Trabalho. Em seguida, conferenciou com o governador Ademar de Barros.

NÃO ANULARIA A DECISÃO

RIO, 26 (Meridional) — O deputado udenista Aureliano Leite, de São Paulo, disse julgar que não poderá o Conselho Nacional do partido anular a decisão da UDN paulista, que expulsou o deputado Romeu Lourenção. Acrescentou que esse prócer foi expulso porque infligiu os estatutos inumeras vezes, deixando de obedecer ás decisões superiores.

Negou que a expulsão seja baseada na attitude do sr. Lourenção contra a intervenção federal no Estado.

SUSPENSO O JORNAL "NOTICIAS"

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça, suspendeu por 60 dias o jornal paulista "Noticias".

DEFENDEU O CONGRESSO PRÓ-PAZ

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — Um deputado pessedista falou na Camara durante 3 horas, requerendo uma moção de protesto contra a apreensão do jornal "Noticias", hoje, afirmando que a publicação do manifesto da União dos Estados Paulistas não justifica a medida. O deputado defendeu também o Congresso pró-paz. Foi muito aplaudido durante sua alocução.

Lutaria contra o general Dutra, a UDN e o PR

Pormenores da entrevista entre o vice-presidente da Republica e o governador de São Paulo — Pontos fundamentais das discussões

ASSUMIU A PASTA DA GUERRA

RIO, 26 (Meridional) — O general Newton Cavalcanti assumiu, na manhã de hoje, o cargo de ministro da Guerra, função que exercerá durante a ausencia do general Canrobert.

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — A despeito de não restar mais duvida a respeito do encontro do sr. Nereu Ramos e governador Ademar de Barros, diz-se que se combinou desmentir oficialmente as noticias, esperando-se maior amadurecimento dos entendimentos em curso.

Um prócer do PTB disse que a trindade Nereu-Getulio-Ademar enfrentará o presidente Dutra, a UDN e o PR. Afirma-se que a entrevista girou em torno dos dois pontos seguintes: 1.º — não dar curso á lei de responsabilidades, tendo o sr. Nereu Ramos responsabilizado a UDN pela mesma; 2.º — convocação dos presidentes de todos os diretórios partidários, inclusive os srs. Salgado Filho, Vitorino Freire e os líderes das correntes menores.

OPINIÃO DO SR. AGAMENON

RIO, 26 (Meridional) — Durante a reunião de ontem do PSD, quando o sr. Benedito Valadares preconisou um entendimento entre a UDN, o PR e outras correntes politicas, visando a escolha de um candidato democrático para a sucessão, o sr. Agamenon Magalhães levantou-se para defender a tese sobre uma candidatura estritamente partidária.

VAI AVISTAR-SE COM O EX-DITADOR

RIO, 26 (Meridional) — Afirma-se que o deputado Agamenon Magalhães irá ao sul, pessoalmente, obter compromissos do sr. Getulio Vargas, a favôr da candidatura do sr. Nereu Ramos.

SR. SALGADO FILHO

RIO, 26 (Meridional) — Ouvido a respeito dos entendimentos sobre a sucessão presidencial, o sr. Salgado Filho declarou: "Sou francamente favorável á pluralidade dos candidatos, pois esta é a própria essência do regime. Nas democracias, quando se cogita da escolha de um presidente, cada partido apresenta seu candidato, o que traduz um indice seguro de vitalidade".

LISTA DOS POSSIVEIS CANDIDATOS

RIO, 26 (Meridional) — Afirma-se que já existe verdadeiro "impasse" em torno de uma candidatura unica, embora nenhuma "démarche" interpartidária se tenha concretizado até o momento a respeito do problema. São constantes as afirmações dos próceres pessedistas, no sentido de que o futuro presidente da Republica deverá sair das hostes majoritárias.

Como solução para o "impasse," um prócer brigadeirista informou á imprensa que já se cogita da organização de uma lista com 10 nomes para ser submetida ao julgamento do presidente Dutra. Nessa lista estariam incluidos os nomes dos srs. Nereu Ramos, Walter Jobim, Barbosa Lima Sobrinho, general Canrobert Pereira, João Neves da Fontoura, general Góis Monteiro, Eduardo Gomes, Otávio Mangabeira, José Américo e Prado Kelly.

OPINIÃO DO GAL. CANROBERT

RIO, 26 (Meridional) — Afirma-se que o general Canrobert Pereira, apontado como candidato á sucessão do presidente Dutra, expôs sua opinião sobre uma candidatura unica. O ministro da Guerra julga essa fórmula anti-democrática, optando pela pluralidade dos candidatos.

NAO FICARIA ISOLADO

RIO, 26 (Meridional) — Sobre se o PSD terá candidato próprio nas próximas eleições presidenciais, afirmou o general Góis Monteiro:

"Depende das circunstancias vindouras. Sendo um partido majoritário, é natural que assuma ter o seu candidato. Diante da desistência geral de candidaturas dos demais partidos para uma combinação de elevado espirito patriótico, é possivel que o PSD não queira ficar isolado".

Considerados fornecedores da Usina os trabalhadores na lavoura de cana

RIO, 26 (Meridional) — Em 1942, oito lavradores da Usina Monte Alegre, (Refinação Paulistas, S. A.) sediada em Piracicaba, Estado de São Paulo, propuseram ação declaratória no juizo da referida cidade paulista para o feito de serem reconhecidos como fornecedores de cana de açucar daquela fábrica, apoiados nas disposições do estatuto da lavoura canaviera (decreto lei n. 3855 de 21-11-1941).

Sustentou a Refinaria Paulista S.A., contestando a ação, que os autores eram meros colonos — proprostos seus — e não lavradores dotados de autonomia e capazes de reunir os requisitos á caracterização da figura de fornecedores de cana de que trata o aludido Estatuto. Em sentença proferida em 26.12.43, julgou o juiz da comarca improcedente a ação condenando os autores nas custas. Os lavradores apelaram para o Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo. Em acórdão de 26.1.1944, a 3.ª Comarca Civel confirmou a sentença de primeira instancia. Sucede porém que, em 19.5.1943, aquele mesmo magistrado deu-se por incompetente para conhecer de outra ação declaratória proposta por outros colonos da mesma usina Monte Alegre. Em 21.3.1943, 57 lavradores da citada usina reclamaram junto ao Instituto de Alcool e Açucar contra o fato da Usina Monte Alegre não ter incluido seus nomes no quadro de seus fornecedores publicado no Diário Oficial de 2.3.1943.

O processo foi devidamente informado e encaminhado a esta Capital onde recebeu o parecer do procurador geral substituto, Julgado pela primeira turma foi dada procedência á reclamação. A usina interpôs recurso para a Comissão Executiva que lhe deu provimento em parte para o efeito de excluir do acordão os nomes dos 8 colonos partes na primeira ação declaratória, até que a sentença judiciária fosse anulada.

A refinadora Paulista S.A. requereu mandado de Segurança contra o Instituto do Acucar e do Alcool junto ao juiz dos Feitos da Fazenda, em São Paulo, para evitar os efeitos de acórdão da Comissão Executiva que transformou os seus colonos em seus fornecedores autônomos com posse reconhecida sobre a

(Conclue na 2ª página)

Desastres de aviões militares

DENVER, 26 (U.P.) — A base aérea de Lowry anunciou que um C-45 foi de encontro a um depósito de engenharia do exército, no arsenal das Montanhas Rochosas ontem, á noite, morrendo em consequência do acidente 2 tripulantes do aparelho. O desastre provocou um pequeno incêndio, que foi logo extinto.

Entrementes em Ontario, no Canadá, um C-45, da força aérea americana, fez uma aterrissagem forçada, nas proximidades de Resov Bay, mas segundo se anuncia todos os tripulantes estão vivos. O piloto do aparelho irradiou avisando que só tinha combustivel para uma hora, motivo por que realizou a descida forçada.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nóva, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 28817 e 7186.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1948

SEU FILHO E' «NERVOSO»?

Gonçalves FERNANDES

RECIFE, março — "A criança é nervosa, mas que fazer? Toda a minha familia é assim. A tara... compreende?".

Não, meu amigo, não compreendo. A tara de que v. fala tem sido mais uma injuriada do que uma responsável. Aquela afirmação biblica de que os filhos pagarão pelos pais poderemos traduzir assim: **os filhos serão vitimas dos erros educacionais paternos.** A "tara" é mais v. próprio, transmitindo, sem maior exame critico, ao seu próprio filho — pelo exemplo — velhos erros de que, por sua vez, tambem foi v. uma vitima. A natureza, chamemos assim o mecanismo biológico de perpetuação, defende de tal maneira a espécie que, se considerassemos a longa fase em que a higiene e a medicina se mantiveram adormecidas na longa noite da ignorancia cientifica (quem poderá calcular em anos sua duração?), quando enfermidades transmissiveis eram ignoradas ou seus tratamentos desconhecidos, então que seria de todos nós, herdeiros de milenios de "taras" acumuladas? Teria subsistido a raça? Não seriamos todos uns super-degenerados que nem aos rastos teriamos alcançado a era dos descobrimentos e da extinção progressiva de tantas enfermidades que outrora dizimavam vilas, cidades, paises e povos?

"A tara, essa grande aviltada, na verdade tem sido mais um meio comodo de justificarmos a nossa incuria, o nosso "deixa-fazer", a falta de coragem em reconhecer os nossos próprios erros e, ainda mais, de tentar corrigi-los. Dificilmente admite alguem ser "um errado". E' mais facil procurar justificar do que ensaiar a correção que deve começar em nós mesmos. E a "tara" surje como a desculpa que nos pode deixar permanecer no erro que se tornou hábito.

Se sob o ponto de vista somático, fisico, corporal, existem caracteres que se transmitem de pais e filhos, caracteres que se pedem manifestar externamente ou apenas surgir em outra geração, de acordo com leis constantes, sabe-se que as multiplas composições que podem entrosar os cromosomas paternos e maternos, tal como, numa comparação grosseira, as multiplas imagens que forma um kaleidoscópio a cada movimento, são passiveis de anular, por gerações e gerações a reprodução dum mesmo tipo individual, realizando junções que alteram as taras dos conjujes, disconexando-as. O perigo, nestes casos, a assinalar, seria a junção, a soma, de caracteristicas identicas num casal onde ambos fossem portador duma mesma e especifica tara. Em algumas casas reais, onde a consanguinidade negativa, acumulada pelo cruzamento de individuos por assim dizer duma mesma familia, provoca essa provável **soma**, há que temer a possibilidade da influencia duma tara. Entretanto há povos que se têm isolado, há milenios e que não tem feito outra cousa senão se reproduzir defensivamente, cruzando-se entre si, como os judeus, e esta raça, maigrado tudo...

Interromperá você: "mas os judeus", etc. Sim, não há duvida que entre os judeus o numero de neuroses tem sido anotado, por autores diversos, como bem maior do que entre outros povos (não fosse o próprio descobridor da psicanalise um judeu, si bem, como ele dizia, "sem culpa própria"...) mas deve-se atribuir tal fato mais a causas psicológicas do que propriamente fisicas (o autismo em que se situam, constituindo uma ambiencia social á parte, sem cruzar com as comunidades onde vivem, e todo o cotejo de decorrencias psico-sociais do seu isolacionismo e do seu racismo — o primeiro, sem duvida, instituido no mundo) causas psicológicas que tanto tem levado á neurose como a situações outras, inclusive as ansenhoreções em países de afirmação e valeração pessoal, na busca ao poder, seja economico, cultural ou mesmo politico. Mas deixemos de lado os judeus que aqui entram apenas como um exemplo. Voltemos á criança nervosa, e desculpe essa digressão, que convosco puxa conversa, e o tema é tão vasto que não caberia mesmo em bibliotecas inteiras quanto menos nas magras colunas dum ar-

(Conclue na 4.ª pagina)

SONETO

Fred PINHEIRO

HA UM HOMEM DA PRAÇA. DE MIM NASCEU
A IRREAL FACE AO VENTO. E, EMBORA AUSENTE,
E MILAGRE! FLOR DAS MARES, PRESENÇA
CONSTANTE NA FUGAZ OSCILAÇAO.

DE SOMBRA E DE EXILIO! O GRUMETE FOI, EM BUSCA
DOS VENTOS DE FEIÇAO, NO OLHAR TRAZENDO
IMERSO EM BRUMAS, SARGAÇOS FLUTUANTES,
E NOS LABIOS TRISTES, BUZIOS CANTANDO.

NAS INCERTAS PASSADAS HA LEMBRANÇAS
DE VAGAS RESSOANTES EM PERDIDAS PRAIAS
ONDE REPOUSAM A INFANCIA E A SAUDADE.

MAS E PRESENÇA TERRIVEL NA RUA
DA NUANCE OBLIQUA, E VULTO IMPREVISTO,
E NO HOMEM, NA SOMBRA, O APELO DO MAR.



RUA DA QUITANDA em Ouro Preto, Minas — Desenho do artista pernambucano Percy Lau.

RONDA

(fragmento)

Carlos DAVI

"Destino e luto, lama dissoluta,
Adeus e susto ante a memoria
Que uma renuncia tenta em vão
[matar"

(Marcos Konder Reis)

• • •

Acho que nunca poderei ser romancista porque não crio e não criarei senão um personagem: *eu proprio*. Tento algumas vezes, mas a ingenuidade da minha "criação" saltaria aos olhos de muitos, viesse o meu personagem com o nome de Jacques ou Eliana. E eu proprio sou personagem do meu romance até certo ponto, apenas. Por força da minha fraca memoria — ha dias que me sinto um tumulo, procuro voltar aos caminhos da infancia e só percebo manchas — não poderia reconstituir fielmente a minha vida de guri. Não sei direito onde se termina a minha memoria e onde começa a minha imaginação, o que talvez me possibilite falar de mim, *romanceadamente*...

• • •

Uma tarde de inverno, sombria, nuvens baixas, fui o ultimo a sair do colegio e me deu vontade, não sei porque, de ir espiar a igreja, a pequena matriz da cidade provinciana. Minha familia é destas que se intitula "livre pensadora", e penso que o fato de eu me sentir afastado deles, num mundinho só meu, me sustentava na crença do catecismo. Me aliava com Deus para me "vingar" dos castigos — pequenos castgos a que estão sujeito sos piazotes — e desde este tempo fui alimentando um ideal de perseguido, incompreendido, ser á parte... Me dirigi até á igreja calculando todos os meus passos, pesando e repesando o que ia fazer. Se me vissem? Se algum parente passasse pela igreja no momento em que eu fosse entrando?... Mas não tinha ninguem por perto e penetrei tranquilo na nave semi-escura. Um pingo de mulheres rezando e uma luzinha vermelha ao longe que eu não sabia interpretar. Todo o meu ser se encheu de medo... Eu estava num mundo desconhecido onde nenhum dos meus gestos tinha sentido. Era preciso aprender tudo e aos poucos me parecia menos dificil. Naquele mesmo dia, á noite, antes de dormir, rebusquei

(Continua na 2.ª página)

A sentença

Breno ACCIOLY



RIO, março.

Sem poder libertar-se daquela visão sentia-se amortalhado. Cansou-se de esfregar os olhos, de apertar as temporas, mas tudo continuava enegrecido como dantes.

Lá estava aquele remorso a verrumar-lhe a consciencia, a roubar-lhe o sono, ocupando-lhe a face antes de torná-la livida. Defronte estava a cama, o guarda-roupa, três malas de couro cru se alinhando de encontro a parede. Estava o lavatório com a sua bacia de louça. Estava a janela, onde tantas vezes ele ficava debruçado. Ainda estava o relógio, mudo ornamento, quebrado pelas suas próprias mãos como se essa brutalidade impedisse o tempo de marchar. Estava tudo isso e mais uma garrafa de cachaça, jogada no inicio do quarto, vazia.

Major Tiopompo não podia distinguir nenhum desses objetos, nem mesmo vislumbrar o guarda-roupa, avançar para o teto envernizadas, semi-aberto, enforcando casacões.

Se os ponteiros não estivessem quebradas, a pendula poderia bater sincronicamente, emprestando um sinal de vida áquele silencio de coisas mortas. Sim. Silencio de coisas mortas pois a respiração do Major Tiopompo mal aquecia o nariz. Era uma respiração fraquissima, fria como a de um peixe, lembrando a de uma pessoa que morre de velhice sem saber que está morrendo. Atingira o limite o sofrimento do major Tiopompo.

Não era mais aquele desespero que lhe calava os olhos de sangue, obrigava-o a entreabrir os beiços para deixar escorrer uma baba que lhe envenenava o peito. Não era mais aquela inquietação enlouquecendo-lhe os dedos, aquele suor lavando-lhe o rosto, colando a camisa aos cabelos do peito.

Começava Major Tiopompo a sofrer placidamente sem nenhum gesto que pudesse denunciar a agonia do seu coração. Silencioso, mudo como uma pedra, apenas derreando-se á mesa, o braço direito apoiando a cabeça, a mão esquerda na mesma paralisia de seu braço — jogado para trás.

No outro lado da mesa um castical empunhava um cotoco de vela.

As pernas de Major Tiopompo jogando as botas para a frente, as esporas rosetando os tijolos como se fossem eles flancos de um cavalo.

Gradualmente deteve-se em tôdas as fases do desespero e, agora, seu sofrimento prostrara-o numa posição de bêbado, que nem dorme, nem sonha nem vive, nem se aproxima da morte. Tal como se se quisesse detê-lo numa fronteira que delimitasse esses quatro estados d'alma, apenas atingida por aqueles que experimentam o sabor do remorso. E era um remorso que judiava Major Tiopompo, obrigando-o a afastar-se da mulher, dos filhos, a esquecer-se dos negócios, como se tivesse medo que alguem pressentisse a causa daquelas três rugas que desciam pela sua testa.

Três rugas que surgiram na mesma tarde em que toda Sant'Ana do Ipanema foi procurar Melania.

Melania, a morta, a desvirginada aos quatorze anos, a fetida Melania que ainda estava de pernas abertas como quando fôra encontrada, três dias depois, no capinzal do Padre Bulhões.

Melania, de quem os olhos serviam de pasto aos grubus, de quem o nariz era um formigueiro, entrando e saindo formigas numa labuta sem fim. A Melania, de peitos mordidos, de ombros mordidos de beiços mordidos como se aquele amor somente

(Continua na 2.ª pagina)

UM POETA MAIOR

Americo de Oliveira COSTA

NATAL, (Retardado) — Um poeta essencial, eis a noção que nos dá o contacto do sr. Bueno de Rivera.

Dotado de uma prodigiosa capacidade criadora de simbolos, imagens, ritmos, — eternas fórmulas em que se articula e comunica o mistério do fenomeno poético, — esse poeta mineiro melhor caracteriza-se, entretanto, pela disciplina da sensibilidade e da linguagem, através de um lucido senso de medida, um processo total de despojamento interior do efêmero, do supérfluo, do convencional, do accessório. Assim, a disciplina da nitidez não estrangula a menor particula de emoção, o que, acabaria, em suma, se tal acontecesse, por envolvê-lo num malabarismo vocabular de virtuose.

Constitue-se, antes, a sua obra, de uma pureza e de uma força impressionantes, manifestando-se em expressões densas e exatas que, por isso mesmo, atingem mais concretamente a sua finalidade interpretativa, reveladora, iluminadora.

—::—

"Mundo Submerso" foi o livro inicial do sr. Bueno de Rivera, que agora publica "LUZ DO PANTANO" (*).

Desconhecemos o primeiro, mas sabemos, por intermédio dos juizos criticos emitidos a seu respeito, a larga repercussão que o seu aparecimento provocou, unanimes os julgamentos na acentuação das grandes qualidades que o livro denunciava no seu autor.

"LUZ DO PANTANO" está seguindo rumo identico, e merecido.

Em três partes, dividiu o sr. Bueno de Rivera o seu novo livro: "O mergulho", "As Canções" e "O tempo".

Sem a mais leve pretensão de analisar uma poesia tão rica de motivos e expressões, — tentemos salientar, contudo, alguns dos seus aspectos e temas:

Um deles, — bem insistente na primeira parte, — é a utilização do elemento água — rio, mar, lago, pantano, — sempre em construções e simbolismos poéticos admiráveis. Sob esse prisma, aliás, são bem significativos os titulos de ambos os livros. Como que esse elemento fundamental e mágico, origem de tantas formas de vida, lhe fornece a matéria e as condições indispensáveis á própria definição do seu enigma humano. E' uma face, a do poeta, "imóvel sob as águas", mas a realidade é que, se nelas, ele se perde, se afoga, se dissolve, tambem se reencontra integro, através de visões de perplexo e estranho relevo.

"La mer, la mer toujours recommencée..." — canta Valéry. Foi esse verso, de tão poderosa ressonancia, que nos ficou a acompanhar, em viagens da memória ao consciente, a leitura de tantos poemas do sr. Bueno de Rivera.

—::—

"As Canções" começam com o "Itinerário de Angela", a imigrante, e se desenvolve em poesia de um surpreendente e inefável lirismo, compondo o ciclo da Amada.

Transcrevemos o "Itinerário", sem duvida um dos mais fascinantes estados de graça poéticos do volume:

"No mapa, meus olhos seguem os teus caminhos abstratos,
rosa dos hemisférios!
Nenhuma autora anuncia a tua vinda
mas a tua presença é multipla e real.
Florescem teus pés em cada porto.
Andas e cresces, flor do enigma,
as pétalas no céu, o caule sobre o mar.

Nasce um lirio no Volga.
Uma criança chora, a estrela desce
meiga, pousa no berço, a criança sorri.
E' a trilha do rio heróico. O' barqueiros, cantai!

A madrugada escolar em Káunas. Duas tranças
e a fita como um pássaro voando no retrato.
A neve nos telhados, um rosto na vidraça,
árvores de gêlo na distancia
e os teus brinquedos nevando na memória...

Cantem junto á lareira as quatro irmãs.
Embarcas na musica, docemente viajas,
a face vogando no outro lado do mundo.

Um trem na fronteira.
O tio pálido, as primas chorando, o adeus.
Longe, Marisampolis dormindo
e os teus avós rezando na profunda Russia

E voas sobre o mar. E's pomba, arco-iris,
sinal do céu, rosa bolando, lua
sobre as ancoras os peixes e os corais.

Salve a imigrante! Ela caminha
pura e serena ao encontro do afogado".

De "As Canções", dois outros poemas "A Cama" e "O Ginecologista" são documenots de uma profunda experiencia poética e psicológica, e ainda de uma técnica de substancial valorização das palavras.

Eis "O Ginecologista":

"Uma flor se estende
na toalha asséptica.

Os aparelhos claros
fervem as águas vivas,
sádicas envolvendo
os rudes utensilios.

Doutor, vossas luvas
profanarão a rosa.
Eu vos entrego um corpo
mais puro que a estrela,
um corpo que outros homens
jamais atingiram,
nem dedos estranhos
tocaram de leve.
Calçai vossas luvas
que a flor vos espera.

O avental se agita
como um pássaro estranho
sobre o alvo corpo
da mulher que eu amo.
A mão impaciente
fere a pétala, invade
o ser que é o meu ser..!
Trêmulo de angustia
quero sair, não posso.
Acovardado, imóvel,
assisto ao sacrificio.

Olho em volta, busco
a resignação.
Eis o fichário azul
repleto de minucias
de ventres violados.
Frascos em silencio,
lirios num copo,
uma tesoura impune.
O algodão voando,
ave do pavor
no pantano de sangue.

Eis que a cabeça
serena do sábio
pousa sobre os seios.
Ausculta. — "Que diz
o coração, doutor?"
Ele sorri, é o cético.
De novo mergulha
as luvas no lisol.

— "E o filho, doutor?"
— "Teu filho, quem sabe
se jamais virá?"
Chora nos meus braços
uma rosa estéril".

—::—

"O tempo" reflete, no poeta, um mobilizável espirito de comunicação e de solidariedade participante, a presença de uma ativa consciencia fraternal nas dores, nos desencantos e nas angustias multiplas da terra.

"Elegia dos mortos do século" e "Lamento das viuvas de "Mênfis" elevam-se como canticos onde freme um sombrio rictus trágico, enquanto "No tempo dos patrões" prepondera um humor revigorante.

"Os destinos urbanos", "O poeta na Sapataria Aquário". "Os antipodas", "A mão recebe o salário", "Caderno do Arma-

(Conclue na 4.ª página)

Comemorações de Um Centenario

Valdemar CAVALCANTI

RIO, março — Estamos no ano de Nabuco — o ano das comemorações de centenário do nascimento do grande pernambucano. E tudo parece indicar que essas comemorações vão ser assinaladas pelo seu cunho nitidamente cultural, como o queria Gilberto Freyre. No discurso que há precisamente dois anos pronunciou na Camara dos Deputados, alertando o pais sobre o significado do centenário, Gilberto Freyre lembrava a conveniencia de deixarmos de parte a liturgia academica e o ritual das solenidades oficiais de rotina para fazermos, afinal, qualquer coisa de mais sério e duradouro, no sentido de colocar Nabuco ao alcance do povo. Não sei se teria sido aceita a sugestão formulada pelo mestre de **Casa-Grande & Senzala:** a de se editar uma coletanea dos principais discursos em que Joaquim Nabuco firmou posição como reformador social e fixou o seu idearío de pioneiro do trabalhismo; edição que não deveria ser dessas que em geral se fazem entre nós, em papel buffant e limitadas, para distribuição num circulo restrito; mas edição popular, accessivel a todos, com circulação prevista nas escolas e em todos os centros de estudo. Estariamos assim colocando diante dos brasileiros de hoje justamente aquela parte importante — sob certo sentido, — pelo menos mais rica de substancia social, da herança literária de Nabuco: aquela parte que o traz vinculado aos temas e preocupações de nosso tempo.



Joaquim Nabuco

O intuito, no caso, era o de reavivar, na fisionomia do grande brasileiro, os traços mais nobres: os do homem que, embora fidalgo de casa-grande, soube compreender o drama da massa cativa das senzalas. Mais ainda: os do abolicionista que, dotado de melhor visão dos fatos sociais, ampliou os horizontes da causa a que se entregara, para que as perspectivas da luta contra a escravidão ultrapassassem a lei áurea. Para Nabuco, acentuou Gilberto Freyre, "o abolicionismo não era apenas a libertação dos escravos negros do jugo dos senhores brancos, ou oficialmente brancos". Era mais: "era tambem a libertação, economica e social, de moradores aparentemente livres de dominios essencialmente feudais". Libertação não só do tronco e do açoite do feitor, como de outros

(Conclue na 4.ª pagina)

Proustianas-III

PROUST E AMIEL

Gláucio VEIGA

RECIFE, março. — Ha, nas "Notas para a Leitura de No Rumo de Swann", uma tentativa de filiar Proust ao intuicionismo de Bergson. Chega mesmo o sr. Augusto Meyer a propugnar por uma ascendencia preponderante do bergsonismo sobre Proust, através, não somente de um parentesco como por intermedio da tese de doutorado de Bergson: "Les données Imédiats de la Conscience".

Sinto, sinceramente, ter que desiludir o ilustre critico. Primeiramente, porque na tese de Bergson o assunto tratado não se relaciona tão, intimamente, com a obra de Proust. Depois, ha uma terrivel suspeita em que nos deixa o sr. Augusto Meyer, qual seja de não ter corrido a vista nas obras do grande filosofo francês. Ou, pelo menos, uma olhadela no artigo da "Enciclopedia Britanica" sobre o bergsonismo e seu criador.

Em "Matière et Mémoire" é que se encontra a distinção entre memoria voluntaria e involuntaria, a qual impropriamente denomina o sr. Augusto Myer de memoria inconsciente. Lá tambem se acha o conceito de "duré". E, ainda, é neste livrinho de Bergson (perdôe-me o ilustre critico Augusto Meyer as minhas inconveniencias) que Proust vai se inspirar, para erguer a sua teoria da "memoria do corpo": memoria dos braços, das mãos, dos pés, etc.

Mas, decisivo para Proust não foi, somente, Bergson. Já Tristão de Ataide, na 2.ª serie dos seus "Estudos", ao se dedicar numa analise magnificamente elaborada acerca do autor de "No rumo de Swann apontava dois outros espiritos, cujos pontos de contacto com Proust eram evidentes: Maine de Biran e Amiel. Falemos deste ultimo.

O meu primeiro contacto com Amiel foi rapido. Lembro-me, ainda, que o li aos saltos, seguindo o metodo do critico Aderbal Jurema, ao mesmo tempo que quebrava a cabeça com o alemão de Niestzsche. Quando o "Als Sprach Zarthrustra" enchia-me as medidas, refugiava-me no "Journal Intime".

Revendo um velho caderno de Notas sobre Proust, tive de fazer uma viagem de retorno ao solitario Amiel.

Em Amiel, existe a dupla personalidade melhor caracterizada que em Proust. Neste havia antes uma multiplicação do EU, através de varias situações psicologicas que, propriamente, a presença de dois "egos" diferentes e diversamente estruturados.

Não é de espantar que Amiel escreva:

"Par l'analyse, je me sois annulé..." (*Fragments de Journal Intime* — apresentação de Ed. Scherer — 1905, pg. 165).

A propria negação de sua personalidade tão comum nos casos de dupla personalidade, ou melhor a incapacidade volitiva ele a denuncia paginas atrás:

"Ce qui me manque c'est le caractère, le vouloir, l'individualité" (pg. 159).

Quando o "Journal" de Maine de Biran lhe caiu ás mãos, Amiel confessava entusiasmado:

"Dans cet éternel observateur de soi-même, je me retrouve avec tous mes défauts: indécision, découragément, besoin de sympathie, inachévement" (p. 123).

Onde, porém, Amiel se encontra com Proust é nessa frase que poderia muito bem ter caido da pena do autor de Swann:

"Echapper par l'extase intérieure au tourbillon du temps..." (201).

Escapar ao tempo, opor á personalidade ao tempo, eis o dilema comum a ambos. Tanto um como o outro criaram uma oposição entre o tempo fisico e o tempo psicologico, quando na realidade tal oposição não existe. Para Proust como para Amiel a vida se interrompia, no tempo, pela descontinuidade dos estados de consciencia.

Na verdade, o que anima tanto Proust como Amiel é um desejo de eternidade ante a certeza da morte. Sendo que esse desejo é quase explosivo, no segundo. Por isto ambos se agarram ao "tempo puro" como numa bóia de salvação, enquanto o tempo fisico é relegado a um segundo plano:

"Le temps n'est que la mesure de la difficulté d'une conception: la pensée pure n'a presque plus besoin de temps, parce qu'elle aperçoit les dux bouts d'une idée presque á la fois. La nature n'achève que laborieusement la pensée d'une planète, mais l'intelligence suprême la résume en un point. Le temps est donc la dispersion successive de l'être....."

Um periodo bem proustiano. Entretanto, foi escrito por Amiel em 1842. (cfr. Journal, p. 221).

Adiante escreve: "Le temps est l'illusion suprême. Il n'est que le prisme intérieur par lequel nous décomposons l'être et la

(Conclue na 4.ª página)

Importancia e Crise da Crítica Americana

Otto Maria CARPEAUX

RIO, março — O livro **The Armed Vision**, Knopf, 1948) em que Stanley Edgar Hyman expõe os métodos dos principais criticos literários norte-americanos (e de alguns ingleses) é de utilidade evidente. E' porem preciso lê-lo com cautela, não se dispensando a leitura de outra sobras semelhantes (**The New Criticism**, de Ranson; **The Intent of the Critic**, editado por Donald A. Stauffer) nem a dos próprios criticos. Hyman é entusiasta. Não contei quantas vezes ocorre no livro o adjetivo "tremendous" em sentido elogioso **Mas não é justo para com um Edmund Wilson. Não fala bastante de alguns novos, Robert Penn Warren e outros.** Não dá a devida importancia ao grupo da revista inglesa "Scrutiny". Em compensação, os capitulos sobre Eliot, Richards e Empson são muito informativos. Nem todos os leitores vão aprovar o entusiasmo de Hyman por Kenneth Burke (as restrições que Marius Bewley, no ultimo numero de "Scrutiny", opôs a esse critico parecem dignas de consideração). Mas conforme o plano do livro de Hyman, Burke devia aparecer como auge do "new criticism": só em sua metodologia reunem-se todos os métodos que hoje se empregam para estudar as obras literárias.

São, principalmente, a análise estilistica, baseada nas lições da semantica, e a análise estrutural, baseada nas teorias do velhissimo Aristoteles ou do velho Coleridge, santo patrono da critica moderna; ou então, o estudo psicológico (com preferencia: psicanalitico) das intenções conscientes ou sub-conscientes do autor, reveladas nas suas imagens e em outros sintomas estilisticos; a análise ideológica, que recorre a principios sociológicos, inclusive a teoria das ideologias, marxista ou não. Tudo isso exige, enfim, nova maneira de ler as obras literárias, o "close reading", leitura "exata" que produz resultados inesperados e sempre interessantes. Neste sentido dizia um dos representantes do "new criticism", John Crowe Ranson, que a nova critica lhe parece superior a qualquer outra que havia no passado.

Embora evitando o adjetivo "tremendous", acho que Ranson tem razão. Admiro sobretudo I. A. Richards sobre o qual escrevi, salvo engano os primeiros artigos no Brasil. Sei bem que os novos métodos não são aplicáveis a toda o qual-

(Conclue na 4.ª pagina)

VARIAÇÕES SOBRE O FADO

Viagem Pitoresca Através de Lisboa

De Alfama á Feira de Ladra – Uma guitarra dos cam[illegible]o Alcácer-Quivir – O mais al[illegible] dos fados lusos

Armando BOAVENTURA

Melena desgrenhada, cigarro ao canto da boca, a guitarra debaixo do braço, o reporter fadista — ou adrede afadistado — vai em busca do Fado. E' facil encontrá-lo na Lisboa de hoje, porque, em todo o Bairro Alto, o Fado tem suas "catedrais". Mas o reporter tem uma missão a cumprir — tal é a de revelar aos leitores de "O Jornal" o Fado na sua origem. E, assim, é mister recuar, no tempo e no espaço, alguns seculos. A guitarra, sua companheira, abre-lhe caminho— e, por onde ela passa, logo o Fado dá sinal de presença. E, no entanto, a guitarra é anterior ao Fado, porque já havia guitarras na Lisboa no tempo de Camões, no reinado de D. Sebastião — e de guitarras ficaram juncados os campos de Alcácer-Quivir...

— "Donde vieste, guitarra amiga?" E ela, a guitarra, vai-nos segredando:

— De muito longe, dos remotos tempos dos arabes. Era o seu alaude, ao som do qual os poetas cantaram os primeiros versos de amor que foram escutados em terras da Espanha e de Portugal. Aqui mesmo, ao sul do Tejo, desde Beja a Silves, Ibn-Ahmar trovou suas lindas canções que, ainda hoje, na noite de S. João, as mouras encantadas entoam, bailando em redor das cisternas onde vêm banhar-se...

— Tambem a "guitarra" espanhola corresponde ao antigo alaúde dos árabes e, não obstante, a sua forma é diferente da tua — da guitarra portuguesa...

— A diferença que existe entre a materia e o espirito. Repara bem: a "guitarra" espanhola, que é a viola ou o violão de Portugal e do Brasil, tem a forma de um dorso de mulher. Por isso, o tocador a abraça, colocando-a ao seu corpo, amorosamente, sensualmente... E a mim, transformaram-me ao jeito de um coração, para caber em cada peito. A voz da viola ou do violão é mais forte, mais grave, os seus acordes são mais volumosos e extensos, e pedem, exigem ruido — o matraquear dos antigos "crótalos" árabes, as castanholas ou "palillos" da Espanha flamenga, guizalhar das pandeiretas, o bater do "zapateado" ou o rufar das cuicas... E eu — pobre de mim — choro, gemo, soluço e, á minha volta, tudo é silencio...

—

Fomos caminhando. Embrenhamo-nos — a guitarra e nós — pelo Bairro de Alfama que, depois de ter sido na época do dominio sarraceno, o arrabalde da Lisboa gótica e o bairro casquilho, aristocratico, alindado, culto, quando a Medina-Ascbouna poisava, enroscada tristemente no seu ninho de pedra, no que depois se chamou a Alcáçova, e hoje o Castelo (como escreveu Alexandre Herculano) — é, pelo labirinto das suas ruelas esconsas, onde o sol não entra, pela sua gente que vive, promiscuamente, em casebres cavados em andares de ressalto apoiados e varões oblíquos de ferro ou de madeira, pelas suas escadarias, pelos seus arcos e postigos, o quer que é que parece nos transportar ao primitivo "solar" do Fado. Que foi ali que o Fado nasceu e dali foi levado, barra fóra, pelos primeiros marinheiros que demandaram no Mar? Original português ou influencia de canções — "lunduns" — que os nossos embarcadiços trouxeram no ouvido? As pedras de Alfama não respondem, e o Fado, nem o de ontem nem o de hoje já encontra éco na sua gente. Talvez na Mouraria...

—

Prosseguindo nossa jornada encontramos no Campo de Santa Clara, em plena Feira da Ladra, numa baluca de adelo, vestigios do Fado; — gravuras representando o fadista como ele vestia no ultimo quartel do seculo XVII e primeiro do seculo XIX: boné de oleado com tampo largo e pala de polimento, ou boné direito (substituido, depois, pelo chapéu de aba larga), semelhante aos que usavam os guardas municipais; jaqueta com alamares: calças de ganga azul ou amarela com bocs de sino; cinta sobressaindo do colete; lenço á marinheira — que os marinheiros traziam, da Inglaterra — ao pescoço e outro lenço, quase sempre ramilhetado ou com bandeiras estampadas, pendendo nas algibeiras; sapatos de cordovão ou botas afiambradas de canos encordoados até á biqueira de calf de verniz.

— O senhor interessa-se pelo que diz respeito ao Fado? — pergunta-nos o dono da loja. E á nossa resposta afirmativa, convida-nos a acompanhá-lo através daquela Feira da Ladra, monturo sórdido de velharia, desde fardas de ministros, librés de lacaios, vestidos de antigas damas do Paço, cordas e diademas, candelabros, tocheiros, selas de cavaleiros, arreios de cavalos, espadins e espadas, canapés e rodas de liteiras, á maquina de costura, á bicicleta, ao carrinho de criança, ao relogio de pendula, á colecção de jornais e revistas, aos fichetos de cordel. E lá no fundo, pobra uma mesa de pinho, uma viuva com dois filhos...

—

— Sente-se e bebe! — ordenou o ferro-velho. E, enquanto despejavamos a garrafa, emborcando os copos (os filhos da viuva, como se diz na giria fadista), foi dizendo: — "Não se fie no que dizem os livros sobre o Fado. Raro é aquele que fala verdade, sobretudo, os mais antigos. E' que o pobre Fado teve sempre



Fadistas dos principios do seculo XVIII

inimigos, detratores. E não se julgue que estes inimigos eram gente de pouco mais ou menos. Não, senhor. Gente grauda, escritores famosos e, principalmente, musicólogos celebres. Olhe, por exemplo, o sr. Antonio Arroio! As heresias que ele escreveu sobre o Fado? Quer vêr? Tenho aqui á mão de semear o Canto Coral, nesta arca onde guardo tudo quanto se tem escrito sobre o Fado. Ora leia":... "O Fado jamais será a canção nacional, porque ele não passa de uma cantilena de vadios, um hino ao crime, uma ode ao vicio, uma exaltação á depravação moral"... E mais esta passagem: — "Enquanto cantarmos o Fado, de cigarro ao canto da boca, olhos em alvo e prixão a arrebentar o peito não passamos de um povo inferior, incapaz de compreender a vida moderna das nações avançadas"...

— Mas — objetamos, secundando pela guitarra que, a nosso lado, nos fez sinal em "lá maior" — nunca, como hoje, se cantou o Fado em Portugal, e Portugal é um pais progressivo, moderno, que, pela sua solvencia financeira, pela sua admiravel posição internacional, caminha á frente das nações mais avançadas...

— E' para o senhor vêr a razão que assistia a Antonio Arroio quando exclamava que "Portugal é um doente moral e o Fado basta para se formular o diagnostico da doença"...

— Mas qual — desfechamos — a verdadeira origem do Fado? — Só nos meados do seculo XIX, o Fado apareceu em publico com este nome — e este nome provem de fadista, designação dada



Um castiço amador do fado

ás falas, rufiões, gente das alfurjas do vicio e do crime...

— Isso é verdade. Contudo, e que se cantava em Portugal, até aparecer o Fado, já era Fado. O que não tinha era nome. Talvez os fadistas contribuissem para o batizado, e contra os fadistas é que foi a guerra toda, guerra sem treguas que só há poucos nos acabou—mas não acabou com a vitoria do Fado, que, hoje, é cantado pela Alta Roda...

E será verdade que o Fado provem do triste lundum chorado e que se referiu Nicolau Tolentino? Ou da mistura do tal lundum, de origem africana, com as modinhas brasileiras?

— Quem respondeu a essa historia do Fado foi o brasileiro João do Rio. Quer ver? Tenho aqui, tambem, o seu livro **Fados, Canções e Danças de Portugal**. Para João do Rio — e era João do Rio! — a modinha brasileira é que é filha do Fado, e do Fado é que vem fadista, fadistar, como o fado vem de **Fatum** que, no Latim, significa **Destino**. E perguntava o eminente jornalista e escritor brasileiro — e grande amigo de Portugal e dos portugueses: — "Por que o chamaram assim?". E ele mesmo respondia:—"O português é o conquistador, o descobridor, desejoso de aventuras á mercê dos elementos. Depois de descobrir mundos, chorou esse destino que o impelia. O mais velho Fado conhecido é o **Fado do Marinheiro**.

E o bom do nosso entrevistado começou a trautear:

Foi um velho marinheiro
Quem inventou esta cantiga;
Embarcado toda a vida,
Sem ter dinheiro,
Sem ter dinheiro,
Dom, dom...

Mais uns copos de vinho, um aperto de mão, uma caricia nas cordas da guitarra, companheira do reporter, e aconselhou-nos:

— "Bata" para a Mouraria, mas a velha Mouraria do tempo da Severa, e aí verá o Fado, como ele foi, é e será. O Fado eterno...

E lá ficou, á porta da loja, cantarolando:

Dai-me a guitarra e o "fado",
E bendirei minha sorte,
Quero ouvi-lo até na morte,
Ser com ele amortalhado...

ESPERANTO – LINGUA BEM VIVA

C. SILVEIRA

VIII

RECIFE, março.

E'-nos bastante grato registrar a presença da Paraiba fadista nesta coluna. Assim, a carta que nos enviou á semana passada o "samideano" Claudio Lemos, vice-presidente do "Tabajara-Esperanta Klubo" é mais um motivo de regosijo para o autor desta serie de artigos, sobretudo, para os que comungam dos mesmos ideais sob o influxo salutar da criação do imortal Zamenhof. A missiva é, não ha duvida, uma boa cooperação em prol do belo idioma da Humanidade, que, apesar dos pezares, está vivo e bolindo, na expressão entusiastica de Moacir Cunha.

A carta que me endereçou Claudio Lemos, na sua simplicidade, é bem o reverbero cristalino de um sonhador, de um combatente deste seculo pela harmonia internacional, seculo infelizmente marcado por duas guerras, que realmente embaraçaram o movimento esperantista através do planeta.

Mas, os que conduzem o estandarte de Zamenhof, este paradigma do congraçamento mundial, que ha 61 anos empolga os corações bem formados, os espiritos esclarecidos da Humanidade, os que põem a cultura internacional no lugar que lhe reserva o progresso humano, se afirmam incansaveis baluartes na campanha pela adoção universal do Esperanto, a mais positiva criação de um sabio, o mais perfeito engenho linguistico já aparecido.

Claudio Lemos: Sua carta figura com carinho entre as que possuo de outros correligionarios, dos partidarios da mesma idéia, isto é, da idéia que nos une para um porvir cheio de felicidades para os diversos povos.

• • •

Cumpre-nos traduzir para os leitores desta secção o trecho final do belo discurso do doutor Zamenhof pronunciado em 21 de agosto de 1907, por ocasião de uma reunião de esperantistas em Londres:

"Por longo tempo permanecerá uma noite escura sobre a terra; mas isso não durará eternamente. Virá algum dia, o tempo em que os homens cessarão de ser lobos uns contra os outros. Em vez de constante batalha entre si de degladiar-se as patrias umas ás outras, de impôr-se violentamente suas linguas e costumes, eles viverão entre si pacificos e fraternalmente. Em plena concordia trabalharão na terra em que vivem, e contra as cruéis forças da natureza, que igualmente os atacam. Juntos e em comum acordo, todos terão por finalidade uma verdade unica, uma felicidade reciproca.

Se algum dia vier este tempo feliz, ele será o fruto de constante e incansavel labor destes homens, que vemos agora neste salão, cujo nome, ainda muito pouco conhecido e muito pouco estimado, é: — "esperantistas".

Esta é bandeira que drapeja no grande circulo da familia esperantista. As palavras do mestre devem-nos servir de forte estimulo, na obra da irmanação de todos os povos, por meio do idioma auxiliar.

Esta tarefa vale, ao mesmo tempo, como um impulso ao nosso labor nacional, pela aproximação dos esperantistas patrios, sempre ciosos do sentimento de patriotismo pela autonomia e unidade da lingua portuguesa.

Sim. Porque propugnar pela adoção do Esperanto no Mundo não quer dizer que se almeja a adoção de uma lingua unica no Universo.

A lingua de cada povo é um patrimonio sagrado de sua formação historica. O que cada povo necessita é de uma segunda lingua. Esta lingua é o Esperanto, traço de união de todas as nacionalidades.

Amigos de Pernambuco! Amigos do Nordeste! Amigos de todo o Brasil! Para a frente!, pois pelo triunfo definitivo do Esperanto!

CORRESPONDENCIA

— ABC — Acerca do alfabeto do Esperanto, tenho a dizer-lhe que estou aguardando as cinco letras acentuadas para publicá-lo. Você quer saber do numero de letras. De 28 se compõe o alfabeto. Quanto ao resto, queira aguardar até a proxima semana.

— Não temos recebido noticias do Rio Grande do Norte.

Aqui aguardamos suas ordens caro amigo Apeles Lemos.

Aliás, o movimento esperantista potiguar, a julgar da ultima exposição de obras em e sobre Esperanto, realizada, no dia do nascimento de Zamenhof (15 de dezembro) está destinado a ser um dos mais eficientes no norte do Brasil.

O GENITIVO

Como em português o genitivo em Esperanto é formado pela preposição de, quase sempre, não apresentado dificuldade a quem saiba uma das duas linguas.

Sabe-se que esse caso é a forma que representa a idéia de posse. O adjetivo em Esperanto algumas vezes surge sem a sua caracteristica simplesmente qualificativa. Se escrevermos: PATRA DOMO, temos ai o adjetivo realmente expressando o caso genitivo. Ou: DOMO DE LA PATRO, com o aspecto possessorio diferente.

Em português: — CASA DO PAI.

Outros exemplos: BOVA KORNO, ou KORNO DE BOVO, chifre de boi.

Tambem o nome converte-se em adjetivo genitivo, por ex.: — *Zamenhofa lingvo*, isto é, lingua de Zamenhof.

A frase JUBILEU DE OURO podemos convertêla em: JUBILEU AUREO. Em esperanto: — ORA JUBILEO.

Existem, ainda, em Esperanto seis genitivos diferentes de português, que são os seguintes: JES, de alguem; KIES, de quem cujo; TIES, de um tal, de tal pessoa daquele; CHI TIES, deste, desta pessoa: CHIES, de todos de qualquer um; NENIES, de ninguem: de nenhum.

A frase "Eu escrevo longa carta ao meu irmão, cuja esposa está doente", verte-se para o Esperanto: MI SKRIBAS LONGAN LETERON AL MIA FRATO KIES EDZINO ESTAS MALSANA. Temos o objeto direto — *longan leteron*: o objeto indireto — *al mia frato*: e o genitivo — *kies edzino*, (cuja esposa).

Nesta frase ha ainda outro complemento: o complemento predicativo: *estas malsana* (está doente).

Onde surgem os verbos que denotam um estado, deve-se ter todo cuidado para evitar confusão entre os complementos objetivo e predicativo.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-8-7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda nº 372 - Tejipió - Recife
Coração, aparelho digestivo

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

A SENTENÇA

(Conclusão da 1.ª página)

pudesse ser as dentadas. Melania a de vestido arregaçado até a cintura sem poder ver o clarão dos archotes, nem escutar que chamavam pelo seu nome e procuravam seu corpo que há três dias não era visto.

Foram os urubus que deram a pista. Se não fossem os seus revôos em direção ao capinzal, fausto festim de carniça, ninguem teria suspeitado e nada teria alterado a curiosidade de todos.

E então foi quase toda a cidade acendendo tochas de sebo porque no inverno o dia é curto. A meia légua podia-se ver urubus revoando agourentos, aterrissando céleres, em direção ao capinzal, ganhando em seguida o espaço, nutridos de carniça, digerindo entranha podres.

Se o povo não caminhasse depressa nada mais encontraria senão uma carcassa de ossos, uma caveira, restos.

—!!—

[illegible] Tiopompo foi uma das [illegible]unhas. Suspeitavam de Da[illegible] o sacristão. Encontraram no [illegible]nzinho de flandres de Melania doze bilhetes, todos eles de amor.

Para que melhor acusação se ali estava a letra de Davino jurando amor ardente, paixão de levá-lo ao suicidio se Melania não o aceitasse por marido? Para que melhor testemunho se o anel de Davino estava numa caixinha de prata, na gaveta de Melania? Se não foi encontrado um décimo terceiro bilhete de Davino, suplicando a Melania que pensasse bem, que não lhe rompesse o coração com aquela recusa? Para que mais provas?

Assim mesmo foram arrolados quatro homens que, de regresso ás suas fazendas por várias vezes viram Davino trilhando o capinzal, justamente onde Melania era carne podre.

Uma dessas quatro testemunhas foi o Major Tiopompo; que nem pestanejou. Foi logo conta, o tudo, respondendo desembaraçado, contente, feliz, ás perguntas do Juiz de Direito. Naquela noite uma garrafa de vinho do [illegible]to fervejou-lhe o sangue. Dormiu sonhando com mulheres nuas, dinheiro estufando sacos de 10 arrobas, como prefeito demitindo os inimigos, fazendo o diabo. Um grande!

Acordou ainda mais disposto. Durante seis meses podia-se ver Major Tiopompo atravessar o largo da Igreja esporeando o "russo", torcendo as pontas do bigode, arrancando do colete branco o "cebolão" que marcava as horas em algarismos arábicos.

Mas em junho uma trovoada desabou. E a terra, esturricada, virou lama. Uma lama que escorregava dos morros lambia as ruas como uma lingua enorme. Uma lingua que não tivesse tamanho, de um palmo de espessura, transformando toda Sant'Ana do Ipanema num atoleiro. Pingos grossos vasando, telhas que, há meio século serviam de chapéu. A chuva e a lama, aprisionando a cidade. Durante uma semana, cada casa era uma prisão.

Na fazenda, Major Tiopompo começava a sentir uma tristeza amortecer-lhe os nervos, torná-lo lerdo, moroso. As suas pernas não estavam inchadas, nem inflamadas as suas mãos, mas, ao andar, Major Tiopompo sentia-as chumbadas. Mesmo ao segurar a asa de uma chicara os dedos ardiam como se, em cada um deles, um panariclo estivesse nascendo. E veio uma insonia que lhe tirava o apetite, prostrava-o durante todo o dia na cadeira de lona.

Nem a chuva, nem a lama tinham culpa naquela tristeza.

Longe de sua Fazenda, a trovoada fazia estragos.

Apenas molhadas as suas terras se perdiam de vista, enraizando-se nas touceiras de milho embranquecendo-se nos capuchos de algodão dando seiva a troncos que estendiam braços para frutificar pinhas enormes.

Qual a razão daquele sofrimento? Qual o motivo que o forçava a se distanciar dos filhos da mulher e até mesmo do retrato que o espelho da sala lhe podia oferecer? Aquela depressão aniquilou-o para sempre quando se viu forçado a trepar numa cadeira e enluar o espelho. Agora sim. Podia passar defronte dele, olhar, contemplar-se de ficar olhando-o porque então sem nenhuma luz, estava empretecido naquele pedaço de pano.

E Major Tiopompo sentiu os lábios se abrirem, ficarem por um instante, adoecidos. Terrivel engano!

Não demorou aquele remorso a recrudescer, a atravessar, de lado a lado, a cabeça, numa repetição de marteladas como se compridos pregos estivessem sendo batidos. Doloroso! Horrivel!

Esteve a ponto de gritar pela mulher, chamar os filhos. E no meio deles lavar aquela nódoa desabafando tudo! Desabafando sem omitir nenhum detalhe, para que todos ficassem sabendo como o seu pecado era negro. Depois, cair de joelhos diante da mulher, pedir-lhe perdão, enxugando as lágrimas em sua saia. Desfalecer. Pedir a morte.

Porem major Tiopompo estava sem forças, fraco demais para poder soltar um grito. Antes de cair tentou agarrar os ferros da cama. Tombou pesado como um fardo, ficando durante a noite estendido no chão, lembrando um homem que houvesse recebido um tiro nas costas.

Acordou tarde. Sol alto. E tremendo foi o seu esforço para conseguir arrastar-se até á mesa, ficar derredo na cadeira, as pernas para um lado, os braços para outro.

Naquele dia Davino iria ser julgado.

Ás duas da tarde o Juiz de Direito começaria a sortear os jurados. Tresandando a suor ficaria o salão do Juri, mesmo que fosse do tamanho de uma praça.

Quem deixaria de ver o sacristão na cadeira de réu, de ouvir o promotor reverberando numa catilinaria, se em Sant'Ana do Ipanema não existia outra diversão a não ser um circo, de ano em ano? Se somente na véspera de Natal a cidade tomava um ar festivo?

Um juri de um criminoso daquela espécie era a melhor diversão daquela gente.

—

Major Tiopompo por sua livre e espontanea vontade, ficaria o resto da vida estendido sobre a mesa. Mas aquele remorso que lhe emagrecera os ombros, afinara-lhe os dedos, fizera desaparecer de seus olhos aquela força de iman — obrigava-o a deixar o quarto.

Dona Engracia, vendo-o tão pálido, indagou.

— Estás doente, homem? Porque não vais á cidade? Pede a Seu Coriolano um purgante!

Não se sentia bastante forte para desembuchar aquela história á sua mulher. Nem tampouco aos filhos. Certamente o amaldiçoariam, cuspiriam de nojo.

Esperou que trouxessem o cavalo para escanchar-se na sela e partir numa desabrida louca. De ventas abertas o cavalo levantava um poeirão, suando, castigado pelas esporas, pelo chicote dando lapadas nas duas ancas. De crinas ao vento, vencia atalhos, pulava cercas, deixando revoltas as águas do riacho. Talvez um "fordeco" não vencesse aquela distancia em menos tempo.

Que máquina de carne era aquele cavalo? Agora martelando o calçamento de pedra, voando de rua acima.

Cem metros mais a Prefeitura (onde se realizavam as sessões de juri) estava compacta, gente se equilibrando no peitoril de janelas, trepada em caixões de cebola.

Na cadeira de réu o sacristão absorto, indiferente a tudo aquilo, de cabeça caida como se desejasse dormir.

Quando o juiz lhe perguntou onde estava o seu advogado, se tinha alguma declaração a fazer, Davino limitou-se a abrir os olhos. Nem uma palavra em sua defesa. Nem um gesto que pudesse assinalar a repulsa dos jurados.

Comum era o réu abrir a boca, ceir num pranto de fazer dó.

Davino mais sugeria um bronze que na cadeira houvesse sentado, um ornamento entre aquelas paredes bolorentas. Nem uma palavra, nenhuma contração muscular ao ouvir as tremendas acusações que o escrivão lia nos autos.

A SENTENÇA

Apesar do cavalo correr muito, quando major Tiopompo se apeou, já haviam os jurados se pronunciado. Começava o Juiz a ler a sentença, citando artigos e parágrafos do Código Penal.

De pé, Davino escutava a sentença de trinta anos, sem aperceber-se de nada como se o que ouvisse fosse uma declaração de um premio que a municipalidade acabava de lhe conceder.

— Trinta anos — frisou o juiz.

Nesse instante Major Tiopompo empurrava, acotovelava, praguejava aquela gente que lhe interditava a passagem.

Aos berros major Tiopompo se acusou!

Conseguira chegar ao salão. E defronte do juiz pediu que a sentença fosse para ele. Para ele que havia traido Melania, seduzindo-a apesar dos seus sessenta anos, arrochando-lhe o pescoço no momento em que o amor era organismo.

Então, Davino se enfureceu. Libertou-se daquela indiferença e protestou. Protestou como quem se vê roubado.

Protestou impondo respeito á Lógica. Fez ver que Melania não se iria entregar a um velho como major Tiopompo — (e apontou para o peito arfante do velho), um velho carcoa que, de amor nada sabia. Entregou-se, sim, a ele, Davino, que sempre a amara, que daria a vida para obter aquele amor. E a todos convenceu alegando que no bauzinho de flandres de Melania foram encontrados bilhetes que ele lhe escrevera. Novamente feriu o peito do velho com o dedo, afirmando:

— Esse velho enlouqueceu!

Aquilo não podia continuar. Era um desrespeito á justiça. O juiz reclamou silencio. E fez um gesto a dois soldados da Policia. Imediatamente os soldados torceram os braços do major Tiopompo carregando-o para fora, aos empurrões.

Major Tiopompo não resistiu! Impossivel sobreviver áquela injustiça!

Fôra Davino quem enlouquecera por não poder amar Melania, Davino — que se convencera ser o senhor de Melania quando, na realidade, apenas em sonhos ele a possuira.

E numa tarde, quando todos da Fazenda colhiam espigas verdes para a canjica de São João, major Tiopompo selou o cavalo. E foi-se, pela garganta de dois morros, para nunca mais voltar.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova 363
2.º and — Fone 6857

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1 - Fone 3060

o, sem imaginar que era a mim proprio que estava destruindo. Devo reconhecer que sou um grande preguiçoso, que tenho tido oportunidades para uma volta, mas que não sei aproveitá-las... Talvez encontre prazer me aniquilando desta forma. Foi um deslumbramento... não sabia que podia existir tanto satanismo em mim.

"E em tudo o que vi eu?" (x)

(x) José Regio.

RONDA

(Conclusão da 1.ª página)

um livrinho de orações que pedira a uma guria, no colegio, e ela me fizera presente.

Tambem, fui ficando "diferente". Meu quarto era um incentivo para isto, afastado dos demais, subia-se a ele por uma escada que ia do sobrado ao sotão, lá estava o meu refugio, o meu esconderijo. Nos dias de minuano lia aventuras de pequenos herois que me fascinavam. Mesmo aquelas historias como as dos tres mosqueteiros, herois adultos, schava possivel de serem vividas por piás. E minha vida era sossegada, gostava de estar só...

O campo aberto, proximo da minha casa, o matinho, o capão recortado pelos corre-corres da agua doce, eram verdadeiras fugas para mim. Lá me demorava deslumbrado, ouvindo o silencio, aquele silencio musical do campo, com cantos de quero-queros, marulhar da agua na cascatinha, nos valos... aquele quadro enorme da coxilha com bois vadios, eu conversava com tudo aquilo! E sabia que existia Deus, Ele era tão simples.

Estou me lembrando daquelas carinhas sujas, meladas, respingadas de barro, dos guris da vizinhança. Piás armados de trabucos e bodoques, cinturões á la mocinho, jogadores de bolita... Estou me lembrando do meu desajeitamento da minha vontade de imitá-los e mais ainda das minhas decepções, dos votos inuteis que formulava de nunca mais tentar ser eles e sim eu mesmo, aquela sensibilidade de menina...

Deus era a unica "pessoa" que podia me entender e a Ele eu confiava numa linguagem desalinhavada que o Senhor deve ter me perdoado. — os rerios "problemas" de vida e morte em que eu me debatia... Fazia misterio da minha religião e este segredo era o meu objeto mais precioso. Mas ai crescendo e por falta de ambiente propicio ao seu desenvolvimento, a minha fé se esfumaçou... Então virei morbido e um sentimento de perversão tomou conta de mim. Esperava sempre a noite para viver a minha vida verdadeira. (Eu andava pelos nove ou dez anos). Era então a hora em que eu abria as portas do meu mundo e podia estar nele sem perigo de ser importunado ou descoberto. Nenhum prazer havia para mim sequer comparavel aos minutos que precediam ao sono, minutos na cama abraçado comigo mesmo, os olhos ás vezes abertos, ás vezes fechados e a imaginação me conduzindo para um mundo diferente, onde eu não era vigiado e ninguem descobria nada em mim, nos meus gestos, um mundo em que eu era um ser igual a todos, e naquele mundo eu começava a amar... Cada noite era uma nova aventura que eu figurava e este prazer me absorveu. Não precisava mais viver a vida dos meus companheiros de colegio, porque tinha a minha propria... Uma intuição salvadora me certificava da anormalidade, da estranheza da minhas "paixões" e eu não procurava realização para elas a não ser nos meus vôos de imaginação, em sonhos. Posso dizer que qualquer tentativa concreta me repugnaria e me encheria de nojo por mim, meu amor era puro...

• • •

Hoje me sobe um profundo desprezo, misto de uma quase piedade por mim mesmo. Toquei o fundo do poço, experimentei as sensações mais miseraveis sem calcular um só instante, o que eu estava fazendo, o que punha em

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado da Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especialisados
com autorisação medica por escrito: das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas, na Rua da Aurora, 49—1º Fone 3427. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 6772
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 282

Coluna Municipal

O POETA DE CARUARU'

Azael LEITÃO

CARUARU' março — Foi Augusto Tabosa. E ele que dedicou á cidade e ao seu povo os melhores afetos do seu coração, vai desaparecendo da lembrança dos caruaruenses, com o seu nome, apenas, numa modesta transversal do Ginasio do Sagrado Coração.

A sua vida modesta deixou um exemplo de trabalho intelectual muito honesto naquele seu esforço constante para a cultura de autodidata e para ensinar aos seus alunos. Quando aqui não havia escolas secundarias, era Augusto Tabosa quem reunia a gente que queria aprender. Foi um professor severo e a sua cultura se ressentia das falhas do autodidatismo, mas deixou marcas profundas de sua vocação para as letras.

Viveu num meio hostil á sua sensibilidade e á sua inteligencia, tornando-se, talvez por isto, o esquisito que foi, o isolado quase. Vivia ensimesmado no seu mundo, sem ser compreendido por muita gente.

Professor pobre e poeta triste, legou a Caruaru' heranças que passam despercebidas. Era ele quem dava a contribuição de Caruaru' no mundo das letras, quando aqui a ignorancia era maior. "Felicidade" é um dos seus sonetos bonitos:

"E ela — a Deusa suspirada e bela,
De longe em longe apenas acenando,
A gente morre de esperar por ela".

Augusto Tabosa fazia bons sonetos e foi sempre um apaixonado da forma, dos fechos, das cadencias. E na sua exagerada modestia comparava-se a um mestre como "O Pigmeu e o Gigante", escrevendo:

"Mas, para ás musas não fazer ultraje,
Sinto desejos de quebrar a pena,
Quando leio um soneto de Bocage".

E' esse professor de poucas oportunidades de fazer cultura e é sobretudo, esse poeta feio e triste, que merece mais divulgação do que teve até agora. E como homem mesmo, esquisito, severo, foi uma personalidade de algumas arestas, angulosa para alguns, mas um carater sem jaça, definido. Augusto Tabosa afirmou-se no seu meio ambiente e talvez contra o meio. E ainda hoje não é pequena coisa o individuo afirmar-se, ser ele mesmo.

São dele estes versos:

O ROSARIO

Como era belo o tempo que passava
Como passam as brisas ciciando,
Na minha infancia, quando eu meditava
No doce olhar de minha mãe rezando!

Eu, pequenino embora, contemplava,
Da noite quando o véu ia baixando,
E sózinha, no quarto, ela ficava
As contas dum rosario desfiando...

E minha mãe morreu!... e num repente,
Foi como um astro que jamais desponta...
E dás que ela morreu, constantemente

Ando um rosario a desfiar tambem,
Cujos misterios não me dão a conta
Das contas de amargura que ele tem!

SAUDADE

Saudade!... ás triste como o fim de dia,
Sombria e triste como a noite morta;
Horas de prante e de melancolia,
Espada nua que perfura e corta.

Saudade!... recitar duma elegia
Que ao mundo da quimera nos transporta;
Sombria e triste como o fim de dia,
Triste e sombria como a noite morta.

Saudade!... flor agreste que suspira,
Desfolhada ao soprar da ventania,
Gemer do bardo ao soluçar da lira.

E assim me vens de quando em quando á porta,
Sombria e triste como o fim de dia,
Calada e triste como a noite morta.

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2266)

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 80 - 1º
Residencia: Aragão, 108

A VIDA EM BLOCOS DE MADEIRA

(Conclusão da 3.ª página)

fessa mesmo generalizando o nosso artista:

— "Aqui tem gente habilidosa, não há duvida, em quantidade. Mas falta-lhe a orientação artistica. Ás vezes, começam com um material e vão terminar com outro. Tenho visto excelentes trabalhos, mas que não se podem considerar artisticos, em virtude das falhas ou desconhecimento dos principios básicos de desenho, por que pecam".

O Recife precisa conhecer melhor os trabalhos de Villares; e isso nada mais fácil será, si pensarmos que a Diretoria de Documentação e Cultura patrocina, entre nós, frequentemente, exposições de artistas, num gesto louvável, aliás, de alta compreensão e apoio á arte.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimen — Repouso — Eletroterápia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 287 —
FONE: 2072 — RECIFE

INTRODUÇÃO Á SOCIOLOGIA DAS SECAS

(Conclusão da 3.ª página)

noticiando-nos que a primeira delas, de que se tem noticia, data do ano de 1603. Desde essa data até os nossos dias, ocorreram, no Nordeste brasileiro, nada menos de 34 secas, das quais pelo menos três foram consideradas grandes.

A esse proposito, o sr. Lopes de Andrade discorre com apurado senso interpretativo e cientificos! "Uma das mais expressivas consequencias desse contacto do homem com as secas, quem nos dirá por exemplo que não venha a ser o fato de, para o nordestino, estas terem deixado de ser uma simples idéia sobre a falta de chuvas, convertendo-as numa determinada *coisa*, ontologicamente numa *entidade*? Quando os milhares de quilometros de estradas de rodagem, construidos pelo IFOCS (hoje DNOCS), os caminhões americanos, a aguadagem, e fatores sociologicos como a comunicação, a migração, o "esprit de corps" etc., reduziram ao minimo os antigos efeitos catastroficos do flagelo climatico, não é sem certo espanto que vemos, sobretudo desse modo ontologico, as "secas" ainda vivamente influenciando o universo social do Nordeste interior, delas derivando representações coletivas especificas, relevos peculiarissimos do espaço social nordestino".

— Seguindo a ordem natural nos trabalhos dessa natureza, o sr. Lopes de Andrade reserva a primeira parte do seu livro ao estudo de "A tribo indigena". E uma recapitulação historica da maneira por que viviam os primitivos habitantes da terra descoberta por Pedro Alvares Cabral em 1500. Baseados em ricos fundamentos bibliograficos, o autor mostra-nos a simplicidade da organização tribal no Brasil précabralino. A estrutura social dos selvicolas ocupa-lhe a atenção de estudioso, cujos meritos são, já, dos mais dignos de registro e louvor. Em seguida, apresenta-nos o problema das "secas" tal como o encaravam os autóctones, chegando a pormenores mui instrutivos sobre o modo por que estes pensavam neutralizar-lhe as consequencias. A influencia das "secas" na formação psicologica do homem nordestino, vem, assim, de datas remotas, constituindo todo um quadro de idéias e sentimentos que estavam, realmente, a merecer o interesse dos nossos sociologos e analistas. De modo geral pode-se dizer que a monografia do sr. Lopes de Andrade coloca o problema em seus devidos termos e é um convite — excelente convite, aliás — para que outros lhe sigam as pegadas e lhe dilatem a empresa".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em id

MUNDO DE LUZ E SOM

JEANETTE VOLTOU

Regresso a Culver City — Favorita de Lubitsch e Chevalier — Seria a "estrela" mais bem paga de Paris — Felicissima no casamento — Grande amiga de Bidú Sayão

Larry. KEANE

Do Rio — Janette Mac Donald nunca brigou com o cinema — mas dele andou afastada algum tempo, tempo que por sinal ela passou sempre em grande atividade: concertos, festas beneficentes, excursões artisticas, etc. Mas houve época em que Jeanette sentiu que devia abandonar o estudios durante alguns meses ou menos, durante um ano ou mais. E na maior paz — passou a ser simples espectadora. Quando em Hollywood, não havia preview assim mais importante a que Jeanette Mac Donald não comparecesse — e mesmo quando uma estrela mais amiga se encontrava trabalhando, aproveitando uma folga, Jeanette a visitava horas nos sets em boa camaradagem com tecnicos, diretores e players, todos sempre tão seus amigos convencidos de que Jeanette é mesmo a simpatia em pessoa.

Mas ha meses, atendendo a um convite de Louis B. Mayer, que lhe escreveu dizendo que "não se fizesse tão de rogada", que aparecesse mais demoradamente para uma conversinha" Jeanette Mac Donald resolveu regressar a atividade. Terminara, com grande êxito, uma temporada, uma excursão de concertos em Boston, em Chicago, Washington, St. Louis e San Francisco. Apresentara um repertorio novo, aplaudido calorosamente em todas essas cidades, e estava contente da vida — tão contente que gostou muitissimo quando assinou um novo contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, onde ela tanto brilhara em filmes como **Oh. Marieta, Primavera, Princesa do El-Dorado** e varios outros, para só citarmos os que fez com Nelson Eddy, hoje mais do que nunca um grande amigo.

E Jeanette Mac Donald veste, então, a personagem principal de **Three Daring Daughters** (Três filhas levadas), ao lado de **Jane Iturbi, Jane Powell, Edward Arnold** e outras figuras interessantes. Joe Pasternak, de ha muito grande fé, preparou com carinho a produção (Todos os cuidados com uma rainha são poucos, declarou Pasternak), selecionou numeros musicais dos que mais agradam a Jeanette, fez questão da construção de sets elegantissimos (Não esquecer que Jeanette é uma das mais elegantes criaturas desta terra, recomendou Pasternak, o atentissimo Pasternak) — e por tudo isso, pouco — e tambem porque o diretor Fred M. Wilcox tambem muito se esmerou (pudera, com Pasternack em cima, num contrôle daqueles), por tudo isso o filme saiu muito bom, Jeanette Mac Donald voltou a brilhar, seus fãs viram o filme todos contentes da vida... e Jeanette vai continuar. Antes assim.

• • •

Ja se disse que Ernest Lubitsch nunca dirigiu estrela com o gosto que dirigiu Jeanette Mac Donald. Lubitch admirava o senso de elegancia de comedia que Jeanette sempre exteriorizou. "Ela sabe ser maliciosa com a mais natural dignidade deste mundo", disse ele um dia. A' Jeanette devia tambem Ernest Lubitsch o seu filme mais feliz, mais encantador (**Alvorada do Amor**) — e com ela fez algumas das amabilidades mais lubitschianas de que o cinema guardará lembrança para sempre.

Tambem Maurice Chevalier tem em Jeanette Mac Donald sua partenaire favorita. Uma ocasião, quando ele esteve a ponto de abandonar Paris mais uma vez, o acceder aos convites de um produtor de Hollywoo, declarou: — A unica coisa que me impede de aceitar é o fato de não me garantirem que trabalharei com Jeanette Mac Donald. Longe de Paris, só com Jeanette valerá a pena atuar.

• • •

Pouco depois do sucesso fabuloso de **Alvorada do Amor** e **Monte-Carlo** (este ultimo não foi feito com Chevalier, mas com o londrino Jack Buchanan), Jeanette Mac Donald foi convidada pelo producer de revistas de Paris, o famoso Henri Varna, responsavel pelos milionarios espetaculos de feerie do Cassino de Paris, Varna desejava Jeanette Mac Donald para estrela de uma grande revista — e oferecia milhões e milhões de francos (àquele tempo os francos estavam ainda valorizados, a soma era verdadeiramente espantosa)—mas Jeanette Mac Donald não aceitou. Não porque considerasse inferior o genero revista, que de fato não é — mas porque não queria deixar o cinema.

Varna não trepidou em oferecer milhões a Jeanette tambem pelo fato da estrela dominar com grande facilidade o idioma francês. Seria uma sensação Jeanette chefiar quadros de feerie da revista do Cassino, cantando em francês. Varna viu as versões francesas de **Alvorada do Amor, Tenente Sedutor** e **Monte-Carlo** — e ficou encantado com a pronuncia "nada arranhada, nada nasalada" de Jeanette. Seria um sucesso! Mas nem muito milhões tiveram a força de afastar Jeanette do sol da California. Nem a gloria de ser a estrela mais bem paga de Paris.

• • •

Jeanette é uma das mais felizes criaturas de Hollywood porque é uma criatura muito feliz no casamento. Há varios anos está casada com Gene Raymond — e não é vista em parte alguma sem o esposo, com ele está todo o tempo, com ele viaja, com ele vai a festas, para ele vão em primeiro lugar todas as suas atenções.

Vivem rasgando sedas um para o outro o tempo todo. Não adianta nada muita estrela dar o máu exemplo — dois, três, quatro casamentos — perto de Jeanette e de Gene. Eles continuam ali firmes. Mr. e Mrs. ha alguns anos. E dispostos a assim continuarem forever...

• • •

A cantora brasileira Bidu' Sayão e Jeanette Mac Donald são grandes amigas. Bidu' pode ter a certeza, a cada concerto seu realizado em Los Angeles, de que verá Jeanette Mac Donald e Gene Raymond na primeira fila. E ao fim da primeira parte, a primeira a chegar á caixa para a cumprimentar é sempre Jeanette Mac Donald. O mesmo se dá nos concertos de Jeanette Mac Donald.

Em Bidu' Sayão admira Jeanette Mac Donald não apenas a limpidez e o estudo da voz, mas a finura das interpretações. E Bidu' confessar que Jeanette sempre foi uma de suas três grandes favoritas desde o tempo em que, quanto a cinema, era apenas uma fã, muito antes de pensar que um dia cantaria em Los Angeles, que fica a 20 minutos de Hollywood.

RETROSPECTIVOS

O mundo inteiro sofreu com o crack bancario de 1929; o mundo todo, exceto Hollywood. Naturalmente, houve alguem que perdeu patrimonios naqueles dias e, nesse caso, se encontram Wallace Beery e Greta Garbo. Mas ninguem ficou preocupado na cidade do Cinema. Todos, inclusive Beery e Garbo, se movimentaram para acumular novas fortunas...

• •

O advento do sonoro não foi uma revolução rapida: durou 3 anos. Os teatros de pôse tiveram de ser equipados com novas instalações e precisaram preparar novos tecnicos. Começou a dura batalha dos veteranos para sobreviver. D. W. Griffith, por exemplo, fez um filme sonoro: "Abraham Lincoln" com cast de 110 pessoas e um cenario do incomparavel Stephen Bennett. Todavia, em 1933, Griffith já se encontrava de lado, as ações que possuia da **United Artists** foram vendidas e ele se afastou definitivamente da tela.

• • •

— Harold Lloyd depois de ter feito alguns filmes sonoros regulares, dedicou-se á produção de peliculas e foi um dos comicos que souberam resistir, juntamente com Laurel e Hardy. Os outros capeados pelo irresistivel Buster Keaton, tiveram de capitular e desapareceram de vez.

• • •

Em 1934, o famoso codigo Hays, que estabelece as regras de bons costumes nos filmes, sofreu mais alterações. Esta é uma: "Em todas as cenas de amor passadas numa cama, pelo menos um dos protagonistas deve ter os pés no chão". Igualmente, os beijos na tela principiaram a ser menos duraveis.

• • •

Em 1912, Max Linder, o comico francês, era já conhecido em todo mundo. Sua personalidade representava a primeira reação contra o sistema de comicidade exagerada e retorcida. Sua roupa sóbria e elegante (fraque, chapéu de côco e polainas brancas) prescindia em absoluto de todo o recurso espalhafatoso. Com ele morre o gag e aparece o ator comico propriamente dito, embora não pudesse ainda ser visto em seu sentido humano, como mais tarde podemos apreciar Charlie Chaplin.

Um dos gestos mais admirados em Hollywood foi aquele de Greta Garbo, quando 4 anos depois de ter deixado John Gilbert, insistiu para tê-lo como partner no filme **Rainha Cristina**, não obstante fosse ele falido deploravelmente no cinema sonoro.

Greta esperava salvá-lo e talvez assim procedendo, quizesse reparar todos os desgostos que lhe tinha dado durante os seus amores.

Mas, de qualquer modo, a pelicula **Rainha Cristina** não deu o novo esplendor a John Gilbert. Houve uma nota dissonante nesse gesto: foi o fato de que o papel entregue a Gilbert deveria ser de Laurence Olivier, chamado em primeiro lugar da Inglaterra exclusivamente para interpretá-lo.

• • •

Na Italia, em 1912, a cinematografia assombrava o mundo com as suas reconstituições historicas desde **Cabiria**, escrita pelo imortal poeta e romancista Gabriel d'Annunzio, então no apogeu da sua gloria. Nero, São Pedro, Attila, Cleopatra e os martires cristãos, as legiões romanas, os barbaros do norte... todo um mundo do passado que ressurgiu pela arte dos italianos. — F. F.

Chevalier Volta pela Terceira Vez

De Carlos WHITERIVER

A vida de Maurice Chevalier é tão conhecida, que achamos desnecessario citar pormenores de sua biografia. Diremos apenas que nasceu em Paris mesmo e conta atualmente mais ou menos 60 anos, embora conserve aquela simpatia e jovialidade dos vinte. Chevalier foi, durante muito tempo, a personalidade mais risonha que possuiu o cinema americano. Figuras como ele, Garbo, Chaplin, Pola Negri e outros, são figuras que não perdem a popularidade á medida que os anos passam. Mesmo que não estejam na ativa, conservam-se na memoria do publico do mundo inteiro, mediante um poder de atração inalteravel.

Os filmes que Chevalier fez a Hollywood são inumeros, e se nossa memoria não falha são os seguintes: "Inocentes de Paris", com Margaret Livingstone; "Alvorada do amor", o celebre filme de Lubitsch, onde formou dupla com Jeanette MacDonald, dupla que se tornaria popularissima; com a mesma Jeanette fez: "Uma hora contigo" e "Ama-me esta noite", outras comedias, culminando com uma "Viuva Alegre", de Lubitsch, onde o notavel diretor recentemente desaparecido se "esparlhou" nos dialogos e nos toques, quando a Censura não era puritana... Trabalhou tambem num filme-revista: "Paramount em Grande Gala" com um enorme elenco: Kay Francis, Fay Wray, Charles Buddy Rogers, etc. Com sua patricia Claudette Colbert fez. "The Big Pond" (cujo titulo não nos recordamos no momento) e "O Tenente amoroso", com Miriam Hopkins, de Lubitsch. Com Ann Dvorak, fez "Lição de amor", com o garotinho Baby LeRoy um outro, cujo nome não nos recordamos; "O Café do Felisberto", em versões francesa (com sua ex-esposa Yvonne Vallée, Françoise Rosay e Tania Fedor) e americana (com Frances Dee), "Folies Bergères", apresentou-o ao lado de Merle Oberon (em seu primeiro filme na America) e Ann Sothern. E seu ultimo filme, antes da guerra foi em Paris, "Ciladas", filme de Siodmak, com Marie Déa, Von Stronheim e Pierre Renoir. Lembramo-nos tambem de "Loucos por escandalo", em versões francesa e inglesa, com June Knight, Jack Buchanan e Marta Labarr.

Durante a ocupação, Chevalier fez "tournées" por diversos lugares, foi acusado de colaboracionisa (injustamente, aliás), e após tudo serenado, recebeu o convite de René Clair para fazer um filme sobre o inicio do cinema, na França. Ele aceitou, sem pestanejar, primeiro, porque tem grande admiração pelo genial diretor francês, e segundo, porque leu a historia e achou-a interessantissima.

O curioso tambem é que com "Silencio de Ouro", Chevalier inicia a 3.ª fase de sua carreira no cinema; o filme foi ovacionado no mundo inteiro, a "reentrée" do popular ator foi recebida com entusiasmo pela critica e pelo publico. Chevalier fez recentemente uma grande "tournée" pelos Estados Unidos, apresentado-se em luxuosos "night-clubs" com um sucesso extraordinario. O publico da velha-guarda não o esqueceu, e a geração nova que ainda não o conhecia, apaixonou-se pela sua maneira de cantar, pela simpatia que irradia do seu sorriso, e pela expressão que dá a todas as interpretações. Mauricie Chevalier ainda é um idolo. Isto ficou comprovado, pelo sucesso que obteve em suas apresentações, tanto na America, como na Europa.

Ele escreveu um livro intituiado "Ma route et mes chansons" (Minha vida e minhas canções") que é um retrato saboroso da sua carreira como ator, e que obteve uma aceitação invulgar. E' Cavalheiro da Legião de Honra, e durante a guerra, apresentou-se em show para os GI's norte-americanos, com sucesso.

Para Você

Para a filmagem de uma unica cena de **Alma de Mulher** (titulo provisorio de **Manon, 48**) foi gasta a insignificante importancia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) na compra de um robe. Antes da rodagem da cena o diretor Henri Georges Clouzot ensaiou a mesma pacientemente quase uma hora. E porque tanto apuro numa simples sequencia? Porque a mesma seria realizada uma unica vez, visto que o robe custou tanto dinheiro e teria de ser inutilizado em dois segundos. Clouzot suspirou aliviado quando deu o grito de corte na referida cena que ao sair além da espectativa não era para menos. Cecile Aubry, que vestia o robe, e Serge Reggiani que o inutilizou, tambem tiveram as suas dores de cabeça com as preocupações que o famoso robe proporcionou. Coisas do cinema.

Bethsabée é um nome conhecido por todos porque é o de uma personagem da Biblia. Pois bem, o escritor Pierre Benoit, da Academia Francesa, escreveu um romance com o titulo de **Bethsabée** que foi levado á tela pelo cinema francês, com Danielle Darrieux na personagem **Arabella a Bethsabée** estilizada em que se baseia a pelicula, **Bethsabée** que será lançada no Brasil pela França Filmes com o titulo de **Historias de um Pecado**, foi dirigida por Léon de Moguy e estrelada por Danielle Darrieux, Georges Marchal, Jean Munat e Paul Meurisse.

Falta de respeito ou amizade? — Danielle Darrieux, a estrela de **Historia de um pecado** (Bethsabée), que a França Filmes do Brasil anuncia para breve, durante a filmagem dessa pelicula recebeu de presente um cãozinho tipo **lulu'**. Acreditam, mas é verdade... a linda estrela deu o nome de **Moguy** ao animalzinho em honra a Leónide Moguy o diretor do filme. Resta-nos a pergunta: **Falta de respeito ou amizade?**

Os fãs romanticos afirmam que Marlene Dietrich é uma mulher perigosa, referindo-se áqueles que caírem nas rêdes do seu amor ficam presos de sua sedução.

Casos e mais casos já surgiram tendo Marlene Dietrich como pivot e o mais recente é o de Jean Gabin que no set de **Mulher Perversa** (Martin Roumagnac), filme em que eles trabalham juntos, esmurrou um engraçado que dirigiu uma piada atomica á linda estrela.

Patti Blanches (ainda sem titulo em português), recentemente concluido nos estudios de Neuilly, no qual interpretam os principais papeis Fernand Ledoux, Suzy Delair foi proclamado pela critica da Cidade Luz como uma pelicula de alta classe.

Notícias por Fio Direto

LIBERDADE PARA RIR E DIVERTIR-SE

Isa Barzizza é uma estrela italiana de rara beleza. E' protagonista do filme **Zazá**, cujos elementos foram extraidos da popular canção **Onde está Zazá?**, muito conhecida no Brasil. A pelicula é divertida, mas os cultores dos bons costumes levantaram toda a sorte de barreiras para boycotta-la. Surgiram polemicas e todas as reações possiveis e imaginaveis. Na Itália não se rasgam cartazes; mas áqueles que anunciavam o lançamento do filme, nos quais Isa aparece seminúa, aplicaram-lhes umas caiças de papel com os dizeres: "Se quereis ver Zazá sem calças, ide ao cinema X". Mas os moralistas não obtiveram vantagem de suas virtudes fingidas porque o publico encheu, semanas a fio, os cinemas onde exibiam o celuloide **Zazá**. E' o caso de juntar ás 4 liberdades da Carta do Atlantico mais uma: **Liberdade de rir e divertir-se** para evitar, em todas as partes, os rancores daqueles virtuósos por conveniencia.

FILMES SUPORIFEROS

Ultimamente a **Paramount** tem apresentado nos dois cinemas de ar condicionado uma serie de filmes soniferos, ou seja: filmes para espectadores que gostam de dormir na platéia. Com a obsessão de acumular lucros exagerados, exibindo continuamente produções **pacovias**, a **Marca das Estrelas** acabará se desacreditando a despeito do grande prestigio de que sempre gosou entre nós.

ASTROS DE ONTEM E DE HOJE

Como já noticiámos, Ramon Novarro saiu do esquecimento para voltar á tela. De fato, na pelicula **Rough Sketch**, com Jennifer Jones e John Garfield, seus protagonista, e já terminado nos estudos da **Columbia Pictures**, Ramon interpreta o papel de um bom caracteristico, apresentando-se como chefe de um grupo de revolucionarios. Conversando com Novarro, Jennifer Jones não ousou confessar-lhe de não ter visto **Ben Hur**: ainda não era nascida áquela época...

COMO SAEM CAROS OS "BABIES EM HOLLYWOOD!

O filhinho de Jeanne Crain, ultimamente nascido, custou-lhe tanto quanto 76 mil dolares de salarios não percebidos.

DIGNO DE REPRISE

Muitos anos já decorreram desde quando foi apresentado ao publico do Brasil uma das obras primas da cinematografia americana: **Margarida Gauthier**, dirigida por George Cukor, que despertou o maior entusiasmo e foi definida como "uma obra de arte". A produção teve como interprete o **ponto alto** — Greta Garbo, pois p'ra ela convergiu a admiração incondicional do publico de todo o mundo. Os criticos proclamaram-na a "atriz maxima da tela"; desde então, o nome de Greta Garbo significou perfeição artistica e o absoluto no campo da interpretação cinematografica. A' sombra de seu nome, surgiu e brilhou Robert Taylor e o filme nunca foi esquecido pelos apaixonados do cinema, permanecendo na historia da 7ª arte como um classico da tela. Já existe a reedição sonora e uma reprise constituiria feliz ocasião para todos, velhos e moços, admirarem o incontrastavel valor artistico da Garbo, a quem até hoje nenhuma atriz conseguiu superar.

PRODUÇÕES ITALIANAS

A pelicula **Angelina, a Deputada** foi exibida em Lisboa, no cinema Ginasium, durante 5 semanas consecutivas. No Rio a estréia do mesmo filme teve absoluto sucesso e os criticos teceram os maiores elogios ao desempenho de Anna Magnani, cujo trabalho é extraordinario. Outra produção italiana estreada na capital do país com sucesso foi **Meu filho professor**. E' uma comovente historia cujo interprete é o magnifico ator Aldo Fabrizi, o padre de **Roma, Cidade Aberta**. Ambos os celuloides são distribuidos pela **Lux Mar UBC** e, talvez, por falta de agentes, deixem de ser exibidos no Recife, o que, positivamente, é lamentavel.

ROBERT MITCHUM

Nos States as leis sobre os estupefacientes são rigorosissimas e não perdôam ninguem; assim, nos so simpatico ator, Mitchum, foi condenado. Robert é novo no cinema e os poucos anos de continuado trabalho levaram-no a cobrir um dos lugares mais invejados no firmamento de Hollywood, impondo-se como um dos atores mais representativos da atual estirpe cinematografica. Seu filme **Tambem somos séres humanos** marcou um etapa na historia do Cinema. Até agora, girou mais seis filmes: **Desire me**, com Greer Garson; **Cross Fire**, com Robert Young e Regis Toomey, — outra autentica revelação da R.K.O.; **Out of the pos** com Jane Greer e Virginia Houston; **Rachel**, com Loretta Young; **Pursued** por conta Warner Bross e **The Red Pony**, para a Republic Picture. Nenhuma dessas produções foi levada no Recife.

VICTOR FLEMMING

A 6 de janeiro deste ano, com a idade de 60 anos, Victor Flemming morreu. Seu ultimo trabalho foi **Joana D'Arc**, dirigindo Ingrid Bergman. Nasceu em Pasadena e iniciou sua carreira cinematografica em 1910. Com a sua morte desaparece uma das mais representativas figuras da tela americana: um diretor honesto, exato, consciencioso, que á indiscutivel habilidade tecnica aliava o sentido do cinema verdadeiramente notavel.

A BIOGRAFIA DE "RUDY"

O produtor Edward Small escolheu o ator Rossano Brazzi para o papel de protagonista na biografia cinematografica de Rodolfo Valentino. O filme será girado nos estudios da **Columbia Picture**.

DANSA ALUCINANTE

Os russos George Zorlich e Zorich e Hamil Petroff, que exibiram em todos os teatros europeus, causando grande admiração, alucinante **dansa das espadas**, foram escriturados por Cecil B. De Mille para realizarem seu extraordinario numero no novo tecnicolor **Sansão e Dalila**.

"O MILAGRE DOS SINOS"

O filme é falso, e absurdos foram os cuidados tidos com Alida Vali; mas dois filmes como este, e por ela interpretados, poderemos chamá-la Lana, Jorn, Lory ou como quizerem, porque o estilo de sua recitação será sempre **made in Hollywood**. Alida Valli já demonstrou em peliculas exibidas no Recife suas grandes possibilidades artisticas, e francamente, é lamentavel que os americanos não saibam retirar-lhe todos os dótes de expressão de que ela é possuidora. — F. F.

CINEMA ARGENTINO PARA O BRASIL

Esteve no Rio, Rozendo Barcia, um dos expoentes dos Estudios São Miguel de Buenos Aires — O mercado brasileiro interessando aos nossos amigos do Prata — "Deus lhe pague" e "Não me diga adeus", dois sucessos próximos — "Mundo estranho", uma experiencia decisiva

Do Rio — Para tratar de assuntos ligados aos interêsses dos Estudios San Miguel de Buenos Aires e da Distribuidora Pan-Americana, organização subsidiaria dos mesmos, esteve durante cerca de uma semana entre nós, regressando agora á capital argentina Rosendo Barcia, diretor geral desta entidade, que teve oportunidade de ir a São Paulo e Petropolis, entre outras cidades, visitando casas exibidoras e verificando "in loco", as condições ambientes do nosso mercado cinematografico. Rosendo Barcia, que aqui veio tambem, para ultimar pormenores da instalação definitiva de São Miguel Filmes do Brasil, fez um estudo completo a respeito de nossos problemas e possibilidades no terreno exibição e, ao mesmo tempo, entrou em contacto com produtores, pois, como se sabe, há grande interesse dos argentinos pela aproximação maior entre os industriais portenhos e brasileiros, no setor cinematografico. Uma série de medidas de largo alcance que foram concertadas entre Buenos Aires e o diretor geral para o Brasil José Rappoport, que é o mentor das atividades da distribuidora do Edificio Darke.

DIRETRIZES E PORMENORES

Em declarações á imprensa, Rosendo Barcia disse dos planos da São Miguel para este ano, em sua atuação no Brasil. Cerca de quarenta grandes filmes, da produção propria e outros que serão distribuidos de origem argentina e até mesmo brasileira, como "O Mundo Estranho" da Astra Filmes, de que adiante falaremos, estão no plano de lançamentos para 1949. Dentre esses filmes destacam-se "Don Juan Tenorio", com atuação de Luiz Sandrini, "Caminho do Inferno" com Mecha Ortiz, Lopez Laga e Amelia Benoe, "Pecado de Julia" e "Meninas sem lar", ambos com Amelia Bence que ainda nos surgirá ao lado de Mecha Ortiz (lembram-se de "Madame Bovary"?) e Maria Duval, a encantadora estrelinha, em "Três almas que sofrem". Hugo del Carril virá em "La Cumparsita", a historia do famoso tango de Matos Rodriguez. Dolores del Rio está em "Historia de u'a mulher perversa", enquanto Delia Garces ("Casa de Bonecas") virá em "Rosa da America". A primeira é a adaptação da celebre obra de Oscar Wilde, "O leque de lady Windermere" e a segunda a vida de Santa Rosa de Lima, padroeira da America do Sul.

Esses são os filmes que estão prontos, de que destacamos alguns dos mais importantes, para pronto lançamento no Brasil e é conveniente não esquecermos ainda, de "Passaporte para o Rio", com ação na capital brasileira e estrelado por Arturo de Cordova.

CAPITULO A' PARTE

Propositadamente, Rosendo Barcia faz distinção na sua lista, para três filmes que tambem, em breve, estarão em nossas telas: "Deus lhe pague", "Não me diga adeus" e "O Mundo Estranho". São três produções ligadas muito de perto ao Brasil e que constituem outras tantas experiencias no sentido de uma ligação maior entre os dois povos, através do cinema de que muito pode resultar de proveitoso. "Deus lhe pague" é a realização da Argentina Sono Filme, dirigida por Luiz Cesar Amadorio com Arturo de Cordova e Zully Moreno nos principais papeis. Trata-se da adaptação cinematografica da celebre peça de Jorací Camargo e cujo lançamento no Rio, será coisa sensacional dadas as suas proporções. Existe já uma série de entendimentos para que venham ao Rio os principais artistas do filme e a estréia será em beneficio da União das Operarias de Jesus. Tambem de Jorací Camargo é o argumento de "Não me diga adeus", filmado quase que inteiramente em Quitandinha e que traz ao lado dos artistas argentinos Nelly Daren, Manoel Collado, Hugo Chemin e Josefina Dias, atores brasileiros Vera Nunes, Anselmo Duarte, Darci Cazzare e Sara Nobre. Ambos serão estreados ainda no primeiro semestre deste ano. "O Mundo Estranho" é produção da Astra Filme, Empresa Brasileira. Artistas quase todos brasileiros. E' o primeiro marco em um rumo. Filmado com elementos tecnicos nacionais e argentinos, está agora em trabalho de laboratorio em Buenos Aires. E' a primeira experiencia de colaboração intima de cinastas dos dois paises. Há grandes esperanças em Buenos Aires em relação a esses três filmes. A platéia brasileira interessa aos estudios argentinos e há mesmo uma infinidade de planos no sentido de um estreitamento de relações entre produtores e exibidores de ambos os paises.

Na linha de novas produções que estão em estudo na San Miguel, há argumentos brasileiros de Verissimo e outros autores, em estudo. Com a aceitação dos filmes acima citados, isso contribuirá para ainda maior interesse em relação ao fato. Barcia está entusiasmado com a nossa gente e da sua estada colheu importantes conclusões que leva para Buenos Aires agora. Daí resultará muita coisa. O cinesta argentino assistiu o carnaval carioca e com ele levou dezenas de gravações proprias. Que virá daí? Barcia sorriu e piscou o olho. Sua volumosa pasta transbordava de papeis dados colhidos aqui e ali. Era o fruto da sua viagem.



Ava Gardner terá mais fans quando eles a virem com este lindo traje de banho, no filme "The Bribe". Ela aqui está sendo molhada por um técnico quando a preparavam para um "close up". Neste dramático filme, Ava será apresentada como a uma cantora de um "Night-club".



Na lista daqueles que planejam um casamento vai mais aqui Dan Drake e Gloria Haley, a loura filha da veterana artista Jack Haley. A foto foi tirada no Ciro's, em Hollywood, e pelo que se vê se mostram bem interessados uma historia que lhes conta um amigo

ILEGÍVEL

Importancia e crise, etc.

(Continuação da 1.ª página)

quer poesia; mas enquanto foram aplicados com exito por homens como Empson, Blackmur, Robert Penn Warren e outros, é preciso confessar a divida de gratidão: lê-se hoje com outros olhos, ou então, como diz Hyman, com "armed vision".

A vantagem é parecida com a dos astronomos modernos, usando telescópios desconhecidos aos nossos ante-passados. Mas nem todos usam os mesmos instrumentos; e até o uso dos mesmos instrumentos não exclui a "equação pessoal" do observador. Dai são naturais as divergencias entre os novos criticos anglo-saxonicos. Um T. S. Eliot desdenharia os resultados de exame psicanalitico ou da análise marxista. Entre os criticos da observancia sociológica e os "formalistas" que isolam a obra no tempo e no espaço, não há trégua. Ainda há pouco Empson opôs restrições ao seu mestre Richards. Mello brincando, Ransom falou certa vez dos novos criticos como se constituissem frente unica ou sociedade anonima, (New Criticism Inc.". E o entusiasmo juvenil de Hyman tomou isso ao pé da letra. Mas o que os reune é apenas a oposição — sim a oposição, mas contra quem? Porventura contra a critica tradicional?

O leitor da obra de Hyman não afirmaria isso: porque pode se combater o que se ignora? As referencias de Hyman a Saint-Beuve e de Sanctis são pobres. Menciona, uma vez só, Benedetto Croce, chamando-o de "aesthetician"; parece ignorar a importante atividade critica desse "velho", assim como ignora a admirável critica italiana em geral (Momigliano, Gargiulo, De Robertis, Debenedetti, Carlo Bo). Quanto á critica alemã — bem, é algo dificil conhecê-la porque isso supõe boa formação universitária em geral e hegeliana em particular; cairia em erros tremendos ("tremendous") quem se satisfizesse apenas com algumas traduções espanholas, e nem estas são acessiveis ao americano Hyman, que até ignora o nome de Dilthey. Em compensação — — elogia o velho Brunetière! Porque Hyman, com todo o seu entusiasmo combativo, não é bobo. Está consciente do fato de que a moderna critica sociológica se baseia nas lições dos "velhos" Taine e Brandes, embora empregnando os instrumentos mais exatos da análise marxista. Mas como representante desse método só sabe apresentar o fraquissimo inglês Caudwell; confessa não ter lido os livros muito mais importantes do marxista hungaro Georg Lukács, mas nem sequer conhece o nome do maior critico marxista Walter Benjamin. E tão radicalmente ignora Hyman os numerosos trabalhos de critica psicanalitica em francês, alemão, italiano e holandês que um livro avulso de Maud Bodkin, em que se emprega o método "herético" de C. G. Jung, lhe parece ter feito época. E quem gosta tanto — e com razão de "close reading", da análise estilistica, tem porventura o direito de ignorar a análise estilistica dos alemães Vossler e Spitzer e dos espanhois Dámaso Alonso e Salinas e no entanto escrever livro sobre o assunto?

Essa limitação não é porem próprio de Hyman e sim tambem dos seus "objetos". Ele mesmo menciona uma ou outra vez que o respectivo critico conhece pouco as linguas estrangeiras. Mas talvez não precisasse. O método do "close reading" exige, evidentemente, dominio completo da lingua em que a obra "lida" está escrita, dominio tão completo como só é possivel com respeito á lingua materna. Dai os criticos americanos se limitam a estudar obras em lingua inglesa, prefe-

rindo até nesse terreno o estudo da poesia de determinadas épocas (século XVII, Wordsworth, Coleridge, os modernos); fora da poesia, o drama lhes importa menos e o romane quase nada (exceções: Stendhal, Henry James, Joyce, Faulkner). Limitação saudável enquanto fôr voluntária. Mas quem sabe se aqueles métodos não se aplicam porventura, com vantagem, só a determinada poesia inglesa? Por que não fazer a prova? Por exemplo, "close readding" de um poema de Leopardi ou de Villon? Ou por que não experimentar o "close reading" de um poema brasileiro? Seria a maneira mais segura de introduzir entre nós os métodos americanos.

Até então o entusiasmo de Stanley Edgar Hyman parece-se com a embriaguês de um "baby" que acredita ter inventado a pólvora. Mas grandes criticos como Eliot e Richards não caem nesta. As suas continuas referencias a Aristoteles, Coleridge e outros criticos do passado revelam a vontade de restabelecer valores e "standards" que a critica mais ou menos impressionista do véculo XIX tinha esquecido. E não há critica sem critérios. Mas os "standards" antigos eram dogmáticos. E o homem do século XX encontra dificuldades em admitir dogmas. Veja-se como um T. S. Eliot se esforça para ser "ortodoxo", e no entanto sua ortodoxia afigura-se como heresia a outros ortodoxos. Dai a dificuldade de dar o ultimo passo: da análise critica ao julgamento critico.

Com muita inteligencia os novos criticos americanos preferem, por isso, a interpretação á apreciação. Mas já começam a sentir a falta de critica judicativa. E William Barret se queixa: "Desde que a critica comercializada em jornais e revistas perdeu a significação literária, lamentamos a perda dessa figura outrora importante: do jornalista-critico, escrevendo semanal ou bisemanalmente. O desaparecimento desse genero valioso... prejudicou-nos." Encontro essa frase no órgão principal da critica nova, na "Kenyon Review, numero XI-1, datado Inverno 1949. Lá se manifestam, no momento em que se divulga o livro entusiasta de Hyman, quatro representantes da critica nova sobre a situação atual da sua atividade: chegam a verificações desoladoras, sobre a decadencia da critica e a sua separação da literatura e da vida.

Mas quem é o culpado? A critica "velha" porventura? Não. Eis ai o inimigo comum de todos os criticos novos de todos os matizes, que estávamos procurando: o ambiente hostil, comercial, inculto, do qual os "formalistas" tentam fugir enquanto os criticos marxistas tentam contribuir a transformá-lo. Mas apesar de um esforço enorme ("tremendous") não conseguem. Não é acaso o fato de que a grande maioria dos criticos novos são professores, vivendo nas Universidades americanas em ilhas, separados da vida. Quem silenciaria esses fatos dolorosos, atacando os moinhos de vento da critica "velha", enganaria nós outros e si mesmo. Não; justificam-se as palavras amargas (citadas aqui conforme a "New York Times Book Review") de Ludwig Lewisonh, que tem razão apesar de ser homem tarado de ressentimentos, não merecendo confiança completa. Dizia ele aos estudantes da Brandeis University: "Não há critica na América..." (frase que não assinamos absolutamente), continuando: "Não há publico capaz de acompanhá-la; há alguns criticos universitários como nós outros, e há o rebanho dos Clubes do Livro do Mês. O resto é silencio".

COMEMORAÇÕES DE UM CENTENARIO

(Continuação da 1.ª página)

instrumentos e formas de opressão e dominio.

E' ler algumas páginas desse Nabuco e sentir o quanto ele se aproximou das cogitações de nossos dias. Páginas, muitas delas, parece que escritas hoje por um brasileiro afoito, no desejo de tocar na carne viva de alguns dos nossos problemas de sempre. O caso, por exemplo, daquele discurso em que afirmou sua descrença nas reformas estritamente politicas e propugnou reformas de conteudo social, que visassem á melhoria das condições de vida da população. Tem-se ai um Nabuco que não queria apenas acabar com a escravidão, mas destruir a obra da escravidão, ou seja, liquidar a escravidão e as instituições auxiliares, o que era ir bastante longe; um Nabuco que se levantava corajosamente contra o "monopólio territorial" e contra os feudos eleitorais; que defendia — ele, o aristocrata de Massangana — a "democratização do solo", quase que só faltando falar em socialização: que antepunha a idéia de valorização do elemento humano nativo á do melhor aproveitamento e adaptação dos imigrantes.

Será uma pena que esses aspectos da vida e da personalidade de Nabuco não encontrem o escritor capaz de realçá-las num estudo em que o interesse da pesquisa e do documentário se equipare a força e intensidade da interpretação critica. Para estimular o preparo de trabalhos dessa natureza ai estão abertos alguns concursos cujas bases não deixam de ser atraentes. Um deles, com um premio de 50 mil cruzeiros, foi instituido pela Sul América, por intermédio do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, e representa um incentivo apreciável para um esforço de recomposição da figura humana e literária de Nabuco.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 1.ª página)

demente preocupado com a idéia da morte. E nem as suplicas do seu amigo Otacilio Alecrim conseguiram convencê-lo da necessidade de cozinhar, mesmo na Faculdade de Direito, os quatro preparatórios restantes, afim de bacharelar-se em Ciencias Juridicas e Sociais. O heroi não quis ser doutor, mas aperfeiçoou-se em umas tantas artes, de modo a ser considerado o nosso melhor técnico em vestidos, combinações e outras "máquinas", como lá se diz no Macunaima. E chegou a jogar bem futebol, defendendo as cores do "América".

Há quem afirme que Altamiro Cunha já negociou com gado, no sertão do Piauí. Mas parece que são intrigas da oposição, porque o rapaz se veste impecavelmente, caminha segundo as regras de Balzac e possui fina sensibilidade no sabor, no olfato e na visão: o seu perfume predileto é Agua de Lavanda, de Yardley, que atende ao seu gosto britanico de discreção; para presentes, conforme a cor e o temperamento da bem-amada, usa Moment Suprême, Shalimar e Toujours Fidèle, este com grandes restrições... Dono de 253 gravatas, importadas do Cairo, Beirute, Singapura, Oropa, França e Bahia, tem uma escolhida biblioteca, sabe tratar de passarinho, é odiado pelas mulheres gordas, frequenta o Mercado de S. José, mantem um escritório sentimental na esquina da Fenix e despresa tanto os partidos politicos como os grupos literários. O unico "sodalicio" de que faz parte é a "Academia de Letras do Savoy", presidida pelo escritor Aderbal Jurema e cujas sessões noturnas, quase ao ar livre, são regadas a legitimo whisky escossês. A sua ogeriza á politica ficou bem provada na eleição de 1945, quando o nosso heroi, presidente de uma secção eleitoral, deixou o titulo em casa e escondeu a urna no gabinete indevassável. Até a presente data, Altamiro não ficou noivo contra nenhuma jovem, mas por simples descuido, pois já demonstrou, em cronica no Diário da Noite, que os homens devem casar.

Altamiro Cunha iniciou-se na literatura com um poema em prosa — Melancolia — publicado na revista Alvorada, de Anisio Galvão e Joaquim Inojosa. Apesar dessa antiga preocupação com a morte, o poema não lhe trouxe nenhuma dor de "malicunia", tanto que ele continuou escrevendo cronicas nas revistas Rua Nova e A Pilhéria e fundou, com Otacilio Alecrim, a revista Moderna, que apareceu, em numeros esparsos, de 1935 a 1937. Redator do Diário da Tarde e do Diário da Manhã, por essa mesma época, a sua boa seara para o registro social eram as festas palacianas, promovidas pelo Governador Lima Cavalcanti. O cronista mundano então se soltava... Selecionando muitas cronicas, organizou o seu livro — A Imitação da Vida (1940), que fez brotarem lágrimas a granfinas colegiais e a ingenuas mocinhas de 4.400. Ainda hoje, algumas balzaquesanas procuram o livro, cuja edição está esgotada, lamentando não o terem adquirido oportunamente. De 1945 a 1948, Altamiro manteve no Jornal Pequeno a secção "A Esquina", quando recebeu milhares de telefonemas e centenas de cartas, inclusive as que, diabolicamente, Caio de Sousa Leão lhe mandou escrever, perfumar e entregar. Era o bom tempo de Robert Randall e outros pseudonimos, bem como da inexistente Miss Lang, que acordava com Paris, ao meio dia... No momento, Altamiro Cunha prepara uma novela sobre a vida social do Recife e redige a Revista do Clube Internacional que, graças aos seus esforços, hoje se equipara aos melhores periódicos mundanos, publicados no sul do Pais.

Um poeta maior

(Continuação da 1.ª página)

...são perfeitos testemunhos de uma consciencia.

"A angustia do povo secande
Ai nossos poemas solidários".

Magnificos tambem de definição de sua categoria pessoal, de sua ardente estrutura poética que se situa, frente ao espetáculo do mundo, dentro das fronteiras do moral e do social. Diz a certa altura:

"... brilha intangivel,
a tua idéia em chamas.
Arde o teu clamor
sobre o mundo e o pantano".

Ou então:

O lume

humana são "Sismógrafo" e "Canto da Insubmissão". Copiemos "Sismógrafo":

"Por que não ser como os outros, calmo e lucido
num enterro ou um baile?
Ter um programa, a existencia mecanica
em dias sempre iguais, a hora exata
para os pesames, o almoço, o esporte e o beijo.
Um diário onde prévio me ditasse
o sucesso, como um registro social,
o nascimento e a morte antecipados.
Por que não ser como os outros, anedóticos,
joviano, insensivel, praticável?
Possuir o milagre de esquecer, como se o pano
descesse sobre a tragédia e houvesse aplausos...
Ler os jornais sem comover, pousar os olhos,
como moscas, sobre as chagas e, a um simples gesto,
ouvir, buscar a faca, o queijo, a rosa...
Mas, não. O abalo do mundo em mim registra
o protesto, a palavra de fel, o amargo
estertor coletivo. Em mim perduram
as imagens crueis, sangram, se estampam
em meu rosto, em meu canto.
São as nuvens de fogo sobre o lago, ruas
num incendio total,
a frisca nas árvores, as esporas
na carne, sangue nos trilhos, morte
nas esquinas da noite.

Um acontecimento qualquer, intenso ou vago,
próximo ou distante, me domina,
toma-me os nervos. Sou um poste
crucado pelos fios na solidão da serra.

Receptor de angustias, sórdido quadrante
de figuras pungentes, espelho rude,
rosa dos ventos furiosos, lua
de desoladas poças.

A criança esquimé
cai numa geleira
Fico pálido e frio...

Um explorador na Africa
devora um escravo. O ódio
me transporta ao Sudão.

Sou a luta na Sibéria
e meu brado se perde
no mistério ártico.

Acompanho o negro
da América e padeço,
face carbonizada
na elétrica tortura.

Um menino morre
numa rua em Chungai,
seu presente é choro,
a agonia do lirio.

Sou Acre e Senegal,
sou presidio e sêde,
candeia no sertão,
petróleo em suas praias.
Homem sismógrafo
no poço, no mundo".

—::—

Ler ou re'er o sr. Bueno de Rivera redunda sempre num ato de alegria, de amor, de compreensão. Nesse sentido, a sua poesia é mais do que um exercicio espiritual.

Ele é da espécie dos artistas que possuem, sem qualquer artificio, o segredo das zonas noturnas ou subterraneas do ser, desde a decifração da influencia determinista dos signos. E acompanham o desenrolar da aventura humana em todos os espaços e latitudes, — do eterno e do temporal, do abstrato e do quotidiano, do mistico e do real. Nas suas prospecções ou nas suas concepções, nos seus planos e nas suas perspectivas, crescem e tomam corpo vertigens e atmosferas, estranhas figuras e cenas alucinatórias de inesquecivel e pungente sugestão, como, por exemplo, aquela do delirio infantil em "Caderno do Armazem".

Autentico poeta maior, o sr. Bueno de Rivera, ao cantar e sofrer "o mundo desigual, a vida em panico", acrescentou á poesia deste pais uma voz de inumerável e penetrante beleza.

—::—

(*) Livraria José Olimpio Editora — Rio — 1948.

Acabe com as Levantadas Noturnas e Sinta-se Muitos Anos Mais Jovem

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na lingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento cientifico chamado Rogena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Rogena o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

SEU FILHO É "NERVOSO"?

(Conclusão da 1.ª página)

tigo. Não, não culpe á malfadada tara o "nervoso" do seu filho. Quase sempre a causa do nervosismo da criança não está propriamente nela. Está nos pais, nos seus parentes, no "clima" educacional do seu lar, projetando-se na criança não como um fator herdado mas como uma forma de conduta adquirida pela convivencia. Não se trata, pois, geralmente, duma fatalidade incurável, dum "genes" invencivel. A experiencia de reputados especialistas de todos os quadrantes já, de há muito, evidenciou que o nervosismo da criança é curável pelo médico com um remédio que não se encontra nas farmácias e que consiste apenas numa paciente reeducação... dos pais.

Assim como o fitologista cuida da árvore para lhe melhorar o fruto, assim o ortofrenista trata aos pais para lhes salvar os filhos. Na clinica de orientação infantil da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental do D. S. P. temos acumulado um material de observação que não surpreende porque é assunto pacifico, mas que edifica o leigo ao vir a saber que a "doença" do filho está na atitude dos pais, na sua conduta, nos seus "modos", nos seus erros, tantas vezes inconcientes.

Seu filho é nervoso? Bem, comecemos por você. Já falou sobre o seu problema a algum amigo experimentado, a algum médico da sua confiança? Não? Então o faça, antes que um ou outro lhe possa dizer: "V. chegou tarde...", ou que você, por experiencia própria, chegue a mesma conclusão.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2572 —

Proustianas-III

(Continuação da 1.ª página)

vie, le mode sous lequel nous apercevons successivement ce qui est simultané dans l'idée".

Ha periodos, em Proust, cuja inspiração em Amiel não é licito duvidar. Leia-se no cap. I de "No Rumo de Swann" a referencia sobre o habito:

"O habito camareiro habil mas bastante moroso e que começa por deixar sofrer o nosso espirito durante semanas em uma instalação provisoria; mas apesar de tudo lhe é grato encontrar pois que sem o habito e reduzido a seus proprios recursos seria o nosso espirito incapaz de nos tornar habitavel qualquer alojamento".

Leia-se agora Amiel á p. 14: "Pou la conduite de la vie, les habitudes font plus que les maximes, parce que l'habitude est une maxime e vivante devenue instinct et chair. Reformer ses maximes n'est rien, c'est changer le titre du livre. Prende de nouvelles habitudes, c'est tout, car c'est atteindre la vie dans sa substance. La vie n'est qu'un tissu d'habitudes".

Por que, afinal, este apego ao habito? Porque no habito desaparece a sensação do tempo fisico, como que o ente humano se desliga do mundo objetivo que o cerca. O habito é uma atividade essencialmente interior, num certo sentido.

Correspondencia do Leitor — Maria Celia — Jaboatão — Agradeço penhorado as suas referencias. Pode continuar mandando a correspondencia para a Faculdade de Direito do Recife. Infelizmente, não posso lhe informar quando sairão as outras traduções de Proust.

Charlus — João Pessoa — Sinceramente, meu amigo, você escolheu um pessimo pseudonimo para se esconder... Sim, vou continuar ainda por muito tempo a repisar estas proustianas. Quanto á sua sugestão da conferencia ou do curso de Proustianismo ai na Paraiba irei estudá-la com simpatia, como diria o seu ex-interventor, o bonissimo Rui Carneiro...

O JOGO DO ANEL

(Conclusão da 8.ª página)

"O Anel sem barbante", para diferençar da outra forma.

Affonso A. de Freitas (2) registra uma versão paulista, na qual notamos contaminação do jogo com uma velha ronda infantil. A' proporção que a dirigente ia passando o anel, recitava:

"Elle vae, elle vem
Já passou por aqui
Com seu cavalinho
Comendo capim."

Jaime Lopes Dias (3) recolheu o jogo em Idanha-a-Nova, Portugal, com algumas variações. A menina que passa o anel, por exemplo, vai dizendo:

"O anel vai na mão
Ele cairá ou não!
O anel vai na mão
Ele cairá ou não!"

Se a criança não acerta quem tem o anel, além de pagar prenda recebe as sentenças: "— Que se há-de fazer ao dono desta prenda? Há-de ir dar um beijo na parede. Etc."

As crianças natalenses sofrem as mesmas penas, porem no Jogo de Prendas.

A professora Julia Augusta da Costa (4) anotou outra versão lusitana do jogo do anel, em Marco-de-Canavezes, como um dos jogos tipicos do verão, onde observamos não haver bolos nem prendas.

Armando Lucena (5) dá-nos uma descrição minuciosa e colorida do jogo, afirmando tratar-se de um dos "mais divulgados e de melhores tradições e fama no culto popular da gente portuguesa. "Referindo-se ao jogo entre rapazes e raparigas, em Portugal, escreve sobre o detalhe de passar o anel: "Este gesto gracioso e simples envolve algumas vezes o sabor duma carícia subtil que perturba ligeiramente qualquer dos jogadores, principalmente quando, entre ambos, certas razões particulares possam existir". Segundo a versão anotada por Armando Lucena, há visivel contaminação do jogo do anel com o de "Prendas" e a "Berlinda". Para as crianças de Natal esses jogos são inteiramente distintos. Contudo, não podemos contestar que o jogo do anel tenha sido assim mesmo, anteriormente, e com o passar dos anos se sub-dividiu aqui no Brasil em mais dois outros jogos, o de "Prendas e a "Berlinda".

Outra forma do jogo do anel, tambem conhecida e praticada pelas crianças de Natal, é aquela em que formam uma roda, com uma menina no centro, onde há um cordão, seguro por todas, com as duas mãos, e onde, escondido na mão de alguma, enfiado no cordel, está o anel. Este vai então passando de mão em mão, enquanto a criança do centro procura descobri-lo. Se o encontra, a menina que foi vista com o anel passará para o centro da roda e vai procurá-lo, por sua vez.

Alexina de Magalhães Pinto (6) tambem recolheu o mesmo brinquedo em Minas Gerais, acompanhado de versos e musiqueta próprios, que nós não conhecemos em Natal.

Em Portugal, anotaram-no as professoras Ana de Magalhães Leite (7), em Povoa-do-Varzim; e Maria Ferreira da Costa, (8) em Feira, Freguesia de Sanguedo.

Maria Cadilia de Martinez (9) tambem colheu uma versão deste jogo em Porto Rico, sob a denominação de "El Anillo", com as mesmas caracteristicas da brincadeira natalense, aparecendo, entretanto, este refrão:

"El anillo está en la mano
y en la mano está el cordón".

Por estes breves exemplos, verifica-se que o jogo do anel, em suas duas formas, está aparelhado por vários paises e faz hoje parte do riso patrimonio das tradições populares.

(1) — "OS NOSSOS BRINQUEDOS", pag. 170; (2) — "TRADIÇÕES E REMINISCENCIAS PAULISTANAS", pag. 167; (3) — "ETNOGRAFIA DA BEIRA", Vol. VI, pag. 148; (4) — "BOLETIM DOURO-LITORAL" 2.ª Série, n.º II, pag. 53; (5) — "ARTE POPULAR", 2.º Vol. pag. 158; (6) — "OS NOSSOS BRINQUEDOS", pag. 171; (7) — "BOLETIM DOURO-LITORAL", 2.ª Série, n.º II, pag. 45; (8) "BOLETIM DOURO-LITORAL", 2.ª Série, Vol. II, pag. 46; (9) — "JUEGOS Y CANCIONES INFANTILES DE PUERTO RICO", pag. 343.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 149 — Fone. 2884

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Res.: Avenida Afonso Olinda, 1946 — Varzea
(37071)

Dr. JOSÉ HENRIQUES
CIRURGIA GERAL. DOENÇAS DAS SENHORAS
CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO, 222 1.º andar
Diariamente das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

Prof. Arsenio Tavares
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Cinecologia — Partos
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 8.º and. — S. 812. —de 14 ás 17 horas —
Res. Av. Boa Viagem, 3350 — Fone. E. V. 78

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Ex-Hospitais Centenario e Portuguez — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 2068 de 14 ás 18 horas, aos sabados das 9 ás 12 horas

Ouvidos — Nariz — Garganta e Bronco-esofagologia
Dr. J. de Andrade Medicis
Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultas diarias, menos aos sabados
Rua 1.º de Março, 90 - 1.º andar
Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telefone 6107
Residencia: Rua D. Bosco, 821 Telefone 2322

DRA. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras — partos operações
Ondas curtas (aparelho portatil para aplicações em domicilio)
Consultas: 2.as, 4.as. e 5.as das 16 ás 18 horas, sabados das 10 ás 12 horas
Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 - 1.º
Resid.: Rua José Bonifacio 529 — Torre

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385.
(3796)

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 3802 — Telefone 82 Ramal 7172

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina de Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar Salas 604-606. Das 15 ás 18 horas. Residencia. — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
— PSICONEUROSES —
Eletricidade Medica — Ionisações — Psicoterapia — Narcoanalise
Consultorio: Edificio IAPATEC salas 601 - 607
Fones: 2620 - 7432

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgica especializada - Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper. Rua Nova, 348 - 1.º andar - Fone 6271
Horário: 11 ás 13 - das 16 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Góis Cavalcanti, 455 — Fone, 21.658

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"
Estrada de Belem, 1581 (Circular de Campo Grande)
PROFESSOR DR. ODILON GASPAR
(da Faculdade de Medicina)
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Pele — Sifilis e doenças venereas
Das 9 ás 10 1/2 diariamente e das 14 ás 16 — nas 3as., 5as. e sabados

DR. JOÃO VARGAS DE SÁ
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da difteria. Malaria-terapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultorio: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (3º andar.) Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia Travessa de Belas, 1-Cdr 10 — Derby Fone: 28.400

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médica - cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistencia completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação. Cancer na mulher. Ondas curtas portátil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone 3364.

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultorio: Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Zepinbeiro, 239 — Telefone: 28388

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultorio: Imperatriz, 211 1.º andar — das 15 1/2 ás 18

Dr. Jason Vieira de Mello
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 503 — 5.º andar
Horario: 14 ás 16 horas
Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 145
Tel. 2548
(35678)

DR. PERSEU CASTRO DE LEMOS
Clinica Cirurgica Ginecologia
Consultorio — R. da Palma — Edificio SAEL 3.º — Sala 316
Das 16 ás 18 horas, excéto aos sabados
Residencia — Estrada do Arraial 2846 — Casa Amarela
Recife — Pernambuco

Dr. Adalberto de Sousa
Clinica de crianças
Atende de preferência para PUERICULTURA
Cons: Ed. Banco Aux. do Comercio — 5.º — sala 51 —
Fone: 7578
Residencia: Barão de Itamaracá, 80 — Fone: 28.250 — Espinheiro —

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestino e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Hemorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Trianon — Salas 201 e 202 — Das 15 ás 18 horas.

DR. METODIO MARANHÃO NETO
Cursos de especialização em São Paulo e Rio
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
Fonocardiografia - Eletrocardiografia - Provas funcionais
Consultorio: Edif. Ouro Branco, sala 804 - 8.º andar. Das 15 ás 18 horas. Sabado - das 9 ás 12 horas
Residencia: Rua das Fronteiras n. 84 - Paissandú - Fone: 3136. (37539)

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatorio Recife — Rua Padre Inglez, 257 — Fone: 3862; e de 16 as 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877 Res. Rua Viscondessa de Livramento, 246 — Derby — Fone: 2472 — RECIFE

DR. JOSÉ DE MORAIS
Intestinos, Leite e Anus
Tratamento médico e cirurgico das hemorroidas internas e varizes sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA - Sala 309 — Tel. 6233

Dr. Zacarias Maciel
(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio - Ed. Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 517 — Tel. 6188. (4002)

DENTISTAS

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 2as. á tarde e 6as. pela manhã.

ADVOGADOS

JOÃO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SILVA
ADVOGADOS
Rua 1o Imperador, 462 - 1.º andar — Fone: 6596 — Recife
DR. M. A. GODOY SEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario 31 — 3.º andar

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMEDIO
LABORATORIO MONTEIRO REGO

ILEGÍVEL

PARA A MULHER NO LAR



RECORTES CURVOS — (De Barbara Bell, para este Suplemento) — Especialmente desenhado para meninas de dois a seis anos de idade, é o modelo acima, de um vestidinho simples mais interessante, de saia bem rodada e curtinha. O unico enfeite, na frente, são as palas com recortes curvos, use uma aplicação de cadarço escuro, em bicos que produz bonito enfeite

Notícias da moda

RIO, março.

A moda, um verdadeiro deslumbramento... E, com isso, as vezes que exaltam a simplicidade, porque as belas figuras de hoje não precisam de complicações que disimulem defeitos fisicos. E acentuam-se as pregas, com aquela beleza que Fhidias esculpiu para a eternidade. Tudo simples: A cabeleira levemente enrolada, deixando descoberta a nuca e mais arrogantes, altivas, as lindas cabeças... Vestidos para a noite de festas que, da francesas para americanas e londrinas, variam em seus ponios e pespontos, embelezados sem prejuizo da linha pura, na demonstração clara de que elegante não é sinonimo de luxuoso... Vejamos o que manda Paris, começando por esse modelo de Lilly Daché: — Em organdi branco, de longa e rodada saia, tendo uma tira aplicada, de "chintz" acetinado. O corpete desaparece sob o mesmo "chintz", em forma de gola, descendo pelos ombros e a cair em duas pontas sobre o cinto largo, de uma só côr. De Jean Desses — vestido de "brechê" rosa, drapeado e ajustado atrás, de onde começa a cauda, arredondada. Bruyere criou uma saia multissimo original, formada de largas bandas de cetim, três, que se harmonisam em côres diferentes, separadas por estreito desfiado... E por obra e graça dos tecidos modernos, tão flexiveis, os drapeados magnificos, formando pregas soltas, verticais, obliquas, como ao acaso, como em um módelo de Paiou em "jersey" de seda côr de marfim, que parece improvisar o vestido sobre o corpo, envolvendo-o, mas deixando nu' o ombro esquerdo e parte das costas, até a cintura. Assim são os desfiles, cheios de idéias felizes, que se concretizam em detalhes, os mais simples, para uma elegancia maxima.

* * *

Fas-se notavel, neste vestir, a influencia aldai para vestidos que se destinam a praias e estancias. Aliás, é modo que continua gratissima, por suas saias folgadas em roda, por detalhes outros de encantadora simplicidade, quais os babados, a "broderie" inglesa... Lindos são os cintos, diferentes de feitio e material para complemento desse indumentaria singela. A's vezes, leva o cinto a nota pratica que é o porta-moeda em couro, tambem, como o cinto acontecendo que o cinto moderno pode bastar como nota decorativa desses vestidos.



DUAS PEÇAS (De Barbara Bell, para este Suplemento) — Especialmente desenhado para meninas de três a oito anos de idade, oferecemos hoje um interessante modelo, em duas peças. O casaquinho com recortes curvos no feche e no decote, é justo na cintura, com abas godê. A saia, bem rodada, é ligada a um corpete, em pano branco, como está na base da figura, á direita. As manguinhas devem ser curtas e fofas.

CULINARIA

SALADA MACEDONIA — Leve ao fogo em água e sal, para cozer separadamente os seguintes legumes: Um bom punhado de vagens, a mesma quantidade de ervilhas frescas, uma couve-flor pequena, dois fundos de alcachofras, três batatas, duas cenouras grandes, dois nabos pequenos, umas seis talhadas de palmito.

Depois de cozidas, deixe escorrer bem e depois de bem frio as verduras, corte em pedacinhos, pequenos como dados, e arranje simetricamente em um prato proprio para ir á mesa. Enfeite a volta com pedaços de presunto enrolado como cornucopia. De longe em longe coloque o molho de uma alface bem nova e feitio de qualquer fito, feita de cebola bem fina, de ovos cozidos.

Cubra tudo com um molho de azeite e vinagre ou então com molho de maionaise já tantas vezes dado nesta mesma secção.

Sirva, como prato de entrada para almoço.

Este prato tambem pode ser apresentado em porções individuais em pratinhos de cristal.

OMELETTE SOUFFLEE — Esta sobremesa é muito delicada e deve ser servida logo que fique pronta para evitar que o abatimento e perca toda sua beleza e seu sabor.

Para seis pessoas:

Claras ovos

Para os ovos separando as claras das gemas. Misture as gemas com cinco colheres de açucar e um pedacinho de casca de limão e uma pitada de baunilha em pó ou gotas de essencia.

Misture muito bem as gemas com o açucar e depois bata muitissimo bem.

Bata separadamente as claras em neve até ficarem bem firmes. Misture as claras batidas nas gemas muito rapidamente.

Unte um prato refratario com uma camada espessa de manteiga. Leve ao forno quente por dez minutos quando muito.

Retire do forno e sirva imediatamente polvilhado com açucar. E' uma sobremesa quente muito apreciada.

MÃOS E PÉS

E' muito facil saber a que tarefas se dedica uma pessoa, observando-lhe as mãos, porque tudo é revelado pela forma de calosidades, conforme o trabalho manual.

Basta reparar o lugar, na palma ou nos dedos, onde se forma o enlinistas, como os guitarristas, violetinistas, com os guitarristas, violetistas, tocadores de harpa, nos quais os calos se alojam na ponta dos dedos, como resultado da pressão sôbre as cordas do instrumento. Consequencia da pressão, atritos constantes compreende-se que apareçam calosidades em qualquer parte da superficie cutanea. E, com maiores razões nos pés, onde os calos se apresentam com um ponto central, que se aprofunda para a parte do tecido dérmico, por entre finas ramas terminais dos nervos sensitivos. Por isso, são dolorosos.

E' comum que os calos se originem do calçado que não se amolde aos pés, muito grande ou muito pequeno. Mas não é o unico ponto de partida para classifica-los, pois há defeitos dos ossos metatarsianos ou das articulações metatarsofalangicas, que são causas.

Quando se quer tratar um calo, é de grande utilidade a aplicação prévia de qualquer pomada á base de ácido salicilico, para abrandar o tecido corneo.

Não obstante, os medicamentos não curam definitivamente. São simples paliativos. O unico meio é suprimir a causa — atritos ou pressão. Pode-se eliminar um calo cortando-o com lamina muito afiada e entreindo a parte central. Realisada a primeira manobra, um bom recurso é recobrir a zona circundante com um pedaço de feltro, ao qual se faça um circulo na parte central. Assim, elimina-se a pressão dolorosa.

Prevenindo infecções locais, quando o tratamento é por incisões, todo o cuidado é observado para evitar cortes. Portanto, deve-se esterilisar o instrumento, medida profilatica que garante não venha a surgir uma infecção.

Quando o calo se origina de defeitos anatômicos dos ossos dos pés, nada se alcançará sem a intervenção do ortopedista. E não é demais insistir em entregar o tratamento aos pedicuros especialisados que o realisam com pleno conhecimento de causa e de modo indolor.

ESPELHO DO TEMPO

O camafeu foi enfeite das damas romanas, sobretudo usado nos penteados; e no seculo decimo foi adorno muito vulgarisado, feito de pedras finas de diversas côres, ordinariamente de sardonias do oriente e agatas, da Alemanha, onde habeis gravadores abriam artisticas e perfeitissimas figurinhas em relevo.

* * *

Em junho de 1560, ofereceu a Cidade de Paris, á rainha Catarina de Médicis um banquete em que figuravam 30 pavões, 70 galinholas, 33 faisões, 6 leitões, 21 cisnes, 33 lebres, 70 coelhos, 30 cabritos, 10 frangos com molho avinagrado e 70 frangos cosidos, 99 calhandras, 3 alqueires de ervilhas, 10 quilos de espargos, um alqueire de favas, uma grosa de alcachofras.

* * *

Uns medicos inglêses os "drs. Harris e Abasray, depois de terem feito inumeras experiencias em crianças, concluiram que para se ter o poder de visão na obscuridade, como têm o gato e o lince, é necessario ingerir muita alface, oleo de figado de batachão, manteiga e leite.

UMA MESA BONITA

— Ao dispôr a mesa para uma festinha, mesmo de caráter intimo, você, leitora, não deve esquecer de enfeitá-la com flores. Um vasinho com violetas, flores de ervilha ou botões de rosa entremeados com avenca constitue um enfeite barato, nada dificultoso que servirá de comprovante de seu bom gosto e habilidade como dona de casa.

A reunião ganhará um ar festivo e os convidados sairão bem impressionados com seus zelos domesticos.

O unico segredo que as mulheres sabem guardar é o da idade. — FONTENELLE.

O MEL TEM PROPRIEDADES CURATIVAS

Eram já conhecidas, na antiguidade, estas propriedades do mel, cuja riqueza em glucose faz dele um alimento ideal para as pessoas que sofrem de ulcerea de estomago. Esse açucar não azeda, de fato, no estomago e não provoca nenhuma sensação de queimadura. Antigamente, os egipcios empregavam o mel, em uso externo, para o tratamento de feridas. Destrói a maior parte das bacterias e constitue em certos casos, um bom desinfetante.

O CAÇADOR MALAVENTURADO E O LOBO VORAZ

Tia GERALDINA

Um dia, há muitos anos, quando ainda não se havia inventado as armas de fogo, um caçador muito ambicioso e insaciavel, que costumava fazer grande devastação no bosque, abatendo a flechadas todos os animais que lhe passavam ao alcance do arco, embora não precisasse de alimento e, portanto, dispendiçasse a caça, indo na trilha de um veado viu sair inesperadamente de um matagal, e encaminhar-se para êle, um belo porco do mato. "Muito bem, disse o caçador, matemos primeiro este e depois, o outro." E desferindo a corda do arco enviou certeira flexa ao animal, e este caiu ferido mortalmente. E quando se preparava para ir no encalço do veado, apareceu no outro lado da mata, um javali. Ora, um porco do mato e um veado, eram já caça bastante para o ambicioso caçador. Mas, como era insaciavel e érusl, pois matava tambem por prazer, partiu logo em perseguição do javali, que recebeu, por sua vez, uma flechada no pescoço e caiu.

Tais, porém, são os acontecimentos inesperados que acompanham uma ambição excessiva das necessidades da vida, que este auspicioso principio foi apenas o preludio de uma catastrofe fatal. A fera, sentindo-se ferida, com tal furia se atirou ao caçador que lhe abriu o ventre com os caninhos afiados matando-o. Assim, três corpos jaziam já no solo: o do porco do mato, o do javali e o do homem.

No momento em que descia o pano do ultimo ato da tragedia, por ali passava um lobo faminto que teve, como se pode imaginar, uma grande alegria de ver, ali, ao alcance dos seus dentes, sem que para isso tivesse que arriscar a pele ou realizar qualquer esforço tanta carne que comer.

— Ainda assim, — disse êle — não devo estragar esta boa comida; mas cumpre-me aproveitar a minha sorte, para que isso dure mais tempo."

Entando, porém, com muita fome foi tratando de encher a barriga para, depois, já farto e refeito de forças, carregar, esconder e guardar o resto para os dias subsequentes. Não querendo, porém, perder nenhum bocado do seu achado, por mais grosseiro que fosse, o lobo principiou por trincar a corda do arco, que como vocês sabem, é feita de tripa de porco muito resistente. Mas, assim que cortou a corda com os dentes, o arco que estava muito retesado desvergando-se, deu-lhe tal golpe na focinho que prostrou o lobo morto, por cima dos outros cadaveres.

Assim, nos ensina a moralidade desta fabula atribuida a Pilpay, que nenhum dos dois guiosos e ambiciosos logrou obter para si o que com tanto egoismo e com tanta ambição almejavam. Não devemos, pois, ser mesquinhos nem ambiciosos em excesso. No meio termo é que está a sabedoria.

DR. MATHEOS LIMA

Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 363 — RECIFE.

O SAPO COM MEDO DAGUA

O sapo é esperto. Uma feita o homem agarrou o sapo e levou-o para os filhos brincarem. Os meninos judiaram muito tempo e, quando se fartaram, resolveram matar o sapo. Como haviam de fazer?

— Vamos jogar o sapo nos espinhos!

— Espinho não fura meu couro, dizia o sapo.

— Vamos queimar o sapo!

— Eu no fogo estou em casa!

— Vamos sacudir ele nas pedras!

— Pedra não mata sapo!

— Vamos furar de faca!

— Faca não atravessa!

— Vamos botar o sapo dentro da lagôa!

Ai o sapo ficou triste e começou a pedir, com voz de choro:

— Me bote no fogo! Me bote no fogo! Nagua eu me afogo! Nagua eu me afogo!

— Vamos para a lagoa, gritaram os meninos.

Foram, pegaram o sapo por uma perna e t'xim bum, rebolaram lá no meio. O sapo mergulhou, veio em cima dagua gritando satisfeito:

— Eu sou bicho dagua! Eu sou bicho dagua!

Por isso quando vemos alguem recusar o que mais gosta, dizemos:

— E' sapo com medo dagua...



Crianças alegres e sadias

fortalecidas por um bom tônico

As preocupações maternas residem na saúde dos seus filhinhos. Minha senhora: remova essas preocupações, dando aos seus filhinhos o PLASMOVITAN, a base de Fígado - Ferro - Vitamina B 1. Cada vidro é tratamento p/40 dias.

PLASMOVITAN

MILTON SOUTO

S. S. Publicidade AMN-1

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS



PARA SUA FILHINHA — Ela ficará encantada com um vestido igual ao modelo acima, apropriados para uma criança de dois a seis anos de idade. Como tecido deve ser usada uma aplicação de renda fina ou babado nas palas dos ombros e no bolsinho, no lado direito da saia, que deve ser bem rodada. Uma carreira de quatro botões, na frente, torna facil vestir a roupa. (De Barbara Bell, para este Suplemento)

Dr. Medeiros de Brito

do Hospital Português

Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Biliar. Vias Urinarias.

Especialidade Médico

Cons. Rua Nova, 363 - 3.º andar. 10 às 13 e 15 às 18. Fone: 7102. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 297 — Campo Grande

AS PERNAS BEM FEITAS

PLASTICA FEMININA

Realmente, as belas pernas constituem elemento de beleza. Para muitos, como na Espanha, as belas pernas são os fatores mais considerados na apreciação da beleza feminina.

Mas, como são as belas pernas? Como devem ser torneadas, qual a direção delas, que proporções devem ter?

Fique em pé, com as pernas lateralmente afastadas, pés para a frente. Uma linha vertical, saindo do joelho deve cair entre os dedos médios do pé (2.º e 3.º a partir do polegar). Se assim fôr, as suas pernas estão bem colocadas.

As proporções das pernas devem estar em relação harmoniosa com o resto do corpo. Tomando como base uma cabeça (o tamanho da linha que vai do queixo até o alto da cabeça), as suas pernas devem ter: da entreperna até o meio do joelho até o solo, duas dessas medidas.

O tamanho do pé deve ser um pouco maior do que uma cabeça ou igual a ela. Uma boa regra: é que o pé deve ter o tamanho que vai do cotovelo ao punho.

Os pés devem ter dorso alto, ser estreitos, tornozelo fino ou médio.

Os joelhos devem ser bem torneados, as coxas redondas. A barriga da perna deve ser alta e arredondada.

Estes e outros detalhes, sobre essa e outras proporções do corpo, bem como os meios de corrigi-los, acompanhados de desenhos explicativos, encontram-se no livro "Detalhes de Elegancia e Beleza"", de Elsa Marzullo. (Ed. O Cruzeiro).

CURA DE GAGUEZ

No "American Journal of Psychiatry" vem a noticia de uma cura de gagues pelo choque eletrico. Trata-se de uma moça de 20 anos, tão gaga, que apenas pronunciava palavras monossilabicas, eventualmente. Depois de tratamento fala de maneira normal e até canta. Foi em um clinica do Estado da Virginia Ocidental" Decidida a enfrentar a interessante prova ela a suportou nada menos de quatro vezes, antes de se registrar melhora. E' que lhe bastou uma pequena modificação nas caracteristicas do mal para animá-la a prosseguir, paciente, com a mesma terapeutica. Os medicos submeteram-na a três choques eletricos sucessivos, o ultimo dos quais foi acompanhado de uma ligeira convulsão de tipo epileticos, que os neurologos denominam "pequeno mal". Mas passada a fase, iniciou-se melhora, que se foi acentuando, até o estado normal.

E' um caso, porém, que precisa de estudos, analisado por especialistas de doenças nervosas e mentais. E' a opinião de vários medicos.

REGURGITAÇÃO E RUMINAÇÃO

Alvaro VIEIRA

Falamos aqui em uma das ultimas vezes sobre os vomitos. Hoje nos ocupamos de alguns aspectos dos transtornos da secreção gastrica. Mas, antes, queremos nos referir á regurgitação, uma perturbação mais ou menos frequente e que consiste no refluxo dos alimentos á bôca, sem nauseas, nem esforço, apenas com sensação de queimação no esôfago. Geralmente a regurgitação é companheira da pressa. E quando se diz pressa, se subentende sofrofagia, deglutição rápida, sem mastigar, dispepsia. Compreende-se que a regurgitação é um estado evitavel e se distinguem duas espécies: uma de saliva, com sensação de ardencia, aseduma, e outra com a refeição ainda sem sofrer os efeitos da digestão. A primeira é chamada pirose e a segunda regurgitação de alimento. A primeira define um estado mórbido de vezes mais grave, a segunda uma perturbação sem maior importancia. Citam-se ainda a ruminação ou mericismo, estado altamente patologico proprio dos neuropatas, epilépticos e doentes mentais. A ruminação como o nome está dizendo é a imitação dos ruminantes pelo homem, embora nada de comum tenha seu estomago com o daqueles animais. A ruminação humana — patologica, naturalmente — consiste em fazer voltar o alimento do estomago, remastigá-lo e deglutir novamente.

Voltemos agora ás perturbações da secreção do estomago. Como acontece em todas as funções secretantes ou ela é demasiada, diminuida ou suspensa. Assim, ao estomago, tambem temos hipercloridria, hipocloridria e acloridria ou aquilia. Devemos esclarecer que estas expressões se referem exclusivamente ao teor de acido cloridrico, particularmente, porque todas as demais funções ou os demais elementos digestivos estão em equilibrio como o acido cloridrico. Por isso, quando se diz hipercloridria, se supõe que os outros elementos tambem estejam aumentados. Brevemente trataremos da perturbação cloridrica. Por hoje o nosso espaço termina.

FEMINISMO EM MARCHA

OUTRO REDUTO MASCULINO TOMADO DE ASSALTO

As moças estudantes da Universidade de Tulane, Estados Unidos da America do Norte, tomaram de assalto outro bastião masculino, até hoje vedado ao sexo amavelmente chamado fraco.

O reitor da Universidade, sr. Rufur Harrys anunciou que todos os cursos de ciencia naval do Corpo de Treinamento e Preparação de Oficiais da Reserva da Marinha foram abertos ás mulheres, ás quais serão extensivas todas as regalias, onus e vantagens da profissão, inclusive como é de ver, comandar navios e realizar todas as operações navais de guerra, como oficiais que serão, da reserva da Marinha de Guerra.

SINGULAR REPOUSO

O melhor processo para repousar o cérebro e retemperar as energias do corpo, segundo afirma o dr. Hardit Malik, medico indiano, atualmente nos Estados Unidos, consiste em permanecer dez minutos deitado no chão com a cabeça em prolongamento do tronco, e as pernas espetadas no ar. Esse exercicio — tambem o mesmo medico, a confirmar a asserção — é praticado correntemente e vantajosamente pelos "Yoguis", membros duma das seitas mais numerosas do seu país. E remata: depois dum dia inteiro a trabalhar com intensidade, e sobretudo se o trabalho fôr intelectual, dez minutos nessa posição valem por um sono de quatro horas consecutivas.

Animais Que Gostam da "Pinga"

Entre os animais, como entre os homens, há tambem, beberrões que se entregam ao feio e prejudicial vicio da embriaguês. Chegam a arrostar verdadeiros perigos para obter bebidas alcoolicas. Os macacos de Darfur, na Africa, bebem cerveja e se embriagam. Dai a possibilidade de serem capturados e postos em cativeiro nos jardins zoologicos de todo o mundo.

Tambem na Abissinia, emprega-se cerveja para capturar macacos de grande porte.

As ratazanas e ghambás têm o costume de roer as pipas de vinho e de alcool, embriagando-se continuamente.

O elefante da India gosta muito de uma bebida chamada arrak, fortemente alcoolizada. Os indus, dessa forma, capturam muitos deles e fazem os demais, já domesticados trabalhar mais, devido á excitação da bebida.

Em Portugal e na Espanha, costumam os carroceiros e cocheiros dar aos cavalos sopas de pão e vinho, denominadas "sopas de cavalo cansado". O naturalista Wood cita o caso de um cão de Terra Nova, que frequentava tavernas, onde se lhes servia uma caneca de cerveja. Em Paris, havia um outro cão que bebia vinho. A esquadra norte-americana do Pacifico possuia um cão mascote que percorria todos os botequins dos portos onde desembarcava e se embriagava com whisky. Buffon, em uma de suas obras, menciona um orangotango de Bornéo que bebia com avidez toda a sorte de vinhos.

O peru gosta de aguardente e algumas galinhas do sul da Africa comem o fruto de uma arvore chamada "umgau" que as põem em estado de embriaguês, tornando-as belicosas.

AJUDA EFICAZ

Papai regressa do escritorio e pergunta á sua filhinha:

— Ajudaste hoje á tua mamãe, Dolly?

— Sim, papai.

— Que fizeste?

— Enxuguei os pratos.

— Só isso?! E depois?

— Depois — respondeu ela, toda prazenteira — ajudei-a a apanhar os casos.

CORREIO

LOURINHA — (Recife).

"...queria que fosse para sempre"...

Entanto, "tout passe, tout casse, tout lasse". Como o puro sabor de um vinho velho, o proverbio francês nos avisa para não confiar demasiado na palavra "sempre"... Mas V. não quer saber dos giros fatais em que as coisas vão, bem se vê, manifestando seu desejo. Cumpre-nos alerta-la e encorajá-la para a reparação do mal feito: Que deixe os seus cabelos integrarem-se, pouco a pouco na côr primitiva; que uma excelente brilhantina ou um bom oleo, impedem que os cabelos tomem esse tom grisalho, tão comum ás cabeleiras que se agrizalham; que lave a cabeça, untando-a meia hora antes, com oleo de oliva; que na enxaguadura final ponha umas gotas de limão e seque a cabeleira passeando ao sol, que dá vida, brilho e côr...

* * *

CANDIDA — (S. Bento)

"...esse creme liquido..."

Destina-se, está claro, a perfumar o corpo, mais demoradamente. Embora desapareça pela fricção, o perfume se mantém, sem deixar o menor traço de nada, e não ser fragrancia...

E terminamos com um outro ensinamento para o seu banho:

Ponha duas colheres de perfume sobre cubos de gelo e assim perfumados, envolvidos em algodão, use-os para passar nas temporas, na fronte, na cintura, nos braços, nos punhos, nos dedos... Nestes dias de calor após o banho, este processo auxilia para uma boa disposição. Porque o liquido gelado, nos pulsos principalmente, refrescará o sangue...

* * *

NELLA — (Recife).

"...Sinto que sangue..."

Com razão, talvez. Ahi não tem que a naturalidade, tão atraente sempre, pela afetação, que conduz á antipatia... E, sobretudo, não se mostre "convencida"... Ilustramos este conselho como um caso verdadeiro, longe, lá na famosa terra das estrelas.

ELA — não precisa dizer o nome — muito bonita, beleza física completa, lançou mão, exagerando, dos recursos para realçar aqueles dons. E aconteceu que se aventurou a combinações de cosmeticos considerados erros, do que resultou tudo desfavoravel para a "estrela", que queria ser mais bonita ainda.

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA

Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 166 — Tel. 7332

APERTOS DE MÃO

Costume interessante, não? Fica-se a matutar como se teria originado — e porque, em vez disso, ao se encontrarem, os conhecidos não se beliscam, mutuamente, os narizes, puxam as orelhas ou batem os joelhos. Mas não estendem os cinco dedos e com eles apertam outros cinco, saudando-os, para demonstrarem a um amigo ou recem-chegado o prazer sentido com o encontro. As mulheres gradativamente se vão libertando da tirania de aperto de mão, mas os homens estão a ele obrigados, quer queiram quer não.

Há uma lenda sobre os nossos ancestrais troglodiitas, contando que se apertavam a dextra, para que a mão mais forte de cada um ficasse impossibilitada de executar golpes traiçoeiros, enquanto conversavam. Uma versão mais romantica diz que, ao darmos a direita a outrem, hipotecamos-lhe o apoio da nossa força. Atualmente, porém, tal gesto parece não ter outra significação que não seja a de lançar a confusão acerca da propriedade ou impropriedade dos cosmeticos que devemos executá-la.

Um homem é obrigado a trocar apertos de mão com qualquer outro conhecido, a não ser em circunstancias impraticaveis. Ao ser apresentado a uma senhora, ou encontrá-la casualmente, não lhe estende a mão.

Caso ela lhe ofereça a sua, porém deverá tomá-la, agradecido. Quando recebe em sua casa, tem obrigação de estender a mão a cada novo convidado que chegue. Sempre deve descalçar a luva direita, para apertar a mão de uma senhora, salvo nos encontros apressados de rua, quando não tiver tempo para isto ou for inconveniente fazê-lo. Mas convém sempre desculpar-se, nesta impossibilidade, mostrando reconhecimento por ela lhe apertar a mão coberta pela luva.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Cancer e fistulas do anus e reto. Reito. Hemorroidas sem operação. Aparelhagem especializada

Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas. 301 e 302 — Tel. 7312

COMODIDADE EXCESSIVA FAZ MAL

E' curioso como tantas criaturas jovens não se sentem completamente felizes e á vontade, a não ser enroscadas numa poltrona. Depois dos vinte anos, a posição de roseca sai do ativo para o passivo de uma pessoa.

A comodidade de qualquer posição é uma questão de hábito, e depende inteiramente da pratica. Mas, quando alguem se sentir como se tivesse engolido uma espada, como certa mocinha que me escreveu, poderá aliviar esta sensação, pelo simples expediente de inclinar a cabeça de um lado — maneira aliás encantadora de ouvir-se alguem. E' uma atitude de interesse palpitante, como se a gente tentasse ver em que posição poderia aproveitar melhor todo o prazer da palestra do interlocutor.

Com a cabeça inclinada para qualquer lado, e as mãos apanhadas, ninguem dará impressão de ter engolido espadas, por mais tosa que pareça.

Numa se deve conservar o corpo inflexivelmente tenso.

O corpo deveria ser flexivel e mover-se expressivamente, de acordo com os pensamentos que o inspiram. Corpos inertes indicam maturidade, aborrecimento ou dessimulação. Escolha bem dificil! O corpo deve ser gracioso, livre e coerente com o nosso interesse na conversação alheia e na propria.

A tranquilidade e a graça de um corpo dependem, quase exclusivamente, da paz de espirito. Deveriamos aprender a abafar qualquer agitação ou desarmonia interior, antes de procurar o convivio social. Cuidamos de corpo, antes de aparecer em publico. Deveriamos fazer o mesmo com o espirito.

Repousar é permitir uma invasão de energias frescas e de idéias novas — refrigerio impossivel de alcançar por meio de tensão nervosa.



DISPOSIÇÃO PARA O ESTUDO consegue-se com

lofoscal

O FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR!

PARA LIMPAR OBJETOS DE COURO

COURO CLARO — Esfregue ligeiramente com clara de ovo batida em neve dura. Enxugue com um pano macio e bem limpo.

* * *

COURO MARRON, VERMELHO, CINZENTO, ETC. — Friccione com uma flanela quente, polvilhe talco para desengordurar. Depois esfregue com a mistura seguinte: um terço de cera de abelha, dois terços de terebentina. Deixe secar. Esfregue com flanela seca.

* * *

COURO BRANCO — Se estiver muito sujo, limpe com agua de farelo, mas evitando molhar muito o couro. Passe um preparado branco e depois dê brilho com pomada branca. Esse processo conserva o couro e prolonga o aspecto de limpo.

* * *

COBRA OU CROCODILO — Passe um pouco de glicerina ou oleo de ricino e dê brilho com um pedaço de seda macia.



ILEGÍVEL

EDUCAÇÃO E CULTURA

O Mês de Março e a Educação

Fernando Tude de SOUZA

RIO, março

Este artigo deverá ser uma miscelania. Quem vive escrevendo sobre educação entre nós, todos os anos, no mês de março, via de regra, é lembrado pelos missivistas. Encontra vários assuntos para comentar. E 1949 não fez exceção. De vários pontos do país recebemos cartas. Todas elas trazem criticas e reclamações. O maior numero indaga sobre o preço das anuidades nos estabelecimentos de ensino particular. Outras reclamam contra a maneira de ensinar. Narram fatos fornecem material que, por vezes, parecem até andotas.

No mês de março tambem encontramos, neste 1949, razões para comentários animadores sobre a situaçoã do ensino no país, apesar dos pesares. Quem leu a ultima Mensagem do Senhor Presidente da Republica ao Congresso Nacional há de por forçs encontrar, dentro da narrativa do que se pode considerar um grande esforço de administração, sinais evidentes de que temos melhorado em questões de ensino publico. Os fatos e os numeros lá estão e devem ser encarados em função da situação do país e do mundo. Numa época de agitações e de descontentamentos sociais que não podem ser considerados f r u t o s de um quatrienio, mas a consequencia lógica de uma situação que se veio desdobrando por muito tempo, temos que ver as coisas como de fato elas são, reprimindo paixões e interpretações que podem servir aos interesses de cada um, mas nunca como uma cooperação para a solução de problemas que todos nós desejamos ver riscados. O Brigadeiro Eduardo Gomes, no seu perfeito discurso da Bahia, quando abordou com clareza e realismo o problema da educação, demonstrou senso e honestidade ao afirmar que tantos males não poderiam ser remediados em um periodo de governo. A solução do problema da educação nacional teria de ser obra de vários governos, mas obra que se teria de enfrentar de pronto se não quisessemos dificultar cada vez mais a ação futura. Sente-se na Mensagem presidente que o setor da educação não foi um setor esquecido. Houve muito mais dinheiro empregado para auxilio aos Estados. Houve uma série de medidas que visam a moralização do ensino. Houve interesse e atenção para um problema que sempre foi dos mais esquecidos pela nossa administração publica. Sem alardes, com absoluto conhecimento de causa o Ministério da Educação fez o que era possivel dentro das suas atuais possibilidades. A estrutura do Ministério, já o temos dito várias vezes, é que ajuda a execução de planos de trabalho que se projetam por todo o país. Teremos que chegar, dentro de algum tempo, á melancólica conclusão que, por falta de estrutura ou de organização, o Ministério deixou de gastar ou de empregar todo o dinheiro que recebeu para a educação do povo. A falta de organização das administrações estaduais em matéria de educação tambem dificulta sobremodo a ação nacional que ainda pode, por força das leis do país, exercer o Ministério da Educação. Os fatos porem comprovam de maneira eloquente que o Ministério tem cumprido, na medida das suas forças, a grande finalidade de assistir os Estados nas suas necessidades mais prementes. A Campanha de Educação de Adultos é realização de que se pode orgulhar o Ministério pouco importando a grita de meia dusia de descontentes que num dia ataca porque não se dá educação aos adultos e no outro porque não se dá todo o dinheiro para as criancinhas. A mesma gente que grita, na outra semana, que ou se acaba com o analfabetismo ou o analfabetismo acaba com o Brasil. A lucida, honesta e impressionante exposição que o professor Lourenço Filho fez, em sarta a ilustres confrades nossos, é um testemunho eloquente de uma grande obra ministerial na sua caracteristica supletiva.

Na Mensagem do Presidente da Republica, por mais de uma vez, encontra-se a afirmativa de que a solução de vários outros problemas, mesmo quando se trate de perigoso e movediço setor politico, tem que ser encontrada na educação. Isto é animador e deve ser exaltado, pois rarissimas vezes têm os responsáveis pelo destino da Nação se lembrado da solução básica de todos os nossos problemas. Um povo sem educação é um povo que não pode ser livre. Povo sem vontade. Povo vitima de exploradores e de demagogos. Está, pois certissimo o Chefe do Governo quando aponta a educação como a solução até para o mal da corrupção politica que nos ameaça. Se tivermos que ser uma democracia, como todos desejamos, temos que dar á educação o seu papel de base para as soluções nacionais. E' animador que o Chefe do Governo afirme isto na sua Mensagem ao Congresso Nacional. Resta que os representantes do Povo apressem a aprovação da nova Lei de Diretrizes e Bases que desde outubro se acha em estudos na Camara, pois dela dependem milhares de providencias que serão passos para o melhoramento do ensino no Brasil. Há uma infinidade de medidas que só podem ser tomadas depois da Lei ser sancionada. Repetimos: há uma grande oportunidade em mãos dos Representantes do Povo para prestar bons serviços á democracia. Com a nova Lei e com o auxilio financeiro da União aos Estados estaremos consolidando o regimen democrático no país.

Voltando ás cartas de março eu poderia dizer que muitas das reclamações contidas nas mesmas serão solucionadas ou terão uma oportunidade de solução na Lei de Diretrizes e Bases. Outras na ação que o Ministério vem desenvolvendo através do auxilio aos Estados para construção de Ginásios e de Escolas Normais. Só com a concorrencia honesta de ensino oficial poderão os pais de familia se ver livres das tremendas cargas para educação dos filhos. Conhecemos de perto tais problemas, pois tambem mandamos quatro filhos para estabelecimentos de ensino particular. Já temos repetidamente classificado o mês de março, como o mês de angustia e de sacrificio para os pais de familia. Grita-se contra o absurdo de pagamentos de trimestres adiantados, contra o preço das fardas, contra o numero ilimitado de livros que mudam cada ano ou cada semestre e com a fila enorme de cadernos para cada disciplina. Tomamos conhecimento de casos onde são exigidos oito cadernos diferentes para aprendizagem de portuguêe no primeiro ano secundário! Estamos de pleno acordo que se deve fazer alguma coisa em defesa dos pais de familia, mas a ação do Governo terá que ser dar escolas, por preços minimos, com bons professores. De contrário o assunto não será resolvido. Há mais alunos que vagas. A procura é maior que a oferta e o preço tem que subir assustadoramente. Estamos na inflação.

Para terminar a miscelania vamos transcrever um trecho de uma carta de leitora que escreve precisamente o que trouxe um depoimento dos mais interessantes que poderiamos desejar. Desta vez é contra certos professores. Naturalmente contra professores do tipo que o Rui mandava escrever com dois "f" ou mesmo com "ph". Vamos eliminar o nome do estabelecimento pois o que interessa é o caso em si. Diz a inteligente missivista: "Tenho um sobrinho com 10 anos. No ano passado, quando ainda tinha nove anos (veja bem, 9 anos) recebeu ele um teste organizado pela professora, mais ou menos nestes termos:

1) — O que é Imposto?
2) — O que é Taxa?
3) — Qual a diferença fundamental entre um e outro?
4) — O que é Orçamento?
5) — De que forma é exercido o governo, no Brasil? e assim por diante.

Minha irmã, que sempre respondera aos outros (quase sempre estas "bombas" arrebentam nas mãos das Mães) ficou irritadissima e, para evitarmos complicações maiores, represalias, e tudo mais, eu acabei por responder eu tal teste. Mas tambem vinguei-me. "And how?" como dizem os nossos amigos americanos. Fi-lo de tal maneira, numa espécie de aula, empregando tantos termos pouco usuais (que nem mesmo eu sabia se os estava empregando corretamente) que foi um Deus nos acuda. A professora por pouco não enlouqueceu. Tambem serviu-lhe a lição. Nunca mais apareceram os "famingerados" testes!"

Realmente a lição foi esplendida.

A Comissão Nacional da UNESCO nos Estados Unidos tem realizado um trabalho extraordinário e que vem tende repercussão em toda a América em favor da organização das Nações Unidas. Já realizou conferencias regionais com mais de três mil participantes e tem publicado farto material para popularização dos objetivos da UNESCO. Ainda agora, no corrente ano, no próximo mês de abril deverá reunir a sua grande conferencia anual. Comparecerá, como convidado especial o sr. Torres Bodet, atual Diretor-Geral da UNESCO. Entre os convidados para a grande reunião de abril está o delegado do Brasil, o cientista Paulo Carneiro. O convite foi formulado em Beyrouth pelos srs. Milton Eisenhorver e George Stoddard.

— o —

O Hospital dos Servidores Publicos possue um dos corpos clinicos mais bem selecionados dos nossos nosocomios e a sua equipe está empenhada em fazer divulgação de trabalhos cientificos ali realizados. O dr. Raimundo Brito, diretor do referido Hospital, em entendimento com o Ministério da Educação e Saude, conseguiu a cooperação do Serviço de Radio-difusão Educativa para uma campanha de esclarecimentos uteis, uma autentica campanha educativa para os servidores publicos que buscra aquele nosocomio, e, ao mesmo tempo uma divulgação do que se vai realizando no estabelecimento da rua Sacadura Cabral. Dirige o setor de divulgação cultural do Hospital dos Servidores o dr. Claudio Goulart de Andrada. Bela iniciativa.

— o —

A Universidade de São Paulo, nosso maior centro universitário, compreendendo bem as suas finalidades, está cuidando com interesses, como já tivemos oportunidade de anunciar, da sua projeção junto á opinião publica. Vem dando força ao seu Departamento de Divulgação Cultural, em boa hora entregue ao sr. Rone de Amorim, e apresentando uma série de publicações dignas de todo louvor. Por ultimo recebemos o seu pequenino, mas valioso "Boletim Informativo" em multilith, trabalho barato, sem pretensões maiores, mas um primor de bom gosto e cheio de informações utilissimas para todos os que lidam na Universidade de São Paulo. O Reitor Linneu Prestes está de parabens pela acertada orientação que vem imprimindo a um dos setores mais vitais para a Universidade. Aconselhamos a outras organizações culturais brasileiras uma vista dolhos pelo Boletim Informativo da Universidade de São Paulo, uma publicação barata, mas de grande utilidade para a vida da instituição.

— o —

Noticias do Pakistão, através do informativo da UNESCO, dizem que foi ali adotado o alfabeto árabe. Até então, a lingua do país — o Urdu — se escrevia em caracteres persas. A introdução do alfabeto árabe constitue uma verdadeira revolução para a imprensa e a industria do livro no Pakistão, mas será de alcance extraordinário para o intercambio cultural com o resto do mundo.

— o —

E a Lei de Diretrizes e Bases? Desde outubro que o senhor presidente da Republica encaminhou o ante-projeto da Lei de Diretrizes e Bases ao Congresso Nacional. O patriotismo dos representantes do povo deve agir no sentido de apressar a aprovação da Lei, pois dela dependem muitas e muitas providencias vitais para o ensino publico nacional. O Ante-Projeto é fruto de cuidadoso e longo estudo de uma comissão de especialistas e procura atender, dentro da realidade nacional, as necessidades mais urgentes do país em assuntos educacionais.

O Brasil e a Ordem Economica Internacional

Desequilibrio na economia dos povos — O nosso país profundamente atingido — Reação pelo aumento da produção e pela atividade industrial, ou a falencia

Antonio Osmar GOMES

RIO, março

Autorizados observadores dos fatos economicos, internacionais, estão fazendo sombrios prognósticos sobre a situação do mundo, em face a um desequilibrio que já se começa a sentir nos principais centros de produção agricola e industrial.

Há pouco, o senhor Oswaldo Benjamin de Azevedo, representante das classes produtoras no Conselho Federal de Comércio Exterior, divulgou, a respeito, dados verdadeiramente impressionantes, num sentido geral, e alarmantes com relação á posição angustiosa em que o Brasil fatalmente se encontrara, nos vértices dessa tremenda crise que se avizinha.

Demonstrou como a Europa está recuperando o mercado mundial com os seus produtos, numa expansão intensa, ela que, antes da ultima guerra, nos fornecia cerca de 2|3 das manufaturas importadas, mais da metade das matérias primas e 1/5 dos generos alimenticios, sendo que, em contra-partida, ali encontravamos colocação para 50 por cento dos nossos produtos de exportação. Os nossos melhores mercados eram, naquela época, a Alemanha, Grã-Bretanha, a França, a Holanda, a Bélgica, a Suécia, a Dinamarca e Portugal. Quanto aos vários produtos naturais de exportação da Bahia, por exemplo, todos sabemos e muito que significava para a nossa economia e comércio que se fazia sobretudo com a Alemanha, pela preferencia de que gozavamos e pelas facilidades de transações em bases compensadoras de que ali dispunhamos. Assim, os fumos baianos, altamente reputados nos mercados alemães, eram insubstituiveis, e que, em prejuizo nosso, não está correndo agora, depois que o eixo de todo o comércio exterior das nações se deslocou para os Estados Unidos, que dispõem dos fumos de sua própria produção ou produzidos por paises que lhe estão imediatamente subordinados, e que, por isso mesmo, tudo fazem para depreciar o produto brasileiro e desviá-lo do paladar dos consumidores. Haja vista o derrame clandestino que, de certo tempo para cá, se vem fazendo em nosso país, dos cigarros norte-americanos, pelos quais, impatrioticamente, os nossos esnobes pagam preços mais caros, desprezando o produto de fabricação nacional. Ainda, quando tinhamos liberdade de exportar, o nosso cacau não se achava, como ora se acha, sujeito aos interesses e caprichos de um unico comprador, tripudiando sobre a nossa triste condição de país de economia extremamente debilitada, fazendo, com um ponta-pé o preço cair de 220 cruzeiros a 60, sem compradores.

Quanto á Asia, o senhor Benjamim de Azevedo acentuou que, praticamente, perdemos o Japão e a China, outrora grandes compradores do algodão brasileiro. Com referencia ao mercado exportador japonês, dispondo da ajuda que está tendo da América do Norte, sabe-se que, dentro de breve prazo, atingirá um volume quatro vezes maior do que atualmente.

A essa altura, é invocada a autoridade do falecido economista Roberto Simonsen, quando, com aguda visão dos fatos, dizia: "o Brasil era um maltrapilho, chamado a contribuir com dinheiro e produtos para auxiliar a Europa, ricaça vitima de um fracasso comercial, momentaneo". Enquanto a Europa ressurgia e o Japão ressurgia no mercado mundial em posição de destaque, assistimos os paises sul-americanos atravessar severa crise comercial, e o Brasil perder substancia através de sua exportação de produtos primários. Cada vez pagavamos mais pelos produtos de importação, agravados pela consequencia da falta de cambiais, o que representava tambem vida mais cara internamente.

Outro aspecto não menos alarmante da nossa situação frente ao comércio exterior, é focalizado, como advertencia que bem merece ser tomada em consideração, tal a sua gravidade. Trata-se de febril desenvolvimento agricola e industrial que era se processa na Africa, estando a Inglaterra pendo nisso o maior empenho, em recursos de ordem financeira, cientifica e técnica. A descoberta, anunciada em Londres, de uma droga especifica para a imunização contra as moléstias transitadas pela mosca da "doença do sono" capacitará para o trabalho populações inteiras, até hoje inativas, e calcula-se que devolverá á civilização e ao progresso uma área de cerca de sete milhões de quilometros quadrados. Isso constituirá para nós outros iminente perigo, dada a identidade de condições geográficas e climáticas entre a América do Sul e o continente africano, onde poderá ser cultivado e produzido tudo quanto aqui cultivamos e produzimos.

Sabe-se ainda, que vultosos capitais ingleses e tambem norte-americanos estão sendo investidos, ali, tanto na exploração agricola, como na instalação de industrias as mais modernas, de modo a transformar a Africa num celeiro de maiores proporções para o abastecimento de mundo, a baixo custo. Até já se denunciou que vários paises europeus, possuindo colonias na Africa, estão utilizando os recursos do Plano Marshall nas mesmas, o que de certo modo redundará em prejuizo para a própria América do Norte.

Refere-se o senhor Benjamim á queda de preços que ultimamente se vem verificando no mercado interno norte-americano, á proporção que as atividades voltam aos campos europeus, diminuindo pois, as necessidades de generos para aquele continente. Esse fenomeno já está se refletindo desastrosamente nos produtos brasileiros, como sejam, café, cacau, carne, borracha, algodão, couros, banha e óleos vegetais, cuja baixa acentuada e brusca de preços não vemos como possa ser evitada. E é certo que, mais cedo ou mais tarde, essa depressão atingirá o nosso mercado interno, desordenadamente, uma vez que é manifesta a nossa incapacidade de nos governarmos politica e economicamente, tal o ambiente pesado em que vimos vivendo de algum tempo para cá, sem jeito de sairmos dele — ambiente de inflação generalizada, de preços e de salários, sob constantes ameaças de leis sociais por demais onerosas para a economia, produtividade e disciplina das empresas privadas, principalmente, isso tudo agravado pelas emissões forçadas de papel-moeda, para fins improdutivos.

Há ainda a considerar a inflação de funcionalismo publico, a propósito de qual, em recente e bem fundamentado artigo de jornal, o senhor Hélio Jaguaribe disse que, ou tomaremos "as unicas providencias cabiveis, para o caso, que são o aumento da produção e o desenvolvimento da atividade industrial do Estado, ou, em dez anos estourarão todos os orçamentos publicos pela verba de pessoal, e o Brasil irá á falencia".

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

OS EE. UU. ESTUDAM O AUMENTO DA INVERSÃO DE CAPITAIS NO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, (USIS) — Os altos conselheiros em inversão de capitais e politica economica estrangeira do presidente Truman, estão estudando um meio de encorajar o fluxo internacional de inversão de capitais, com o objetivo de fomentar a ajuda técnica aos paises pouco desenvolvidos, segundo o proposto pelo presidente em seu discurso inaugural.

O Departamento de Estado, revelou que os estudos começaram há dias passados, após um pedido feito pelo Departamento de Estado ao presidente do Conselho Consultivo Nacional, Secretário do Tesouro John Snyder. Os outros membros do Conselho, são: os Secretários de Estado e Comércio, o presidente do Banco de Importação e Exportação e o presidente do Bureau Federal de Reservas.

As recomendações feitas pelo Conselho Consultivo serão combinadas com outros planos de cooperação técnica dos Estados Unidos com os paises pouco desenvolvidos. A combinação das recomendações técnica e financeira, resultarão em um programa que poderá ser submetido á consideração do presidente Truman.

Uma autoridade da União Pan-Americana, referindo-se ao assunto, pôs em evidencia os beneficios tangiveis de uma longa colaboração técnica por parte dos Estados Unidos com as outras republicas do Hemisfério Ocidental. O dr. Amos E. Taylor, diretor do Departmento de Assuntos Economicos e Sociais da União Pan-Americana, disse que "o desenvolvimento economico na América Latina encontrou o seu verdadeiro apoio neste bem sucedido esforço de cooperação".

A Questão Russo-Americana do Manganês

RIO, março — A questão da importação de minérios russos pelos Estados Unidos continua a ser objeto de comentarios pela imprensa norte-americana. Na semana passada, o "New York Times" noticiou que a União Sovietica havia decidido reduzir drásticamente suas exportações de minérios de manganês e cromo para os Estados Unidos. No ano passado a industria norte-americana recebeu quase 500.000 toneladas de minérios de manganês procedentes daquele país. Este ano os importadores ianques já haviam feito pedidos para 400.000 toneladas daquele minério, e cêrca de 150.000 toneladas de cromita. Segundo parece, porém, a União Soviética decidiu reduzir as exportações de minério de manganês para os Estados Unidos cêrca de 10% do total esperado pelos interessados dêste lado do Atlantico. A redução no que concerne á cromita alcançará a cêrca de 60%.

Segundo consta, a atitude da Russia, visa forçar o reinicio das exportações, pelos Estados Unidos, de máquinas-ferramentas e equipamentos de produção para aquele país ou dificultar o programa norte-americano de estocagem de matériais estrategicos. Deve-se considerar, entretanto, que no ano passado houve um aumento da produção de aço na União Soviética e nos seus satélites, daí originando uma procura mais intensa daquele minério estrategico. Além disso, a Iugoslavia reduziu consideravelmente suas exportações de cromo para os outros paises do bloco comunista.

A situação não parece ser mais animadora na India, outro país fornecedor de minério de manganês aos Estados Unidos. O sr. Ralph R. Feuerring, vice-presidente da Ferro Metal and Chemical Corporation, de Nova York, que passou dois mêses na India estudando as possibilidades da produção do minério naquele país, afirmou que a escassez atual do produto nos Estados Unidos, decorreu, mais ou menos diretamente, do decrescimo das exportações indianas, em confronto com o periodo anterior á guerra. Esse decrescimo, informou êle, foi motivado pelas dificuldades do transporte no interior da India, pela alta constante dos preços nos ultimos seis anos e, finalmente pela politica de compras adotada pelo Supremo Comando das Potências Aliadas no Japão, oferecendo preços de concorrência no mercado do minério. Posteriormente, a Junta de Munições, de Washington, emitiu uma declaração afirmando que os embarques de manganês indiano para o Japão não são feitos em detrimento da industria e do programa de estocagem dos Estados Unidos, que a exportação do minério está sujeita a um sistema de cotas e que os carregamentos recebidos pelo Japão correspondem apenas ao total consumido nos Estados Unidos durante duas semanas.

CONSERVAÇÃO DO SOLO

O Problema Florestal Não Entrou em Cogitação

Inidônea, a reserva florestal, sempre que se cuida do crédito — Capital aplicado a longuissimo prazo — O que se chama de "area" improdutiva

Omer MONTALEGRE
(Para os "D. A.")

RIO, março

No curso das sucessivas reuniões da Mesa Redonda da Conservação do Solo muito pouco se falou nas reservas florestais e, a bem dizer, somente uma tese apareceu encarando um problema floristico, apresentada pelo economista J. Soares Pereira, que lá estava como representante do Instituto Nacional do Pinho. Esta mesma, tendo recebido parecer unanime da comissão técnica a que foi distribuida, passou em plenário na corrida da rotina, sem suscitar qualquer debate, marginal que fosse. E quais as conclusões de semelhante tese? Ai vão elas:

a) Reconhece a necessidade inadiável de se reduzirem quanto possivel as derrubadas florestais que não tenham por fim o aproveitamento economico de material lenhoso abatido;

b) preconiza a reclamalização de certas florestas de rendimento, com fim de lhes assegurar a regeneração natural, segundo os processos indicados pela Silvicultura;

c) solicita a atenção dos poderes publicos, principalmente estaduais e municipais, para a conveniencia de se protegerem as florestas de rendimento em processo de regeneração, isentando-se as áreas por elas ocupadas dos onus fiscais que gravam as terras improdutivas.

Afora esta tese, e mais foram ligeiras referencias ocasionais, sobre-tudo debates em torno de sombreamento de culturas. No entanto, quando se pensa na erosão, no desgaste a que se tem submetido o solo há cerca de 450 anos quase, precisamente tantos quantos temos desde a descoberta, a primeir aidéia que surge é a do desmudamento da terra, pela derrubada sistemática das florestas, seguida pelos rotineiros cuidados com a área de coberta, á frente dos quais vai de um modo geral o fogo. As derrubadas sem discriminação, no exercicio de uma economia predatória, têm no entanto sua grave parcela de responsabilidade sobre o quoeficiente de terra erosada no Brasil. E, mesmo quando se reconhece o grave desgaste que se impõe á natureza, as medidas tendentes a evitar-lhes a ampliação e a corrigir-lhes os efeitos são mais de ordem literária ou mesmo platonicas, de que se refletem no sentido prático.

Uma reserva florestal é tambem e sobretudo uma reserva economica. Quem em suas terras possue florestas, possue uma fonte de renda florestas, possue uma fonte de renda em potencial, um fator de valorização para o seu imóvel. E ninguem sente melhor isto do que aqueles que conhecem as condições em que se desenvolvem os mercados de madeira para fins industriais e de lenha e carvão vegetal como base de nossas fontes de calor.

A FLORESTA E' UM ESTORVO

Mas está convencionado pelo hábito que a floresta é um estorvo do qual devemos nos livrar tirando proveitos. E, por isto, devasta-se a floresta sem ter nenhum cuidado quanto á sua renovação. Areas ocupadas por matas são áreas consideradas improdutivas e, por isto, estão de um modo geral gravadas por maiores impostos. Rarissimos, senão mesmo unico, casos como o de Minas Gerais, onde o governo ainda recentemente, deliberou agir, no sentido fiscal, em ordem inversa da geralmente seguida no resto do país, beneficiando as áreas cobertas de mata com impostos menores, procurando assim estimular a racionalização. Muito raros, tambem, são os casos de reflorestamento.

E aqui chegamos a um ponto bem singular nesta história. Se a floresta nativa pode ser considerada como uma riqueza extrativa, e contra ela se lançam indiscriminadamente os machados e as serras, a floresta plantada, organizada racionalmente, é um capital aplicado num empreendimento tendo em vista fins reprodutivos. Mas árvores não se tornam adultas rapidamente. De um modo geral, as boas madeiras não podem ser aproveitadas, economicamente, por quem as plantas e aí está um problema a ser resolvido tão breve quanto possivel. E' um capital aplicado a longuissimo prazo. Ai está a razão do intensivo plantio "eucalyptos", espécie que se presta a diversos usos, de crescimento rápido, mas que nem sempre é economia, se encarada num ciclo mais longo, de vez que, segundo os entendidos, exaure a terra.

Torna-se necessário estudar e vulgarizar essencias de rápido desenvolvimento e de bom aproveitamento economico. Se não encararmos o problema de frente, dentro de mais algum tempo teremos liquidado, inclusive, as nossas florestas homogeneas, que são as dos Estados sulinos, onde é mister que sejam vulgarizados cuidados racionais na exploração madeireira.

A solução para o importante aspecto que aqui focalizamos, não se resume apenas em recomendar o plantio ou em plantar. Para que o cultivo produza resultados, é mister tambem que sejam dispensados cuidados especiais ás áreas plantadas durante um certo numero de anos, do contrário estaremos ponde dinheiro fora. O governo de São Paulo, por exemplo, empreendeu agora uma campanha de reflorestamento, com a distribuição de sementes para um milhão de árvores; mas se faltar a necessária assistencia a estas árvores que veem de ser plantadas, é certo que dentro de alguns meses se verificará que elas não passaram de arbustos, pois como tal desapareceram.

INIDONEIDADE DA FLORESTA

Uma outra singularidade da exploração florestal é que ela não é considerada idonea para a obtenção de crédito bancário, perante o que as áreas de floresta são consideradas improdutivas. "Obtêm-se créditos bancários com a garantia das culturas agricolas ou dos rebanhos; nunca, com a garantia da riqueza representada pela floresta". E no entanto arrancamos cada ano, das florestas, centenas de milhões de cruzeiros em madeiras, lenha e carvão...

E' singular que, na Mesa Redonda da Conservação do Solo, não se haja considerado mais largamente o seu revestimento pela floresta, que simultaneamente mantem o regime de águas e contribui para a salubridade do clima da região revestida. Esta é, sem duvida, uma das poucas restrições que se possa fazer ao conclave reunido em São Paulo, sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira.

Em contraste com o desfavor acima apontado, o sombreamento de culturas — sobretudo de café — mereceu larga atenção de parte dos presentes, tal como já acontecera, aliás, na Mesa Redonda do Café, realizada há parte de um ano passado. Se então era um processo que suscitava debates ás vezes muito vivos, desta feita passou praticamente como uma questão decidida, girando porem todos os debates em torno das experiencias que vêm sendo realizadas pelo sr. Barros Alcantara em sua propriedade de Caçapava, e que têm despertado tamanho interesse que dele ouvimos ter recebido, nestes ultimos anos, nada menos de 5.000 visitantes em examinarem de perto os seus trabalhos.

Aliás o sr. Barros Alcantara pode ser considerado um pioneiro, entre nós, no setor da conservação e recuperação do solo. Homem prático, tendo uma perfeita noção do meio e dos recursos, tem procurado realizar e divulgar trabalhos dentro das possibilidades de grande numero de fazendeiros.

CONCLUSÃO

Com esta terceira reportagem da série iniciada há dois domingos passados, completamos a revisão de alguns dos problemas debatidos na 1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo, promovida pela Sociedade Rural Brasileira e seu Instituto de Economia Rural. Cerca de 80 teses e indicações foram apresentadas, examinadas pelas diversas comissões técnicas e levadas a plenário. Perto de uma dezena de parlamentares tiveram oportunidade de visitar a Rural e assistir parte dos trabalhos, vários deles tendo feito o uso da palavra, abordando assuntos enquadrados no temário. Técnicos de diversos Estados, de diversos serviços publicos, lá estiveram, sendo portadores de interessante colaboração.

Girando em torno de um tema que comporta altas especulações de ciencia e técnica agronomica, a direção do conclave pôde manter um nivel de interesse á altura de leigos. Pode-se dizer que o seu objetivo não era, em absoluto, resolver questões teóricas, porem agitar um problema da máxima gravidade, fazendo por onde o mesmo pudesse obter publicidade e repercussão nos meios ao alcance da maioria dos brasileiros.

Das suas conclusões, ainda em redação final a cargo de uma comissão de técnicos, poderá o governo extrair os pontos essenciais para a fixação de normas de uma politica que tenha, como principal objetivo, a conservação e recuperação do solo, sobretudo das áreas mais próximas dos centros de consumo, procurando por este meio atender á necessidade de uma produção de generos alimenticios que não seja sobrecarregada pelos onus dos fretes elevados.

Valeu a oportunidade para o Ministério da Agricultura e várias secretarias estaduais discutirem, em cena aberta, sujeitas aos debates, o que pensam e o que estão realizando neste sentido.

Uma conclusão, porem, parece-nos que não será demasiado ao termo destas notas: Ou cuidamos da reconquista do solo perdido e preservamos aquele de que ainda dispomos ou estão, dentro de um tempo não muito distante, estaremos transformados num país de cidades cercadas de desertos por todos os lados.

PORQUE O BRASIL NÃO PODE COMPRAR MAQUINAS AGRICOLAS

RIO, março.

O sr. Alva W. Phelps, presidente da Oliver Corporation, fabricante de implementos agricolas, que acaba de regressar da América do Sul, declarou a imprensa de Nova York que o problema cambial, atualmente a maior barreira no aumento das exportações norte-americanas para a América do Sul, será solucionado quando certos paises latino-americanos, especialmente a Argentina decidirem reduzir seus estoques de trigo e outros produtos, vendendo-os de conformidade com os preços do mercado.

O sr. Phelps afirmou tambem que, dentro de poucos anos, haverá abundancia de maquinaria e outros implementos agricolas a preços razoáveis no Brasil, na Argentina e no Chile, acrescentando que na América do Sul existem oportunidades quase ilimitadas para o aumento da produção, já elevada, de generos para a alimentação humana e animal. E' uma questão de se intensificar a mecanização agricola e empregar métodos cientificos de alimentação e reprodução de gado.

ILEGÍVEL

COMERCIO IANQUE-BRASILEIRO

Dezesseis Milhões de Dolares o Saldo Favoravel ao Brasil

O aumento das compras americanas em dezembro modificou a situação — Analise do intercambio

RIO, março

Segundo a análise do comércio brasileiro-norte-americano em 1948, feita pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, á base dos dados compilados pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos, o volume de negócios entre os dois países, em dezembro de 1948, alcançou um nivel mensal sem precedentes em consequencia do crescimento das importações e exportações, não obstante o controle das importações brasileiras. Apesar das exportações para o Brasil terem subido de US$ 29.100.000, em novembro, para $57.200.00, no mês seguinte, houve ainda um saldo mensal de $5.000.000 favorável ao nosso país.

Durante o ano todo, o saldo favorável ao Brasil atingiu a cerca de 16.400.000, em confronto com o "deficit" de quase.. -200.000.000 em 1947, o que parece indicar que o comércio entre os dois países está retornando á normalidade, se bem que esta ainda esteja muito longe, já que antes da guerra o Brasil conseguiu frequentemente um saldo favorável equivalente a cerca de 50% do valor das suas exportações. Se o mesmo tivesse ocorrido no ano passado, o saldo teria sido de $250.000.000, aproximadamente, ao invés de apenas $16.400.000.

EM DEZEMBRO

Em dezembro de 1948, o volume de negócios entre o Brasil e os Estados Unidos atingiu a $19.400.000, total superado apenas pelo Canadá. Excedeu em $32.000.000 o comércio anglo-norte-americano, em quase $34.000.000 o comércio entre os Estados Unidos com o México; alem disso, correspondeu a quase o dobro do volume de negócios entre os Estados Unidos e a França.

No mês em revista, a importação de mercadorias norte-americanas pelo Brasil foi superada na América do Sul apenas pelas compras da Venezuela, que a excedeu em $900.0000; alcançou cerca de 30% do total importado pelos países sul-americanos e excedeu em mais de 100% as importações pela Argentina.

Em dezembro, os Estados Unidos despenderam cerca de $63.200.000 na compra de mercadorias brasileiras, ou seja, quase $20.000.000 acima da média mensal de 1948 e $25.000.000 mais do que a média mensal de 1947. Por sua vez, as compras brasileiras nos Estados Unidos, no mês em questão, alcançaram os niveis de $16.000.000 e $4.000.000 acima das médias mensais de 1948 e 1947, respectivamente, apesar do fato de que em 1947 o comércio brasileiro de importação não estava sujeito ás restrições adotadas posteriormente por motivo da critica escassez de dólares.

REVIRAVOLTA COMPLETA

Embora pequeno, o saldo favorável ao Brasil em 1948 constitui uma reviravolta dramática da tendencia vigente em 1947, quando o Brasil teve um "deficit", na sua balança de comércio com os Estados Unidos, de cerca de um quinto do valor total do volume de negócios entre os dois países durante aquele ano.

O volume total dos negócios entre os dois países, no ano passado, atingiu a cerca de $1.010.000.000, dos quais foram despendidos cerca de $513.000.000 pelos Estados Unidos na compra de produtos brasileiros e $497.000.000 pelo nosso país, na compra de mercadorias norte-americanas. A causa principal do aumento do saldo brasileiro foi o crescimento das importações pelos Estados Unidos em dezembro passado motivado pela intensificação, própria desta época do ano, das compras de café. A importação da rubiacea durante todo o ano, mais acentuada do que nos outros anos, foi um fator importante para o resultado atingido.

"DEFICIT" NOS PRIMEIROS MESES

O pequeno saldo de $16.400.000, favorável ao Brasil em 1948, foi conseguido apesar do grande "deficit" de $50.000.000 correspondente aos cinco primeiros meses do ano. No mês de setembro, houve um saldo favorável ao Brasil que atingiu a $32.100.000, o mais elevado que já se registrou no periodo de um mês. Como esse saldo resultou principalmente de uma redução subita das importações pelo Brasil, não deu margem ao estabelecimento de uma nova tendencia para modificação. Os importadores brasileiros e os exportadores norte-americanos adaptaram-se aos novos regulamentos e o comércio recuperou o seu vigor.

Com exceção dos meses de julho e agosto, quando o Brasil teve "deficita" de $900.000 e $1.100.000, respectivamente, na sua balança de comércio com os Estados Unidos, o periodo restante do semestre apresentou saldos favoráveis ao Brasil. Segundo parece, se as importações do Brasil não tivessem caido verticalmente em junho de 1948, o resultado geral do ano teria sido desfavorável ao Brasil. Por outro lado, se o saldo verificado em junho tivesse correspondido á média dos saldos ocorridos nos ultimos meses do ano, o "deficit" comercial brasileiro teria talvez atingido a $22.000.000.

Reproduzimos, abaixo, uma tabela demonstrativa do movimento comercial do Brasil com os Estados Unidos em 1948. Esta tabela, entretanto, não traduz com precisão os saldos comerciais do Brasil, uma vez que o pagamento de fretes e outras despesas pelo Brasil poderão reduzir o valor dos saldos mencionados. Ao que se dedur, o Brasil é o unico país com um movimento comercial de vulto, que obteve saldo favorável em 1948 na sua balança de comércio com os Estados Unidos, embora, na América Latina, a Colombia e o Chile tenham conseguido saldos pequenos, resultantes de um movimento comercial mais modesto.

COMERCIO DO BRASIL COM OS EE. UU. EM 1948

Janeiro	$45.400.000	$42.900.000	$88.300.000	—	$2.500.000
Fevereiro	45.700.000	44.200.000	89.900.000	—	1.500.000
Março	63.100.000	40.700.000	103.800.000	—	22.400.000
Abril	46.200.000	30.900.000	77.100.000	—	15.300.000
Maio	43.000.000	36.000.000	79.000.000	—	7.000.000
Junho	19.900.000	52.000.000	71.900.000	+	32.100.000
Julho	37.100.000	36.200.000	73.300.000	—	900.000
Agosto	35.000.000	34.900.000	70.900.000	—	1.100.001
Setembro	33.100.000	37.700.000	70.800.000	+	4.600.000
Outubro	41.300.000	47.400.000	88.700.000	+	6.100.000
Novembro	29.100.000	48.400.000	77.500.000	+	19.300.000
Dezembro	57.200.000	62.200.000	119.400.000	+	5.000.000
Total do ano	$497.100.000	$513.800.000	$1.010.600.00	+	$16.400.000

DE TUDO — PARA TODOS

O DESESPERO DO CACAU

Um Novo Drama e Uma Velha Lição

Evaldo Simas PEREIRA
(Para os "D. A.")

RIO, março.

No ano passado, alcançando as maiores cifras de sua história, o comércio exterior do Brasil readquiriu os seus traços coloniais. Dez matérias primas totalizaram 82% do valor enquanto as manufaturas passaram ao terceiro lugar em importancia. Entre os dez o cacau foi o terceiro, abaixo do café, rei ainda, e do algodão em rama.

1 bilião de cruzeiros puderam ser transformados em divisas quando o cacau brasileiro, 92% de procedencia baiana, tomou o rumo dos Estados Unidos. Mas este ano é bem possivel que o cacau perca o posto e valha menos do que o pinho, os couros e peles, o arroz, o açucar, os tecidos de algodão e a baga de mamona que suplantou em 48.

Das alturas incriveis de mais de duzentos e cinquenta cruzeiros por arroba os preços do cacau baixaram a sessenta e menos. As breves reações de hoje, quando desce sobre o principal produto baiano um manto de tristeza, estremecem os centros cacaicultores ontem desdenhosos das altas pequenas. A este tempo, Ilhéus se inundou de alegria e nadaram em ouro os intermediários de Salvador. E até quem nada tinha com o cacau participou da alta com o crescimento da receita publica, e que, no final das contas, fez muito bem á pobre economia baiana.

O sonho de um mundo faminto de cacau, pagando em ouro, mais e sempre mais, o fruto miraculoso de seu cacauais maltratados e não renovados, envolveu e entorpeceu produtores, exportadores e até autoridades, a julgar pelo espanto que fazem com a baixa. Não, não deixaria de cair o maná celeste...

A riqueza eterna chegava á Bahia antes do petróleo pela velha fonte do sul...

Quando o delirio ia alto, reunindo uma série de informações importantissimas sobre a atividade dos americanos no México e na Libéria, pretendi trazer á realidade os cacaicultores, sacudindo-os de leve com noticias sobre o tremendo perigo em que se encontravam. Seria estutice — dizia eu — esperar que o mercado americano, embora premido por um consumo crescente e uma evidente diminuição de oferta em virtude da devastação dos cacauais britanicos da Costa do Ouro e estagnação da produção baiana, pagasse sem reação mais e mais pela amendoa. Enquanto não surtissem efeito suas tentativas de plantação, enquanto durasse a espera pelo resultado do Operation Cocoa, na Libéria, e das sortidas em Turrialba, no México, empregaria necessariamente o consumidor americano todos os meios para forçar a baixa.

Só uma politica nos restava ante a ameça presente e futura — uma politica realista de aumento de produção, preservação do produto e preços normais.

Ninguem ligou.

Acordar, mesmo, e alertar o resto a gritos de socorro só quando foi atingido o ponto de saturação com a baixa de consumo dos produtos farmaceuticos e de confeitaria derivados do cacau, e começaram as manobras baixistas.

Fiado na ausencia de sistema brasileiro de proteção á sua produção cacaueira, abandonada num mundo em ebulição, o mercado americano procedeu a uma operação simples: cessou as compras. Podia perecer sem o produto. Mas jogou na certa sabendo que o Brasil cederia. Baixas internas em vários generos, principalmente cereais, animaram-lhe o plano singelo e infalivel contra um pais despreparado técnica e financeiramente. Cada dia sem compras foi e está sendo um aperto a mais na corda que enlaça e pescoço do cacau baiano...

Tudo, porem, vale rememorado, foi daqui previsto.

Um homem se preocupou com o que dissemos, o sr. Nestor Duarte, secretário da Agricultura do governo Mangabeira. Mas o governo tinha informações do Instituto em sentido contrário, e deu notas tranquilizadoras pela imprensa, enquanto cacauicultores nos diziam de viva voz no gabinete do secretário que as nossas informações serviam ao jogo dos americanos e cheiravam a sensacionalismo.

Agora se reproduzem em Ilhéus, Itabuna e outras cidades do sul baiano as cenas de outras épocas, quando as baixas provocadas pelos especuladores lavavam ao desespero os produtores sem financiamento e sem proteção para seu produto perecivel. Na verdade, há mais um drama no capitulo da produção e se repete a velha lição da imprevidencia que nos lembram a borracha e a carnauba.

Angustiado, o governo manda emissários ao Rio e as vozes se levantam no parlamento em defesa de um produto básico da vida baiana. O que será entretanto possivel nesta hora de desespero?

Restam, segundo informações que nos chegam, seiscentas mil sacas da safra passada e a nova se aproxima como um espantalho. O cacau é um produto perecivel. Se tivessemos armazens convenientes e um sistema de financiamento da produção compativel, se tivessemos organização para previsão e técnicos nacionais vigilantes aqui e nos Estados Unidos, talvez fosse possivel resistir.

Não temos nada. Os preços cáem.

A singeleza do mecanismo utilizado para a baixa tem a sua infalibilidade precisamente na fraqueza organica brasileira. Um jornal americano chegou a dizer que a situação se assemelha a uma luta de "cabo de guerra" — de um lado os compradores ansiosos pelo produto mas dispostos a tudo por preços menores; do outro os produtores nervosos (o termo é do emissário do governo baiano) para vender o que se não sair logo apodrece. Quem resistir mais é o vencedor.

Segundo se estima, os produtores estão ameaçados de perder duzentos e oitenta milhões de cruzeiros, e a administração baiana sessenta milhões, o que é bastante para a quase ruina.

Estas cifras foram ditas na Camara pelo deputado Juracy Magalhães, aparteando o discurso de negro tom do deputado Cordeiro de Miranda, que descreveu toda a angustia que se apossou da zona cacaueira baiana. Ao deputado, ex-governador da Bahia, deve ser realmente melancólico conhecer tal situação quando ele, foi administrador, criara um Instituto destinado a proteger o cacau biano das flutuações manobristas e da especulação, nas quais, afinal, acabou por embarcar o instituto desviado de suas funções.

Mais melancólico ainda é por certo ver o emissário do governo baiano, sr. Tosta Filho, aquele a quem o sr. Juracy incumbira, pelo renome técnico, de guiar os primeiros passos do Instituto, vir agora, depois de ter concorrido por omissão para a triste situação, enumerar puerilmente as velhas causas do descalabro do cacau como se fossem novidade, e pretender, na emergencia, transferir o cacau para "um ambiente no qual fique assegurada a sua perfeita integridade", ambiente que ele devia ter preparado mas que nunca foi feito apesar dos esforços do governante que quis defender o cacau e que hoje se esforça como ninguem para salvá-lo. E, mais puerilmente, pretender forçar o Banco do Brasil a fazer o penhor agricola de um produto perecivel a preços de especulação, ou impor sua venda á Europa e á Argentina, áreas de moeda fraca onde temos congelados irrecebiveis ou, como no caso da ultima, uma balança comercial de tal modo favorável que o próprio governo diligenciou a suspensão dos embarques de ferro em vista do novo acordo de pagamentos proposto por Peron em "deficit" conosco.

O caçau, terceiro produto a nos fornecer divisas em dólares, precisa, realmente, de um tratamento melhor. Mas tratamento realistico, sem o caráter de emergencia como agora.

O desespero do cacau é um novo drama, repito, é uma velha lição, mais uma da imprevidencia e empafia da produção brasileira. Mas vamos lutar pela sua salvação hoje e pela sua preservação amanhã.

A Ciencia e a Industria na Grã Bretanha

Por A. G. PEACOCK
(Secretario da "Scientific Instrument Manufacturers' Association of Great Britain, Limited")

LONDRES, (B. N. S.) — A Associação dos Fabricantes de Instrumentos Cientificos da Grã-Bretanha apresentará uma grande variedade de aparelhos e dispositivos utilizados na industria, nas investigações cientificas e nos campos da medicina e da educação, na Feira das Industrias Britanicas a realizar em Londres (recintos de Earl's Court e Olympia) e em Birmingham (no de Castle Bromwich) de 2 a 13 de maio de 1949. Os objetos expostos em Olympia demonstrarão que os produtos desta industria têm progressivamente melhorado em qualidade e estão contribuindo para manter a alta reputação do genio manufator da Grã-Bretanha.

A nota predominante da exposição de instrumentos cientificos de 1949 será a estreita relação entre a manufatura desta classe de objetos e os esforços do Reino Unido para recuperar sua posição nos mercados mundiais, pelo desenvolvimento da produção. Os instrumentos cientificos formam a base das investigações técnicas e dos meios produtivos, e na Feira encontraremos enorme variedade dos atualmente adotados em todas as esferas industriais.

O campo tradicional dos instrumentos cientificos, é, como sabemos, o da ótica aplicada, pelo que na Feira se exporão numerosos e magnificos exemplos deste genero de trabalho. Os microscópios figurarão entre os produtos de várias firmas britanicas. E abundarão, é claro, os aparelhos particularmente aperfeiçoados para uso na medicina, na metalurgica e em outros meios especializados. Em geral, modificou-se o feitio dos suportes dos microscópios, em conformidade com as idéias mais recentes sobre linhas e estilos, sendo o aspecto geral dos instrumentos o mais apurado possivel. Entre os instrumentos óticos não faltarão os refratometros os polarimetros e os geniometros óticos. O seu feitio será em linhas modernissimas, aliando á praticabilidade um aspecto agradável. Os modelos apresentados constituem exemplo relevante da possibilidade de satisfazer os requisitos da industria, ao mesmo tempo que se mantem as condições essenciais de precisão.

TRABALHO ADMIRAVEL

As balanças de produtos químicos estão igualmente muito bem representadas. Entre as que provavelmente mais atrairão as atenções contam-se numerosos exemplos de requintada labra em microbalanças fabricadas por várias firmas. Estes instrumentos em miniatura, noutros tempos quase impossiveis de adquirir na Grã-Bretanha, revelam os enormes progressos realizados neste ramo nos anos de após-guerra.

O elevado numero de aparelhos médicos expostos demonstrará o papel vital desempenhado pelos instrumentos cientificos na luta para aliviar os padecimentos humanos. E' vasta a variedade apresentada, desde termometros, e material de radiação, até aos ultimos aperfeiçoamentos em eletroterapia médica. Nem sempre nos lembramos que nesta especialidade se tem registrado grandes progressos, desde os métodos empiricos ainda em uso não há mais que vinte e cinco anos, até ao material cientifico altamente aperfeiçoado de que hoje se dispõe nos hospitais.

A próxima exposição será notável pelas dimensões e variedades da sua secção eletronica. Durante o ano findo, deu-se considerável destaque á solução, por meios eletronicos, de muitos problemas industriais: em Olympia, teremos ocasião de apreciar muitos exemplos dos resultados conseguidos. Variam os instrumentos, aparelhos e dispositivos, desde os empregados na industria para medições de rigor e fins de vigilancia e comando de operações, até áqueles que mais diretamente ainda dizem respeito ao aumento de produtividade. Há aparelhos para a medição dos esforços estruturais nos aviões e outras obras de mecanica sob o peso de cargas, e para medições minuciosas em motores internos e turbinas a gás. Com outros instrumentos, analizam-se os movimentos de componentes de máquinas, executados a grande velocidade, como, por exemplo, os das válvulas em motores de aviões ou das lançadeiras em teares de tecer.

DISPOSITIVOS DE CONTAR

Será certamente grande tambem o interesse despertado por alguns dos maquinismos de contagem que permitem fazer funcionar ás mais altas velocidades todos os tipos de embaladoras mecanicas. Estes instrumentos servem para proceder á contagem de pilulas para dentro de frascos, ou para determinar a produção de cigarros de uma máquina, á razão de muitos milhares por minutos. Ver-se-á tambem uma quantidade considerável de material destinado a obter o máximo de produção nas fábricas de aço, fábrica de produtos quimicos e outros estabelecimentos fabris. Estes aparelhos, denominados controladores automáticos de processos, permitem, não só medir rigorosamente temperaturas, pressões e fluxos, mas tambem regulá-los, em instalações industriais onde seja essencial a manutenção de boas condições de trabalho.

A aparelhagem para levantamentos topográficos fabricada na Grã-Bretanha merece especial atenção. Da Segunda Guerra Mundial para cá, mudaram muito as linhas gerais de construção, tendo-se prestado o maior cuidado á localização dos vários comandos e maquinismos, com o fim de tornar o mais fácil possivel a tomada de medições sobre o terreno. Em vários instrumentos, podem fazer-se todas as leituras com uma só lente, por meio da qual se observa tanto a escala vertical como horizontal. O rendimento destes instrumentos corresponde ao mais alto padrão exigido em qualquer parte do mundo.

Todos os anos, a Associação dos Fabricantes de Instrumentos Cientificos prepara uma exposição especial e central na Feira, destinada a chamar as atenções para qualquer aperfeiçoamento particular neste ramo da Técnica. Este ano, organizou-se uma exposição muitissimo interessante e tópica em que se ilustram as mais recentes realizações da Grã-Bretanha no campo da energia atomica. Montou-se uma série de "stands", com a cooperação do Ministério dos Abastecimentos, ilustrativos de fases especificas da produção, medição e aplicação dos isótopos radioativos artificiais. Noutro "stand", de caráter histórico, expõem-se contribuições feitas pela Grã-Bretanha no campo da estrutura nuclear.

Um exame ás realizações da industria durante os doze meses decorridos desde a ultima Feira, tende a revelar que, de uma maneira geral, se efetuaram aperfeiçoamentos em pormenores de feitio, mas que não podem apontar-se desvios radicais das práticas correntes. Nos modelos clássicos de instrumentos cientificos, notam-se muitos melhoramentos nos processos de leitura das escalas, agora tambem mais fáceis de ler. Prestou-se tambem a maior atenção ás exigencias dos práticos, moldando os instrumentos em conformidade com as indicações da experiencia. Nos aparelhos elétricos e eletronicos, regista-se a tendencia de estender os métodos eletronicos ao maior numero possivel de ramos de medições, parecendo agora notar-se a inclinação para empregar um instrumento eletronico unico, para todos os fins, que dê a leitura direta ou registro direto, nos casos em que anteriormente se encorporem vários dispositivos que exigiam manejo e leitura por uma pessoa da maior competencia técnica.

Passando em revista a próxima exposição, no seu todo, pode dizer-se que as realizações da industria, conseguidas durante a Segunda Guerra Mundial, se consolidaram, e que a reputação conquistada no continente europeu pelas magnificas exposições efetuadas em Estocolmo, em 1946, e em Copenhague, em 1948, decididamente se manteve. A industria dos instrumentos cientificos da Grã-Bretanha continua a florescer e a desempenhar-se das pesadas obrigações que lhe são impostas pelas necessidades da educação, da medicina, das investigações cientificas e da industria em geral.

A DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL DOS NAVIOS-TANQUES DE OLEO

Os EE. Unidos possuem 41 por cento da tonelagem e a Standard Oil 62 unidades — 15.459.372 toneladas brutas

RIO, março

Segundo dados britanicos, a 1.º de janeiro deste ano a frota mundial de navios-tanques alcançava o total de 15.459.372 toneladas brutas, cabendo aos Estados Unidos 41%, á Grã-Bretanha 21% e á Noruega 11% das unidades em serviço. As companhias petroleiras possuiam 47% dos navios e um terço da capacidade das unidades em operação era controlado por companhias petroleiras sediadas nos Estados Unidos. Foi tambem revelado que cerca de 37% dos navios-tanques existentes eram propriedade de companhias alheias á exploração do petróleo. A Standard Oil Company of New Jersey possui 62 navios-tanque; a Gulf Oil Corporation figura em segundo lugar, com 43 navios e a National Bulk Carriers em terceiro, com 25 unidades.

Quando os atuais programas de construção chegarem ao seu término, a tonelagem mundial de navios-tanque será aumentada de um terço, o mesmo se dando com a percentagem das unidades de maior velocidade. Atualmente, apenas 104% das mesmas têm deslocamento igual ou superior á 17.000 toneladas, ao passo que 48.2% dos navios ora em construção pertencem a essa categoria. A percentagem dos navios com velocidade igual ou superior a 15 nos horários de 12 para 30.1%.

Cerca da metade dos navios petroleiros possuidos pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha foram construidos durante o periodo de atividade de máxima dos estaleiros, entre 1943 e 1945, motivo pelo qual as suas frotas contam com um numero reduzido de unidades velhas. Apenas 8,1% da atual capacidade dos navios-tanque existentes corresponde a navios construidos há 26 anos ou mais e 71% se refere aos com menos de 10 anos de serviço.

A frota panamenha de navios-tanque aumentou de 229% desde o término da guerra passada. Desde então, a Comissão Maritima vendeu 81 unidades para companhias particulares, que as registraram no Panamá, e 14 outras foram devolvidas a companhias que já operavam sob a bandeira panamenha.

Sobre produtos do Brasil

RIO, março.

ALGODÃO — A distribuição das exportações brasileiras de algodão está com suas linhas gerais definidas, repousando o fundamental das vendas na Europa, para onde foram, em 1948, mais de dois terços do total embarcado. Grã-Bretanha, Espanha, Itália, União Belgo-Luxemburguesa e França foram os mais importantes compradores. Praticamente só não vendemos fibra, no ano passado, á Austria, Hungria e Iugoslávia, atendendo a todos os demais importadores. Na Asia, os negócios com a China, que há dois anos se mostravam promissores, declinam; esta em ascensão, no entanto, o comércio com a India, possuidora, hoje, de um ponderável parque textil. Na América do Sul, Chile, Colombia e Uruguai foram os maiores importadores de algodão brasileiro e, na América do Norte, Canadá e Cuba.

TECIDOS — Os negócios com tecidos de algodão, no ano próximo passado, se reduziram praticamente a um terço do que haviam sido em 1947. Não lograrmos, nos doze meses, embarcar mais de 6.600 toneladas, das quais mais de três mil foram para a América do Sul, sendo a Argentina o mais importante cliente neste continente e no mundo. Para a Africa, foram cerca de 1.800 toneladas, em grande maioria para a União Sul-Africana, Rodésia e Congo Belga. As exportações para a Asia foram superiores ás efetuadas em 1947, com larga predominancia do Iraque entre os compradores. Quanto á Europa, ficou reduzida a pouco mais de 12 toneladas.

CROMO — O Brasil está incluido entre os paises produtores de cromo, o chamado metálico estratégico numero 2. Em 1948 exportamos 1.626.600 quilos, todo destinado aos Estados Unidos, importando este volume num valor de 735.300 cruzeiros. As regiões produtoras de cromita, no Brasil, estão situadas em Minas Gerais, Bahia e Goiaz, sendo porem o nosso minério de baixo teor, o que tem feito por onde surjam sugestões tendentes ao estabelecimento de usinas redutoras. Na zona baiana as reservas são estimadas na ordem de 140.000 toneladas, sendo esta, ainda, a mais desenvolvida, processando-se o escoamento da produção através da Estrada de Ferro Leste Brasileiro.

O BENELUX AVANÇA MAIS UM PASSO

RIO, março.

Segundo noticias procedentes da capital holandesa, as nações da Benelux — Bélgica, Holanda e Luxemburgo — acabam de dar mais um passo para a unificação dos seus sistemas de tributação, cuja diversidade constitui um obstáculo á projetada união alfandegária daqueles países. O acordo alcançado, ainda sujeito á aprovação dos respectivos parlamentos, não abrange todos os casos e entrará em vigor a 1.º de abril próximo. Entre os casos excluidos figuram a unificação dos impostos de compra e venda sobre o petróleo e impostos que gravam as bebidas alcoólicas e o açucar. Não se alcançou, tambem, acordo quanto ao estabelecimento de um imposto conjunto sobre os fósforos e isqueiros de manufatura belga.

A luz desse acordo os governos dos três países criarão automaticamente vários impostos de pequena importancia sobre produtos até agora não onerados. Ficou tambem, estabelecida a unificação dos impostos que gravam os artigos de ouro e prata, e a Bélgica e o Luxemburgo concordaram na abolição do imposto sobre o café, benzol, ácido acético, vinagre, margarina e outras gorduras manufaturadas. Em compensação, a Holanda concordou em abolir os impostos sobre a carne e os papéis para a manufatura de cigarros. Foram, ainda, abolidos os impostos sobre o sal, pela Holanda, e sobre os refrescos, pela Bélgica. Quanto ao imposto sobre a cerveja, o governo holandês concedeu uma redução superior a 50%: aumentou entretanto, o imposto sobre o fumo, de maneira a fixá-lo a um nivel igual ao existente na Bélgica.

A INGLATERRA REVIVE O AÇUCAR DAS ANTILHAS BRITANICAS

LONDRES (BNS) — Acaba de ser publicado o relatorio da Comissão Foulbury, a qual vinha estudando as condições da industria de açucar nas Antilhas britanicas. As conclusões nele expostas prevêm o completo reerguimento daquela industria, dadas condições favoraveis de mercados estaveis e preços razoaveis. A recuperação das usinas segue um ritmo condicionado por considerações de ordem prática, como a situação financeira das firmas e as possibilidades de compra da máquina necessaria. A associação de produtores de açucar está resolvida a levar adiante a referida recuperação até que seja atingida a capacidade máxima de produção nas alturas de 200.000 toneladas por ano. O relatorio ainda prevê futuro animador para as plantações de açucar, contanto que o ambiente não seja perturbado por disturbios trabalhistas. A comissão é de opinião que o governo, os sindicatos as industrias de açucar e os homens de responsabilidade publica devem integrar esforços a fim de incentivar a harmonia das relações industriais, e anular as tentativas daqueles que prejudicam o bem estar dos trabalhadores e cultivadores e impedem o desenvolvimento da agricultura suscitando reivindicações e discordias entre os trabalhadores e cultivadores nas fazendas. De acôrdo com depoimentos prestados pelos sindicatos perante a Comissão, 50% da população de Trinidad é analfabeta sendo que muitos dos pequenos cultivadores de cana são incapazes de calcular quanto dinheiro devem receber numa transação de venda. A comissão recomendou a criação de um organismo forte e representativo como porta-voz autorizado dos interêsses daquela classe. O relatorio declara que, ainda que as condições de habitação dos operarios não sejam satisfatorias, as firmas desenvolvem esforços consideraveis a fim de cumprir plenamente a responsabilidade que lhes compete neste setor. Recomenda um levantamento geral das condições de moradia, e emprestimos a juros baixos por parte financiados pelo govêrno como solução do problema. Recomenda ainda que as companhias estabeleçam bolsas de estudos a fim de serem os naturais das ilhas convenientemente preparados para desempenhar funções de responsabilidade tanto nas usinas como nas lavouras de cana. A Comissão foi presidida por Lord Soulbury, recentemente nomeado governador geral de Ceilão.

ACORDO COMERCIAL ENTRE A RUSSIA E A INGLATERRA

Trocas de varias especies no valor de 45 milhões de libras

LONDRES, (B. N. S.) — A Junta do Comércio confirmou a noticia de que o senhor Harold Wilson, presidente daquela entidade, comunicou ao embaixador soviético em Londres a aceitação por parte da Grã-Bretanha da proposta soviética referente á negociação de um acordo comercial que terá o prazo de 12 meses. E' provável que a Grã-Bretanha deseje importar cereais vulgares, como cevada, milho, etc., como ferragem, algum trigo, madeira, e talvez pequena quantidade de peixe em conserva. Se os russos continuarem a importar os mesmos produtos que lhes foram entregues mediante os termos do acordo precedente, deverão receber máquinas, especialmente máquinas pesadas para a construção, e material para o funcionamento de estações de força elétrica, e prensas. Com as libras esterlinas que completam o pagamento de seus produtos, poderão continuar a comprar matérias primas, como lã e borracha, produzidos nos Dominios, e produtos imperiais que incluirão o chá, o café e o cacau. As trocas efetuadas sob o acordo precedente importaram de parte a parte, em cerca de £ 45.000.000. E' provável que este ano registre a mesma cifra conquanto que haja baixado o preço dos cereais, devendo a Russia acrescentar outro produto a suas exportações para a Grã-Bretanha, se desejar gastar a mesma quantia gasta o ano passado. A Grã-Bretanha está ao mesmo tempo negociando com outros paises a compra de cereais. O Sr. Wilson, falando em revista as relações comerciais anglo-soviéticas, declarou que uma consequencia não prevista do acordo de dezembro de 1947 fôra o emprego pelas autoridades soviéticas da moeda esterlina, obtida em parte com a venda de cereais ao Reino Unido, na compra de matérias primas na área esterlina, bem como a compra do café brasileiro fora daquela área.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LITERATURA da SEMANA



O POETA PERNAMBUCANO CLAUDIO TUIUTI TAVARES, colaborador deste suplemento. Veiu de Timbauba, fez o curso secundario no Recife e transferiu-se para Salvador. Atualmente é diretor dos "Cadernos da Bahia" e anuncia o seu primeiro livro de poemas

Galeria

LXIV



Bartolomeu Alves da Mota não esconde a humildade de origem. Isso, em vez de colocá-lo á margem, realça mais a sua luta pela conquista do lugar ao sol e é mesmo o tema favorito de sua literatura. Menino pobre de Itamaracá, sem recursos para estudar em colégio, limitou o seu aprendizado oficial a um ano de escola primaria, ainda no tempo do bôlo e da pedrinha para ir fóra. Mas não se deixou seduzir apenas pela doçura das mangas e pela beleza das praias de sua ilha. Encontrou o seu mundo na bibliotéca de um amigo de infancia, cujo nome não esquece: José Moura. Foi desse mundo que trouxe o passaporte para tentar a vida literaria no Recife. Coloca com absoluta correção pronomes, virgulas e tempos de verbo. Possue uma inegavel intuição de escritor e qualidades narrativas já afirmadas em contos (o conto é o seu genero) já publicados na "Coluna Municipal" deste suplemento e radiofonisados em umas das nossas emissoras.

Na vida pratica, Bartolomeu Alves da Mota é magistral no manejo da navalha. Isto constitue uma especie de aviso aos navegantes para certos criticos de barbearia...

Hereditariedade

Na campanha eleitoral de 1912, Theodoro Roosevelt criticava veementemente o programa do partido democratico. Um democrata que o ouvia pede um aparte e começa:

— Em primeiro lugar, por que é republicano, sr. Roosevelt?

— Porque meu pai e meu avô eram republicanos.

— Isso não é razão. O que seria o sr. então, se seu pai e seu avô fossem ladrões de cavalo?

— E' claro! Seria democrata.

Critica militante



Publica o grande suplemento carioca "Letras e Artes", em sua edição de domingo ultimo: "Evidentemente, a critica militante está num periodo de reflexo entre nós. Apenas se pode assinalar o sr. Sergio Buarque de Holanda como uma voz isolada. Tendo regressado da Europa, o sr. Alvaro Lins não reassumiu até agora o seu rodapé do qual se acha afastado ha cerca de um ano. E' verdade que esse escritor tem produzido muito, cabendo-lhe o direito de exigir essas ferias do publico. Mas uma critica tão autorizada como a do sr. Alvaro Lins faz muita falta, sendo justo que se lhe exija um breve retorno á sua atividade militante.

Poder-se-á objetar que estamos atravessando tambem um periodo de refluxo em nossa atividade literaria. E' verdade, mas o fato é que, apezar de tudo, têm aparecido varias obras de valor, ultimamente, sobretudo no terreno do romance e que vão passando em branca nuvem, sem uma apreciação mais detalhada. Poderiamos lembrar, ao acaso, "A luz da estrela morta", de Josué Montelo; "Margarida La Roque", de Dinah Silveira de Queiroz; "Repouso", de Cornelio Pena."

PULO NO ABISMO

Mauro MOTA

Não demos importancia a "informações capciosas e falsas". Vimos o primeiro numero de "Bando" e na frente dele o grupo de Natal sendo empurrado para o abismo. A nossa atitude foi de salvação coletiva. Cobrimos o fundo do despenhadeiro com o mais fófo algodão do Seridó. Transformámos numa simples prova de experiencia o pulo iminente para a morte. Até o folclorista Verissimo de Melo póde saltar de "Bando" (ou de banda?) sem sofrer o mais leve arranhão nas expostas costelas.

• •

Não se anima o movimento literario de uma região apenas com muito bem e salamaleques. Aqui ninguem possue o privilégio da produção de obras primas. O Nordeste fica longe da pátria dos intocaveis e esta posição geográfica a todos confere o direito de aceitar ou divergir.

• • •

Afinal embora digam e escrevam o contrário, os nossos amigos do Rio Grande do Norte concordaram com as nossas restrições. O segundo numero da revista lançado esta semana quase nada tem a ver com o de estréia. Tomou outro geito, usou melhor os espaços, liquidou o letreiro de alfinim da capa e aquelas vinhétas do tempo em que o diabo era moleque de rua em Mossoró. Louvo o esforço de industria literaria que transformou papel de embrulhar sabão numa cousa decente e o proposito de valorisação dos temas e dos valores locais. Sentimos, neste quente mês de março, a aura da Praia do Pinto chegando ao Recife e batendo com ternura na face da gente.

• •

Ele entra redação e dentro e quase desconhecemos o companheiro do noturno mineiro em 1945.

— Morri há dois anos, diz Emil Farah, referindo-se ao tempo de sua fuga do livro e do jornal.

O romancista de "Cangirão" e de "Os homens sós" fala sobre os desencantos da vida literaria; sobre a desvalorisação do trabalho intelectual neste país. Não tem mais o ar intranquilo de fugitivo da policia de Felinto Muller. Entrou para uma organisação comercial e hoje ganha numa hora o que não ganhava em quinze dias de lagrimas, suor e sangue no batente do jornal.

Livro de Tombo do Mosteiro de São Bento



Os beneditinos comemoraram no dia 21 do março a passagem de mais um aniversario (1.466 anos!) da morte do seu fundador. E esta não é apenas uma efeméride religiosa. O seu registro cabe muito bem numa secção como a nossa. São Bento é chamado com razão o salvador da cultura ocidental. Foram os seus monges que conduziram a Europa inteira para a doutrina do cristianismo. Ele escreveu uma Regra que sendo velhissima pela idade, é de permanente atualidade. São Bento nasceu em Nurcia, na Italia. Enviado a Roma para estudar retorica, resolveu retirar-se para o deserto de Subiaco, onde levou a vida de um eremita. A fama da sua santidade atraiu discipulos para os quais fundou mosteiros. Mais tarde mudou-se para Monte Cassino, onde estabeleceu a vida monastica. O metodo de São Bento, cheio de discrição e sobriedade, em pouco conquistou todo o Ocidente.

Aproveitamos o ensejo para registrar aqui o aparecimento do Livro do Tombo do Mosteiro de São Bento da Cidade de Olinda (Recife, Imprensa Oficial, 1948), obra importante para a historia de Pernambuco e, em particular, para a de Olinda e do Recife, publicada por iniciativa do Abade Dom Bonifacio Jansen, com prefacios de Dom Pedro Bandeira de Melo e do historiador Affonso de E. Taunay.

Introdução à Sociologia das Secas

O "Jornal do Comércio" do Rio publicou o seguinte sobre o livro "Introdução á Sociologia das Secas", de autoria do nosso colaborador, o escritor Lopes de Andrade:

"O problema das secas, no Brasil, tem ocupado, juntamente, a atenção dos governantes e o espirito dos homens de letras. Calamidade fisica de consequencias espetaculares, a seca é o grande espantalho do homem do Nordeste — que para ela não acha remedio nas reservas prodigiosas da sua resistencia fisica e moral. As secas oferecem — como o acentua o sr. Gilberto Freyre, no prefacio desta obra — uma especie de ritmo "que vem seguindo o fenomeno desde os primeiros tempos do povoamento estavel da região": 1710-1809, 1723-1824, 1736-1824, 1744-1844, 1771-1877.

"Os individuos nascidos na area brasileira das secas — escreve o autor de "Casa Grande & Senzala" — dificilmente têm conseguido deixar de ser individuos marcados por essa como relação ritmica — dramaticamente ritmica — entre o tempo e o espaço regionais". No seu proprio prefacio, o autor mostra como ainda estamos carecendo, no Brasil, de estudos sociologicos eficazes sobre o problema das secas no Nordeste. E recorda que, ainda ha pouco, em uma revista especializada de São Paulo o sr. Donald Pierson chamava a atenção dos estudiosos da Sociologia, em nosso pais, para a area natural do Nordeste interior". O sr. Donald Pierson não achou outros estudos mais recentes do que os de Euclides da Cunha — que contam, já, meia centuria!

Ainda esse interessantissimo preambulo, o sr. Lopes de Andrade historia o ciclo das secas,

(Conclue na 2.ª página)

REGISTRO bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, março — Depois que Roland Dalbiez publicou o seu grande livro — **O Método Psicanalitico e a Doutrina Freudiana**, cientistas e pensadores começaram a reexaminar o problema das relações do corpo e da alma, no ser humano, grandemente preocupados com a sua unidade espiritual-carnal, que permite ao homem ser a imagem e semelhança de Deus, porem condiciona o seu espirito ás contingencias da matéria. Enquanto os entes puramente espirituais o superam, os seres exclusivamente materiais lhe obedecem, todos estranhos á sua peculiar natureza. O problema pode ser apreciado sob diversos prismas, como se vê no livro do médico René Biot — **Le Corps et l'Ame**, nos estudos do filósofo Jacques Maritains — **Quatre Essais sur l'Esprit dans sa Condition Charnelle**, e no trabalho do teólogo Herbert Roms — **Du Sens et de la Fin du Mariage**. Mas em todas estas obras logo se percebe aquela mesma perspectiva que o ilustre filósofo tem em vista, nos ensaios que reuniu no seu referido livro, qual seja a situação e o funcionamento do espirito, enquanto a sua união com o corpo afeta, intrinsecamente, a sua maneira de ser e de agir.

Dentre as marcas deixadas pelo corpo no espirito humano, sobressai a diferenciação sexual, que torna o homem e a mulher dois tipos diversos de realização da idéia especifica humana. Tanto espiritual, como corporalmente, ambos testemunham o mesmo plano, realizado em duas expressões tipicamente diferenciadas, que se completam numa atualização em comum das suas peculiaridades. Como lembra Doms, o ser humano normal e perfeito não pode ser senão homem ou mulher, fato de que o catolico teólogo conclui que a diferenciação sexual não se destina somente á conservação da espécie, mas tambem ao próprio ser e á própria atividade da pessoa humana. Se Doms afirma que a sexualidade, como elemento essencial da nossa natureza, participa da dignidade da pessoa, o médico Biot escreve que ela impregna a pessoa inteira, sendo-lhe tão constitutiva como a circulação ou a respiração, porque inerente á própria vida. Ainda é do cientista lionês a informação de que, seja qual for o fenomeno biológico apreciado ou a atividade psiquica observada, toda manifestação de vida é masculina, no homem, e feminina, na mulher.

E não se diga que os autores citados pecam por determinismo biológico, pela simples razão de serem todos reconhecidamente católicos. Doms, alem de sacerdote, era professor de Teologia na Universidade de Breslau e a tradução francesa do seu denso livro tem o "imprimatur" do Arcebispado de Paris; Biot foi o fundador do "Institut Lyonnais d'Endocrinologie et de Psychologie" e do "Groupe Lyonnais d'Etudes Medicales, Philosophiques et Biologiques", um dos dirigentes das "Semanas Sociais" da França e, para completar, possui uma duzia de filhos. Não se tema, tambem, qualquer influencia freudiana, porque um dos **Quatre Essais** de Maritain é dedicado, precisamente, ás idéias do sábio de Viena, que o filósofo considera, quanto ao método psicanalitico, "um investigador de genio", quanto á psicologia experimental, "um psicólogo de grande valor", e no que se refere ao seu suposto sistema filosófico, "mais ou menos como um obsedado". Ainda o filósofo francês diz a respeito que, verificando-se o fracasso das tentativas de uma filosofia aberrante, enxertada na psicanálise, para dissolver a personalidade humana no mundo do instinto, do sexo e do sonho, entretanto se pode tambem verificar que "é a uma purificação espiritual e a uma melhor concienci a do seu próprio universo que a pessoa será conduzida pela interpretação correta das descobertas de Freud". Aliás, o mais elementar conhecimento da moral cristã deixa bem patente o valor da sexualidade, na vida humana: assim como essa moral fulmina os pecados sensuais contra a natureza, "que bradam aos céus e pedem vingança a Deus", tambem condena a heresia montanista, que com Tertuliano julga pecaminosa a vida conjugal, e repudia as idéias de Tolstoi, na "Sonata a Kreutzer", onde o genio russo se nega a ver como naturais as realidades fisiológicas da vida familiar.

— Continua o movimento de livros escolares, que há quase um mês vem perturbando a importação de obras literárias, filosóficas e cientificas, pelas poucas livrarias recifenses que ainda procuram recebê-las do sul do País e do exterior. Um texto bem significativo do descuido dos nossos melhores livreiros é o triste fato de que, até a presente data, ainda não se venderam aqui os ultimos livros de Maritain e Bernanos, aparecidos há dois anos passados. Como sugestão aos descuidados comerciantes, vão em seguida os endereços dos livreiros parisienses que lançaram no mercado as afamadas obras: Paul Hartmann, estabelecido na Rua Cujas, 11, editou o **Court Traité de l'Existence et de l'Existant**; e Robert Laffont, da Rue de l'Université, 30, publicou **La France Contre les Robots**. Quanto ás **Pensées**, de Pascal, que aqui só se encontram em péssima tradução portuguesa, podem ser encomendadas á "Librairie Hachette", Boulevard Saint-Germain, 79, que fornecerá os **Pensamentos e Opusculos**, na garantida edição Brunschvicg.

— ALTAMIRO Cavalcanti da CUNHA é o eterno adolescente dos nossos meios literários e das nossas rodas mundanas. Recifense do bairro da Boa Vista, aprendeu as primeiras letras e fez o seu curso primário no antigo "Instituto S. José", de sua tia d. Josefa Cavalcanti de Albuquerque. Começou, então, a estudar as humanidades, com ilustres professores particulares, como os irmãos Julio e Leopoldo Pires Ferreira, sendo depois internado no "Ginásio Osvaldo Cruz", nessa época dirigido pelo hoje Desembargador Orlando de Aguiar. Feitos oito preparatórios, abandonou os estudos, gran-

(Continua na 4.ª página)

TORPOR

Malaquias ABRANTES

Estou cansado, Senhor,
de beber minha cicuta
de ruagar a minha carne
de queimar a minha fronte
Estou cansado, Senhor,
de ver o pranto convulso
os lábios sêcos, gretados
a treva nas consciencias
o sangue ingloria vertido
em pelejas improficuas.

Estou cansado, Senhor,
de sofrer máguas estranhas
mergulhando águas hostis
abismos descomunais
despenhadeiros vorazes.
Por tuas terras anseio
por teus oásis eu luto
onde estarão os teus frutos
quero prová-los, Senhor
estou faminto, Senhor

Caminhei quase mil anos
o chão coberto de espinhos
o vento frio zunindo
a face magra açoitada
meus cabelos eriçados
caminhando caminhando
olhando a vida da vida
perquirindo horizontes
auscultando consciências
tomando o pulso dos homens

Os homens crêem, Senhor,
te buscam descontrolados
mas na procelas da carne
— gigantescas indomaveis —
os agrilhôam, Senhor.
Estou cansado, Senhor,
de beber minha cicuta
de sofrer máguas estranhas
de ruagar a minha carne
mergulhando águas hostis

Quantas lutas desiguais
as batalhas tão dispersas
os guerreiros primitivos
toscos gládios, tôscas armas
contra as procelas da carne
gigantescas, indomáveis.
Por tuas terras anseio
Por teus oásis eu luto.
Põe a mão na minha fronte
eu quero calma, Senhor!

— SÃO BENTO DO UNA —

CARAS & Caretas





O ESCRITOR SEMEÃO LEAL, diretor de "Cultura", importante revista do Brasil, lançada recentemente pelo Ministerio da Educação. Acha-se presentemente em ferias, na sua terra natal, a Paraiba

JOSE' MAURO DE VASCONCELOS, o romancista de "Banana Brava", "Barro Blanco" e "Longe da Terra". Esteve quinta-feira no Recife, em transito para o Rio Grande do Norte, onde foi colher material para um novo livro

OS ESCRITORES na Vida Comum



O culto ensaista pernambucano padre Daniel Lima recebeu recentemente em sua residencia, em Nazaré, varios amigos do Recife. Entre as cousas que lhes mostrou destacaram-se os seus bem encadernados compendios de filosofia e mestres da literatura universal como Joyce, Gide e Proust, nas linguas originais.

O que o jovem reverendo não mostrou foi o que por acaso foi descoberto na sua mesa de cabeceira: uma farta coleção de romances policiais, com o indisfarçavel geito de leitura de todas as noites.



O PINTOR PERNAMBUCANO ALVARO AMORIM, visto por um dos seus alunos: Petrônio dos Santos.

UM PINTOR CEARENSE NA FRANÇA

"Antonio Bandeira, de Fortaleza, tornou-se, ha dois anos, uma figura conhecida em Saint-Germain-des-Frès. Se Cicero Dias é amigo de Einard, Bandeira é um companheiro indefectivel da juventude existencialista. No Ceará e no Rio (onde expôs varias vezes) compôs telas de carater social, figurando a miseria dos pobres. Mas evoluiu, nitidamente, para a abstração e começa a ocupar-se de varios problemas da pintura. Faz desenhos interessantissimos, em que os temas se caracterizam através de um cruzamento desnorteante de linhas. Comunista arrependido, Bandeira declarou-me: — "Pintura social? Isso não existe. A arte nada tem que ver com a politica." Mas Bandeira, que soube dar um tom brasileiro ao seu estudio parisiense, nele recordando as cores de Fortaleza, é tambem um grande boemio e um romancista. Acaba de terminar um romance denominado "Flamboyant", no qual descreve, com uma arte semelhante á de Caldwell a decadencia humana de uma das ruas do bairro pobre em Fortaleza. E tem o proposito de fazer traduzir para o francês essa obra."

N. R. — O que publicamos acima é um trecho de uma correspondencia de Paris, de Louis Wiznitzer para **Letras e Artes**.

Cicero Dias em Paris



Varios pintores brasileiros se tornaram há muito tempo parisienses de adoção. Entre eles, o nosso pernambucano Cicero Dias, cuja exposição ultimamente, no Recife, obteve muito exito e que acaba de instalar o seu novo estudio em Montparnasse. Tinham-lhe dado antes o endereço de um outro que pertencia a um velho de 90 anos, e aconselharam o pintor brasileiro a pagar o aluguel, sem ocupar o imovel, pois um estudio em Paris é coisa muito dificil de obter-se. Cicero Dias pensava em fazer isso, mas quando foi ver o estudio, o velho, cheio de orgulho, disse-lhe que trabalhava 7 horas por dia e que subia facilmente quatro andares. O pintor brasileiro resolveu, então, desistir da idéia.

Varias noticias

Morreu o escritor português Albino Forjaz de Sampaio. O autor de "Palavras Cinicas" e "Cronicas Imorais" foi um dos autores mais lidos e combatidos nos ultimos anos. — Regressou do Rio o jornalista e teatrologo pernambucano Silvino Lopes. — **O escritor Oscar Mendes, pernambucano de nascimento e mineiro de naturalisação, vai traduzir o ultimo romance de Graham Greene "The Heart of the Matter"** — Os amigos de Aloysio Branco leram emocionados, domingo ultimo, neste suplemento, o capitulo de romance do escritor alagoano morto em plena juventude, quando ainda muito esperavamos de sua força criadora.

A exposição de Eugene Colson



Esta aberta no Salão Nobre do America Hotel, no Rio, a exposição do sr. Eugene Colson, ex-consul francês no Recife.

A exposição, que compreende esculturas em bronze e gesso, e pinturas em cêra e "cerata" (oleo e cêra"), tem especimes interessantes de peixes vivos, em atitudes estudadas com carinho, figuras e paisagens.

Está sendo muito discutida a arte original e pessoal desse artista francês e especialmente as notas pictoricas da Africa Equatorial Francesa.

Arte popular pernambucana



Encerrou-se no Museu de Arte de São Paulo, a exposição de Ceramica, ex-votos e "mamulengos" de Pernambuco, organizada pelo caricaturista Augusto Rodrigues, em colaboração com a Diretoria de Documentação e Cultura do Recife. A esta noticia acrescentamos a que chega do Chile, informando que a ceramica de Pernambuco acaba de ser exposta no Museu de Arte Popular da Universidade de Santiago. As peças foram ofertadas por Augusto Rodrigues ao Museu daquela Universidade através da prof. Milagros Veloso, que esteve ha pouco no Brasil, realizando trabalhos de pesquisa sobre o nosso folclore.

Augusto Rodrigues pretende, dentro em breve, expôr sua coleção de peças representativas da arte popular de Pernambuco na capital Argentina. Essa mostra teria o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife.



Por iniciativa de um grupo de intelectuais e artistas do Rio, á frente o escritor Jayme Adour da Camara, o pintor pernambucano Luiz Soares, ali recentemente falecido, vai ter o busto erguido num dos jardins publicos da cidade. O movimento vem encontrando solidariedade, inclusive de grande parte da colonia pernambucana. O trabalho de confecção do busto já foi iniciado pelo escultor Bruno Giorgi.

Livro do mês

Como escolha alternativa para o mês de abril, "Livro do Mês" apresenta aos seus associados o terceiro volume do ciclo biblico de Thomas Mann — **José no Egito**, — cuja publicação em português foi iniciada com "José e seus irmãos", primeira obra selecionada pelo nosso clube do livro, em julho de 1947, e que obteve na epoca grande aceitação.

José do Egito encerra a parte mais propriamente novelesca da tragedia de Mann. Completo em si mesmo, forma entretanto um todo organico com os dois que o precederam — "José e seus irmãos" e "O Jovem José" — e com o que se seguirá — "José, o Provedor".

José no Egito é sobretudo uma historia de amor em que se aprofunda o drama pungente da paixão da mulher de Putifar pelo jovem hebreu



Algumas das criações de Villares

A Vida em Blocos de Madeira

Temas folclóricos na mensagem de uma arte dificil e pouco cultivada no Brasil — Lauro Villares, um artista cujos trabalhos merecem uma maior divulgação

Waldimir Maia LEITE

RECIFE, 26 — Os dedos longos de Lauro Villares me apontam duas ou três esculturas em madeira. Ele me diz:

— "Dessas, algumas já foram para a Holanda, Estados Unidos e paises da América Latina.

Substituindo o buril e o escopo por um simples canivete, toma de um esboço. Enquanto fala, vai dando forma a um pedaço de madeira. A habilidade com que trabalha surpreende. Os motivos que o inspiram se identificam plenamente com o ambiente nordestino: crianças magras, velhas negras com indumentária branca como um bolão de leite, vendendo ou fazendo tapiocas de coco.

A arte de esculpir em madeira não tem encontrado muitos cultivadores no Brasil. E os que a ele se entregam o fazem de uma maneira mais ou menos imperfeita, sem o ultimo retoque que caracteriza o verdadeiro trabalho artistico.

Lauro Villares, porem, é um desses artistas cuja modéstia fez com que seus trabalhos não saiam de sua tenda para o conhecimento do publico, ligando seu nome a uma reputação francamente merecida. Ele próprio o diz, numa confissão meio estranha e que revela seu temperamento:

— "Depois de tentativas fracassadas, tornei-me caseiro, falo pouco, "banco surdo e até desequilibrado e vou criando meus filhos..."

Criando os filhos e "criando" tambem seus bonecos, que são assim como seus "rebentos espirituais." O artista no Brasil é, quase sempre, um revoltado; e essa revolta faz com que o homem se recolha a si mesmo, se esconda na concha do seu pessimismo, com uma ostra fecha á pérola preciosa.

Lauro Villares, na vida comum um funcionário publico, explica alguns detalhes de um dos seus interessantes trabalhos em madeira e me diz com sua voz acentuada:

— "Tenho numerosos projetos, e nunca me foi possivel realizá-los. Projetos de grande utilidade em campos os mais diversos".

Lembra, então, que a escultura, em madeira, é usualmente feita na Europa, na América e, sobretudo, na Alemanha e Suiça, onde essa dificil e util arte se tornou muito conhecida, sob as mais variadas modalidades: presepes de madeira, imagens de santos entalhadas com perfeição e figurinhas populares de homens e animais. Os cucos de relógios célebres franceses, esculpidos em madeira, com arte e bom gosto, estão conservados ainda hoje.

Suas esculturas são feitas em peças inteiriças, o que demanda um especial jogo de paciencia. Merece que o nosso publico as conheça de mais perto, sobretudo numa época em que os valores **sol-disant** aparecem e logram aplausos com tanta facilidade. Várias exposições foram realizadas, aqui e no Rio, de esculturas em barro, em gesso ou noutra matéria plástica qualquer. Lauro Villares precisa mostrar, numa exposição completa, seus trabalhos para que sua dificil arte se torne mais conhecida.

E' preciso que se façam conhecimento aqui tambem os trabalhos de Villares. Realize o artista seu desejo de "tornar a arte de esculpir miniaturas em madeira um "hobby" para muitos".

Registre-se aqui esse episódio pitoresco e que revela as dificuldades com que lutam os artistas em nosso país:

— "Fiz, em 1941 — diz Villares — um memorial ao presidente da Republica, expondo as condições de nosso operariado. Organizei, tambem, uma exposição de fatos, historiando como começaram as célebres industrias, principalmente as francesas, ao tempo de Luis XV, conhecidas em todo o mundo. Pois bem: esse memorial voltou ás minhas mãos, no mesmo ano, para "pagar o selo", conforme um oficio da 8.ª. Inspetoria a Regional do Ministério do Trabalho, neste Estado..."

Lauro Villares, apontando-me suas esculturas, teve essa expressão de quase desespero: "Essas figuras de madeira não têm arte, porque eu mesmo não sei mais o que é arte... Conheço a arte dos mestres franceses, ingleses e alemães. Fui discipulo do velho Odilon Tucuman, do Liceu, e aprendi muita cousa com Heinrich Moser, o artista que teria a glória de um Furtunino Matania, ou de um Layendecker, mas que aqui precisou até a de recorrer á ceramica, para viver, ainda assim, modestamente".

O escultor pernambucano Lauro Villares mostra como, modernamente, nos Estados Unidos, essa arte assume vastas proporções, com aplicação nas maquetes dos cenários das peliculas de cinema e nas reconstituições de cenários desaparecidos, cuja forma, ao natural, exigiria a inversão de grandes capitais. Os bonecos animados são, geralmente, esculpidos em madeira e reproduzidos em moldes.

O interessante a notar nessas esculturas que tenho sob os meus olhos é que nascem expontaneamente não possuindo seu criador um apurado estudo da arte de desenhar o que vem deixar evidente que é um artista congenito. E é ele próprio quem confessa a existencia de lacunas nos seus trabalhos senões que seriam facilmente sanáveis si o artista desfrutasse de um meio que lhe fosse mais favoravel e tivesse melhor cooperação. Con-

(Conclue na 2.ª página)

O Jogo do Anel

Verissimo de MÉLO

NATAL, março — Conhecemos duas formas do jogo do anel em Natal. A primeira é brincada tanto por crianças como por moças e rapazes e até por gente de idade, nas reuniões sociais.

Assentam-se as crianças na beira da calçada e uma delas, em pé, vai **passar** o anel. Ficam todas de mãos postas, no colo. A que dirige a brincadeira tambem conserva as mãos fechadas, em identica posição, ai escondendo o anel. Começa então a **passá-lo**. Vai fingindo que deixa o anel entre as mãos das meninas, uma por uma, e afinal solta-o nas mãos da criança que escolhe, sem que as outras desconfiem. Feito isso, afasta-se a dirigente, dá um sopro nas próprias mãos, abrindo os braços e mostrando que o anel desapareceu. E sai perguntando:

— Quem tem o anel?

Se acertam, vão **passá-lo** na vez seguinte. Se não acertam, recebem tantos bolos quantos forem pedidos.

E' um dos mais ingenuos passa-tempos infantis. Quando brincado entre moças e rapazes, a coisa muda de figura... Passa a ser delicioso, principalmente entre os namorados, que demoram as mãos uma nas outras, sem vontade de solá-las.

Alexina de Magalhães Pinto (1) consigna uma variante mineira, tal qual a nossa, sob o titulo

(Continua na 4.ª página)